EDIÇÃO DE HOJE 20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200

Telephones do "Correio Paulistano": Superintendencia e redactor-chefe ... 2-0842; Redacção ... 2-6241; Escriptorio ... 2-0803; Publicidade e officinas ... 2-6242

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIV | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1937 | Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.052

Dissolvidos a Camara dos Deputados, o Senado da Republica, as Assembléas Legislativas e as Camaras Municipaes

DECRETADA A NOVA CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA --- FALOU, HONTEM, Á NAÇÃO, O CHEFE DO GOVERNO -- OUTRAS NOTAS SOBRE O MOMENTO POLITICO NACIONAL --- PROCLAMAÇÃO AO EXERCITO

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) - Foram as seguintes as palavras dirigidas, pelo presidente Getulio Vargas, á Nação, ás 20 horas de hoje, pelo microphone do Departamento Nacional de Propaganda e irradiadas por toda a rêde nacional de emissoras:

"Brasileiros! — O homem de Estado, quando as circumstancias impõem uma decisão excepcional, de amplas repercussões e profundos effeitos na vida do paiz, acima das deliberações ordinarias da actividade governamental, não póde fugir ao dever de tomal-as, assumindo, perante a sua consciencia e a consciencia dos seus concidadãos, as responsabilidades inherentes á alta funcção que lhe foi delegada pela confiança nacional.

A investidura na suprema direcção dos negocios publicos não envolve, apenas, a obrigação de cuidar e prover as necessidades immediatas e communs da administração. As exigencias do momento historico e as solicitações do interesse collectivo reclamam, por vezes, imperiosamente, a adopção de medidas que affectam os presuppostos e convenções do regime, os proprios quadros institucionaes, os processos e methodos de governo.

Por certo, essa situação especialissima só se caracteriza, sob aspectos graves e decisivos, nos periodos de profunda perturbação politica, economica e social.

A' contingencia de tal ordem chegámos, infelizmente, como resultante de acontecimentos politicos, estranhos á acção governamental, que não os provocou nem dispunha de meios adequados para evital-os ou remover-lhe as funestas consequencias.

Oriundo de um movimento revolucionario de amplitude nacional e mantido pelo poder constituinte da Nação, o governo continuou, no periodo legal, a tarefa encetada, de restauração economica e financeira, e, fiel ás convenções do regime, procurou criar, pelo alheiamento ás competições partidarias, uma atmosphera de serenidade e confiança, propicia ao desenvolvimento das instituições democraticas.

Emquanto assim procedia, na esphera estrictamente politica, aperfeiçoava a obra de justiça social a que se votára desde o seu advento, pondo em pratica um programma isento de perturbações e capaz de attender ás justas reivindicações das classes trabalhadoras, de preferencia as concernentes ás garantias elementares de estabilidade e segurança economica, sem as quaes não póde o individuo tornar-se util á collectividade e compartilhar dos beneficios da civilização.

Contrastando com as directrizes governamentaes, inspiradas sempre no sentido constructivo e propulsor das actividades geraes, os quadros politicos permaneciam adstrictos aos simples processos de aliciamento eleitoral.

AUSENCIA DE IDEOLOGIA NOS PARTIDOS

Tanto os velhos partidos, como os novos em que os velhos se transformaram sob novos rotulos, nada exprimiam ideologicamente, mantendo-se á sombra de ambições pessoaes ou de predominios localistas, a serviço de grupos empenhados na partilha dos despojos e nas combinações opportunistas em torno de objectivos subalternos.

A verdadeira funcção dos partidos politicos, que consistem dar expressão e reduzir a principios de governo as aspirações e necessidades collectivas, orientando e disciplinando as correntes de opinião, essa, de ha muito, não a exercem os nossos agrupamentos partidarios tradicionaes. O facto é sobremodo symptomatico se lembrarmos que da sua actividade depende o bom funccionamento de todo o systema, baseado na livre concorrencia de opinião e interesses.

Para comprovar a pobreza e desorganização da nossa vida politica, nos moldes em que se vem processando, ahi está o problema da successão presidencial, transformado em irrisoria competição de grupos, obrigados a operar, pelo suborno e pelas promessas demagogicas, deante do completo desinteresse e total indifferença das forças vivas da Nação.

Chefes de governos locaes, capitaneando desassocegos e opportunismos, transformaram-se de um dia para outro, á revelia da vontade popular, em centros de decisão politica, cada qual decretando uma candidatura, como se a vida do paiz, a sua significação collectiva, fosse simples convencionalismo, destinado a legitimar as ambições do caudilhismo provinciano.

Nos periodos de crise, como o que atravessamos, a democracia de partidos, em lugar de offerecer segura opportunidade de crescimento e de progresso, dentro das garantias essenciaes a vida e á condição humana, subverte a hierarchia, ameaça a unidade patria e põe em perigo a existencia da nação, extremando as condições e accendendo o facho da discordia civil.

Accresce, ainda, notar que, alarmados pela atoarda dos agitadores profissionaes e deante da complexidade da luta politica, os homens que não vivem della, mas do seu trabalho, sejam os partidos entregues aos que vivem delles, abstendo-se de participar da vida publica, que só poderia beneficiar-se com a intervenção dos elementos de ordem e de acção constructora.

O suffragio universal passa, assim, a ser instrumento dos mais audazes e mascara que mal dissimula o conluio dos appetites pessoaes e de corrilhos. Resulta, dahi, não ser a economia nacional organizada que influe ou pre-

pondera nas decisões governamentaes, mas as forças economicas de caracter privado, insinuadas no poder e delle se servindo em prejuizo dos legitimos interesses da communidade.

Quando os partidos tinham objectivos de caracter meramente politicos, com a extensão de franquias constitucionaes e reivindicações semelhantes, as suas agitações ainda podiam processar-se á superficie da vida social, sem perturbar as actividades do trabalho e da producção. Hoje, porém, quando a influencia e o controle do Estado, sobre a economia, tendem a crescer, a competição politica tem por objectivo o dominio das forças economicas, e a perspectiva da luta civil, que espia a todo momento os regimes dependentes das fluctuações partidarias, é substituida pela perspectiva incomparavelmente mais sombria da luta de classes.

Em taes circumstancias, a capacidade em resistencia do regime desapparece e a disputa pacifica das urnas é transportada para o campo da turbulencia aggressiva e dos choques armados.

E' dessa situação perigosa que nos vamos approximando. A inercia do quadro politico tradicional e a degenerescencia dos partidos em clans facciosos são factores que levam, necessariamente, a armar o problema politico, não em termos democraticos, mas em termos de violencia e de guerra social.

Os preparativos eleitoraes foram substituidos, em alguns Estados, pelos preparativos militares, aggravando os prejuizos que já vinha soffrendo a Nação, em consequencia da incerteza e instabilidade criada pela agitação facciosa. O caudilhismo regional, dissimulado sobre apparencias de organização partidaria, armava-se para impor á Nação as suas decisões, constituindo-se, assim, em ameaça ostensiva á unidade nacional.

Por outro lado, as novas formações partidarias, surgidas em todo o mundo, por sua propria natureza refractarias aos processos democraticos, offerecem perigo para as instituições, exigindo, de maneira urgente e proporcional á virulencia dos antagonismos, o reforço do poder central. Isto mesmo já se evidenciou, por occasião do golpe extremista de 35, quando o poder legislativo foi compellido a emendar a Constituição e instituir o estado de guerra, que, depois de vigorar mais de um anno, teve de ser estabelecido por solicitação das forças armadas, em virtude do recrudescimento do surto communista, favorecido por um ambiente turvo dos comicios e da caça ao eleitorado.

A VERDADE QUE PRECISA SER PROCLAMADA

A consciencia das nossas responsabilidades indicava, imperativamente, o dever de restaurar a autoridade nacional, pondo termo a essa condição anomala da nossa existencia politica, que poderá conduzir-nos á desintegração, como resultado final do choque de tendencias inconciliaveis e do predominio dos particularismos de ordem social.

Collocado entre as ameaças caudilhescas e o perigo das formações partidarias systematicamente aggressivas, a Nação, embora tenha por si o patriotismo da maioria absoluta dos brasileiros e o amparo decisivo e vigilante das forças armadas, não dispõe de meios defensivos efficazes dentro dos quadros legaes, vendo-se obrigada a lançar mão, de modo normal, de medidas excepcionaes que caracterizam o estado de risco imminente da soberania nacional e da aggressão externa. Essa é a verdade, que precisa ser proclamada, acima de temores e subterfugios.

A organização constitucional de 1934, vasada nos moldes classicos do liberalismo e do systema representativo, evidenciara falhas lamentaveis, sob esse e outros aspectos. A Constituição estava, evidentemente, antedatada em relação ao espirito do tempo. Destinava-se a uma realidade que deixara de existir. Conformada em principios cuja validade não resistira ao abalo da crise mundial, expunha as instituições por ella mesma criadas á investida dos seus inimigos, com a aggravante de enfraquecer a anemisar o poder publico.

O apparelhamento governamental instituido não se ajustava ás exigencias da vida nacional. Antes, difficultava-se a expansão e inhibia-lhe os movimentos. Na distribuição das attribuições legaes não se collocara, como devera fazer, em primeiro plano, o interesse geral. Diluiram-se as responsabilidades entre os diversos poderes, de tal sorte que o rendimento do apparelho do Estado ficou reduzido ao minimo, e a sua efficiencia soffreu damnos irreparaveis, continuamente exposto á influencia dos interesses personalistas e das composições politicas eventuaes.

CONSTITUIÇÃO INOPERANTE

Não obstante o esforço feito para evitar os inconvenientes das assembléas exclusivamente politicas, o poder legislativo, no regime da Constituição de 34, mostrou-se irremediavelmente inoperante. Transformada a Assembléa Nacional Constituinte em Camara de Deputados, para elaborar, nos precisos termos do dispositivo constitucional, as leis complementares constantes da mensagem do chefe do governo provisorio, de 10 de abril de 1934, não se conseguira, até agora, que qualquer dellas fosse ultimada, mau grado o funccionamento quasi ininterrupto das respectivas sessões. Nas suas pastas e commissões se encontram, aguardando deliberação, numerosas iniciativas de inadiavel necessidade nacional, como sejam: o Codigo do Ar, o Codigo das Aguas, o Codigo de Minas, o Codigo Penal, o Codigo do Processo, os projectos da Justiça do Trabalho, da criação dos Institutos do Matte e do Trigo, etc. Não deixaram, entretanto, de ter andamento e approvação as medidas destinadas a favorecer interesses particulares, algumas evidentemente contrarias aos interesses nacionaes e que, por isso mesmo, receberam veto do poder executivo.

Por seu turno, o Senado Federal, permanecia no periodo de definição das suas attribuições, que constitue um motivo de controversia e de contestação entre as duas casas legislativas.

A phase parlamentar, na obra governamental, se processava antes como um obstaculo do que como uma collaboração digna de ser conservada nos termos em que a estabelecera a Constituição de 1934.

Funcção elementar, e ao mesmo tempo fundamental, a propria elaboração orçamentaria nunca se ultimou nos prazos regimentaes, com o cuidado que era de exigir. Todos os esforços realizados pelo governo, no sentido de estabelecer o equilibrio orçamentario, se tornavam inuteis, desde que os representantes da Nação aggravavam sempre o montante das despesas, muitas vezes em beneficio de iniciativas ou de interesses que nada tinham a ver com o interesse publico.

Constitue acto de extricta justiça consignar que, em ambas as casas do poder legislativo, existiam homens cultos, devotados e patriotas, capazes de prestar esclarecido concurso ás mais delicadas funcções publicas, tendo, entretanto, os seus esforços invalidados pelos proprios defeitos de extructura do orgam a que não conseguiam emprestar as suas altas qualidades pessoaes.

OS MAXIMOS PROBLEMAS DO PAIZ

A manutenção desse apparelho, inadequado e dispendioso, era de todo desaconselhavel. Conserval-o seria, evidentemente, obra de espirito accommodaticio e displicente, mais interessado pelas accommodações da clientela politica do que pelo sentimento das responsabilidades assumidas. Outros, por certo, prefiriam transferir aos hombros do Legislativo os onus e difficuldades que o Executivo terá de enfrentar para resolver diversos problemas de grande relevancia e de graves repercussões, visto assentarem poderosos interesses organizados, interna e externamente. Comprehende-se, desde logo, que me refiro, entre outros, aos da producção caféeira e regulamentação da nossa divida externa.

O governo actual herdou os erros accumulados em cerca de 20 annos de artificialismo economico, que produziram o effeito catastrophico de reter "stocks" e valorizar o café, dando em resultado o surto da producção noutros paizes, apesar dos esforços emprehendidos para equilibrar, por meio de quotas, a producção e o consumo mundial da nossa economia basica. Procurando neutralizar a situação calamitosa encontrada em 30, iniciámos uma politica de descongestionamento, salvando da ruina a lavoura caféeira e encaminhando os negocios de modo que fosse possivel restituir, sem abalos, o mercado do café ás suas condições normaes. Para attingir esse objectivo, cumpria alliviar a mercadoria dos pesados onus que a encareciam, o que será feito sem perda de tempo, resolvendo-se o problema da concorrencia no mercado mundial e marchando decisivamente para a liberdade de commercio do producto.

No concernente á divida externa, o serviço de amortização e juros constitue questão vital para a nossa economia. Emquanto foi possivel o sacrificio da exportação de ouro, afim de

(Continua na 2.ª pagina).

O Ministro da Guerra dirige uma proclamação ao Exercito

RIO, 10 (Da nossa succursal pelo telephone) — O ministro da Guerra dirigiu, hoje, á tarde, a seguinte proclamação ao Exercito:

"Ao Exercito: agitam-se os orgams politicos da Nação em busca de uma formula que assegure a ordem material e a tranquillidade aos espiritos. Anseia o povo por uma orientação que lhe perpetue o viver pacifico e laborioso, nos seus habitos de disciplina e de serenidade. Aspiram as classes trabalhadoras a garantia e o desenvolvimento de suas actividades productivas. Ha, sem duvida, um desejo ardente de paz. Não poderão, portanto, os raros proselytos da desordem, os inveterados demolidores, abalar o edificio nacional que nosso patriotismo vae aprimorando com suas magnificas linhas. Cabe, porém, ao Exercito e ás forças armadas em geral não permittirem que essas aspirações de paz, de ordem e de trabalho sejam frustradas pelos eternos inimigos da patria e do regime. Por isso, é necessario uma orientação precisa e definida. As paixões partidarias pódem entrechocar-se. Os conflictos ideologicos pódem entrar em ebulição. Os interesses pessoaes e de agrupamentos pódem resoar em debates. As questões regionaes pódem ser trazidas á arena. Tudo isso, póde acontecer. Mas, de tudo isso, o Exercito deve estar isento de contaminação. Não lhe faltarão tentações maneirosas e intelligentemente architectadas. Suas virtudes serão exalçadas na lisonja dos seductores. Cumpre, porém, resistir. Não lhe cabe, ao Exercito, influir nos destinos politicos, do que os politicos se incumbem. Não é esta a sua missão. Muito mais simples, nem por isso deixa de ser mais nobre. Cumpre-lhe, neste momento de incertezas, salvaguardar os interesses da patria, fiel a estes postulados: obediencia, disciplina, trabalho, instrucção, serenidade, discreção, abnegação, renuncia, patriotismo. Em summa se os arraiaes da politica se agitam, em busca de uma solução que a todos satisfaça; se, na impossibilidade de attingirem o fim almejado se recorre á medidas de excepção; se, descrentes dos ensaios esboçados, se apegam a deliberações singulares, o espirito contrasta em uma tranquillidade paradoxal.

E isto, por que? Porque o Exercito, e em geral as forças armadas da Nação se mostram cohesas e circumscriptas ás suas legitimas finalidades. Guardiãs da ordem interna, attentas e vigilantes, isentas de paixões e de odio, promptas a attenderem ao primeiro commando dos chefes, é assim que a sociedade as vê, e é por isso que nellas confia

General Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra

O panorama que se desdobra no scenario da politica interna não foi por ellas criado. Os desaccordos entre as facções em pugna não foram por ellas fomentadas; da impossibilidade de um entendimento entre differentes grupos não lhes cabem responsabilidades. O que ellas têm feito, o que continuarão a fazer, é opporem um dique ás explosões que se preparam, é constituirem barreiras ás ambições partidarias, é expellirem do seu seio elementos indesejaveis, é destruirem logo no inicio os menores surtos de desordem, é mostrarem-se dispostas a não consentir que se transforme em campo de batalha o solo feracissimo onde estua, onde repousa a paz, onde a riqueza se avoluma e se multiplica.

Como é do reconhecimento geral, foi hoje promulgada uma nova Constituição Federal, estatuto de orgams competentes, materia considerada melhor para attender a exigencias do momento actual, levando-se em consideração as lacunas e defeitos dos Estatutos de 1934, inspirados em principios que collidem com a agitação mundial e a que não podemos fugir. Novos rumos são traçados ao nosso regime democratico, melhor apparelhado para a continuidade federativa. Recebemol-o dos orgams nacionaes, habilitados pela missão politica que estavam investidos. Só nos cabe acatal-o, deixando que sobre elle se manifestem, no ambiente de paz que nos cumprem manter, os orgams da soberania nacional legitimamente autorizados. Qualquer perturbação da ordem será uma brecha para os inimigos da patria e adversarios do regime democratico. Cumpre evital-a, exercendo, com serenidade e firmeza, a missão que nos corresponde. Se assim procedermos, em nós continuará confiando a sociedade brasileira, garantia que somos de sua tranquillidade e prosperidade inconstante: a patria e o regime repousarão sobre a nossa guarda. Teremos força e cohesão para cumprir as attribuições que nos são proprias em defesa da ordem interna, integridade politica e soberania nacional. E' esta a nossa missão.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1937. — (a) general EURICO GASPAR DUTRA, ministro da Guerra.

Foi promulgada, hontem, pelo sr. Getulio Vargas, a nova Constituição da Republica

RIO, 10 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — E' o seguinte o texto da nova Constituição, promulgada, hontem, pelo presidente Getulio Vargas:

"O presidente da Republica, attendendo ás legitimas aspirações do povo brasileiro, á paz politica mundial, profundamente perturbada por conhecidos factores de desordens, resultante da crescente aggravação dos dissidios partidarios, que uma notoria propaganda demagogica procura desnaturar em lutas de classes e da extrema acção e conflictos biologicos, tendentes pelo seu desenvolvimento natural a resolver-se em termos de violencia, collocando a Nação sob a funesta imminencia da guerra civil;

attendendo ao estado de apprehensão criado no paiz pela infiltração communista, que se torna dia a dia mais extensa e mais profunda, exigindo remedios de caracter radical e permanente;

attendendo a que, sob as Constituições anteriores, não dispunha o Estado de meios normaes de preservação e de defesa da paz, da segurança e do bem estar do povo;

com o apoio das forças armadas e, cedendo ás inspirações da opinião nacional, umas e outra justificadamente apprehensivas deante dos perigos que ameaçam a nossa unidade e da rapidez com que se vem processando a decomposição das nossas instituições civis e politicas;

resolve assegurar á Nação a sua unidade, o respeito á sua honra e á sua independencia, e, ao povo brasileiro, sob o regime de paz politico-social, as condições necessarias á sua segurança, ao seu bem estar e á sua prosperidade decretando a seguinte Constituição, que se cumprirá, desde hoje, em todo o paiz:

CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL

Artigo 1.º — O Brasil é uma Republica. O poder politico emana do povo e é exercido em nome delle e no interesse do seu bem estar, da sua honra, da sua independencia e da sua prosperidade.

Artigo 2.º — A bandeira, o hymno, o escudo e as armas nacionaes são de uso obrigatorio em todo o paiz. Não haverá outras bandeiras, hymnos escudos e armas. A lei regulará o uso dos symbolos nacionaes.

Artigo 3.º — O Brasil é um Estado federal, constituido pela união indissoluvel dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios. E' mantida a sua actual divisão politica e territorial.

Artigo 4.º — O Territorio Federal comprehende os territorios dos Estados e os directamente administrados pela União, podendo accrescer com novos territorios que a elle venham a incorporar-se, por acquisição, conforme as regras do direito internacional.

Art. 5.º — Os Estados podem incorporar-se entre si, sobre-dividir-se ou desmembrar-se para annexar-se a outro ou formar novos Estados, mediante acquiescencia das respectivas Assembléas Legislativas, em duas sessões annuaes, consecutivas, e approvação do Parlamento nacional.

§ Unico — A resolução do Parlamento poderá ser submettida, pelo presidente da Republica, ao plebiscito das populações interessadas.

Art. 6.º — A União poderá criar, no interesse da defesa nacional, com partes desmembradas dos Estados, territorios federaes, cuja administração será regulada em lei especial.

Art. 7.º — O actual Districto Federal, emquanto séde do governo da Republica, será administrado pela União.

Art. 8.º — A cada Estado caberá organizar o serviço do seu peculiar interesse e custeal-o com os seus proprios recursos.

§ Unico — O Estado que, por tres annos consecutivos, não arrecadar receita sufficiente á manutenção dos seus serviços, será transformado em territorio até o restabelecimento de sua capacidade financeira.

Art. 9.º — O governo federal intervirá nos Estados, mediante a nomeação, pelo presidente da Republica, de um interventor, que assumirá no Estado as funcções que, pela sua Constituição, competirem ao poder executivo, ou as que, de accordo com as conveniencias e necessidades de cada caso lhe forem attribuidas pelo presidente da Republica:

a) para impedirem invasões imminentes de um paiz estrangeiro no territorio nacional, ou de um Estado em outro, bem como para repellir uma ou outra invasão;

b) — para restabelecer a ordem gravemente alterada, dos casos em que o Estado não queira ou não possa fazel-o;

c) — para administrar o Estado, quando, por qualquer motivo, um dos seus poderes estiver impedido de funccionar;

d) — para reorganizar as finanças do Estado, que suspender, por mais de

(Continua na 4.ª pagina).

O MINISTRO DA GUERRA communica aos commandantes de Regiões que foi decretada a nova Constituição

RIO, 10 (A. B.) — O ministro da Guerra dirigiu, hoje, aos commandantes das Regiões Militares, o seguinte telegramma-circular:

"Acaba de ser decretada nova Constituição Federal, assignada pelo presidente da Republica e todo o Ministerio e que entrará em vigor immediatamente.

Segue uma proclamação dirigida ao Exercito pelo ministro da Guerra. Reina absoluta calma em todo o paiz. (assig.) Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra".

UMA NOTA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 10 (H.) — O Ministerio da Justiça forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Regressando da reunião realizada, hoje, de manhã, no Palacio Guanabara, o ministro da Justiça declarou aos representantes da imprensa, acreditados junto a seu gabinete, que acabava de ser promulgada a nova Constituição republicana que, ainda hoje, será publicada.

"Ipso facto", acham-se dissolvidos o Senado e a Camara Federaes, bem como as Assembléas Legislativas estaduaes e Camaras Municipaes.

A's 20 horas, o presidente da Republica falará á Nação pelo radio".

O discurso pronunciado hontem, á noite, pelo chefe da Nação

(Conclusão da 1.ª pagina).

se satisfazer ás prestações estabelecidas, o Brasil não se recusou a fazel-o. E' claro, porém, que os pagamentos, no exterior, só podem ser realizados com o saldo da balança commercial. Sobre a apparencia de moeda, que vela e disfarça a natureza do phenomeno de base nas relações economicas, o que existe, em ultima analyse, é a permuta de productos. A transferencia de valores, destinados a attender esses compromissos, transpõe, naturalmente, um movimento de mercadorias do paiz devedor para os seus clientes no exterior, em volume sufficiente para cobrir as responsabilidades contrahidas. Nas circumstancias actuaes, dados os factores que tendem a criar restricções á livre circulação das riquezas no mercado mundial, a applicação de recursos em condições de compensar a differença entre as nossas disponibilidades e as nossas obrigações só póde ser feita mediante o endividamento crescente do paiz e a debilitação da sua economia interna.

SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DE JUROS E AMORTIZAÇÕES

Não é demais repetir que o systema de quotas, contingentamentos e compensações, limitando dia a dia o movimento e o volume das trocas internacionaes, tem exigido, mesmo nos paizes de maior rendimento agricola e industrial, a revisão das obrigações externas. A situação impõe, no momento, a suspensão do pagamento de juros e amortizações, até que seja possivel reajustar os compromissos, sem dessangrar e empobrecer o nosso organismo economico. Não podemos, por mais tempo, continuar a solver dividas antigas pelo processo ruinoso de contrair outras mais vultosas, o que nos levaria, dentro de pouco, á dura contingencia de adoptar solução mais radical. Para fazer face ás responsabilidades decorrentes dos nossos compromissos externos, lançamos sobre a producção nacional um pesado tributo, que consiste no confisco cambial, expresso na cobrança de uma taxa official de 35 °|°, redundando, em ultima analyse, em reduzir de egual porcentagem os preços já tão agitados das mercadorias de exportação. E' imperioso pôr um termo a esse confisco, restituindo o commercio de cambio ás suas condições normaes. As nossas disponibilidades no estrangeiro, absorvidas na sua totalidade pelos serviços da divida, e não bastando, ainda assim, ás suas exigencias, dão em resultado nada nos sobrar para renovação do apparelhamento economico, do qual depende todo o progresso nacional. Precisamos equipar as vias ferreas do paiz, de modo a offerecerem transporte economico aos productos das diversas regiões, bem como construir novos traçados e abrir rodovias, proseguindo na execução de nosso plano de communicações, particularmente no que se refere á penetração do nosso "hinterland" e articulação dos centros de consumo interno com os escoadouros de exportação.

Por outro lado, essas realizações exigem que se installe a grande siderurgia, aproveitando a abundancia de minerio, num vasto plano de collaboração do governo com os capitaes estrangeiros que pretendam emprego remunerativo, e fundando, de maneira definitiva, as nossas industrias de base, em cuja dependencia se acha o magno problema da defesa nacional.

E' necessidade inadiavel, tambem, dotar as forças armadas de apparelhamento efficiente, que as habilite a assegurar a integridade e a independencia do paiz, permittindo-lhe cooperar com as demais nações do continente na obra de preservação da paz.

REGIME FORTE, DE PAZ, DE JUSTIÇA E DE TRABALHO

Para reajustar o organismo politico ás necessidades economicas do paiz e garantir as medidas apontadas não se offerecia outra alternativa além da que foi tomada, instaurando-se um regime forte, de paz, de justiça e de trabalho. Quando os meios do governo não correspondem mais ás condições de existencia de um povo, não ha outra solução senão mudal-os, estabelecendo outros moldes de acção.

A Constituição, hoje promulgada, criou uma nova estructura legal, sem alterar o que se considera substancial nos systemas de opinião: manteve a forma democratica, o processo representativo e a autonomia dos Estados, dentro das linhas tradicionaes da federação organica.

Circumstancias de diversa natureza apressaram o desfecho deste movimento, que constitue manifestação de vitalidade das energiaes nacionaes extra-partidarias. O povo o estimulou e acolheu com inequivocas demonstrações de regosijo, impacientado e saturado pelos lances entristecedores da politica profissional; o Exercito e a Marinha o reclamaram como imperativo da ordem e da segurança nacional.

DOCUMENTOS SEDICIOSOS ESPALHADOS NOS QUARTEIS

Ainda hontem, culminando nos propositos demagogicos, um dos candidatos presidenciaes mandava ler, da tribuna da Camara dos Deputados, documentos francamente sediciosos e os fazia distribuir nos quarteis das corporações militares, que, num movimento de saudavel reacção ás incursões facciosas, souberam repellir tão aleivosa exploração, discernindo, com admiravel clareza, de que lado estavam, no momento, os legitimos reclamos da consciencia brasileira.

Tenho sufficiente experiencia das asperezas do poder para deixar-me seduzir pelas suas exterioridades e satisfações de caracter pessoal. Jamais concordaria, por isso, em permanecer á frente dos negocios publicos, se tivesse de ceder, quotidianamente, ás mesquinhas injuncções da accommodação politica, sem a certeza de poder trabalhar, com real proveito, pelo maior bem da collectividade.

Prestigiado pela confiança das forças armadas e correspondendo aos generalizados appellos dos meus concidadãos, só accedi em sacrificar o justo repouso a que tinha direito, occupando a posição em que me encontro, com o firme proposito de continuar servindo a Nação.

As decepções que o regime derrogado trouxe ao paiz não se limitaram, comtudo, ao campo moral e politico.

A REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

A economia nacional, que pretendera participar das responsabilidades do governo, foi tambem frustrada nas suas justas aspirações. Cumpre restabelecer, por meio adequado, a efficacia da sua intervenção e collaboração na vida do Estado. Ao invés de pertencer a uma assembléa politica, em que, é obvio, não se encontram os elementos essenciaes ás suas actividades, a representação profissional deve constituir um orgam de cooperação na esphera do poder publico, em condições de influir na propulsão das forças economicas e de resolver o problema do equilibrio entre o capital e o trabalho.

Considerando de frente e acima dos formalismos juridicos, a lição dos acontecimentos, chega-se a uma conclusão inilludivel, a respeito da genese politica das nossas instituições: ellas não correspondem, desde 1889, aos fins para que se destinavam. Um regime que, dentro dos cyclos prefixados de 4 annos, quando se apresentava o problema successorio presidencial, soffria tremendos abalos, verdadeiros traumatismos mortaes, dada a inexistencia de partidos nacionaes e de principios doutrinarios que exprimissem as aspirações collectivas, certamente não valia o que representava e operava apenas em sentido negativo.

Numa atmosphera privada de espirito publico, como essa em que temos vivido, onde as instituições se reduziam ás apparencias e aos formalismos, não era possivel realizar reformas radicaes, sem a preparação previa dos diversos factores da vida social.

Torna-se impossivel estabelecer normas serias e systematização efficiente á educação, á defesa e aos proprios emprehendimentos de ordem material, se o espirito que rege a politica geral não estiver conformado em principios que se ajustem ás realidades nacionaes.

Se queremos reformar, façamos, desde logo, a reforma politica. Todas as outras serão consentaneas desta, e sem ella não passarão de inconsistentes documentos de theoria politica.

Passando do governo, propriamente dito, ao processo da sua constituição, verificava-se ainda, que os meios não correspondiam aos fins. A phase culminante do processo politico sempre foi a da escolha do candidato á presidencia da Republica. Não existia mecanismo constitucional prescripto a esse processo. Como a funcção de escolher pertencia aos partidos e como estes se achavam reduzidos a uma expressão puramente nominal, encontravamo-nos em face de uma solução impossivel por falta de instrumento adequado. Dahi, as crises periodicas do regime, pondo quadriennalmente em perigo a segurança das instituições. Era indispensavel preencher a lacuna, incluindo na propria Constituição o processo de escolha dos candidatos á suprema investidura, de maneira a não se reproduzir o espectaculo de um corpo politico desorganizado e perplexo, que não sabe sequer por onde começar o acto em virtude do qual se define e affirma o facto mesmo da sua existencia.

A campanha presidencial, de que tivemos apenas um timido ensaio, não podia, assim, encontrar, como effectivamente não encontrou, repercussão no paiz. Pelo seu silencio, a sua indifferença, o seu desinteresse, a Nação pronunciou julgamento irrecorrivel, dando os artificios e as manobras que se habituou a assistir periodicamente, sem qualquer modificação no quadro governamental que se seguia ás contendas eleitoraes. Todos sentem, de maneira profunda, que o problema de organização do governo deve processar-se em plano differente e que a sua solução transcende os mesquinhos quadros partidarios, improvisados nas vesperas dos pleitos, com o unico fim de servir de bandeira a interesses transitoriamente agrupados para a conquista do poder.

A gravidade da situação que acabo de descrever, em rapidos traços, está na consciencia de todos os brasileiros. E' necessario e urgente optar pela continuação deste estado de coisas ou pela continuação do Brasil. Entre a existencia nacional e a situação de cáos, de irresponsabilidades e desordens em que nos encontravamos, não podia haver meio termo ou contemporização.

Quando as competições politicas ameaçam degenerar em guerra civil é signal de que o regime constitucional perdeu o seu valor pratico, substituindo apenas como abstracção. A tanto havia chegado o paiz. A complicada machina de que dispunha para governar não funccionava. Não existiam orgams apropriados através dos quaes pudesse exprimir os pronunciamentos da sua intelligencia e os decretos da sua vontade.

Restauremos a Nação na sua autoridade e liberdade de acção: a sua autoridade, dando-lhe os instrumentos de poder real e effectivo com que possa sobrepôr-se ás influencias desaggregadoras, internas ou externas. Na sua liberdade, abrindo o plenario do julgamento nacional sobre os meios e os fins do governo, e deixando-a construir livremente a sua historia e o seu destino".

OPINIÃO ALHEIA

10-11-1937

"CORREIO DA MANHÃ" — Registra:

"De janeiro a agosto, inclusivé, importámos 18.706 automoveis, no valor de 182.010 contos, contra 13.878 automoveis, no valor de 144.596 contos em egual periodo do anno anterior.

Houve o augmento, portanto, de ... 4.831 carros, e de 37.104 contos, no valor.

De outros vehiculos e accessorios, importámos 18.181 toneladas, no valor de 82.103 contos, contra 12.875 toneladas e 57.393 contos.

O accrescimo foi de 5.316 toneladas e 24.710 contos.

Os pneumaticos e camaras de ar figuram na estatistica com 2.616 toneladas e 26.826 contos, contra 3.793 toneladas e 35.909 contos.

A reducção foi de 757 toneladas e 9.083 contos.

Despendemos, assim, com vehiculos de transporte de passageiros e cargas e com accessorios nesses oito mezes, nada menos do que 290.939 contos".

"JORNAL DO BRASIL" — Observa:

"Dizem as estatisticas officiaes que, nos mezes de janeiro a agosto deste anno, exportamos para o estrangeiro 7.046.109 cachos de bananas; .... 2.689.690 caixas de laranjas, 2.769 toneladas de castanhas descascadas, ... 12.541 toneladas de castanhas com casca e 11.669 de outras fructas de mesa.

Isso rendeu o total de réis .... 161.689:000$000, valor a bordo, no Brasil.

Convertendo a mesma somma em moeda ingleza, temos libras, ouro, ... 1.417.000.

Já é cifra muito apreciavel, mas póde ser muito maior.

O Norte tem uma larga variedade de fructos saborosissimos, ainda pouco conhecidos no Sul, e inteiramente no estrangeiro.

Uma propaganda bem feita poderá collocal-os com vantagem em outros paizes, augmentando aquellas cifras, e concorrendo poderosamente para a melhoria da economia nacional".

"DIARIO DE NOTICIAS" — Commenta:

"A carne é, nas cidades brasileiras, especialmente nas capitaes e nas cidades mais importantes do interior dos Estados, o alimento basico das populações. Mesmo as classes pobres consomem carne verde, por pouca que seja, de mistura com feijão e arroz.

Explica-se: o kilo da carne, até pouco tempo, havia attingido o preço maximo de 2$000, havendo, naturalmente, qualidades inferiores, de custo mais baixo. Emquanto isso, o kilo do peixe e do camarão oscilla entre 6$000 e 7$000, sendo, portanto, alimentos inaccessiveis a quem não dispõe de recursos folgados.

Entretanto, a carne está faltando. Pelo menos, no mercado carioca isso se verifica, emquanto que o preço sóbe vertiginosamente. Occorre, portanto, que a base da nossa alimentação não está garantida.

Mas, por que a carne falta e por que o seu custo se acha a caminho de 3$000? Eis o que se faz necessario saber. E' isso o de que não cogitam as repartições de abastecimento do Ministerio da Agricultura e da Prefeitura do Districto.

Pretende-se justificar a escassez e a alta com allegações que não podem deixar de ser apuradas: excesso de exportação de carnes (que não existe), emmagrecimento das rezes em razão dos pastos queimados pela secca (ha 2 mezes seguramente chove no interior), tarifas ferroviarias elevadas, impostos exorbitantes, etc.

Onde a verdade? Mas, se, em parte, as allegações podem ser procedentes, por que não intervir o governo para arredar as causas do mal? Cada kilo de carne paga 400 réis de imposto á União e á Prefeitura! Por que não abolir, ao menos provisoriamente, essa extorsão iniqua? E por que não baixar as tarifas dos transportes de bois e carnes?

E' preciso que se faça alguma coisa. E' preciso que os dirigentes se convençam de ser a boa, barata e abundante alimentação do povo um dos seus maximos deveres".

A Imprensa Ingleza commenta as questões coloniaes

LONDRES, 10 (A. B.) — O jornal trabalhista "Daily Herald", que até agora havia observado e mantido a attitude de não se immiscuir em discussões referentes ás questões coloniaes, em sua edição de hoje, commenta longamente a importancia economica das ex-colonias allemãs.

Affirma o articulista que não se poderá negar interesse economico á posse de colonias para as nações que as não possuem.

O "Daily Herald" por sua vez sustenta o ponto de vista segundo o qual a questão da devolução das colonias germanicas, ganha, cada dia, mais actualidade para a Inglaterra, devendo-se pensar finalmente em adoptar alguma attitude relativa ao assumpto.

"A Inglaterra, sob hypothese alguma — diz o articulista, — deverá sustentar que as ex-colonias allemãs tenham pouca importancia para o abastecimento da metropole, no que diz respeito a materias primas, mostrando-se incoherente quando assim se externa e demonstra tão grande apego á posse dessas colonias, que declara sem valor.

Muito menos a allegação de que a Allemanha perdera a guerra, — continua o jornal citado, — não tendo, portanto, direito ás colonias, não conduzirá a objectivo algum, porquanto se assim fôra, conceder-se-ia á Allemanha o direito de recuperar as colonias mediante outra guerra, o que teria consequencias terriveis.

Nestas condições, termina o jornalista do Daily Herald", a unica possibilidade para se formular um convite para que a Allemanha se faça representar nas conferencias coloniaes, nas quaes deverá ser debatido o novo systema colonial, que não sómente dará á Allemanha possibilidade para se prover de materias primas, como tambem a Tchecoslovaquia, Suecia e innumeras outras que não possuem colonias.

De qualquer maneira, termina, — a Inglaterra estará disposta a pôr o acervo colonial, conquistado em funcção da guerra, á disposição da administração internacional, para satisfazer as exigencias de outros paizes.

O sr. Getulio Vargas assistiu a um jantar na embaixada argentina

RIO, 10 (H.) — Pouco antes das 21 horas, o sr. Getulio Vargas, acompanhado de alguns de seus auxiliares, sahiu do palacio Guanabara para a embaixada da Argentina, onde lhe foi offerecido um jantar pelo embaixador Carcano.

REINA PAZ NA CAPITAL BAHIANA

BAHIA, 10 (H.) — Logo que teve conhecimento de que havia sido promulgados a nova Constituição, o commandante da Região Militar fez a devida communicação ao governador do Estado.

Pouco depois o sr. Juracy Magalhães apresentava a sua renuncia.

Reina completa calma nesta capital.

O "Correio Paulistano" tem completo o seu corpo de collaboradores effectivos. Collaborações avulsas só serão publicadas quando solicitadas pela redacção.

Os originaes enviados á redacção não serão devolvidos.

Continúa a desordem na Palestina

JERUSALEM, 10 (A. B.) — As sangrentas desordens na Palestina, que continuam ininterruptamente, originaram hoje um morto e varios feridos graves.

O estado de animo da população está deprimidissimo, em vista desses factos, maximé sabendo que não somente nesta cidade, como tambem em outros pontos do paiz estão se registando tiroteios e actos de sabotagem.

Causou grande impressão, além disso, a introducção da jurisdicção militar, observando-se, com certo scepticismo, que até agora raramente puderam ser encontrados os autores dos crimes commettidos.

OS GOVERNADORES DA BAHIA E DE PERNAMBUCO RENUNCIARAM AOS SEUS CARGOS

Foi decretada a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães, renunciou o seu cargo, assumindo o governo o commandante da Região Militar, coronel Francisco Dantas.

Tambem em Pernambuco o governador Lima Cavalcanti renunciou, tendo sido designado, para substituil-o, o coronel Amaro Azambuja Villa Nova, commandante da Região Militar naquelle Estado.

O presidente da Republica decretou a intervenção federal no Estado do Rio, nomeando interventor naquelle Estado o commandante Ernani do Amaral Peixoto.

A posse do interventor está marcada para amanhã, ás 11 horas, no Ministerio da Justiça.

O commandante Amaral Peixoto iniciará, amanhã, ás 15 horas, no palacio do Ingá, as suas funcções.

Foi escolhido para secretario da Justiça de seu governo o sr. Horacio de Carvalho.

Uma aldeia de pescadores surgindo nas dunas

Nas dunas movediças da ilha allemã de Sylt, está surgindo a aldeia de pescadores "Fischwasserial". Para que as dunas não invadissem a aldeia, os moradores plantaram capim na areia

HOMENAGEM AO TENOR FUJIWARA

Aspecto do chá offerecido, hontem, no Mappin, ao tenor japonez Fujiwara. Compareceram a essa homenagem, prestada ao cantor oriental por um grupo de senhoras da colonia japoneza, diversos representantes da nossa sociedade

TOMOU POSSE, HONTEM, O GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTI, NOVO COMMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR

(Conclusão da 3.ª pagina).

ração ás autoridades do Estado, por um lado, e a fraternal aproximação com o meio social que, por meu intermedio, não perdeu occasião de facilitar esse contacto imprescindivel, por isso que São Paulo não pode viver divorciado do Exercito nacional, não podendo este tambem, desempenhar sua alta missão sem a força moral resultante do conceito que deve merecer do povo deste grande, culto e nobre Estado.

Continuei, assim, a bôa e patriotica acção do saudoso general Olympio da Silveira seguida, depois, pelo vosso illustre ex-commandante gen. Almerio de Moura.

Devemos, antes de tudo, dedicar á nossa profissão o melhor de nossas energias. Isso não impede, entretanto, que o militar, como qualquer outro individuo, tenha as suas distracções de ordem espiritual. Dei, portanto, a meus commandados o salutar exemplo de frequentar a sociedade paulista, assistindo os seus concertos e bailes, pois assim procedendo estava seguro de ser util á minha classe, porque através da musica e da dansa, mais cerrei os laços com a sociedade paulista cujos encantos, aspirações e tendencias tive a fortuna de ficar conhecendo.

Essas observações foram-me aliás de grande utilidade na execução do estado de guerra.

Dois factos contribuiram de modo preponderante para que a minha actuação no comdo. não fosse tão proficua quanto desejei. São elles o pequeno espaço de tempo em que me achei á testa da 2.ª Região e a incumbencia da execução do referido estado de guerra em S. Paulo. Esta missão, sobretudo, me não permittiu tomar contacto com toda a tropa sob meu commando e manter mais estreitamente o convivio com os camaradas da guarnição desta capital.

Recurso de especie algum recebi que me pudesse facilitar nessa ardua tarefa. Dispondo, apenas, de dois officiaes pertencentes ao E. M. R., já desfalcado e assoberbado de trabalho, me não foi possivel afastar-me da capital onde, durante o dia e pela noite a dentro, era solicitado a resolver e a decidir sobre multiplas e variadas questões apresentadas por quasi uma multidão de interessados.

Se como commandante da Região não tive occasião de frequentemente manusear o regulamento disciplinar para manter a disciplina, não foi tambem necessario, como executor do estado de guerra, utilizar-me de violencias ou de medidas excepcionaes para desempenhar-me dessa missão, sem affectar a tranquillidade da familia paulista.

Se de algum modo deixo este commando com o pezar de mui pouco haver feito em beneficio do serviço e da tropa levo, ao revez, o grande conforto de entregar ao seu novo commandante a 2.ª Divisão em um estado de disciplina e de ordem que, pelo menos no delicado momento que atravessamos, classifico de verdadeiramente modelar.

Tenho ainda a convicção de que essa disciplina e essa ordem serão duradouras. A Divisão é constituida em maioria, de soldados paulistas e goyanos, homens cujas qualidades os fazem senão superiores, pelo menos eguaes aos melhores soldados que já tenho visto aqui e no estrangeiro. Commandados por uma pleiade de officiaes dignos e competentes, aos quaes, para uma maior efficiencia, só faltam a estabilidade na organização e elementos materiaes de trabalho, darão certamente áquelle que doravante os vae guiar boas provas do seu grande amor ao Brasil.

Ao passar a s. exc. o sr. general Deschamps, o commando da Região entrego-lhe, tambem, a execução do estado de guerra em São Paulo. Ainda no desempenho dessa missão é-me confortador declarar que s. exc. encontra o Estado na mais perfeita ordem e em perfeita calma. Devido a leal, decisiva e prompta cooperação do governo do Estado, consegui, como tanto havia desejado, que a familia e o povo paulistas atravessassem o estado de guerra na perfeita tranquillidade acima referida.

Eis ahi, a bella situação em que o illustre camarada, o exmo. sr. general Deschamps, recebe o cargo de commandante da 2.ª R. M. e 2.ª D. I. e de executor do estado de guerra em São Paulo, os quaes lhe tenho a honra de passar num momento, talvez, historico de nossa democracia.

Tem sua excellencia condições bastantes para uma feliz actuação em São Paulo e é o que, mui sinceramente, lhe desejo.

Permitti-me, ainda, prezados camaradas, ao deixar-vos para recolher-me á vida privada e ir cuidar de um lar até hoje sacrificado pelas exigencias do serviço militar, dar-vos um conselho, producto de uma experiencia de cerca de 48 annos de ininterrupta actividade no Exercito:

"Tende muito apego á missão e nenhum ao cargo; nunca viseis compensações ou espereis a gratidão de alguem pelos bons serviços prestados". Para o verdadeiro soldado, bem o sabeis, somente ha uma perenne e intangivel recompensa a esses serviços, e é essa a que levarei commigo — a consciencia do dever honesta e dignamente cumprido. — (a.) Cesar Augusto Parga Rodrigues, general de divisão."

FALA O GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTI

Terminado o discurso do general Parga Rodrigues, levanta-se o general Deschamps Cavalcanti que profere as seguintes palavras:

"Acabo de assumir o cargo do commandante da 2.ª Região Militar e de executor do estado de guerra, tarefa essa exercida, até agora, pelo general Parga Rodrigues. Recebo esse cargo numa hora difficil, em consequencia da actual situação. Mas, espero cumprir os meus deveres, confiante na collaboração da officialidade e sociedade paulista que, por sua vez, deposita confiança na acção do Exercito. E, espero continuar nas pegádas do meu illustre antecessor".

Após assumir o commando da 2.ª Região Militar, o general Deschamps Cavalcanti visitou as diversas dependencias do quartel, dirigindo-se, em seguida, ao palacio dos Campos Elyseos.

CORREIO PAULISTANO
RUA LIBERO BADARO', n.° 661 (antigo 2)
CAIXA POSTAL D (maiusculo)
Propriedade da S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendente:
ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR
EXPEDIENTE
NUMERO DO DIA $200
ATRASADO $400
Telephones:
Superintendencia e redactor-chefe 2-0841
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Toda correspondencia e especialmente as remessas de dinheiro, em chéque, vale postal ou registado postal, deve ser endereçada a S. A. Empresa do "Correio Paulistano".
CAIXA POSTAL D (maiusculo)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz:
ANNO .. .. 55$000
SEMESTRE .. .. 30$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
ANNO .. .. 80$000
SEMESTRE .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
ANNO .. .. 140$000
SEMESTRE .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno
SUCCURSAES
Em SANTOS:
Direcção: Antonio F. Sarabanco.
Rua do Commercio, 2, sobr.
Telephone: 6871.
Agentes:
Norberto de Paiva Magalhães.
Rua João Pessôa, 31.
Telephone: 5082.
Miguel Aulicino.
Rua do Rosario, 623.
Em CAMPINAS:
Direcção: J. Pedroso Junior.
Rua Luzitana, 947.
Telephone, 2831.
No RIO DE JANEIRO:
Director:
A. Leite Ribeiro.
Gerente:
José Rezende.
Rua Alvaro Alvim, 24 - 4.°.
Tel.: 42 - 3085.
AVISO IMPORTANTE
Sómente o sr. Dario Carneiro está autorizado a fazer o recebimento, nesta praça, das contas da publicidade no "Correio Paulistano".
O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração.

O novo titular da Justiça

O GABINETE DO NOVO MINISTRO — CONFERENCIA RESERVADA COM O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

RIO, 10 (A. B.) — Sabe-se que, embora não tenham sido feitas, ainda, as nomeações, o sr. Francisco Campos, novo ministro da Justiça, convidou para integrarem o seu gabinete, os srs. Ernani Reis, Santiago Dantas, Carlos Medeiros e Mario Lisbôa, ficando, no entanto, ainda, como auxiliares do seu gabinete, os srs. Abadie de Faria Rosa e Ferreira Sá.

CONFERENCIA RESERVADA COM O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

RIO, 10 (A. B.) — O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, logo após ter assumido a direcção da pasta politica, conferenciou demorada e reservadamente com o general Newton Cavalcanti, executor do estado de guerra.

O SR. FRANCISCO CAMPOS CONFERENCIA COM OS DEMAIS MINISTROS

RIO, 10 (A. B.) — Após a sua posse, na gestão da pasta politica, o sr. Francisco Campos retirou-se do Palacio da rua Senador Dantas.

Ali voltando, mais tarde, o ministro da Justiça conferenciou com os ministros Sousa Costa, Marques dos Reis, Gustavo Capanema, Pimentel Brandão e Odilon Braga, respectivamente, da Fazenda, da Viação, da Educação, do Exterior e da Agricultura.

OFFICIAL DO GABINETE TECHNICO

RIO, 10 (A. B.) — A reportagem foi informada, no Ministerio da Justiça, que o novo titular da pasta, sr. Francisco Campos, vae conservar como official do gabinete technico, o sr. Cincinato Ferreira Chaves, deputado estadual pelo Rio Grande do Norte, e alto funccionario da directoria de Contabilidade daquella secretaria.

ELEIÇÕES NO "CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO"

A CANDIDATURA DE BENJAMIN E. M. BEVILACQUA A' 2.º SECRETARIO DO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO — INTERESSANTE ENTREVISTA DE OLGA MORAES, BRILHANTE LIDER DA ACADEMIA

Para colher informes sobre as proximas eleições que se irão effectuar na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, para a renovação da di-

Academico B. Bevilacqua, candidato a 2.º secretario

rectoria do Centro Academico XI de Agosto, nos encaminhámos rumo á popular Academia do largo São Francisco.

A entrada provisoria para a escola se acha escondida. Nas costas do novo edificio, que apesar de sua majestade, faz, entretanto, lembrar o legendario e provincial casarão de antanho.

Pelas novas arcadas iam e riam, num passa-passa continuo, dezenas de estudantes que, apesar do termino do anno lectivo, cedendo a rotina e ansiosos pelo seu grande "habitat" matutino, affluem á escola, enchendo-a de alegrias e de enthusiasmo que lhes transbordam a alma.

Grupos de academicos aqui e acolá discutem, acaloradamente theses scientificas ou... preferencias eleitoraes.

A politica, actualmente, é o assumpto obrigatorio das palestras, alvo de todas as attenções: em futuro bem proximo, dia 20 do corrente, realizar-se-á a tão aguardada e sempre effervescente peleja eleitoral.

Acercámo-nos de um grupo onde se notava a presença de gentis senhoritas, que trazem, de annos para cá, á Faculdade, a graça do seu sexo alliada á cultura de sua intelligencia.

Mantivemos cordial palestra com a academica senhorita Olga Moraes que, mui gentilmente, nos cedeu alguns commentarios, respondendo ao questionario que lhe apresentamos.

Disse, em synthese, a gentil entrevistada:

— "Penso que ellas marcarão época na Faculdade, desenvolvendo-se num ambiente de grande enthusiasmo e magna animação. Tres são os partidos que apresentam candidatos á preferencia e á escolha dos collegas. Em todos elles notam-se rapazes de grande valor, muito cultos, dignos de occupar os cargos que pleiteam."

— E os candidatos de sua preferencia?

— "Não posso responder satisfatoria e amplamente ás suas perguntas. Pretendo aguardar o segredo do voto, prerogativa que é assegurada por nossa Constituição...

Entretanto, não fujo de dizer que entre elles, um salienta-se pelo seu alto valor, merecendo por todos os titulos o cargo de 2.º secretario do Centro Academico XI de Agosto. Rapaz distincto, culto, o Bevilacqua, sem duvida, receberá nas urnas a consagração dos collegas que lhe devotam grande sympathia e terão nelle um digno representante da nova geração academica. "Arcadas", o partido a que elle está filiado, e pelo qual disputará a eleição, foi felicissimo na acquisição de tão valioso elemento, que é perfeitamente digno da distincção auferida."

Ainda mais nos disse a gentil senhorita Olga Moraes. Mas o que acima ficou dito diz bem do panorama politico da Faculdade de Direito, e á nossa curiosidade de observadores imparciaes mostrou-se satisfeita.

NOTA FORNECIDA Á IMPRENSA, PELA POLICIA CARIOCA

RIO, 10 (A. B.) — O gabinete do chefe de policia forneceu á imprensa a seguinte nota:

"A nova Constituição foi promulgada. A transformação se operou de modo pacifico e teve por bem assegurar a paz á Nação.

A Constituição será submettida a plebiscito nacional. A nova Constituição assegura, de modo mais completo, a autoridade da União, e arma o governo de meios normaes de defesa da ordem. Haverá Parlamento e um Conselho Consultivo de Economia Nacional. São garantidos todos os direitos e contractos".

Pessoal mensalista da E. F. Central

RIO, 10 (A. B.) — O Ministerio da Viação officiou á Central do Brasil, transmittindo copia do parecer emittido pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, com relação á admissão do pessoal mensalista para guarnecer as sub-estações electricas, recentemente installadas nesta via ferrea.

Falleceu, hontem, o ex-senador dr. Raphael Sampaio, illustre professor da Faculdade de Direito de S. Paulo

DADOS BIOGRAPHICOS DO SAUDOSO EXTINCTO — HOMENAGENS Á SUA MEMORIA — VARIAS

S. Paulo acaba de perder mais um dos seus filhos illustres. Ainda não se apagou da nossa memoria e do nosso sentimento o pesar causado pelo desapparecimento do saudoso dr. Manuel Pedro Villaboim e do cel. Fernando Prestes e mais um doloroso golpe é vibrado na nossa sensibilidade: falleceu, hontem pela manhã, o dr. Raphael Corrêa de Sampaio, illustre prof. da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo e um dos espiritos mais cultos e mais brilhantes, cujo nome se destacava, nitidamente, entre os nossos mais acatados juristas. A morte foi colhel-o em plena actividade, quando arguia, no concurso para provimento da livre docencia da Cadeira de Direito Penal ao candidato dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida.

Morreu vestindo as vestes talares que elle, sempre, soube honrar, graças á sua cultura e ao seu talento. Possuindo uma grande noção do cumprimento do dever, embora, sentisse ha muito tempo, seriamente abalada sua saude o dr. Raphael Corrêa de Sampaio continuou a leccionar não querendo deixar a velha e querida Academia.

Como mestre, brilhante foi a passagem do professor Raphael Corrêa de Sampaio pelas Arcadas de S. Francisco, dictando em sabias lições e dignos exemplos, os mais altos ensinamentos juridicos e moraes a muitas gerações que cursaram a tradicional Faculdade de S. Paulo, sendo querido e admirado por todos.

Como homem publico, prestou o eminente brasileiro os mais assignalados serviços á causa publica, salientando-se pela sua combatividade, elegancia de attitudes e convicção com que sabia defender os interesses do povo e da nação. E nos annaes do antigo Congresso paulista, em ambas as Camaras, estão os discursos que pronunciou, projectos de lei que lhe devem a iniciativa e muitas outras realizações de grande valor.

DADOS BIOGRAPHICOS

Nasceu o professor Raphael Sampaio na cidade de Pirassununga, Estado de São Paulo, a 21 de dezembro de 1873, do consorcio dos honrados lavradores paulistas Geraldo Augusto de Sampaio e Isabel Maria de Azevedo Sampaio.

E' descendente de alta e nobre linhagem paulistana, figurando os seus ascendentes nos volumes 6.º e 8.º, pagina 219 da notavel obra de Silva Leme: "A Genealogia Paulista".

Nos seus primeiros annos, dedicou-se ao commercio, e, depois nos estudos, concluindo os seus preparatorios no curso annexo á Faculdade de Direito de São Paulo.

Quando estudante, exerceu as funcções de professor no Collegio Paulista dirigido pelos padres Hippolyto e Pergo de Camargo Dauntre.

Redigiu, com alguns de seus collegas

DR. RAPHAEL SAMPAIO

de turma, o jornal academico "A Republica".

Ainda academico, exerceu por concurso, o cargo de archivista da Repartição da Policia, tendo prestado nessa occasião inestimaveis serviços á causa legal, quando o paiz soffreu os embates da revolta de 6 de setembro de 1893, chefiada pelos almirantes Custodio José de Mello e Luiz Felippe de Saldanha da Gama.

Formou-se em sciencias juridicas e sociaes, após curso brilhante, pela Faculdade de Direito de São Paulo, recebendo o grau a 3 de dezembro de 1896.

Uma vez formado, exonerou-se do cargo publico que occupava e dedicou-se á advocacia, indo redigir a "Gazeta Juridica", ao lado de Duarte de Azevedo, João Monteiro, Raphael Corrêa, Sousa Lima, então presidente do Tribunal de Justiça; Antonio Carlos Aureliano Coutinho, Pedro Lessa, João Mendes Junior, Brasilio Machado, Ferreira Alves, Manuel de Alvarenga e Campos Toledo.

Mais tarde, tornou-se proprietario dessa revista, escrevendo innumeros artigos juridicos e commentando as decisões dos tribunaes do paiz.

Exerceu o cargo de promotor publico da capital, tendo, por largo espaço de tempo, occupado as duas promotorias existentes, dando as mais brilhantes provas do seu talento e preparo juridico em pleitos importantes feridos na tribuna judiciaria.

Em 1901, fez brilhante concurso na Faculdade de São Paulo, para o lugar de lente de Direito Commercial, vago com a morte de Brasilio dos Santos, não tendo sido, comtudo, nomeado, por ter o governo federal annullado o concurso.

A 19 de abril de 1911, foi nomeado lente substituto da 1.ª Secção (Philosophia de Direito e Direito Constitucional) e mais tarde, a seu pedido, e por votação unanime da Congregação, transferido para a 4.ª Secção (Direito Penal e Theorico e Pratica de Processo Penal).

Recebeu o grau de doutor em Sciencias Juridicas e Sociaes, a 24 de outubro de 1911.

Foi membro effectivo do velho Instituto dos Advogados, occupando por eleição o lugar de 1.º secretario nas presidencias dos drs. conselheiros barão de Ramalho, João Monteiro e João Mendes de Almeida. Foi eleito e reeleito orador do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, do qual era socio remido. Era, ainda, socio correspondente do Centro de Sciencias e Letras de Campinas e redactor correspondente da "Revista Universal e de Legislação Hespanhola", de Madrid.

Exerceu, por espaço de quatro annos, o cargo de presidente do Conselho da Caixa Economica Federal.

Fez parte da direcção politica do Partido Republicano Conservador, tendo como companheiros de directorio Francisco Glycerio, Rodolpho Miranda, Pedro de Toledo, Manuel Villaboim e Bento Bicudo.

Foi, mais tarde, membro da Commissão Directora do P. R. P. e, em mais de uma legislatura, deputado e senador estadual. Foi supplente a deputado federal pelo P. R. P.

Emprestou, tambem, a cooperação do seu espirito de jurista e mestre de Direito na elaboração do actual Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo, de cuja commissão redactora fez parte. Era mordomo da Santa Casa de Misericordia, desta capital, e membro do Conselho Penitenciario. Foi um dos directores do jornal "São Paulo". Jornalista e politico de nomeada, a sua vida foi uma óde fecunda ao trabalho realizador.

O dr. Raphael Sampaio era casado com a sra. d. Maria Garcia Sampaio, já fallecida, e filho do sr. dr. Geraldo Corrêa e da sra. Isabel Maria de Azevedo Sampaio.

Deixa os seguintes filhos: dr. Raphael Corrêa de Sampaio Filho, casado com a sra d. Edith Sampaio; dr. Benedicto Corrêa de Sampaio, Fernando Corrêa de Sampaio, casado com a sra. d. Lininha Pontes Sampaio; sra. d. Brasilia Sampaio Costa, casada com o dr. Alvaro Pires da Costa; dr. Paulo Corrêa de Sampaio, casado com a sra. d. Olga Minervino Sampaio; dr. José Corrêa de Sampaio, Fabio Corrêa de Sampaio, casado com a sra. d. Elza de Campos Sampaio; srtas. Valentina e Regina Corrêa de Sampaio.

Deixa quatro netos: srta. Maria Apparecida Sampaio Aranha, menina Elza Ruth Pires da Costa, menino Raphael Sampaio Netto e menina Maria Antonietta Sampaio.

Era seu genro, tambem, o dr. Sylvio Corrêa de Camargo Aranha.

O enterro realizar-se-á, hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Baroneza de Itu', 673.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

A INFAUSTOSA OCCORRENCIA

Na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, realizavam-se as provas do concurso para livre-docencia da cadeira de Direito Judiciario Penal. O candidato inscripto, o dr Joaquim Canuto Mendes de Almeida, já havia sido arguido pelos outros membros da banca examinadora: os professores Noé Azevedo e Mario Masagão. O professor Francisco Morato deu, então, a palavra ao professor Raphael Sampaio.

O distincto mestre de Direito Judiciario Penal inicia a sua arguição, dirigindo uma ligeira saudação ao candidato, evocando o grande espirito de João Mendes, cujo nome era cultuado, com veneração pelas gerações que desfilaram pelas Arcadas.

Dirigindo-se ao sr. Canuto Mendes de Almeida o professor Raphael Sampaio disse:

— "Não é v. s. quem vae entrar na escola: é João Mendes que volta para o nosso convivio."

E proseguiu:

— "V. s. é o testamenteiro scientifico de João Mendes. Por isso mesmo, pesam-lhe sobre os hombros enormes responsabilidades ao transpor os humbraes desta casa."

Assim que pronunciou estas palavras, o dr. Raphael Sampaio tombava, com uma syncope.

Immediatamente foram tomadas varias providencias. O dr. Almeida Junior, livre docente de Medicina Legal, da Faculdade, procurou prestar os primeiros soccorros medicos ao prof. Raphael Sampaio.

Em alguns minutos, foram feitas varias injecções de oleo canforado, para ver se o reanimava. A Assistencia, chamada á pressa, tambem logo depois chegava. Mas, infelizmente, nada mais póde ser feito. Eram 11 horas. O professor Raphael Sampaio havia fallecido.

AS HOMENAGENS DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, logo que teve conhecimento do doloroso passamento do illustre professor Raphael Sampaio, visitou, incorporada, o corpo do saudoso companheiro extincto, apresentando pesames á familia, e comparecerá, hoje, aos funeraes, assim como a todas as homenagens que forem prestadas ao eminente professor e homem publico e uma das mais altas figuras da nossa agremiação partidaria.

HOMENAGENS DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO

Communicam-nos da Faculdade de Direito:

"Durante as provas do concurso á livre docencia de Direito Judiciario Penal, que se estavam realizando na sala "João Mendes Junior", foi acommettido de um collapso cardiaco, em virtude do qual veio a fallecer, o dr. Raphael Corrêa de Sampaio, professor cathedratico da mesma cadeira, e vice-director da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Suspensos os trabalhos, a Congregação, á qual compareceu o dr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, resolveu fechar a Faculdade, por tres dias, e comparecer incorporada aos funeraes.

Ficou tambem resolvido que os funeraes serão feitos á expensas da Faculdade.

VOTO DE PESAR NO FORUM CIVEL

Hontem, ás 13 horas, ao serem, no Forum Civel, abertas as audiencias dos juizes de Direito das 4.ª e 7.ª Varas Civeis, pediu a palavra, em nome dos advogados, o dr. Oscar R. Tollens, que communicou o fallecimento do professor Raphael Corrêa Sampaio. Depois de historiar a entrada, ha 25 annos, na Faculdade de Direito de São Paulo, do illustre extincto, quando nomeado cathedratico pelo então ministro Rivadavia da Cunha Corrêa, o orador citou interessantes passagens estudantinas do seu tempo, naquella casa do direito, mostrando como o extincto era amigo dos academicos. Mostrou porque Raphael Sampaio fôra nomeado sem concurso, como o seu collega Pacheco Prates, do Rio Grande do Sul — dado o brilho notavel de sua carreira publica no lado, em 1910 e 1911, de Villaboim, Gama Cerqueira, Rodolpho Miranda e Pedro de Toledo, companheiro de banca de advocacia deste ultimo, annos antes; jornalista emerito, republicano convicto, orador primoroso e amante extremado das letras juridicas. Era o ultimo professor dessa turma, diz o orador, que desapparecia, da turma que, em 1913, collára grão no velho templo do largo de São Francisco. Pediu um voto de pesar, e que este fosse transmittido á familia do extincto e á Congregação da Faculdade.

Os drs. Amorim Lima e Azevedo Marques, juizes, se associaram á manifestação e ordenaram fossem expedidos os officios, deferindo o requerimento oral.

Nos protocollos das audiencias foi consignado o voto, apoiado por todos os advogados presentes.

NO TRIBUNAL DO JURY

Aberta a sessão de hontem, do Tribunal do Jury, presidida pelo dr. J. Soares de Mello, fez uso da palavra o dr. J. de Barros Penteado, que requereu fosse constada da acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do dr. Raphael Correa de Sampaio.

Associaram-se a essa homenagem posthuma os drs. Ataliba Nogueira, Francisco Grandino Filho, Arthur Whitaker, em nome do corpo de jurados e o dr. J. Soares de Mello, tendo, finalmente, sido suspensa a sessão.

TRANSFERIDA A HOMENAGEM AO DR. LOUREIRO PEREIRA

Devido á morte do prezado professor dr. Raphael Sampaio, os academicos de Direito, organizadores da homenagem ao professor José Romeiro Pereira, a qual estava marcada para amanhã, resolveram transferil-a para a proxima semana, cujo dia será, posteriormente fixado.

Recebidos pelo "Duce" os officiaes da marinha brasileira

ROMA, 10 (A. B.) — Os officiaes da Marinha brasileira que se encontram na Italia, para a recepção dos submarinos construidos por ordem do Brasil, nos estaleiros italianos, foram recebidos pelo sr. Benito Mussolini, tendo sido apresentados e introduzidos pelo embaixador do Brasil.

O chefe do governo italiano dispensou cordiaes e amaveis palavras para com o Brasil e sua marinha de guerra.

Um valioso juizo do Professor Pinheiro Guimarães

Prof. Pinheiro Guimarães

A verdadeira saude depende da riqueza e da perfeita nutrição do sangue. Um individuo de sangue pobre ou desnutrido é, forçosamente, um individuo fraco, sujeito a doenças e achaques. Esta é a razão por que os medicos recommendam fortificantes ás pessoas exgotadas pelo processo de trabalho ou preoccupações. Se o Sr. se sente enfraquecido ou abatido pelo excesso de trabalho continuado, trate de tornar seu sangue forte e bem nutrido. Confie nas palavras dos nossos grandes medicos, que recommendam o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Leia o que diz o acatado mestre o Professor Pinheiro Guimarães: "Ha mais de 30 annos prescrevo o Vinho Reconstituinte Silva Araujo a convalescentes, debilitados, estafados, emfim, a todos que, por um trabalho sustentado (physico ou mental), requerem a prompta restauração das forças".

INDEPENDENCIA DA POLONIA

RIO, 10 (A. B.) — Transcorre, no proximo sabbado, a data commemorativa da independencia da Polonia.

Nesse sentido, o chefe diplomatico daquelle paiz, acreditado junto ao governo brasileiro, fará realizar um interessante programma commemorativo.

RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 10 (H.) — A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu a importancia de 547:245$800, para menos 563:631$900, do que em egual data do anno anterior.

FALLECIMENTO NO RIO

RIO, 10 (H.) — Falleceu nesta capital o dr. Leopoldino Santos Freire do Amaral.

A ASSEMBLÉA DO PACIFICO

ABERTURA DA SESSÃO PLENARIA

BRUXELLAS, 10 (H.) — A sessão plenaria da Conferencia do Pacifico foi aberta ás 15 horas e 15 minutos.

PALAVRAS DO SR. SPAAK, EM MEMORIA DO SR. RAMSAY MACDONALD

BRUXELLAS, 10 (H.) — Ao abrir hoje a sessão privada da Conferencia do Pacifico, o sr. Spaak saudou a memoria do sr. Ramsay Macdonald. O major Eden agradeceu ao sr. Spaak pelas palavras pronunciadas sobre a personalidade do ex-primeiro ministro britannico. O sr. Spaak, em seguida, fez um grande relatorio. Explicou que a communicação, resolvida pela Conferencia, no dia 6 do corrente, foi entregue ao ministro das Relações Exteriores do Japão, pelo embaixador da Belgica em Tokio. Communicou, tambem, que o embaixador belga foi encarregado de insistir de novo junto ao governo japonez, para que o mesmo respondesse, o mais breve possivel, ao convite da Conferencia. O sr. Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, declarou ao embaixador belga, que a resposta será entregue á Conferencia no dia 12 do corrente.

Missa por alma das victimas do desastre da estação de Mesquita

BAHIA, 10 (A. B.) — Foi rezada, na Cathedral, missa por alma dos membros da Acção Integralista Brasileira mortos em consequencia do desastre de Mesquita, naquela capital, a ella comparecendo representantes do arcebispo, do commando da Região Militar, o major Bina Machado e os capitães Carlos de Albuquerque e Thales Costa. A ceremonia foi concorridissima e em perfeita ordem.

IMPRESSIONANTE CASO DE ERRO JUDICIARIO

UM CASAL CONDEMNADO A 30 ANNOS DE PRISÃO, CUJA INNOCENCIA E' AGORA RECONHECIDA

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — Verificou-se, ha annos, um barbaro crime no morro do Paula, no primeiro districto de São Leopoldo. Ali, o velho Jacob Panitz, muito conhecido no local, foi encontrado morto em seu leito com a cabeça esmigalhada a machado, emquanto sua esposa estava caida ao pé sem sentido e com as roupas em desalinho. No inquerito, Adolpho e Elza Becker, que se encontravam no local, foram ouvidos pela policia declarando desconhecer como occorrera o facto. A vista disso, a policia passou a acreditar que Olga Panitz teria sido autora da morte do marido, quando este dormia.

Levada para o hospital, Olga foi varias vezes interrogada, dizendo sempre não se recordar do facto, chegando mesmo ao ponto de acreditar que o marido estivesse vivo. As suspeitas recairam sobre o casal Becker, que foi preso logo a seguir. Submettidos a julgamento, Adolpho e Elza Becker, foram condemnados a trinta annos de prisão.

Mais tarde, Olga recobrou a saude, mas ultimamente seu estado se aggravou, manifestando ella, então, desejos de confessar. Tendo que ser submettida a uma intervenção cirurgica, Olga Panitz, resolveu tudo relatar aos medicos Norberto Vasconcellos e Percy Wolfenburtel, dizendo que fôra ella a unica autora do crime. Matara o marido, a machado, quando este dormia, porque não podia soffrer mais os maus tratos que lhe eram infligidos. Accrescentou que o casal Becker foi condemnado a trinta annos injustamente.

As autoridades vão promover a revisão do processo, afim de que o casal seja libertado.

Tomou posse, hontem, o general Deschamps Cavalcanti, novo commandante da 2.ª Região Militar

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS PELOS GENERAES PARGA RODRIGUES E DESCHAMPS CAVALCANTI

Aspectos colhidos pela nossa objectiva durante a transmissão do cargo de commandante da 2.ª Região Militar. O general Deschamps Cavalcanti responde ao discurso do general Parga Rodrigues. AO ALTO: — Grupo formado após a posse. EM BAIXO: — No salão nobre da 2.ª Região Militar

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, no salão nobre da 2.ª Região Militar, a cerimonia de transmissão do cargo de commandante da Região e, implicitamente, executor do estado de guerra no Estado de S. Paulo, passando o general Parga Rodrigues o commando ao general Deschamps Cavalcanti.

A solennidade caracterizou-se pela simplicidade. Estiveram presentes, entre outras, as seguintes personalidades: general Guilherme Cruz, coronel Ernani Corrêa, coronel Castello Branco, coronel Firmo de Freitas Nascimento, chefe do estado maior do general Deschamps Cavalcanti; major Waldomiro Pereira da Cunha, cap. Casemiro Montenegro, tenente-coronel José Leite de Barros, cap. Esculapio de Paiva, commandante dos portos do Estado; dr. Rubem Mariano Rocha, juiz federal, por si e pelo dr. Washington de Oliveira; dr. Castello Branco, procurador da Republica; dr. José Barbosa, juiz substituto federal; dr. Gastão de Almeida, adjunto do promotor militar; capitão Ary de Albuquerque Lima, commandante da base de aviação naval de Santos; representantes dos secretarios de Estado, dr. Wladimir de Toledo Piza, redactor-chefe, interino, do "Correio Paulistano", e outras pessoas gradas.

O general Deschamps Cavalcanti chegou, precisamente, ás 15 horas, acompanhado de seu estado maior, sendo recebido pelos generaes Parga Rodrigues e Guilherme Cruz e por toda a officialidade.

PASSAGEM DE COMMANDO

Dando entrada no salão nobre, o general Parga Rodrigues procedeu á apresentação das personalidades presentes, passando o cap. Ezyma a lêr o seguinte boletim de transmissão de commando:

"Camaradas da 2.ª Região Militar!

Ha cerca de quatro mezes assumi o honroso posto que agora vou deixar, passando á s. exc. o sr. general de divisão Constancio Deschamps Cavalcanti, recem nomeado commandante da 2.ª Região Militar e 2.ª Divisão de Infantaria, por decreto do governo federal.

Engano não houve de minha parte quando, no meu boletim de assumpção de commando em 20 de julho, affirmara nada ser preciso dizer-vos quanto á norma do vosso procedimento, de modo de servirdes á Patria dentro do Exercito, em cujas tradições podemos todos achar os ensinamentos necessarios e bastantes para garantirem ao Brasil uma franca e desassombrada marcha no caminho do progresso.

E' que vos mantivestes sempre, apesar de difficuldades de toda ordem e de injuncções partidas donde nunca se deveriam esperar, integrados no cumprimento do vosso arduo dever e sob uma disciplina consciente que, longe de ter sido obtida por meio de actos repressivos de commando, sómente tem, de mim para convosco, attraido francos louvores.

Ajudastes-me, assim, a proseguir no bom caminho do digno entrelaçamento entre a tropa federal e o povo paulista, por meio do respeito e conside-

(Continua na 2.ª pagina).

Foi promulgada, hontem, pelo sr. Getulio Vargas, a nova Constituição da Republica

(Continuação da 1.ª pagina).

2 annos consecutivos, o serviço de sua divida realizada ou que, passado um anno do vencimento, não houver resgatado emprestimo contrahido com a União;

e) — para assegurar a execução dos seguintes principios constitucionaes:

1 — fórma republicana e representativa de governo;

2 — governo presidencial;

3 — direitos e garantias asseguradas na Constituição;

f) — para assegurar a execução das leis e serviços federaes.

§ unico — A competencia para decretar a intervenção será do presidente da Republica, nos casos das letras "a", "b" e "c"; da Camara dos Deputados nos casos das letras "d" e "f"; do presidente da Republica, mediante requisição do Supremo Tribunal Federal no caso da letra "f".

Artigo 10.º — Os Estados têm obrigação de providenciar, na esphera da sua competencia, as medidas necessarias á execução dos tratados commerciaes concluidos pela União. Se o não fizerem em tempo util, a competencia legislativa para taes medidas se devolverá á União.

Artigo 11 — A lei, quando de iniciativa do Parlamento, limitar-se-á a regular, de modo geral, dispondo, apenas, sobre a substancia e os principios, a materia que constitue o seu objecto. O poder executivo expedirá os regulamentos complementares.

Artigo 12 — O presidente da Republica póde ser autorizado pelo Parlamento a expedir decretos-leis mediante as condições e nos limites fixados pelo acto de autorização.

Artigo 13 — O presidente da Republica, nos periodos de recesso do Parlamento ou dissolução da Camara dos Deputados, poderá, se o exigirem as necessidades do Estado, expedir decretos-leis sobre as materias de competencia legislativa da União, exceptuadas as seguintes:

a) — modificações na Constituição;
b) — legislação eleitoral;
c) — orçamento;
d) — impostos;
e) — distribuição de monopolios;
f) — moeda;
g) — emprestimos publicos;
h) — alienação e oneração de bens immoveis da União.

§ unico — Os decretos-leis, para serem expedidos, dependem de parecer do Conselho da Economia Nacional nas materias da sua competencia consultiva.

Art. 14 — O presidente da Republica, observadas as disposições constitucionaes e nos limites das respectivas dotações orçamentarias, poderá expedir livremente decretos-leis sobre o organização do governo e da administração federal, o commando supremo e a organização das forças armadas.

Art. 15 — Compete, privativamente, á União:

I — Manter relações com os Estados estrangeiros, nomear os membros do corpo diplomatico e consular, celebrar tratados e convenções internacionaes;

II — declarar a guerra e fazer a paz;

III — resolver definitivamente sobre os limites do territorio nacional;

IV — organizar a defesa externa, as forças armadas, a policia e segurança das fronteiras;

V — autorisar a producção e fiscalisar o commercio e o material de guerra de qualquer natureza;

VI — manter o serviço de correios;

VII — explorar ou dar em concessões os serviços de telegrapho, radio-communicações e navegação aérea, inclusivé as installações de uso, bem como as vias ferreas que liguem directamente portos maritimos ás fronteiras nacionaes, ou transponham os limites de um Estado;

VIII — criar e manter alfandegas e entrepostos e prover os serviços da policia maritima e portuaria;

IX — fixar as bases e determinar os quadros da educação nacional, traçando as directrizes a que deve obedecer a formação civica, intellectual e moral da infancia e da juventude;

X — fazer o recenseamento geral da população;

XI — conceder amnistia;

Art. 16 — Compete, privativamente, á União, o poder de legislar sobre as seguintes materias:

I — os limites dos Estados entre si, os do Districto Federal e do Territorio Nacional com as nações limitrophes;

II — a defesa externa, comprehendidas a policia e segurança das fronteiras;

III — a naturalização, a entrada no territorio nacional e sahida desse territorio, a emigração e immigração, os passaportes, a expulsão de estrangeiros do territorio nacional e prohibição de permanencia ou de estadia no mesmo, a extradicção;

IV — a producção e o commercio de armas, munições e explosivos;

V — o bem estar, a ordem, a tranquillidade e a segurança publicas, quando o exigir a necessidade de uma regulamentação uniforme;

VI — as finanças federaes, as questões de moeda, de credito, de bolsa, e de Banco;

VII — commercio exterior e interestadual, cambio e transferencia de valores para fóra do paiz;

VIII — os monopolios ou estadização de industria;

IX — os pesos e medidas, os modelos, o titulo e a garantia dos metaes preciosos;

X — correios, telegraphos e radiocommunicação;

XI — as communicações e os transportes por via ferrea, via d'agua, via aérea ou estradas de rodagens, desde que tenham caracter internacional ou interestadual;

XII — a navegação de cabotagem, só permittida esta, quanto á mercadorias, aos navios nacionaes;

XIII — alfandegas e entrepostos; a policia maritima, a portuaria e a das vias fluviaes;

XIV — os bens do dominio federal, minas, metalurgia, energia-hydraulica, aguas, florestas, caça e pesca, e sua exploração;

XV — a unificação e estandartização dos estabelecimentos em installações electricas, bem como as medidas de segurança a serem adoptadas nas industrias de producção de energia electrica o regime das linhas para as correntes de alta tensão, quando as mesmas transponham os limites de um Estado;

XVI — o direito civil, o direito commercial, o direito aéreo, o direito operario, o direito penal e o direito processual;

XVII — o regime de seguros e sua fiscalização;

XVIII — o regime dos theatros e cinematographos;

XIX — as cooperativ[illegible] e instituições destinadas a recolher e entregar a economia popular;

XX — direito de autor; imprensa; direito de associação; de reunião, de ir e vir; as questões do estado civil, inclusive o registo civil e as mudanças de nome;

XXI — os privilegios de invento, assim como a protecção dos modelos, marcas e outras designações de mercadorias;

XXII — divisão judiciaria do Districto Federal e dos Territorios;

XXIII — materia eleitoral da União, dos Estados e dos municipios;

XXIV — directrizes da educação nacional;

XXV — amnistia;

XXVI — organização, instrucção justiça e garantia das forças policiaes dos Estados e sua utilização como reserva do Exercito;

XXVII — normas fundamentaes da defesa e protecção da saude, especialmente da saude das crianças.

Art. 17 — Nas materias de competencia exclusiva da União, a lei poderá delegar aos Estados a faculdade de legislar, seja para regular a materia, seja para supprir as lacunas da legislação federal quando se tratar de questão de interesse de materia predominante em alguns Estados. Nesse caso, a lei votada pela Assembléa Estadual, só entrará em vigor mediante approvação do governo federal.

Art. 18 — Independentemente de autorização, os Estados podem legislar, no caso de haver lei federal sobre a materia, para supprir as deficiencias ou attender ás peculiaridades locaes, desde que não se estendam ou diminuam as exigencias da lei federal, ou, em não havendo lei federal e até que esta os regule, sobre os seguintes assumptos:

a) — Riqueza do sub-solo, mineração, metallurgia, aguas, energias hydro-electricas, florestas, caça e pesca e sua exploração;

b) — radio-communicação; regime de electricidade, salvo o disposto no n.º XVI do artigo 16;

c) — assistencia publica, obras de hygiene popular, casas de sau'de, clinicas, estações de clima e fontes medicinaes;

d) — organizações publicas com o fim de conciliação judicial ou decisão arbitral;

e) — medidas de policia para a protecção das plantas e dos rebanhos contra as molestias ou agentes nocivos;

f) — credito agricola, incluidas as cooperativas entre agricultores;

g) — processo judicial ou extra-judicial.

§ unico — Tanto nos casos deste artigo como no do artigo anterior, desde que o poder legislativo federal, ou o presidente da Republica haja expedido lei ou regulamento sobre a materia, a lei estadual ter-se-á por derogada nas partes em que forem compativel com a lei ou regulamento federal.

Artigo 19 — A lei póde estabelecer que, serviços de competencia federal, sejam de execução estadual.

Neste caso, ao Poder Executivo Federal caberá expedir regulamentos e instrucção que os Estados devam observar na execução dos serviços.

Artigo 20 — E' da competencia privativa da União:

I — Decretar impostos:

a) — Sobre a importação de mercadorias de procedencia estrangeira;

b) — de consumo de quaesquer mercadorias;

c) — de renda e proventos de qualquer natureza;

d) — de transferencias de fundos para o exterior;

e) — sobre actos emanados do seu governo. negocio da sua economia e instrumentos ou contractos regulados por lei federal;

f) — nos territorios, os que a Constituição attribuir aos Estados;

II — Cobrar taxas telegraphicas, postaes e de outros serviços federaes; de entrada, sahida e estadia de navios e aéronaves, sendo livre o commercio de cabotagem ás mercadorias nacionaes e ás estrangeiras, que já tenham pago imposto de exportação.

Artigo 21 — Compete privativamente aos Estados:

I — Decretar a Constituição e as leis por que devem reger.

II — exercer todo e qualquer poder que lhes não fôr negado expressa ou implicitamente por esta Constituição.

Art. 22 — Mediante accôrdo com o governo federal poderão os Estados delegar a funccionarios da União a competencia para a execução de leis, serviços, actos ou decisões do seu governo.

Art. 23 — E' da competencia exclusiva dos Estados.

I — A decretação de impostos sobre:

a) — A propriedade territorial, excepto a urbana;

b) — transmissão de propriedades "causa mortis";

c) — transmissão da propriedade immovel "inter-vivos," inclusive a sua incorporação ao capital de sociedade;

d) — vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, isenta a primeira operação do pequeno productor, como tal definido em lei estadual;

e) — exportação de mercadorias de sua producção até o maximo de 10 °|° "ad valorem", vedados quaesquer addicionaes;

f) — industrias e profissões;

g) — actos emanados do seu governo e negocios da sua economia ou regulados por lei estadual;

II — cobrar taxas de serviços estaduaes.

§ 1.º — O imposto de venda será uniforme, sem distincção de procedencia, destino ou especie de producto;

§ 2.º — o imposto de industrias e profissões será lançado pelo Estado e arrecadado por elle e pelo municipio em partes eguaes;

§ 3.º — em casos excepcionaes e com o consentimento do Conselho Federal o imposto de exportação poderá ser augmentado temporariamente além do limite de que trata a letra "e" do n.º I;

§ 4.º — o imposto sobre a transmissão dos bens corporeos cabe ao Estado em cujo territorio se acha situado; e o de transmissão "causa mortis" e de bens incorporeos, inclusivé de titulos de credito, ao Estado onde se tiver aberto a successão. Quando esta haja aberto em outro Estado ou no estrangeiro, será devido o imposto ao Estado, em cujo territorio os valores da herança forem liquidados ou transferidos aos herdeiros.

Art. 24 — Os Estados poderão criar outros impostos. E' vedada, entretanto, a bi-tributação, prevalecendo o imposto decretado pela União quando a competencia for concorrente. E' da competencia do Conselho Federal, por iniciativa propria, ou mediante representação do contribuinte, declarar a existencia da bi-tributação suspendendo a cobrança do tributo estadual.

Art. 25 — O territorio nacional constituirá uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial, não podendo no seu interior estabelecer-se quaesquer barreiras alfandegarias ou outras limitações ao trafego, vedado, assim, aos Estados como aos municipios cobrar, sob qualquer denominação, impostos interestaduaes, inter-municipaes, de viação ou de transporte que gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou de pessoas e dos vehiculos que os transportarem.

Art. 26 — Os municipios serão organizados de forma a ser-lhes assegurada autonomia em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse e, especialmente:

a) — A' escolha dos vereadores pelo suffragio directo dos municipes alistados eleitores na forma da lei;

b) — a decretação dos impostos e taxas attribuidos á sua competencia por essa Constituição e pelas Constituições e leis dos Estados;

c) — a organização dos serviços publicos de caracter local.

Art. 27 — O prefeito será de livre nomeação do governador do Estado.

Art. 28 — Além dos attribuidos a elles pelo art. 23, parag. 2.º, desta Constituição e dos que lhe forem transferidos pelo Estado, pertencem aos municipios:

I — O imposto de licença;

II — o imposto predial e o territorial urbano;

III — os impostos sobre diversões publicas;

IV — as taxas sobre serviços municipaes.

Art. 29 — Os municipios da mesma região podem agrupar-se para a installação, exploração e administração de serviços publicos communs. O agrupamento assim constituido será dotado de personalidade juridica limitada a seus fins.

Parag. unico — Caberá aos Estados regular as condições em que taes agrupamentos poderão constituir-se, bem como a forma de sua administração.

Art. 30 — O Districto Federal será administrado por prefeito de nomeação do presidente da Republica, com a approvação do Conselho Federal, e demissivel "ad nutum", cabendo as funcções deliberativas ao Conselho Federal. As fontes de receita do Districto Federal são as mesmas dos Estados e municipios, cabendo-lhes todas as despesas de caracter local.

Artigo 31 — A administração dos territorios será regulada em lei especial.

Artigo 32 — E' vedado á União, aos Estados e aos Municipios:

a) — criar distincções entre brasileiros natos ou discriminações e desegualdade entre os Estados e municipios;

b) — estabelecer, subvencionar ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos;

c) — tributar bens, rendas e serviços uns dos outros.

§ unico — Os serviços publicos concedidos não gozam de isenção tributaria, salvo a que lhes fôr outorgada no interesse commum, por lei especial.

Artigo 33 — Nenhuma autoridade federal, estadual, ou municipal recusará fé aos documentos emanados de qualquer dellas.

Artigo 34 — E' vedado á União decretar impostos que não sejam uniformes em todo o territorio nacional, ou que importem discriminação em favor dos portos de uns contra os de outros Estados.

Artigo 35 — E' defeso aos Estados, ao Districto Federal e aos municipios:

a) — denegar uns aos outros ou aos territorios, a extradicção de criminosos reclamada de accordo com as leis da União, pelas respectivas justiças;

b) — estabelecer descriminação tributaria ou de qualquer outro tratamento entre bens ou mercadorias por motivo de sua procedencia;

c) — contrahir emprestimo externo sem prévia autorização do Conselho Federal.

Artigo 36 — São do dominio federal:

a) — Os bens que pertencerem á União nos termos das leis actualmente em vigor;

b) — os lagos e quaesquer correntes em terrenos do seu dominio ou que banhem mais de um Estado, sirvam de limites com outros paizes ou se estendam a territorios estrangeiros;

c) — as ilhas fluviaes e lacustres nas zonas fronteiriças.

Artigo 37 — São do dominio dos Estados:

a) — os bens de propriedades destes nos termos da legislação em vigor, com as restricções do art. antecedente;

b) — as margens dos rios e lagos navegaveis, destinadas ao uso publico, se por algum titulo não forem do dominio federal, municipal ou particular.

DO PODER LEGISLATIVO

Art. 38 — O poder legislativo é exercido pelo Parlamento Nacional com a collaboração do Conselho da Economia Nacional e do presidente da Republica. Daquelle mediante parecer nas materias da sua competencia consultiva e deste pela iniciativa e sancção dos projectos de lei e promulgação dos decretos-leis autorizados nesta Constituição.

§ 1.º — O Parlamento Nacional compõe-se de duas Camaras: a Camara dos Deputados e o Conselho Federal.

§ 2.º — Ninguem póde pertencer ao mesmo tempo á Camara dos Deputados e ao Conselho Federal.

Art. 39 — O Parlamento reunir-se-a na Capital Federal, independentemente de convocação, a 3 de maio de cada anno, se a lei não designar outro dia, e funccionará 4 mezes, do dia da installação. Sómente por iniciativa do presidente da Republica poderá ser prorogado, adiado ou convocado extraordinariamente.

§ 1.º — Nas prorogações, assim como nas sessões extraordinarias, o Parlamento não póde deliberar senão sobre as materias indicadas pelo presidente da Republica no acto de prorogação ou de convocação.

§ 2.º — Cada legislatura durará 4 annos.

§ 3.º — As vagas que occorrerem serão preenchidas por eleição supplementar se se tratar da Camara dos Deputados e por eleição ou nomeação, conforme o caso, em se tratando do Conselho Federal.

Art. 40 — A Camara dos Deputados e o Conselho Federal funccionarão separadamente e, quando não se resolver o contrario, por maioria de votos em sessões publicas. Em uma e outra Camara as deliberações serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria absoluta dos seus membros.

Art. 41 — A cada uma das Camaras compete:

eleger a sua mesa;

organizar o seu regimento interno; regular o serviço de sua policia interna;

nomear os funccionarios de suas secretarias.

Art. 42 — Durante o prazo em que estiver funccionando o Parlamento, nenhum dos seus membros poderá ser preso ou processado criminalmente sem licença das respectivas Camaras, salvo caso de flagrancia, em crime inafiançavel.

Art. 43 — Só perante a sua respectiva Camara responderão os membros do Parlamento nacional pelas opiniões e votos que emittirem no exercicio de suas funcções; não estarão, porém, isentos de responsabilidade civil o criminal, por diffamação, calumnia, injuria, ultrage á moral publica ou provocação publica ao crime.

§ Unico — Em caso de manifestação contraria a existencia ou independencia da nação ou incitamento á subversão violenta da ordem politica ou social, póde qualquer das Camaras, por maioria de votos, declarar vago o lugar do deputado ou membro do Conselho Federal, autor da manifestação ou incitamento.

Art. 44 — Aos membros do Parlamento nacional é vedado:

a) — celebrar contractos com a administração publica federal, estadual ou municipal;

b) — acceitar ou exercer cargo, commissão ou emprego publico remunerado, salvo missão diplomatica de caracter extraordinario;

c) — exercer qualquer lugar de administração ou consulta ou ser proprietario ou socio de empresa concessionaria de serviços publicos ou de sociedade, empresa ou companhia que goze de favores, privilegios, isenções, garantias de rendimentos ou subsidios do poder publico;

d) — occupar cargo publico de que seja demissivel "ad nutum";

e) — patrocinar causas contra a União, os Estados ou Municipios.

§ Unico — No intervallo das sessões, o membro do Parlamento poderá reassumir o cargo publico de que fôr titular.

Art. 45 — Qualquer das duas Camaras ou alguma das suas commissões póde convocar ministros de Estados para prestar esclarecimentos sobre materia sujeita á sua deliberação. O ministro, independentemente de qualquer convocação, póde pedir a uma das Camaras do Parlamento, ou a qualquer de suas commissões, dia e hora para ser ouvido sobre as questões sujeitas ás deliberações do Poder Legislativo.

DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Art. 46 — A Camara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos mediante suffragio indirecto.

Art. 47 — São eleitores os vereadores ás Camaras Municipaes e, em cada municipio, dez cidadãos eleitos por suffragio directo no mesmo acto da eleição da Camara Municipal.

Parag. unico — Cada Estado constituirá uma circumscripção eleitoral.

Art. 48 — O numero de deputados por Estado, será proporcional á população e fixado por lei, não podendo ser superior a dez, nem inferior a tres, por Estado.

Art. 49 — Compete á Camara dos Deputados iniciar a discussão e votação das leis de impostos e fixação das forças de terra e mar, bem como o de todas as que importarem augmento de despesa.

DO CONSELHO FEDERAL

Art. 50 — O Conselho Federal compõem-se de representantes dos Estados e de dez membros nomeados pelo presidente da Republica. A duração do mandato é de 6 annos.

Parag. unico — Cada Estado, pela sua Assembléa Legislativa, elegerá um representante. O governador do Estado terá o direito de vetar o nome escolhido pela Assembléa. Em caso de veto, o nome vetado. só se terá por escolhido definitivamente, se confirmada a eleição por dois terços de votos da totalidade dos membros da Assembléa.

Art. 51 — Só podem ser eleitos representantes dos Estados, os brasileiros natos maiores de 35 annos, alistados eleitores e que hajam exercido por espaço nunca menor de 4 annos, cargo de governo, na União ou nos Estados.

Art. 52 — A nomeação feita pelo presidente da Republica, só póde recahir em brasileiro nato, maior de 35 annos e que se haja distinguido pela sua actividade em algum dos ramos da producção ou da cultura nacional.

Art. 53 — Ao Conselho Federal cabe legislar para o Districto Federal e para os territorios, no que se referir aos interesses peculiares dos mesmos.

Art. 54 — Terá inicio no Conselho Federal a discussão e votação dos projectos de lei sobre:

a) — tratados e convenções internacionaes;

b) — commercio internacional e interestadual;

c) — regime de portos e navegação de cabotagem.

Artigo 55 — Compete ainda ao Conselho Federal:

a) — approvar as nomeações de ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Contas, dos representantes diplomaticos, exceptos os enviados em missão extraordinaria;

b) — approvar os accordos concluidos entre os Estados.

Artigo 56 — O Conselho Federal será presidido por um ministro de Estado designado pelo presidente da Republica.

DO CONSELHO DA ECONOMIA NACIONAL

Artigo 57 — O Conselho da Economia Nacional compõe-se de representantes dos varios ramos da producção nacional, designados entre pessoas qualificadas pela sua competencia especial, pelas associações profissionaes ou syndicatos reconhecidos em lei, garantida a egualdade de representação entre empregadores e empregados.

§ unico — O Conselho da Economia Nacional se dividirá em 5 secções:

a) — secção de Industria e do Artezanato;
b) — secção da Agricultura;
c) — secção do Commercio;
d) — secção do Transporte;
e) — secção do credito.

Artigo 58 — A designação dos representantes das associações ou syndicatos é feita pelos respectivos orgams collegiaes deliberativos, de grão superior.

Artigo 59 — A presidencia do Conselho da Economia Nacional caberá a um ministro de Estado designado pelo presidente da Republica.

§ 1.º — Cabe egualmente ao presidente da Republica designar dentre pessoas qualificadas pela sua competencia especial, até 3 membros para cada uma das secções do Conselho da Economia Nacional.

§ 2.º — Das reuniões das varias secções, organs, commissões ou assembléa geral do Conselho, poderão participar, sem direito a voto, mediante autorização do presidente da Republica, os ministros, directores de Ministerios, e representantes de governos estaduaes. Egualmente sem direito a votos, poderão participar, das mesmas reuniões, representantes de syndicatos ou associações de categorias comprehendidas em algum dos ramos da producção nacional, quando se trate de seu especial interesse.

Art. 60 — O Conselho da Economia Nacional organizará os seus conselhos technicos permanentes, podendo ainda contractar o auxilio de especialistas para estudos de determinadas questões sujeitas ao seu parecer ou inquerito recommendados pelo governo ou necessarios ao preparo de projectos de sua iniciativa.

Art. 61 — São attribuições do Conselho de Economia Nacional:

a) — promover a organização corporativa da economia nacional;

b) — estabelecer normas relativas á assistencia prestada pelas associações, syndicatos ou institutos;

c) — editar normas reguladoras nos contractos collectivos de trabalho entre os syndicatos da mesma categoria na producção, ou entre associações representativas de duas ou mais categorias;

d) — emittir parecer sobre todos os projectos de iniciativa do governo ou de qualquer das Camaras que interessem directamente a producção nacional;

e) — organizar, por iniciativa propria, ou proposta do governo, inqueritos sobre as condições do trabalho da agricultura, da industria, do commercio dos transportes e do credito, com o fim de incrementar, coordenar e aperfeiçoar a producção nacional;

f) — preparar as bases para a fundação de institutos de pesquisas que, attendendo á diversidade das condições economicas, geographicas e sociaes do paiz, tenham por objecto:

I) — racionalizar a organização e a administração da agricultura e da industria;

II) — estudar os problemas do credito da distribuição e das vendas e os relativos á organização do trabalho;

g) — emittir parecer sobre todas as questões relativas á organização e reconhecimento dos syndicatos ou associações profissionaes;

h) — propor ao governo a criação de corporações de categoria.

Art. 62 — As normas a que se referem as letras B e C do artigo antecedente, só se tornarão obrigatorias, mediante approvação do presidente da Republica.

Art. 63 — A todo o tempo pódem ser conferidos ao Conselho da Economia Nacional, mediante plebiscito a regular-se em lei, poderes de legislação sobre algumas ou todas as materias de sua competencia.

§ unico—A iniciativa do plebiscito caberá ao presidente da Republica que especificará no decreto respectivo, as condições em que as materias sobre as quaes poderá o Conselho da Economia Nacional, exercer poderes de legislação.

DAS LEIS E DAS RESOLUÇÕES

Artigo 64 — A iniciativa dos projectos de lei cabe, em principio, ao governo. Em todo o caso não serão admittidos, como objecto de deliberação, projectos ou emendas de iniciativa de qualquer das Camaras, desde que exercem sobre materia tributaria, ou que, de uns ou do outra, resulte augmento de despesa.

§ 1.º — A nenhum membro, de qualquer das Camaras, caberá a iniciativa de projecto de lei. A iniciativa só poderá ser tomada por 1|3 de deputados ou de membros do Conselho Federal.

§ 2.º — Qualquer projecto iniciado em uma das Camaras, terá suspenso o seu andamento desde que o governo communique o seu proposito de apresentar projecto que rotule o mesmo assumpto. Se dentro de 30 dias não chegar á Camara, a que fôr feita essa communicação, o projecto do governo voltará a constituir objecto de deliberação o iniciado do Parlamento.

Artigo 65 — Todos os projectos de lei que interessem á economia nacional, em qualquer de seus ramos, antes de sujeitos á deliberação do Parlamento, serão remettidos á consulta do Conselho da Economia Nacional.

§ unico — Os projectos de iniciativa do governo, obtido parecer favoravel do Conselho da Economia Nacional, serão submettidos a uma só discussão em cada uma das Camaras. A Camara, a que forem sujeitos, limitar-se-á a acceital-os ou rejeital-os. Antes da deliberação da Camara Legislativa, o governo poderá retirar os projectos ou emendal-os, ouvido novamente o Conselho da Economia Nacional, se as modificações importarem alteração substancial dos mesmos.

Artigo 66 — O projecto de lei adoptado numa das Camaras será submettido á outra; e esta, se o approvar, envial-o-á ao presidente da Republica que, acquiescendo, o sanccionará e o promulgará.

§ 1.º — Quando o presidente da Republica julgar um projecto de lei, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrario aos interesses nacionaes, vetal-o-á, total ou parcialmente, dentro de 30 dias uteis, a contar daquelle em que o houver recebido, devolvendo nesse prazo com os motivos do veto o projecto ou a parte vetada á Camara onde elle se houver iniciado.

§ 2.º — O decurso do prazo de 30 dias, sem que o presidente da Republica se haja manfestado, importa sancção.

Parag. 3.º — Devolvido o projecto á Camara iniciadora, ahi sujeitar-se-á uma discussão e votação nominal, considerando-se approvado se obtiver 2|3 dos suffragios presentes. Neste caso o projecto será remettido á outra Camara, que se o approvar pelos mesmos tramites de maioria, o fará publicar como lei no jornal official.

DA ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

Art. 67 — Haverá, junto á presidencia da Republica, organizado com os decretos do presidente, um Departamento Administrativo com as seguintes attribuições:

a) — o estudo pormenorizado das repartições, departamentos e estabelecimentos publicos, com o fim de determinar, do ponto de vista da economia e efficiencia, as modificações a serem feitas na organização dos serviços publicos, sua distribuição e agrupamento, dotações orçamentarias, condições e processos de trabalho, relações de uns com os outros e com o publico;

b) — organizar annualmente, de accordo com as instrucções do presidente da Republica, a proposta orçamentaria a ser enviada por este á Camara dos Deputados;

c) — fiscalizar por delegação do presidente da Republica e na conformidade das suas instrucções a execução orçamentaria.

Art. 68 — O orçamento será uno, incorporando-se obrigatoriamente á receita todos os tributos, rendas e supprimentos de fundo, incluidos na despesa de todas as dotações necessarias ao custeio dos serviços publicos.

Art. 69 — A discriminação ou especialização da despesa, far-se-á por serviço, departamento, estabelecimento ou repartição.

§ 1.º — Por occasião de formular a proposta orçamentaria, o Departamento Administrativo organizará, para cada serviço, departamento, estabelecimento ou repartição, o quadro da discriminação ou especialização, por itens, da despesa que cada um delles é autorizado a realizar. Os quadros em questão devem ser enviados á Camara dos Deputados juntamente com a proposta orçamentaria, a titulo meramente informativo ou com subsidio a esclarecimentos da Camara na votação das verbas globaes.

§ 2.º — Depois de votado o orçamento, se alterada a proposta do governo, serão na conformidade do vencido, modificados os quadros a que se referem o paragrapho anterior; e, mediante proposta fundamentada, do Departamento Administrativo, o presidente da Republica poderá autorizar, no decurso do anno, modificações nos quadros de discriminação ou especialização, por itens, desde que, para cada serviço, não sejam excedidas as verbas globaes votadas pelo Parlamento.

Art. 70 — A lei orçamentaria não conterá dispositivo estranho á receita prevista e á despesa fixada para os serviços anteriormente criados, excluidas de tal prohibição:

a) — autorização para abertura de creditos supplementares e operações de credito, por antecipação de receita;

b) — a applicação dos saldos ou o modo de cobrir o "deficit".

Art. 71 — A Camara dos Deputados dispõe do prazo de 45 dias para votar o orçamento, a partir do dia em que receber a proposta do governo. O Conselho Federal, para o mesmo fim, do prazo de 25 dias, a contar da expiração do concedido á Camara dos Deputados. O prazo para a Camara dos Deputados pronunciar sobre as emendas do Conselho Federal, será de 15 dias, contados a partir da expiração do prazo concedido ao Conselho Federal.

Art. 72 — O presidente da Republica publicará o orçamento:

a) — No tempo em que lhe fôr enviado pela Camara dos Deputados, se ambas guardarem as suas deliberações nos prazos acima fixados;

b) — no texto votado pela Camara dos Deputados, do Conselho Federal, no caso prescripto não deliberar sobre o mesmo;

c) — no texto votado pelo Conselho Federal, se a Camara dos Deputados houver excedido do prazo que lhe são affixados para a votação da proposta do governo ou das emendas do Conselho Federal;

d) — no texto da proposta apresentada pelo governo, se ambas as Camaras não houverem terminado os prazos prescriptos á votação do orçamento.

DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Art. 73 — O presidente da Republica, autoridade suprema do Estado, coordena a actividade dos orgams representativos de grau superior, dirige a politica interna e externa e promove ou orienta a politica legislativa do interesse nacional, ou superintende a administração do paiz.

Art. 74 — Compete, privativamente, ao presidente da Republica:

a) — sanccionar, promulgar e fazer publicar as leis, e expedir decretos e regulamentos para sua execução;

b) — expedir decretos leis, nos termos dos artigos 12 e 13;

c) — manter relações com os Estados estrangeiros;

d) — celebrar convenções e tratados internacionaes, "ad referendum" do poder legislativo;

e) — exercer a chefia suprema das forças armadas da União, administrando-as por intermedio dos orgams do alto commando;

f) — decretar a mobilização das forças armadas;

g) — declarar a guerra, depois de autorizado pelo poder legislativo e independentemente de autorização, em caso de invasão ou aggressão estrangeira;

h) — fazer a paz "ad referendum" do poder legislativo;

i) — permittir, após autorização do poder legislativo, a passagem de forças estrangeiras pelo territorio nacional;

j) — intervir nos Estados e nelles executar a intervenção nos termos constitucionaes;

k) — decretar o estado de emergencia, estado de guerra, nos termos do artigo 166.

l) — prover os cargos federaes, salvo as excepções previstas na Constituição ou nas leis;

m) — autorizar brasileiros a acceitar pensão, emprego ou commissão de governo estrangeiro.

n) — determinar que entrem, provisoriamente em execução, antes de approvados pelo Parlamento, os tratados ou convenções internacionaes, se a isto o aconselharem os interesses do paiz.

Artigo 75 — São prerogativas do presidente da Republica:

a) — indicar um dos candidatos á presidencia da Republica;

b) — dissolver a Camara dos Deputados, no caso do § unico do artigo 167;

c) — nomear os ministros de Estado;

d) — designar os membros do Conselho Federal reservados á sua escolha;

e) — adiar, prorogar e convocar o Parlamento;

f) — exercer o direito de graça.

Artigo 76 — Os actos officiaes do presidente da Republica serão referendados pelos seus ministros, salvo os expedidos no uso de suas prerogativas, os quaes não exigem "referenda".

Artigo 77 — Nos casos de impedimento temporario, ou visitas officiaes a paizes estrangeiros, o presidente da Republica designará dentre os membros do Conselho Federal, seu substituto.

Artigo 78 — Vagando, por qualquer motivo, a presidencia da Republica, o Conselho Federal elegerá, dentre os seus membros, no mesmo dia ou no dia immediato, o presidente provisorio, que convocará para o 14.º dia, a contar da sua eleição, o Collegio Eleitoral do presidente da Republica.

§ 1.º — Caso a eleição do presidente provisorio não possa effectuar no praso acima, o presidente do Conselho Federal assumirá a presidencia da Republica, até a eleição do Conselho Federal do presidente provisorio.

§ 2.º — O presidente eleito, começará novo periodo presidencial.

§ 3.º — O presidente provisorio não poderá usar da prerogativa da letra a do art. 75.

Art. 79 — Se, decorridos 60 dias da sua eleição, o presidente da Republica não houver assumido o poder, o Conselho Federal decretará vaga na presidencia, procedendo-se a nova eleição.

Art. 80 — O periodo presidencial será de 6 annos.

Art. 81 — São condições de elegibilidade á presidencia da Republica ser brasileiro nato e maior de 35 annos.

Art. 82 — O Collegio Eleitoral do presidente da Republica compõem-se:

a) — de eleitores designados pelas Camaras Municipaes, elegendo cada Estado um numero de eleitores proporcional á sua população, não podendo, entretanto, o maximo desse numero exceder de 25;

b) — de 50 eleitores designados pelo Conselho da Economia Nacional dentre empregadores e empregados em numero egual;

c) — de 25 eleitores designados pela Camara dos Deputados e de 25 designados pelo Conselho Federal, dentre cidadãos de notoria reputação.

§ Unico. Não poderá recair em membro do Parlamento Nacional ou das assembléas legislativas dos Estados, a designação para eleitor do presidente da Republica.

Art. 83 — 90 dias antes da expiração do periodo presidencial, será constituido o Collegio Eleitoral do presidente da Republica.

Art. 84 — O Collegio Eleitoral reunir-se-á na Capital da Republica 20 dias antes da expiração do periodo presidencial e escolherá o seu candidato á presidencia da Republica. Se o presidente da Republica não usar da prerogativa de indicar candidato, será declarado eleito o escolhido pelo Collegio Eleitoral.

§ Unico. Se o presidente da Republica indicar candidato, a eleição será directa e por suffragio universal entre os dois candidatos. Neste caso, o presidente da Republica terá prorogado o seu periodo até a conclusão das operações eleitoraes e posse do presidente eleito.

DA RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Art. 85 — São crimes de responsabilidade, os actos do presidente da Republica definidos em lei, que attentarem contra:

a) — a existencia da União;

b) — a Constituição;

c) — o livre exercicio dos poderes politicos;

d) — a probidade administrativa e a guarda e emprego dos dinheiros publicos;

e) — a execução das decisões judiciarias;

Art. 86 — O presidente da Republica será submettido a processo e julgamento perante o Conselho Federal, depois de declarada por 2|3 de votos da Camara dos Deputados, a procedencia da accusação.

§ 1.º — O Conselho Federal só poderá applicar a pena de perda do cargo com a inhabilitação até o maximo de 5 annos, para o exercicio de qualquer funcção publica, sem prejuizo das acções civis e criminaes cabiveis na especie.

§ 2.º — Uma lei especial definirá os crimes de responsabilidade do presidente da Republica e regulará a accusação, o processo e o julgamento.

Art. 87 — O presidente da Republica não póde, durante o exercicio de suas funcções, ser responsabilizado por actos estranhos ás mesmas.

DOS MINISTROS DE ESTADO

Art. 88 — O presidente da Republica é auxiliado pelos ministros de Estado, agentes de sua confiança que lhe subscrevem os actos.

§ Unico. Só brasileiro nato, maior de 25 annos, poderá ser ministro de Estado.

Art. 89 — Os ministros de Estado não são responsaveis perante o Parlamento ou perante os Tribunaes, pelos conselhos dados ao presidente da Republica.

§ 1.º — Respondem, porem, quanto aos seus actos, pelos crimes qualificados em lei.

§ 2.º — Nos crimes communs e de responsabilidade, serão processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal, e nos connexos, como os do presidente da Republica, pela autoridade competente para o julgamento deste.

DO PODER JUDICIARIO

Exposições preliminares

Art. 90 — São orgams do Poder Judiciario:

a) — O Supremo Tribunal Federal;

b) — os juizes e tribunaes dos Estados e do Districto Federal e dos Territorios;

c) — os juizes e tribunaes militares.

Art. 91 — Salvo as restricções expressas na Constituição, os juizes gozam das garantias seguintes:

a) — vitaliciedade, não podendo perder o cargo senão em virtude de sentença judiciaria, exhonerado a pedido, ou aposentadoria, compulsoria aos 68 annos de edade, ou em razão da invalidez comprovada e facultativa nos casos de serviços publicos prestados por mais de 30 annos, na fórma da lei;

b) — inamovibilidade, salvo por promoção acceita, remoção a pedido, ou pelo voto de 2|3 dos juizes effectivos do Tribunal Superior competente, em virtude de interesse publico;

c) — irreductibilidade de vencimentos, que ficam, todavia, sujeitos a impostos.

Art. 92 — Os juizes, ainda que em disponibilidade, não podem exercer qualquer outra funcção publica, salvo nos casos expressos na Constituição. A violação desse preceito importa a perda do cargo judiciario e de todas as vantagens correspondentes.

Art. 93 — Compete aos tribunaes:

a) — elaborar os regimentos internos, organizar as secretarias, os cartorios e mais serviços auxiliares, e propor ao serviço legislativo a criação ou suppressão de empregos e a fixação dos vencimentos respectivos;

b) — conceder licença nos termos da lei, aos seus membros, aos juizes e serventuarios que lhes são immediatamente subordinados.

Art. 94 — E' vedado ao poder judiciario conhecer de questões exclusivamente politicas.

Art. 95 — Os pagamentos devidos pela Fazenda Federal, em virtude de sentença judiciaria, far-se-ão na ordem em que forem apresentadas as precatorias e a conta dos creditos respectivos, vedada a designação de casos ou pessoas nas verbas orçamentarias ou creditos destinados áquelle fim.

§ Unico — As verbas orçamentarias e os creditos votados para os pagamentos devidos, em virtude de sentença judiciaria, pela Fazenda Federal, serão consignados ao Poder Judiciario, recolhendo-se as importancias aos cofres dos depositos publicos. Cabe ao presidente do Supremo Tribunal Federal expedir as ordens de pagamento

(Continua na 6.ª pagina).

MAMELUCOS

(Para o "Correio Paulistano")

ALARICO SILVEIRA

Tapirussu' tapejára do Guairá, contou mais esta historia:

"A ubá poitou na peaçaba limpa. Os caraitingas mandaram os nadadores saber que guaiu' era aquelle, que vinha do fundo do caminho. Dentro do matto havia uma capichaba largada que mal se avistava do rio. Os nadadores, num relance, surgiram na peaçaba. Não levou muito tempo e já sumiram na catandiba cerrada. De repente, começaram uns pios de bichos de penna, dentro do matto, nambu', jaó, mutum, anhuma. Na capichaba a nheengara parou. O unico barulho era dos bichos que piavam. Já estava tudo socegado quando começou uma gritaria em nheengaiba, e então vimos que os nadadores estavam brigando com a tapulada. Não demorou muito e a peaçaba e as arvores de perto ficaram cobertas de tapuias, anhangá! E os caraitingas começaram a disparar fogo nelles. Nesse momento os nadadores que vinham nadando de volta, mergulharam já, perto da igarinha. Mas não vieram mais em cima d'agua. Um delles era o Jepiaju', pae do meu bisavô, tapejara como eu. E os anhembiguáras gritaram, então, pr'os tapuias que haviam de voltar no outro dia e queimar a capichaba e uma calçára velha delles que ficava atrás. No outro dia, — coema mirim ainda — chegaram as igaraçu's do Guairá cheias de anhembiguáras e a gente toda desceu na peaçaba e fincou uma grande arvore na beira do rio para marcar o caminho. Dahi a pouco, estavam todos na capichaba, mas não encontraram ninguem. Tudo quieto, tudo parado, kiririrana. Mas, quando veio a coema piranga, um caraitinga, que estava comando um nânã perto do meu bisavô, deu um grito e cahiu da arvore onde elle tinha trepado. Os homens de Piratininga correram para todos os lados da capichaba e não viram ninguem, mas o branco estava cahido de costas, com a bocca aberta e uma flecha no pescoço. Pelas pennas da flecha, aquillo eram tapuias, jurupari! que andavam de tocaia.

O tucháua anhembiguara chegou perto do branco, teitê!, passou a mão pela cara do defunto e disse bem alto: "Santa Curuçá rangáua rehê!" E todos fizeram o mesmo signal e disseram a mesma coisa. E depois fizeram um moquem uçu' no meio da capichaba, comeram, comeram, derrubaram a calçára, plantaram outra arvore e puzeram nella um panno branco, porá!

E em cada trilho que desembocava na capichaba elles puzeram um guaianá valente. Combinaram um assobio para entrarem na caetê e não se perderem. Andaram, andaram, muitas luas no matto, remedando bicho e no fim chegaram num limpo grande, com muita agua grande e muita arara porá. No fim desse limpo começava a subir uma ibituruna que não acabava mais, e a cabeça della já estava escondida nas butuvuru'. O meu bisavô conheceu o lugar e já gritou: "Tapuirama, hu! hu!", que quer dizer: "terra dos tapuias, vamos matar elles!"

INSTALLAÇÃO DE UMA SUCCURSAL DE "A FEDERAÇÃO"

MENSAGEM DE SAUDAÇAO DO MINISTRO DA GUERRA — UMA SAUDAÇAO AO POVO PAULISTA

RIO, 10 (A. B.) — Inaugurou-se, nesta capital, uma succursal do jornal riograndense, "A Federação", orgam do Partido Republicano Liberal.

Por essa occasião, falaram os srs. Herbert Moses, Demetrio Xavier e Moysés Vellinho, que leu a seguinte mensagem do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, ao povo gaucho:

"No momento em que a "Federação" installa a sua succursal na Capital Federal, o ministro da Guerra cumpre o honroso dever de dirigir saudações ao glorioso Estado do Rio Grande do Sul.

Terra hospitaleira, onde todos os brasileiros encontram a mais fidalga acolhida, é ella que maior contingente traz ao Exercito e é ella que em seus quarteis confunde os seus filhos com os filhos de outros Estados.

E o Exercito activo, irmanado á Brigada Militar do Estado, com ella vivendo na mais intima communhão, sente-se com ella restituido, com receio de ser arrastados a um conflicto intestino, á missão que a ambos cabe na manutenção interna, na garantia da integridade federativa, na salvaguarda da soberania nacional.

Como patriota, sau'do os patriotas do Sul.

Como cidadão, abraço os irmãos do valoroso Estado do Rio Grande do Sul.

Como soldado, commungo os sãos principios de disciplina e subordinação com o valoroso povo que mais soldados tem dado ao Brasil, que maior tributo de sangue tem prestado á defesa da patria, á integridade da Nação. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1937. — (a) Eurico Gaspar Dutra, general de divisão, ministro da Guerra."

Por ultimo, falou o sr. Raul Pilla, que saudou o povo paulista.

O ministro da Justiça faz suggestões aos jornalistas

RIO, 10 (H.) — A convite do ministro da Justiça reuniram-se, hoje, ás 17 horas, no gabinete do ministro, os directores dos jornaes e agencias telegraphicas. O sr. Francisco Campos declarou que tinha duas suggestões a fazer: a primeira, era a de que os proprios jornalistas organizassem um conselho da imprensa, que seria o orgam de ligação entre os jornaes e o Ministerio. A segunda, era a de que os jornaes acceitassem a collaboração do governo, que seria feita por intermedio de notas e communicados.

Foram trocadas impressões, ficando assentado que seria convocada nova reunião. As duas suggestões feitas pelo ministro da Justiça foram desde logo acceitas. A nova reunião visará apenas dar-lhes feição pratica.

"PARA A FRENTE, AO ENCONTRO DO BRASIL!"

RIO, 10 (H.) — Terminada a reunião dos jornalistas, o ministro da Justiça, falando á "Noite", sobre a nova Constituição, teve as seguintes palavras:

"Começou, hoje, uma nova éra para o Brasil. Acontecimentos como os de hoje não se discutem; desenvolvem-se nas suas consequencias. O dever de todo cidadão não é o de procurar obstruir a acção do governo com palavras vãs. O que está feito está feito. Não se trata de voltar atrás, mas de ir para a frente, ao encontro do Brasil".

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA, OS SRS. FERNANDO COSTA E ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO

RIO, 10 (Da succursal, pelo telephone) — Estiveram, hontem, na residencia do sr. Francisco de Campos, ministro da Justiça, os srs. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café e Antonio Gontijo de Carvalho, consultor juridico desse departamento, em S. Paulo.

Ss. ss. mantiveram-se em demorada conferencia com o titular da pasta da Justiça.

COMMEMORAÇÕES NO "DIA DA BANDEIRA"

RIO, 10 (A. B.)— O chefe do Estado Maior do Exercito, general Góes Monteiro, nomeou o major Heraldo Siqueira e o capitão Orlando Eduardo da Silva para, sob a chefia do tenente-coronel Canrobert Pereira da Costa, constituirem a commissão do Ministerio da Guerra, para a elaboração do programma das commemorações civicas, a realizar-se no "Dia da Bandeira".

Nomeações no corpo diplomatico

RIO, 10 (A. B.) — Assignou, o presidente da Republica, decretos, tornando sem effeito a designação do ministro plenipotenciario de 2.ª classe, Carlos Celso de Ouro Preto, para exercer suas funcções na legação da Venezuela e nomeando-o para exercer, em commissão, o cargo de membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio das Relações Exteriores, do qual foi exonerado, tambem, por decreto do presidente da Republica, o ministro plenipotenciario João Alberto Lins e Barros.

NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 15 (A. B.) — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, teve, hontem, um dia movimentado em seu gabinete.

Ali estiveram, em conferencia, o deputado Benjamim Vieira, os generaes Góes Monteiro, Almerio de Moura e Silva Junior. Os coroneis Renato Paquet, commandante da Escola Militar; Alcides de Mendonça Lima, director da Central do Brasil, e Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança Nacional.

O sr. Alcantara Machado desliga-se da U. D. B.

RIO, 10 (DA NOSSA SUCCURSAL, PELO TELEPHONE) — O senador Alcantara Machado escreveu uma carta aos politicos de São Paulo, explicando as razões que o levaram a discordar da orientação seguida pela União Democratica Brasileira que, não comprehendendo a necessidade de uma cooperação patriotica entre todos os brasileiros, se afasta das linhas tradicionaes da ordem e lealdade paulistas.

CONFERENCIARAM COM O CAPITÃO FELINTO MULLER

RIO, 10 (A. B.) — O interventor no Districto Federal esteve na Policia Central, onde se demorou em conferencia com o capitão Felinto Muller. Logo depois de ter o sr. Henrique Dodsworth deixado o palacio da rua da Relação, ali chegou o procurador Hymalaia Virgolino, o qual foi tambem conferenciar com o chefe de policia.

INCUMBIDO DE IMPORTANTE COMMISSÃO

RIO, 10 (A. B.) — Noticia-se, nesta capital, que o ex-interventor federal em Matto Grosso, capitão Ary Pires, vae ser incumbido, pelo governo federal, de uma importante commissão.

Conferencias do chefe de policia

RIO, 10 (H.) — O chefe de policia conferenciou hoje, com o interventor do Districto Federal e com o procurador Himalaya Virgolino.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Recebemos hontem a visita do sr. Hygino Miranda de Faria, nosso agente em Natividade.

DR. TAVARES DE ALMEIDA

Esteve, hontem, em visita ao "Correio Paulistano" o dr. Tavares de Almeida, nosso dedicado correligionario e conceituado advogado em Rio Preto.

Notas e Commentarios

NO POSTO DE HONRA

Causou a mais funda consternação no espirito publico a noticia do fallecimento do professor Raphael Corrêa de Sampaio, lente cathedratico de Direito Judiciario Penal da Faculdade de Direito de S. Paulo. Era o extincto uma personalidade de grande projecção nos meios politicos, intellectuaes e sociaes do Brasil, tanto pela sua cultura como pela sua bondade. No velho convento de S. Francisco estimavam-no e admiravam-no collegas e discipulos.

O passamento do illustre professor deu-se em circumstancias impressionantes e commoventes. Realizava-se na tradicional academia a defesa de these de um candidato á livre-docencia de Direito Judiciario Penal, justamente a cadeira de que era titular o saudoso mestre. Depois de passar pelas mãos de varios membros da douta Commissão Examinadora, ia ser o candidato arguido pelo professor Raphael Sampaio. Coube, com effeito, a palavra ao eminente cathedratico. E s. exc. deu inicio á exposição das suas objecções á these apresentada pelo examinando.

Com aquelle espirito e aquella exuberancia que lhe eram tão peculiares, o estimado mestre começou, então, a falar. Mal tinha feito, porém, a primeira objecção, sentiu-se indisposto.

Levou as mãos ao rosto e concentrou-se, como quem se dispõe a ouvir a resposta do examinando. Mas os demais collegas de Congregação perceberam que algo de anormal se passava com o arguente. Correm pressurosos para o seu lado e verificam toda a extensão do mal que subitamente o acommettera.

Estava expirando o douto examinador, e expirando em seu posto de honra.

Se ha belleza na morte, nenhuma sobreleva á do professor Raphael Sampaio. Se alguma satisfação nos é dada levar para as regiões ainda por nós ignoradas, essa deve ser a de termos conseguido acabar os nossos dias no meio de tudo quanto amamos, rodeados pelas pessoas sobre as quaes nos foi dado exercer a nossa influencia ou das quaes nos foi dado receber o estimulo da amizade e da sympathia. Morreu, em verdade, o estimado cathedratico em pleno exercicio da sua actividade de professor de direito, revestido ainda com todas as insignias do seu honroso cargo.

A Faculdade de Direito de S. Paulo envaidece-se, até hoje, da gloria (ou seja realidade, ou seja lenda) de haver recolhido, entre os seus muros, o primeiro vagido de um grande poeta: Alvares de Azevedo. A essa gloria juntará, daqui por deante, a de haver recolhido o ultimo suspiro de um grande professor.

——(o)——

Foram nomeados:

dr. Alberico Alves de Mattos Guimarães, para substituir o sr. Cicero de Azevedo, professor de historia natural do Gymnasio do Estado, em Taubaté, durante o seu impedimento por licença.

d. Maria José de Barros, para substituir d. Marieta de Araujo Neves, servente do Instituto Profissional Feminino desta capital, durante o seu impedimento por licença.

o sr. Ataliba Pires do Amaral para director do Gymnasio do Estado, em Pennapolis, cargo que já exerce, interinamente.

d. Carmelinda Laura Del Guercio, para preparadora de physica e chimica do Gymnasio do Estado, em Pennapolis, cargo que já exerce interinamente.

d. Julia Carmelia Del Guercio, para preparadora de historia natural do Gymnasio do Estado, em Itapolis, cargo que já exerce interinamente.

d. Maria Innocencia da Silva, para o cargo de servente do Instituto Profissional Feminino, desta capital.

——(o)——

Foram nomeados para o Gymnasio do Estado, em Itapolis:

Benedicto de Moraes Camargo, inspector escolar do interior, para director, cargo que já exerce em commissão;

Rodolpho Zabisky, para secretario, cargo que já exerce interinamente;

Nicolino Galatti, para porteiro, cargo que já exerce interinamente;

d. Julia Sene e Miguel Archanjo Mendes, para inspectores de alumnos, cargos que já exercem interinamente;

d. d. Jandyra Machado, Dolores Apparecida Moraes e srs. Antonio de Assis Mendes e Felisberto Cassini, para serventes, cargos que já exercem interinamente.

——(o)——

A Inspectoria Federal de Immigração em Santos organizou uma quadro dos immigrantes, não-immigrantes e menores de 14 annos de edade, entrados nesse porto, no periodo de 1 de janeiro a 30 de setembro do corrente anno.

Pelo referido quadro verifica-se que na primeira condição ali desembarcaram 4.770 pessoas, da segunda 8.287 e da terceira 1.704, num total de .. 14.771 pessoas.

Os immigrantes foram: japonezes, 2.032; portuguezes, 1.005, e polonezes, 513.

Entre os não-immigrantes: brasileiros, 1.735; argentinos, 1.262, e allemães, 1.172. Dos 1.704 menores, .. 1.312 são japonezes.

——(o)——

Reinstallada á rua Onze de Agosto n.º 41, a Pinacotheca do Estado, continu'a a ser diariamente frequentada.

Essa importante galeria de arte, pode ser visitada todos os dias uteis, das doze ás dezenove horas e meia, excepto ás terças feiras.

Aos domingos e dias feriados, a Pinacotheca está franqueada ao publico das 14 ás 17 horas.

——(o)——

Foi contractada d. Lair Monteiro, para exercer as funcções de dactylographa da Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade de S. Paulo, a partir de 16 de outubro ultimo e mediante a remuneração mensal de .. 350$000.

EXAMES FINAES NOS GRUPOS ESCOLARES

O que óra se verifica em alguns grupos escolares desta capital, está a merecer a attenção das autoridades do ensino, principalmente do sr. director da Instrucção Publica.

Trata-se de verdadeiras anomalias que occorrem em diversos estabelecimentos de educação primaria, em relação aos exames finaes do presente anno escolar.

A primeira refere-se á época da realização das provas. Segundo determinação regulamentar, estas se effectuam no mez de novembro, mesmo nos grupos de muitas classes, onde o director tem auxiliares para ajudal-o no cumprimento dos deveres do cargo. Entretanto, em diversas casas de ensino, as provas finaes, na maioria das classes, já se realizaram em outubro.

A nova praxe, irregularmente adoptada, reduz o anno lectivo, já tão curto em virtude do tresdobramento dos grupos, a nove mezes de trabalho util, com evidente e insanavel prejuizo do trabalho educativo das crianças.

Outra anomalia, egualmente merecedora da reprovação das autoridades escolares, diz respeito á organização dos pontos de exames. Esta tarefa compete exclusivamente, aos directores que a realizam de accordo com o programma geral ou minimo, officializado pelo Estado. Cabe-lhes, tambem, com a cooperação dos seus auxiliares, procederem ao julgamento das provas.

Não é isto, porém, o que está occorrendo em alguns grupos desta capital.

Ha directores que, por ignorancia ou desidia funccional, não só deixam de julgar as provas por si mesmo e por intermedio dos seus auxiliares, como tambem dão aos adjuntos a incumbencia de preparar, a vontade, de accordo com as conveniencias pessoaes, a série de dez ou quinze pontos, dentre os quaes é sorteada a materia para o exame final.

Tal systema, condemnavel por diversos motivos, visa garantir a cada classe e ao grupo em geral uma excellente porcentagem de promoção, que nem sempre é a expressão exacta do progresso intellectual dos alumnos.

Por tal processo, a porcentagem corresponde, apenas, á somma de trabalho realizado pelo professor da classe, mas não representa, quasi nunca, a realidade perante o que delle reclama o conjunto do programma official.

Delegando aos adjuntos importantes deveres do proprio cargo (os quaes — quando muito — podem repartir com os seus auxiliares), os directores dos grupos acima alludidos burlam os intuitos das casas de educação confiadas á sua regencia e tornam-se comparsas de uma comedia. Comedia que o publico interessado pateia e as autoridades escolares devem censurar, para o bem de milhares de crianças matriculadas nos estabelecimentos do ensino custeados pelo Estado.

——(o)——

Foi declarado em commissão junto ao Departamento de Educação Physica, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo, o sr. Milton Alcantara de Oliveira, professor da 4.ª Escola Regimental do 3.º Batalhão do 5.º R. I., nesta capital.

——(o)——

Foram effectivados os seguintes funccionarios:

Dr. José de Paiva Castro, no cargo de director geral da Secretaria da Agricultura;

sr. Francisco Vieira Filho, no de inspector agricola do Departamento de Fomento da Producção Vegetal;

sr. José do Amaral Gurgel, no de inspector encarregado do Serviço de Fiscalização do Commercio de Sementes, do mesmo Departamento;

sras. Diva Ribeiro Leite, Maria José de Moraes e sr. José Costa, nos de 3.ºs escripturarios do mesmo Departamento;

sra. Iracema de Barros, no de 4.ª escripturaria do mesmo Departamento;

sr. Antonio Godoy Moreira e Costa Sobrinho, no de assistente da cadeira de Anatomia Pathologica, da Escola de Medicina Veterinaria;

sr. Luiz Francisco Lima, no de 1.º escripturario-caixa, da Secção de Contabilidade e Estatistica, da Directoria de Terras, Colonização e Immigração;

sr. Antonio de Azevedo Ribeiro, no de chefe da Secção de Propaganda e Orientação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo;

sra. Maria Zagatti, no de 3.ª escripturaria do Departamento de Industria Animal; e

sr. Eduardo G. Lacerda, no de 3.º escripturario da Directoria de Terras, Colonização e Immigração.

——(o)——

O sr. governador do Estado promulgou, hontem, a seguinte lei:

"Artigo 1.º — Fica o poder executivo autorizado a abrir, á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, o credito especial de cem contos de réis (100:000$000), destinado a auxiliar a 2.ª Exposição Viti-Vinicola e de Frutas do Estado de São Paulo, a realizar-se em Jundiahy.

Artigo 2.º — Realizará o poder executivo as operações financeiras necessarias ao cumprimento desta lei, que entrará em vigor na data de sua pupredio sito á rua Sant'Anna, s|n.º, em contrario."

——(o)——

Pelo sr. governador do Estado, foi, hontem, assignado o decreto que approva o contracto celebrado entre a Secretaria da Segurança Publica e o sr. Antonio Coracini, para locação do prtdio sito á rua Sant'Anna, s|n.º, em Vargem Grande, destinado ao funccionamento da delegacia de policia, posto policial e cadeia publica daquella localidade.

——(o)——

Foi, hontem, assignado pelo sr. governador do Estado, o decreto approvando os termos do contracto para arrendamento dos predios ns. 236 — 242 — 244 — 250 e 252, da rua Ipiranga, nesta capital, propriedade de d. Anna de Barros Vidigal

UM POUCO DE PHILOSOPHIA

Um caminhão da Prefeitura atropela um transeunte. Surge, então, desde logo, um problema: é a preponente obrigada a resarcir o damno causado pelo seu preposto?

Não nos cabe, a nós, leigos na materia, resolver a questão. Aliás, essa questão pertence ao numero daquellas que todos os dias são debatidas e resolvidas pela justiça, no fôro de S. Paulo. Qualquer calouro sabe que existem dispositivos legaes regulando o problema, tanto que as discussões têm um campo muito limitado: e esse campo reside na investigação da culpa e sua especie.

Para a Fazenda do Estado como para a do Municipio, e evidentemente tambem para a da União, o assumpto não encerra novidades. Seus procuradores acham-se afeitos a semelhantes debates e os enfrentam com a competencia que os caracteriza e em virtude da qual foram indicados para o exercicio de funcções tão importantes. Embora desajudados de estatisticas podemos quasi affirmar que trinta ou quarenta por cento das acções que se processam no palacio da rua Onze de Agosto versam sobre resarcimento de damnos causados por prepóstos.

Ha dias, porém, chegou ao nosso conhecimento, remettido por um colleccionador de curiosidades forenses, o parecer que a respeito de um caso dessa natureza foi entregue ao prefeito da capital. Na impossibilidade de reproduzil-o na integra damos a seguir um de seus topicos mais interessantes:

"Todo direito violado ou ameaçado tem força propria, virtude propria, potencia de se affirmar, de negar sua violação, sua ameaça. A synthese do direito é o direito mais alto, mais perfeito. E' o direito-synthese do direito-these e do direito-antithese violação ou ameaça. O direito é mais perfeito quando ultrapassa sua negação do que quando se affirma inicialmente. A reaffirmação é affirmação mais perfeita, auto-consciente do direito. Primeiro, temos o direito ao se pôr como tal, logicamente deduzida temos em segundo lugar: a negação ou violação do direito e finalmente em 3.º lugar: o direito de negação da negação o direito que nega sua negação; o direito-reaffirmação, synthese. Tudo isto está conforme com a philosophia hegeliana. A synthese é o 3.º momento, a 3.ª phase dialectica da idéa e assim como temos: idéa em sinthese; idéa fóra de si: antithese e idéa para si: synthese; do mesmo modo, a idéa para si que é espirito (Geist) é espirito em si, fóra de si, para si".

Fiquemo-nos por aqui. A autoridade a quem foi entregue o parecer deve ter ficado na mesma...

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11. (Inst. Meteorologico do Rio).

Tempo — perturbado com chuvas até Santa Catharina e perturbar-se-á com chuvas no Rio Grande com trovoadas até Santa Catharina.

Temperatura — em declinio.

Ventos — do quadrante sul com rajadas de muito frescas a fortes.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre o Rio da Prata e o extremo sul do Brasil está sujeito a ventos fortes do quadrante sul.

Synopse — Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo das 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10.

O tempo nas vinte e quatro horas foi nublado com chuvas esparsas em São Paulo e ás 9 horas de hontem, apresentava-se nublado. Os ventos sopraram de sueste, frescos. Não é feita a synopse dos demais Estados por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

——(o)——

Os Correios de Cuba emittiram uma série especial de 22 sellos, em homenagem aos paizes americanos.

Postos á venda sómente nos dias 13, 14 e 15 de outubro ultimo, essas estampilhas não têm agora valor postal.

O sello dedicado ao Brasil é o de 2 centavos, carmin, e reproduz o escudo nacional.

Os demais inserem as armas ou paizagens caracteristicas dos paizes homenageados.

Esses sellos, de circulação muito reduzida, serão, dentro de pouco tempo, rarissimos.

O SR. GETULIO VARGAS DEVERÁ VISITAR, EM DEZEMBRO, O RIO GRANDE DO SUL

RIO, 10 (H.) — O "Globo" publica o seguinte despacho telegraphico, recebido de Porto Alegre: "Informações colhidas em boa fonte adeantam que o sr. Getulio Vargas virá ao Rio Grande do Sul, em dezembro proximo, visitar Porto Alegre e outros pontos do Estado.

O presidente da Republica aproveitará o ensejo para visitar, egualmente, S. Borja.

A excursão do presidente da Republica durará 15 dias".

DESPACHOS COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 10 (H.) — O presidente da Republica despachou á tarde com o ministro da Fazenda e com o do Trabalho.

O NUMERO DE ELEITORES NO ESTADO DO RIO

RIO, 10 (A. B.) — O Superior Tribunal Eleitoral recebeu communicação do presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, communicando que o total do eleitorado apto a votar nas eleições de 3 de janeiro, no proximo anno, na terra fluminense, ascende a 246.452 eleitores.

Accrescenta o referido telegramma, ainda, que houve um accrescimo de 41.479 eleitores em relação ás ultimas eleições realizadas na terra de Nilo Peçanha.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

PROFESSOR DR. RAPHAEL CORREA DE SAMPAIO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, logo que teve, hontem, conhecimento do doloroso passamento do professor dr. Raphael Corrêa de Sampaio, lente cathedratico, vice-director e decano da Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo, visitou, incorporada, o corpo do illustre extincto, que prestou ao Partido Republicano Paulista e a São Paulo relevantes serviços, nos varios postos de confiança politica e administrativa que lhe foram confiados, havendo sido um dos membros da direcção de nossa agremiação partidaria.

Incorporada, tambem, comparecerá a Commissão Directora aos funeraes que hoje se realizam e a todas as homenagens que se prestarem a esse saudoso e destacado correligionario.

DR. JOSE' VICENTE ALVARES RUBIÃO — Em visita de cordialidade aos membros da Commissão Directora, esteve hontem na séde do Partido Republicano Paulista, o sr. dr. José Vicente Alvares Rubião, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado e membro da Commissão Coordenadora da Capital.

DR. BENEDICTO COSTA NETTO — Esteve tambem na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cortezia aos membros da Commissão Directora, o sr. dr. Benedicto Costa Netto, advogado no forum desta capital e membro da Commissão Coordenadora.

SR. PAULINO BOTELHO DE A. SAMPAIO

Afim de congratular-se com a direcção partidaria, pela escolha dos novos membros da Commissão Directora e trazer-lhe ainda a sua integral solidariedade, esteve na séde do Partido Republicano Paulista, o sr. Paulino Botelho de A. Sampaio, vereador á Camara Municipal de São Carlos e thesoureiro do Directorio Politico do mesmo municipio.

GENERAL ASSIS BRASIL — Esteve ainda na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cordialidade á direcção partidaria, o sr. general Assis Brasil, presidente honorario do Directorio Districtal da Freguezia de Nossa Senhora do O', desta capital.

SR. BENEDICTO ALVES PEREIRA — Cumprimentou tambem a direcção partidaria, pela recomposição da Commissão Directora, o sr. Benedicto Alves Pereira, presidente do Directorio Politico de Santa Branca, que renovou aos dirigentes do Partido, em seu nome e no do Directorio daquelle municipio, irrestricto apoio e solidariedade.

CEL. JOÃO PEDRO DE CARVALHO JUNIOR — Em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, pela escolha dos seus novos directores, esteve hontem na séde da Commissão Directora, o sr. cel. João Pedro de Carvalho Junior, vice-presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Lins, o qual reaffirmou á Commissão Directora integral solidariedade.

DR. HERCULANO DE FREITAS FILHO — O sr. dr. Herculano de Freitas Filho, presidente do Directorio Districtal de Santo Amaro, esteve tambem na séde partidaria, em visita de cordialidade aos membros da Commissão Directora.

DR. JOSE' SOARES HUNGRIA — Em companhia do sr. dr. José Soares Hungria, ex-deputado estadual e supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado, estiveram hontem na séde do Partido Republicano Paulista, afim de hypothecarem a sua integral solidariedade aos dirigentes do Partido, os srs. João Carlos Machados, e Abdalla Abib, respectivamente, ex-prefeito de Una e membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria no mesmo municipio.

SR. ARMANDO GUZZI — Em visita de cortezia á direcção partidaria, esteve ainda na séde da Commissão Directora, o sr. Armando Guzzi, vice-presidente do Directorio Politico do Districto da Lapa, desta capital.

SR. HYGINO MIRANDA DE FARIA — Congratulou-se tambem com os dirigentes do Partido, pela recomposição da Commissão Directora, trazendo-lhes ainda o seu inteiro apoio, o sr. Hygino Miranda de Faria, secretario do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Natividade.

SR. ATALIBA DA SILVEIRA FRANCO — O sr. Ataliba da Silveira Franco, presidente do Directorio Politico em Mogy Mirim, esteve, hontem, na séde do Partido Republicano Paulista, afim de felicitar á direcção partidaria pela escolha dos seus novos directores, reiterando-lhes ainda, em seu nome e no do Directorio daquelle municipio, integral apoio e solidariedade.

DR. MANUEL DE GOES — Em visita de cordialidade aos membros da Commissão Directora, esteve tambem na séde do Partido Republicano Paulista, o sr. Manuel de Góes, secretario do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em S. Bernardo.

DR. HEITOR MAURANO — Acompanhado do seu irmão dr. Livio Maurano, nosso correligionario, esteve ainda na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos á direcção partidaria, o sr. dr. Heitor Maurano, presidente do directorio districtal do Braz, desta capital.

D. RUTH FERREIRA LEITE CHAMMA — Afim de agradecer aos membros da Commissão Directora os pesames que lhe foram enviados, por occasião do fallecimento da sua prantenda esposa exma. sra. d. Ruth Ferreira Leite Chamma, esteve, hontem, na séde do Partido Republicano Paulista, o sr. Waibo Chamma, nosso distincto correligionario e membro da Commissão Coordenadora da Capital.

SR. JOÃO MUSTAFA' — Cumprimentou ainda á direcção partidaria, pela escolha dos novos membros da Commissão Directora, o sr. João Mustafá, membro do Directorio Politico de Paraguassu', o qual trouxe tambem aos dirigentes do Partido, a segurança da sua inteira solidariedade.

DIRECTORIO DISTRICTAL DO CAMBUCY — Os srs. dr. Antonio Zuliani, Pedro Amirabile e J. J. Frazão Carnier, respectivamente, presidente, thesoureiro e secretario do Directorio Districtal do Cambucy, desta capital, estiveram, hontem, na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cortezia aos membros da Commissão Directora.

VISITAS DE CUMPRIMENTOS A' COMMISSÃO DIRECTORA

Estiveram ainda na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos á direcção partidaria, pela recomposição da Commissão Directora, tornando a reaffirmar-lhe integral solidariedade, innumeros amigos e correligionarios. Entre estes, conseguimos annotar os seguintes: srs. José Pecoraro, Custodio Simões do Nascimento, Braulio de Sousa Leite, Florencio de Sousa Leite, Daniel Prado, Oswaldo Campana, Janio Quadros, Ernesto Chamma, Amador de Barros Camargo, Antonio Guimarães Soares Bairão, membro do Directorio Politico de Santa Izabel; Adão Vieira Penna, José Rodrigues Nunes, José Maria Onofrillo, Jeronymo Prado, Antonio Silva, Julio de Queiroz Telles, Urbano Santos Cunha, prof. Alfredo Alves Cunha, Julio Gomes, director da "Folha Popular", de Capão Bonito; Arnaldo de Freitas, Ruy Oliva, Affonso Alves de Almeida, dr. João Bethen Moreira Filho, do Directorio Districtal da Consolação, da Capital, André Veletri, Celso de Sousa Carvalho, secretario do Directorio Districtal da Bella Vista, da capital; Mario Augusto de Oliveira, de Santos; João Junqueira, de Itararé.

COMMISSÃO NOMEADA PELO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 10 (A. B.) — O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra Rodolpho Fróes da Fonseca, o capitão de fragata Jeronymo Francisco Gonçalves, e os capitães de corveta Paulo Nogueira Penido e Haroldo Rubens Cox, para, em commissão, estudarem e proporem:

a) Medidas que assegurem o alistamento annual de praças em numero sufficiente para preencher os claros produzidos por fallecimentos, baixas e promoções;

b) medidas de emergencia que permittam reduzir as faltas existentes nas companhias e secções de especialistas do Corpo de Marinheiros e no quadro de sub-officiaes;

c) medidas de emergencia que permittam promover as praças que tenham todos os requesitos, de cujo accesso está impedido por sargentos duas vezes reprovados em curso, ou que permittam promovel-as por intersticio de tempo de embarques reduzidos;

d) medidas que attendem, em futuro proximo, ao augmento do pessoal necessario aos novos navios, tendo em consideração as especialidades.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITA O SR. RAUL PILLA

RIO, 10 (A. B.) — O presidente da Republica, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Mario Alves, visitou o sr. Raul Pilla, chefe libertador, e que, ha dias, se encontra nesta capital.

ACTIVIDADES COMMUNISTAS

MANTINHA CORRESPONDENCIA COM O SR. FRANCESCO NITTI

RIO, 10 (H) — A policia prendeu o individuo Francesco Ferrara, de nacionalidade italiana, naturalizado brasileiro, sob suspeita de exercer actividades communistas. A policia apprendeu em sua residencia grande numero de livros e boletins communistas e correspondencia trocada com Francesco Nitti, ex-primeiro ministro da Italia, actualmente exilado em Paris.

O COMMUNISTA PRESO QUIZ SUBORNAR O INVESTIGADOR

RIO, 10 (A. B.) — Foi preso, nesta capital, o communista Alexandre Wnistein, pelas autoridades da Delegacia de Segurança Politica e que, segundo se noticia, foi o autor directo da fuga do presidio Maria Zélia, nesse Estado.

As diligencias foram realizadas com bom exito, sendo localizado o paradeiro de Wnistein numa pensão, á avenida Atlantica n. 870, onde se encontrava com o nome de Carlos Garcia.

Quando era levado á Policia Central, o perigoso individuo tentou subornar o investigador, offerecendo-lhe um conto de réis.

JULGAMENTO DE S. PAULO NA CÔRTE SUPREMA

RIO, 10 (H.) — A Côrte Suprema julgou hoje o mandato de Segurança numero 485 — São Paulo. Relator, o exmo. sr. ministro Hermenegildo de Barros. Primeiro recorrente, o Juiz Federal. Segundo recorrente: o procurador da Republica. Recorridos: Raul dos Santos Oliveira, José Camillo de Sousa.

Deram provimento ao recurso, para julgar prejudicado o pedido e cassar o mandato de segurança, unanimemente. Vencido, o exmo. sr. ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer do mandato de segurança, em periodo de Estado de Guerra.

INTIMADOS A DEIXAR O TERRITORIO NACIONAL

RIO, 10 (H.) — Foram chamados á Censura Theatral e intimados a deixar o territorio nacional, os artistas portuguezes Santos Carvalho, Miguel Ulrico, Esther Leão, Emma d'Oliveira e Maria Elisa. Motivou essa medida o facto de se encontrarem esses artistas em situação illegal, uma vez que terminou o praso de seus contractos e tambem o que é concedido aos turistas, em cuja situação elles já agora permaneciam entre nós.

O SR. CLOVIS BEVILACQUA TEVE O SEU MANDATO PROROGADO

RIO, 10 (A. B.) — O presidente da Republica assignou um decreto, renovando por um periodo de 6 annos, a terminar em 13 de setembro de 1943, o mandato do sr. Clovis Bevilacqua, como arbitro brasileiro, na Côrte Permanente de Arbitragem, instituida pela convenção assignada em Haya em 29 de julho de 1899, para solução pacifica dos conflictos internacionaes.

O SR. PEDRO ALEIXO VIAJOU PARA MINAS GERAES

RIO, 10 (Da nossa succursal) — Pelo nocturno mineiro, viajou hoje, para o Estado montanhez, o dr. Pedro Aleixo, presidente da Camara dos Deputados, hoje extincta.

ENERGICA A CAMPANHA ANTI-COMMUNISTA NA BAHIA

BAHIA, 6 (Agencia Victoria) — A actuação da policia bahiana na campanha contra o communismo, continua sendo energica, severa e muito efficiente. O major João Facó, chefe de policia, pessoalmente superintende todos os serviços policiaes, fiscalizando-os até altas madrugadas, estando garantidas por forças policiaes as usinas electrica, os bancos e as estações de bondes.

Foi promulgada, hontem, pelo sr. Getulio Vargas, a nova Constituição da Republica

(Conclusão da 4.ª pagina).

dentro das forças do deposito e a requerimento do credor preterido em seu direito de precedencia, autorizar o sequestro da quantia necessaria para satisfazel-o, depois de ouvido o procurador geral da Republica.

Art. 96 — Só por maioria absoluta de votos da totalidade dos seus juizes, poderão os tribunaes declarar a inconstitucionalidade de uma lei, ou de acto do presidente da Republica.

§ Unico — No caso de ser declarada a inconstitucionalidade de uma lei que, a juizo do presidente da Republica, seja necessaria ao bem estar povo, á promoção ou defesa de interesse nacional de alta monta, poderá o presidente da Republica submettel-a novamente ao exame do parlamento; se este a confirmar por 2|3 de votos em cada uma das Camaras, ficará sem effeito a decisão do Tribunal.

DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Art. 97 — O Supremo Tribunal Federal, com séde na Capital da Republica, e jurisdicção em todo o territorio nacional, compõem-se de 11 ministros.

§ unico — Sob proposta do Supremo Tribunal Federal, póde o numero de ministros ser elevado por lei até 16, vedada, em qualquer caso, a sua reducção.

Art. 98 — Os ministros do Supremo Tribunal Federal serão nomeados pelo presidente da Republica, com approvação do Conselho Federal, dentre brasileiros natos de notavel saber juridico e reputação illibada, não devendo ter menos de 35 nem mais de 58 annos de edade.

Art. 99 — O ministerio publico federal terá por séde o procurador geral da Republica, que funccionará junto ao Supremo Tribunal Federal e será de livre nomeação e demissão do presidente da Republica, devendo recair a escolha em pessoa que reuna os requisitos exigidos para ministro do Supremo Tribunal Federal.

Artigo 100 — Nos crimes de responsabilidade os ministros do Supremo Tribunal Federal serão processados e julgados pelo Conselho Federal.

Artigo 101 — Ao Supremo Tribunal Federal compete:

I — Processar e julgar originariamente:

a) — os ministros do Supremo Tribunal;

b) — os ministros de Estado, o procurador geral da Republica, os juizes de Tribunaes de Appellação dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios, os ministros do Tribunal de Contas e os embaixadores e ministros diplomaticos, nos crimes communs e nos de responsabilidade, salvo quanto aos ministros de Estado e aos ministros do Supremo Tribunal Federal o disposto no final do paragrapho 2.º, do artigos 89 e 100;

c) — as causas e conflictos entre a União e os Estados, ou entre estes;

d) — os litigios entre nações estrangeiras e a União ou os Estados;

e) — os conflictos de jurisdicção entre os juizos ou tribunaes de Estados differentes, incluindo os do Districto Federal e os dos Territorios;

f) — a extradicção de criminosos, requisitada por outras nações, e a homologação de sentenças estrangeiras;

g) — o "habeas-corpus", quando fôr paciente ou coactor, Tribunal, funccionario ou autoridade, cujos actos estejam sujeitos immediatamente á jurisdicção do quando se tratar de crime sujeito a esta mesma jurisdicção em unica instancia; e, ainda, se houver perigo de consummar-se a violencia antes que outro juiz ou tribunal possa conhecer do pedido;

h) — a execução das sentenças nas causas da sua competencia originaria com a faculdade de delegar actos do processo a juiz inferior;

II — Julgar:

1 — As acções rescisorias e seus accordams;

2 — em recurso ordinario:

a) — As causas em que a União fôr interessada como autora ou ré, assistente ou opponente;

b) — as decisões de ultima ou unica instancia denegatoria de "habeas-corpus";

III — Julgar em recurso extraordinario as causas decididas pelas justiças locaes em unica ou ultima instancia:

a) — quando a decisão fôr contra a letra de tratado ou lei federal, cuja applicação se haja questionado;

b) — quando se questionar sobre a vigencia ou validade de lei federal em face da Constituição, e a decisão do Tribunal local negar applicação á lei impugnada;

c) — quando se contestar a validade de lei ou acto dos governos locaes em face da Constituição ou de lei federal e a decisão do Tribunal local julgar valida a lei ou o acto impugnado;

d) — quando decisões definitivas dos Tribunaes de Appellação de Estado differente inclusive do Districto Federal ou dos territorios, ou decisões definitivas de um desses tribunaes e do Supremo Tribunal Federal derem á mesma lei federal intelligencia diversa.

§ unico — Nos casos do n.º II, n.º 2, letra B, poderá o recurso, tambem, ser interposto pelo presidente de qualquer dos tribunaes ou pelo ministerio publico.

Art. 102 — Compete ao presidente do Supremo Tribunal Federal conceder "exequatur" ás cartas rogatorias das justiças estrangeiras.

DA JUSTIÇA DOS ESTADOS, DO DISTRICTO FEDERAL E DOS TERRITORIOS

Artigo 103 — Compete aos Estados legislar sobre a sua divisão e organização judiciaria e prover os respectivos cargos, observados os preceitos dos artigos 91 e 92 e mais dos seguintes principios:

a) — a investidura nos primeiros gráus far-se-á mediante concurso organizado pelo Tribunal de Appellação que remetterá ao governador do Estado a lista de 3 candidatos que houverem obtido a melhor classificação, que classificados atingirem ou excederem aquelle numero;

b) — investidura nos gráus superiores mediante promoção por antiguidade de classe e por merecimento, resalvado o disposto no artigo 105;

c) — o numero de juizes do Tribunal de Appellação, só poderá ser alterado por proposta motivada do Tribunal;

d) — fixação dos vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Appellação em quantia não inferior á que percebam os secretarios de Estado; entre os vencimentos dos demais juizes não deverá haver differença maior de 30 % de uma para outra categoria, nem o vencimento dos de categoria immediata á dos juizes do Tribunal de Appellação será inferior a 2|3 dos vencimentos destes ultimos;

e) — competencia privativa do Tribunal de Appellação para o processo e julgamento dos juizes inferiores, os crimes communs e de responsabilidade;

f) — em caso de mudança da séde do Juizo é facultado aos juizes que não quizerem acompanhal-a entrar em disponibilidade com vencimentos integraes.

Art. 104 — Os Estados poderão criar a Justiça de paz electiva fixando-lhe a competencia com a resalva do recurso das suas decisões para a justiça togada.

Art. 105 — Na composição dos tribunaes superiores um quinto dos lugares será preenchido por advogados ou membros do ministerio publico de notorio merecimento e reputação illibada organizando o Tribunal de Appellação, uma lista triplice.

Art. 106 — Os Estados poderão criar juizos com investidura limitada por tempo e competencia para julgamento das causas de pequeno valor; preparo das que excederem da sua alçada e substituição dos juizes vitalicios.

Art. 107 — Exceptuadas as causas e consequencias do Supremo Tribunal todas as demais serão da competencia da justiça dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios.

Art. 108 — As causas propostas pela União ou contra ella serão aforadas em um dos juizos da capital do Estado em que fôr domiciliado o réu ou o autor.

§ unico — As causas propostas perante outros juizes, desde que a União nellas intervenha como assistente ou opponente, passarão a ser da competencia de um dos juizes da capital, perante elle continuando o seu processo.

Art. 109 — Das sentenças proferidas pelos juizes de 1.ª Instancia nas causas em que a União fôr interessada como autora ou ré, assistente ou opponente, haverá recurso directamente para o Supremo Tribunal Federal.

§ unico — A lei regulará a competencia e os recursos nas acções para a cobrança da divida activa da União, podendo commetter ao ministerio publico dos Estados a funcção de representar em juizo a Fazenda Federal.

Art. 110 — A lei poderá estabelecer, para determinadas acções, a competencia originaria dos Tribunaes de Appellação.

OS ARTIGOS FINAES DA NOVA CONSTITUIÇÃO

DA SEGURANÇA NACIONAL

Artigo 161 — As forças armadas são instituições nacionaes permanentes, organizadas sob a base da disciplina hierarchica e da fiel obediencia á autoridade do presidente da Republica.

Artigo 162 — Todas as questões relativas á segurança nacional serão estudadas pelo Conselho de Segurança Nacional e pelos orgams especiaes criados para attender á emergencia da mobilização.

O Conselho de Segurança Nacional será presidido pelo presidente da Republica e constituido pelos ministros de Estado e pelos chefes do Estado Maior do Exercito e da Marinha.

Artigo 163 — Cabe ao presidente da Republica a direcção geral da guerra, sendo as operações militares da competencia e da responsabilidade dos commandantes chefes, de sua livre escolha.

Artigo 164 — Todos os brasileiros são obrigados, na fórma da lei, ao serviço militar e a outros encargos necessarios á defesa da patria, nos termos e sob as penas da lei.

§ unico — Nenhum brasileiro poderá exercer funcção publica, uma vez provado não haver cumprido as obrigações e os encargos que lhe incumbem para com a segurança nacional.

Artigo 165 — Dentro de uma faixa de cento e cincoenta kilometros, ao longo das fronteiras, nenhuma concessão de terras ou de vias de communicação poderá effectivar-se sem audiencia do Conselho Superior de Segurança Nacional, e a lei providenciará para que nas industrias situadas no interior da referida faixa predominem os capitaes e trabalhadores de origem nacional.

§ unico — As industrias que interessem á segurança nacional só poderão estabelecer-se na faixa de cento e cincoenta kilometros ao longo das fronteiras, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, que organizará a relação das mesmas, podendo a todo o tempo revel-a e modifical-a.

DA DEFESA DO ESTADO

Artigo 166 — Em caso de ameaça externa ou imminencia de perturbações intestinas, ou existencia de concerto, plano ou conspiração, tendente a perturbar a paz publica ou pôr em perigo a estructura das instituições, a segurança do Estado ou dos cidadãos, poderá o presidente da Republica declarar em todo o territorio do paiz, ou na porção do territorio particularmente ameaçada, o estado de emergencia.

Desde que se torne necessario o emprego das forças armadas para a defesa do Estado, o presidente da Republica declarará em todo o territorio nacional, ou em parte delle, o estado de guerra.

§ unico — Para nenhum desses actos será necessaria a autorização do Parlamento nacional, nem este poderá suspender o estado de emergencia ou o estado de guerra declarado pelo presidente da Republica.

Art. 167 — Cessados os motivos que determinaram a declaração do estado de emergencia ou do estado de guerra, communicará o presidente da Republica á Camara dos Deputados as medidas tomadas durante o periodo de vigencia de um ou de outro.

§ unico — A Camara dos Deputados, se não approvar as medidas, promoverá a responsabilidade do presidente da Republica, ficando a este salvo o direito de appellar da deliberação da Camara para o pronunciamento do paiz, mediante a dissolução da mesma e a realização de novas eleições.

Art. 168 — Durante o estado de emergencia as medidas que o presidente da Republica é autorizado a tomar serão limitadas ás seguintes:

a) — detenção em edificio ou local não destinados a réos de crime commum; desterro para outros pontos do territorio nacional ou residencia forçada em determinadas localidades do mesmo territorio, com privação da liberdade de ir e vir;

b) — censura da correspondencia e de todas as communicações oraes e escriptas;

c) — suspensão da liberdade de reunião;

d) — busca e apprensão em domicilio.

Art. 169 — O presidente da Republica, durante o estado de emergencia e se o exigirem as circumstancias, pedirá á Camara ou ao Conselho Federal a suspensão das immunidades de qualquer dos seus membros que se haja envolvido no concerto, plano ou conspiração contra a estructura das instituições, a segurança do Estado ou dos cidadãos.

§ 1.º — Caso a Camara ou o Conselho Federal não resolva, em 12 horas, ou recuse a licença, o presidente, se a seu juizo, tornar-se indispensavel a medida, poderá deter os membros de uma ou de outro, implicados no concerto, plano ou conspiração e poderá egualmente fazel-o, sob a sua responsabilidade, e independentemente de communicação a qualquer das camaras, se a detenção fôr de manifesta urgencia.

§ 2.º — Em todos esses casos o pronunciamento da Camara dos Deputados só se fará após a terminação do estado de emergencia.

Art. 170 — Durante o estado de emergencia ou o estado de guerra, dos actos praticados em virtude delles não poderão conhecer os juizes e tribunaes.

Art. 171 — Na vigencia do estado de guerra deixará de vigorar a Constituição nas partes indicadas pelo presidente da Republica.

Art. 172 — Os crimes commettidos contra a segurança do Estado e a estructura das instituições, serão sujeitos á justiça e processo especiaes que a lei prescreverá.

§ 1.º — A lei poderá determinar a applicação das penas da legislação militar e a jurisdicção dos tribunaes militares na zona de operações durante grave commoção intestina.

§ 2.º — O official da activa, da reserva ou reformado, ou o funccionario publico que haja participado de crime contra a segurança do Estado ou a estructura das instituições, ou influido em sua preparação intellectual ou material, perderá a sua patente, posto ou cargo, se condemnado a qualquer pena pela decisão da justiça a que se refere este artigo.

Art. 173 — O estado de guerra motivado por conflicto com paiz estrangeiro se declarará no decreto de mobilização. Na sua vigencia, o presidente da Republica tem os poderes do art. 166 e os crimes commettidos contra a estructura das instituições, a segurança do Estado e dos cidadãos serão julgados por tribunaes militares.

DAS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO

Art. 174 — A Constituição póde ser emendada, modificada ou reformada por iniciativa do presidente da Republica ou da Camara dos Deputados.

§ 1.º — O projecto de iniciativa do presidente da Republica será votado em bloco, por maioria ordinaria de votos da Camara dos Deputados e do Conselho Federal, sem modificações ou com as propostas pelo presidente da Republica, ou que tiverem a sua aquiescencia, se suggeridas por qualquer das Camaras.

§ 2.º — O projecto de emenda, modificação ou reforma da Constituição de iniciativa da Camara dos Deputados, exige, para ser approvado, o voto da maioria dos membros de uma e outra Camara.

§ 3.º — O projecto de emenda, modificação ou reforma da Constituição, quando de iniciativa da Camara dos Deputados, uma vez approvado mediante o voto da maioria dos membros de uma e outra Camara, será enviado ao presidente da Republica. Este, dentro do prazo de trinta dias, poderá devolver á Camara dos Deputados o projecto pedindo que o mesmo seja submettido a nova tramitação por ambas ás Camaras. A nova tramitação só poderá effectuar-se no curso da legislatura seguinte.

§ 4.º — No caso de ser rejeitado o projecto de iniciativa do presidente da Republica ou no caso em que o Parlamento approve definitivamente, apesar da opposição daquelle, o projecto de iniciativa da Camara dos Deputados, o presidente da Republica poderá, dentro em trinta dias, resolver que um ou outro projecto seja submettido ao plebiscito nacional. O plebiscito realizar-se-á noventa dias depois de publicada a resolução presidencial. O projecto só se transformará em lei constitucional se lhe fôr favoravel o plebiscito.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS E FINAES

Artigo 175 — O actual presidente da Republica tem renovado o seu mandato até a realização do plebiscito a que se refere o artigo 187, terminando o periodo presidencial fixado no artigo 80 si o resultado do plebiscito fôr favoravel á Constituição.

Artigo 176 — O mandado dos actuaes governadores dos Estados, uma vez confirmado pelo presidente da Republica dentro de trinta dias da data desta Constituição se entende prorogado para o primeiro periodo de governo a ser fixado nas constituições estaduaes. Esse periodo contará da data desta Constituição não podendo em caso algum exceder o aqui fixado ao presidente da Republica.

§ unico — O presidente da Republica decretará a intervenção nos Estados cujos governadores não tiverem o seu mandato confirmado. A intervenção durará até a posse dos governadores eleitos, que terminarão o primeiro periodo do governo fixado nas constituições estaduaes.

Artigo 177 — Dentro do prazo de sessenta dias a contar da data desta Constituição, poderão ser aposentados ou reformados, de accordo com a legislação em vigor, os funccionarios civis e militares cujo afastamento se impuzer, a juizo exclusivo do governo, no interesse do serviço publico ou por conveniencia do regime.

Artigo 178 — São dissolvidos nesta data a Camara dos Deputados, o Senado Federal, as assembléas legislativas dos Estados e as camaras municipaes. As eleições ao Parlamento nacional serão marcadas pelo presidente da Republica, depois de realizado o plebiscito a que se refere o artigo 187.

Artigo 179 — O Conselho da Economia Nacional deverá ser constituido antes das eleições ao Parlamento Nacional.

Artigo 180 — Emquanto não se reunir o Parlamento nacional, o presidente da Republica terá o poder de expedir decretos leis sobre todas as materias da competencia legislativa da União.

Artigo 181 — As constituições estaduaes serão outorgadas pelos respectivos governos, que exercerão, emquanto não se reunirem as assembléas legislativas, as funcções destas nas materias da competencia dos Estados.

Art. 182 — Os funccionarios da Justiça Federal, não admittidos na nova organização judiciaria e que gozavam da garantia da vitaliciedade, serão aposentados com todos os vencimentos, se contarem mais de trinta annos de serviço, e se contarem menos ficarão em disponibilidade com vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço até serem aproveitados em cargos de vantagens equivalentes.

Art. 183 — Continuam em vigor, emquanto não revogadas, as leis que, explicita ou implicitamente, não contrariarem as disposições desta Constituição.

Art. 184 — Os Estados continuarão na posse dos territorios em que actualmente exercem a sua jurisdicção, vedadas entre elles quaesquer reivindicações territoriaes.

Parag. 1.º — Ficam extinctas, ainda que em andamento, ou pendentes de sentença no Supremo Tribunal Federal ou em juizo arbitral, as questões de limites entre Estados.

Parag. 2.º — O Serviço Geographico do Exercito procederá ás diligencias de reconhecimento e descripção dos limites até aqui sujeitos a duvidas ou litigios, e fará as necessarias demarcações.

Art. 185 — O julgamento das causas em curso na extincta justiça federal e no actual Supremo Tribunal Federal, será regulado por decreto especial, que prescreverá do modo mais conveniente ao rapido andamento dos processos, o regime transitorio entre a antiga e a nova organização judiciaria estabelecida nesta Constituição.

Art. 186 — E' declarado em todo o paiz o estado de emergencia.

Art. 187 — Esta Constituição entrará em vigor na sua data e será submettida ao plebiscito nacional na forma regulada em decreto do presidente da Republica.

Os officiaes em serviço activo das forças armadas são considerados, independentemente de qualquer formalidade, alistados para os effeitos do plebiscito.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1937.

(a.) — Getulio Vargas
Francisco Campos
A. de Souza Costa
Eurico G. Dutra
Henrique A. Guilhem
Marques dos Reis
M. de Pimentel Brandão
Gustavo Capanema
Agamenon Magalhães".

Significativo Telegramma ao professor Vergueiro Lopes de Leão

Elementos de destaque da classe artistica de São Paulo enviaram, ao professor Paulo Vergueiro Lopes de Leão, director da Escola de S. Paulo, Pinacotheca do Estado e presidente do Syndicato dos Artistas Pintores de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Vivamente revoltados contra maneira pela qual foi aggredido seu nome acatado respeitado nos meios artisticos, por um deputado que desconhece, completamente, actuação desprendida abnegada grande artista paulista, vimos trazer nosso irrestricto apoio sua valorosa efficiente campanha na defesa lidimos direitos artistas São Paulo e Escola Bellas Artes São Paulo (aa.) Paulo Valle Junior, pintor ex-pensionista Estado na Europa; Theodoro Braga, professor livre docente Escola Nacional Bellas Artes Rio de Janeiro; professor cathedratico Escola Bellas Artes São Paulo, Mackenzie College, Lyceu Franco-Brasileiro de São Paulo; Gomes Cardim Filho, engenheiro-architecto Escola Polytechnica São Paulo, socio correspondente Sociedade Central Architectos Buenos Aires, membro e secretario Conselho Orientação Artistica São Paulo; Pedro Alexandrino, artista pintor; Oscar Pereira da Silva, pintor laureado pela Escola Nacional Bellas Artes, Premio Viagem grande Medalha ouro 1884 - Premio de honra Salão Nacional Bellas Artes - 1937; Premio Honra Salão Paulista Bellas Artes - 1933; Luiz Alvaro da Silva, engenheiro-civil e architecto Escola Polytechnica São Paulo, professor cathedratico Escola Bellas Artes São Paulo; Amador Cintra do Prado, engenheiro-architecto, professor cathedratico Escola Bellas Artes São Paulo; Clodomiro Amazonas, pintor paisagista; Ulysses Paranhos, professor livre Universidade do Rio de Janeiro; professor cathedratico Escola Bellas Artes São Paulo, membro Academia Paulista de Letras; Eugenio de Camargo, laureado Escola Ouro Preto da Faculdade Medicina Universidade Rio de Janeiro, professor cathedratico Escola Bellas Artes São Paulo; J. Prado, pintor; Fioravante Comenale, professor de musica, presidente Syndicato Centro Musical São Paulo; Marcial Fleury Oliveira, engenheiro-architecto, professor cathedratico Escola Bellas Artes São Paulo; Antonio Rocco, artista-pintor, laureado Escola Bellas Artes Napoles, medalha de ouro Salão Nacional Bellas Artes, Premio de honra Salão Paulista Bellas Artes; Antonio Garcia Moya, architecto diplomado Escola Bellas Artes São Paulo premiado Salão Nacional Bellas Artes, membro Jury Salão Paulista Bellas Artes varios premios concursos architectura; Euclydes Andrade, critico de arte do "Diario Popular"; I. Maruno, architecto, laureado Escola Bellas Artes, São Paulo: Mucio Lobo da Costa, professor diplomado Conservatorio Musical Santos; Juarez Almada Fagundes, Ruy Martins Ferreira, pintor; José Marques Campão, da Escola Bellas Artes, Paris e Salão Artistas Francezes; Vicente Mecozzi, artista pintor; João Baptista Ferri, esculptor medalha de ouro Salão Paulista, medalha de prata Salão Nacional Rio de Janeiro, professor Escola Bellas Artes São Paulo; Guilherme Malfatti, architecto diplomado Escola Bellas Artes São Paulo, membro Syndicato Architecto São Paulo; Edwiges Jacobusich, pintora professora normalista; Wilson Maia Fina, architecto laureado Escola Bellas Artes São Paulo, segundo premio concurso Mausoléu Soldado Paulista 1932; Pedro Talarico, architecto laureado escola Bellas Artes São Paulo, presidente Syndicato Architectos São Paulo; Lucilia Fraga, artista pintora; Nicolau Rollo - attestando liberdade absoluta que lhe é concedida architecto laureado Escola Bellas Artes São Paulo no curso esculptura sob sua responsabilidade affirma que Escola Bellas Artes São Paulo é regida com criterio são e nobilissimo nitidamente antagonico ao seguido nos conluios pseudo-modernos e pseudo-revolucionarios que tentam em vão diminuil-o. São Paulo, dez de novembro de mil novecentos trinta e sete".

E' imminente a queda de Nantao

Approvada a mobilização de todos os recursos japonezes — Tremendos ataques desfechados contra Changai — Cidades occupadas pelos japonezes

O "cliché" acima fixa o estrago produzido pelas bombas na avenida Edward VII, em Changai. (Serviço especial para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 10 (H) — O "Yomiuri Shimbum" declara que, caso o marechal Chang-Kai-Shek quizesse eternizar a luta, resistindo ás tropas japonezas, será criado o Conselho Supremo do Japão e declarada guerra á China.

PAVOROSO BOMBARDEIO DE NANTAO

CHANGAI, 10 (H) — Durante o bombardeio de Nantao o trabalho ficou, praticamente, suspenso na cidade.

Os habitantes acompanhavam, dos telhados e das janellas, a acção dos aviões atacantes. Officiaes e marinheiros dos vasos de guerra estrangeiros contemplavam, do porto, o espectaculo, que se desenrolava a algumas centenas de metros.

MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS RECURSOS JAPONEZES

TOKIO, 10 (H) — O gabinete approvou o projecto de lei que visa a mobilização geral dos recursos do paiz. O projecto prevê o controle das industrias, dos capitaes e da navegação, bem como da distribuição dos materiaes e da mão de obra. O projecto será submettido á proxima Dieta, em janeiro proximo.

Os observadores acreditam que o projecto de mobilização, assim como a criação do quartel general imperial, indicam que o governo se prepara para fazer face, eventualmente, a todas as complicações graves que possam advir do estrangeiro.

A SORTE DE NANTAO

CHANGAI, 10 (A. B.) — Toda a cidade de Nantao assemelha-se a uma immensa fogueira após os intensos bombardeios de que foi victima durante a tarde de hontem, por parte da aviação nipponica.

Innumeras bombas cahiram nas proximidades da concessão franceza, ouvindo-se da mesma o ruido da batalha, que foi titanica. Continu'a a avalanche dos fugitivos, que demandam ás concessões internacionaes, em numero que se eleva actualmente a vinte e cinco mil.

Observadores militares, neutros, acreditam que os nippões occuparão, definitivamente, Nantao até á noite de hoje, apossando-se, tambem, nesse prazo, de Pu-Tung, onde se encontram, apenas, alguns soldados chinezes, isolados.

NOVA OFFENSIVA JAPONEZA

CHANGAI, 10 (A. B.) — Desde as primeiras horas da manhã de hoje, os nipponicos iniciaram vasta offensiva contra as tropas chinezas que se encontram encurraladas no sector de Nantão, ao sul da concessão franceza, cujos effectivos são calculados em dez mil homens, mais ou menos.

Approveitando-se da neblina da madrugada, innumeras unidades da marinha japoneza subiram o Whuang-Pu, e, transpondo a concessão internacional, rumaram em direcção áquella cidade.

Acredita-se que taes navios emprenderão definitiva aggressão contra os remanescentes do exercito chinez que ainda defendem algumas posições da cidade de Changai.

OS CHINEZES ABANDONAM TA-ZANG

NANKIM, 10 (A. B.) — Os detalhes até agora publicados e referentes á queda de Ta-Zang, mostram a heroica defesa operada pelos chinezes nessa luta de vida ou de morte.

Durante a noite de dezoito de outubro, uma divisão com um total de cinco mil e duzentos homens occupava as linhas nortes de Ta-Zang afim de evitar o planejado ataque por parte dos japonezes.

Seis dias consecutivos, os chinezes resistiram ao mortifero e feroz bombardeio, cahindo sobre a linha de dois mil e quinhentos metros de extensão, nos tres ultimos dias. Na sexta noite, apenas trezentos sobreviventes mantinham a resistencia, passando-se a luta para os ataques corpo a corpo, a arma branca, com granadas de mão e tanks. Os chinezes que haviam recebido ordens para se manterem em suas posições até o ultimo homem, cumpriram suas instrucções com denodo, bravura invulgar e espirito de sacrificio dignos de exemplo, até que receberam contra-ordem.

Abandonaram as trincheiras, marchando em perfeita ordem, pequeno grupo, que não excedia a uma duzia de valentes, que havia defendido, durante quasi uma semana, posições que não poderiam ser defendidas nem mesmo durante, sequer, uma hora, dada a absoluta falta de material bellico adequado e superioridade de homens.

CIDADES TOMADAS PELOS NIPPONICOS

CHANGAI, 10 (H) — Um representante do exercito nipponico declarou que os japonezes completaram a occupação de Sung-Kiang e annunciou que os chinezes já confessaram a tomada de Tsin-Pó pelos japonezes.

Na Camara do Reajustamento Economico

RIO, 10 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou, hoje, os seguintes processos relativos ao E. S. Paulo:

N. 28.316 — série B — Ariranha — credores Figueiredo Lima e Cia. Ltda. — devedor Isaura Dias dos Santos — credito 201:058:$400 — concedidos 97:000$.

N. 14.987 — série C — Caçapava — credores Irmãos Oliveira e Pereira — devedores Joaquim Eugenio da Rocha Brito e s|mulher — credito .... 107:160$000 — concedidos 53:500$ — (quitação plena).

N. 27.328 — série B — Jahu' — credores Barros Pimentel e Cia. — devedores Antonio Marchi e Irmão — credito 14:158$900 — concedidos .... 6:500$.

N. 6.175 — série C — Bauru' — credor José Florencio de Figueiredo — devedor Antonio Mançano Ximenes — credito 5:920$160 — concedidos .... 2:500$.

N. 27.574 — série B — Avaré — credores Ferreira da Rosa e Cia. — devedor Francisco Antonio Mercadante — credito 5:466$500 — negada a indemnização.

N. 12.350 — série C — Limeira — credor Angelo Mirandolla — devedores Reynaldo Zampieri e sua mulher — credito 6:500$ — negada a indemnização.

N. 25.095 — série B — Jaboticabal — credores Avelino Geraldo e Manuel Bailão — devedor Joaquim Felicissimo de Oliveira — credito ...... 20:910$966 — negada a indemnização.

N. 26.600 — série B — Rio Preto — credores Barreto Holl e Cia. — devedor Chain José Elias — credito . 21.548$ — concedidos 6:500$.

N. 28.026 — série B — Santa Adelia — credores F. Camargo e Cia. — devedor Jeronymo Rosal — credito . 4:593$300 — concedidos 1:500$ (quitação plena).

N.º 27.974 — série B — Bebedouro — credor S|A Francisco Betti — devedor Joaquim Ferreira — credito ... 54:732$100 — concedidos 9:000$000 (quitação plena).

N.º 26.864 — série B — Presidente Prudente — credor, Banco Noroeste do E. São Paulo — devedora Veronica Ramos de Castro — credito 25:000$000 — negada a indemnização.

N.º 28.451 — série B — Mirasól — credores Manuel Reverendo Vidal e Cia. devedor João Mendes de Oliveira — credito 72:398$600 — negada a indemnização.

N.º 28.396 — série B — Mirasól — credor João Vicente Aisllo — devedores José Sergio e sua mulher — credito 59:526$600 — concedidos .... 29:500$000.

N.º 27.985 — série B — Jahu' — credores Lima Nogueira e Cia. — devedor Amador de Paula Leite de Barros — credito 20:014$800 — concedidos 10:000$000.

N.º 26.599 — série B — Rio Preto — credores Ribeiro de Barros e Cia. (massa fallida) — devedor Chaim José Elias — credito 18:433$400 — concedidos 2:500$000.

N.º 28.455 — série B — Rio Preto — credores Moura Andrade e Cia. — devedor Domingos Pables — credito ... 9:878$100 — negada a indemnização.

N.º 28.036 — série B — Orlandia — credor Victorio Rossini devedores Reynaldo Dancini e sua mulher — credito 11:849$423 — concedidos 5:500$000.

N.º 27.792 — série — B. — Mocóca — credor Banco de Mocóca — devedor espolio de José Justino de Figueiredo — credito 156:507$100 — negada a indemnização.

N.º 14.955 — série C — Amparo — credores, Luiz de Mattos e Irmão; devedores Luiz Colombo e sua mulher — credito 9:399$200 — concedidos ...... 4:500$000.

N.º 8.890 — série C — AVAHY — credor Manuel Maria da Silva — devedores João Valentim e sua mulher — credito 6:085$211 — negada a indemnização.

N.º 8.456 — série C — JAHU' — credor Luiz Sebastião Pinto — devedores Nicolau Sanchez e outro — credito 8:78$900 — concedidos 4:000$000 — (quitação plena).

N.º 4.310 — série C — BIRIGUY — credor Banco do Estado de S. Paulo — devedor Antonio André Pinheiro (espolio) — credito 265:309$070 — concedidos 132:500$000 (quitação plena).

N.º 28.350 — série B — BARIRY — credores Junqueira Carvalho e Cia. — devedores Francisco de Paula e Cia. — credito 76$527$100 — concedidos .. 38:000$000.

N.º 28.412 — série B — S. JOÃO DO RIO PARDO — credor Domingos João — devedor Ignez Esmeria da Conceição — credito 42:647$100 — concedidos 21:000$000.

Atropelado e morto pelo caminhão

Hontem, ás 10,18 horas, na rua Virgilio Nascimento, o menor Benedicto, de 9 annos, filho de Benedicto Simplicio da Silva, residente á rua João Boemer, 362, brincava com outras crianças, quando foi atropelado e morto pelo caminhão numero 83,592, dirigido por Cid Lopes. A victima depois de atirada á distancia, ficou esmagada sob as rodas do pesado vehiculo.

O cadaver foi removido para o necroterio, onde será autopsiado.

O motorista prestou declarações no inquerito, ficando sem seus documentos de habilitação.

Aggredido em frente á residencia do secretario da Segurança Publica

Fomos informados, por pessoa digna de consideração, de um facto inédito nos annaes da policia.

Trata-se do seguinte: cinco guardas-nocturnos tomaram ante-hontem, á noite, um auto na praça Buenos Aires e foram aggredir, á rua Bahia, o guarda-nocturno daquella via publica, á vista do policial encarregado da vigilancia da residencia do sr. Leite de Barros, secretario da Segurança Publica.

De revolver em punho, obrigaram o guarda a lhes entregar a arma e o apito de que se achava munido, conduzindo-o, em seguida, após a aggressão, á Central.

Interrogado por moradores da citada rua sobre a sua attitude pacifica, o guarda da residencia do secretario da Segurança Publica declarou não ter podido intervir, por serem muitos os aggressores...

Congresso Internacional de Ophtalmologia a reunir-se no Cairo em dezembro

No proximo mez de dezembro, reunir-se-á no Cairo o Congresso Internacional de Ophtalmologia deste anno. Trata-se de um Congresso que, tem alcançado nos annos anteriores, nas principaes capitaes do velho mundo, o mais franco successo, em virtude do incondicional apoio de quasi todos os paizes.

O governo do Brasil tem demonstrado o maximo interesse pelas nossas representações nesses congressos, pois têm nomeado representantes, que a elles comparecendo, tem elevado de maneira brilhante, a cultura scientifica nacional.

O prof. Moacyr E. Alvaro, cathedratico da Ophtalmologia da Escola Paulista de Medicina, já varias vezes nomeado delegado do Brasil em varios congressos, reunidos anteriormente, acaba de ser designado, mais uma vez, para nos representar nessa importante reunião de Ophtalmologia.

O illustre scientista patricio, seguirá no dia 22 do corrente, pelo vapor Alcantara, com seus companheiros de delegação srs. drs. Nelson Moura Brasil do Amaral e Colombo Spinola.

Campanha do milho nas escolas primarias

O sr. director do ensino dirigiu aos srs. delegados regionaes do ensino a seguinte circular:

"Attendendo á solicitação da Directoria do Departamento dos Clubes de Trabalho, da Secretaria da Agricultura, a directoria do ensino solicita dos srs. directores e professores de escolas primarias a sua cooperação para que os seus alumnos tomem parte no concurso de selecção do milho, promovido por aquelle Departamento. As instrucções para a realização do concurso serão dadas mediante circular que o Departamento remetterá aos srs. delegados, inspectores, directores de grupo escolar e auxiliares de inspecção.

Esperando que v. s. e as demais autoridades escolares dêem todo o apoio a essa iniciativa, apresento-lhe as minhas attenciosas saudações. (a.) A. Almeida Junior, director do ensino".

GUSTAVO TEIXEIRA

O "Jornal de Piracicaba" publicou, ha dias, a auto-biographia de Gustavo Teixeira, por elle deixada em um album de joven professora residente em São Paulo.

"Nasci em São Pedro, no sitio São Francisco, perto da serra, em 4 de março de 1881, sendo meus paes Francisco de Paula e Silva e Miguelina Teixeira de Escobar e Silva. O meu nome todo é Gustavo de Paula Teixeira. Estudei as primeiras letras em casa, com minha mãe. E comecei a ler versos. Em 1901 (janeiro) fui para São Paulo onde continuei os estudos com o meu irmão Francisco de Paula Teixeira, espirito cultissimo, que além de meu professor, foi o meu guia espiritual, iniciando-me na carreira das letras. Nunca frequentei escolas, nem collegios. Trabalhei, em 1905, na "Folha Nova", de Garcia Redondo. Collaborei, naquelle tempo, nos principaes jornaes e revistas de São Paulo. Em fins de 1905, tendo desapparecido a "Folha Nova", voltei para São Pedro, onde fui nomeado secretario da Camara, cargo que occupo até esta data.

Em 1908, publiquei o "Ementario". livro de versos, prefaciado por Vicente de Carvalho. Em 1925, publiquei os "Poemas Lyricos".

Tenho para publicar: "O Sonho de Marina", poemeto; "A Canção da Primavera", poemeto; "Ultimo Evangelho", poema sobre a vida de Jesus (em preparo), e um grosso volume de poesias avulsas, ainda sem titulo.

São esses os traços principaes de minha vida.

São Pedro, 6-10-31.

(a.) Gustavo Teixeira".

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

3.842	200:000$
31.010	30:000$
10.166	10:000$
19.933	5:000$
13.401	2:000$

Exames de official de pharmacia

Communicam-nos:

"O presidente da commissão examinadora dos exames de official de pharmacia, pede-nos communicar aos interessados que, em 17 do corrente, no grupo escolar Campos Salles, á rua São Joaquim n. 228, nesta capital, terão lugar os exames escriptos."

CORREIO AÉREO

SYNDICATO CONDOR

Mala aerea para a Europa

Hoje, ás 9,30 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua sucursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 14, pela manhã.

Até á mesma hora será recebido correspondencia para o norte do paiz, para os portos de Victoria, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Parnahyba (com ligação aerea para o interior do Estado do Piauhy, via Therezina até Floriano) São Luiz do Maranhão e Belem do Pará.

Mais informações, poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

— Chegou hontem, ás 15,30 horas, no Campo de Marte, o avião "Tibagy", da Condor, sob o commando do piloto D. Heyne, procedente de Cuyabá, Corumbá e damais portos intermediarios. Além da correspondencia recebida nos portos nacionaes, o "Tibagy" trouxe diversas malas postaes da Bolivia, que lhe foram entregues em Corumbá pelo avião do Lloyd Aereo Boliviano.

O proximo avião para o Matto Grosso com ligação em Corumbá aos aviões bolivianos, sahirá desta capital no proximo domingo, pela manhã.

"AIR FRANCE"

As malas aereas da Europa, transportadas por esta companhia, embarcadas em Paris, domingo passado, em avião 100 °|°, chegaram em São Paulo, hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do norte do Brasil.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR E 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Quartel General em S. Paulo

BOLETIM REGIONAL N.º 262

1.ª PARTE

Campeonato de cavallo d'armas — substituição — Para substituirem, respectivamente, o ten-cel. Raul Mendes de Vasconcellos, do 4.º R. A. M., e o cap. Oromar Osorio, servindo na F. P. S. P., no Jury para o torneio regional do Campeonato de Cavallo d'Armas a realizar-se nos dias 8, 9, 10 e 11 do corrente em Pirassununga, designo o major Achilles Coutinho, do 2.º R. C. D., e cap. Milton Soares Carneiro, do 4.º R. A. M.

2.ª PARTE

Rectificação de classificação — Foi rectificada a classificação do major vet. Gastão Goulart da chefia do S. V. da 7.ª para o da 4.ª R. M. (publicado no D. O. de 5-10-937). (O. D. de 3 do corrente).

ALTERAÇÕES DE OFFICIAES

Apresentações — A 6 do corrente: cap. Abelardo Marcondes dos Santos, do S. M. B., por ter que seguir para a cidade de Guaratinguetá, neste Estado, a serviço daquelle S. M. B.; 1.º ten., João de Souza Moraes, do 11.º R. I., por ter que se recolher á unidade; 2.ºs tenentes: de adm., Acoris de Albuquerque, do H. M. D., por ter regressado da Capital Federal, onde fôra com permissão; conv., José de Bello Netto, do S. M. B., por ter que seguir para a cidade de Sorocaba, neste Estado, a serviço daquelle S. M. B.; e asp. a official da Reserva, Lucio de Mello Côrtes, procedente da Bahia (6.ª R. M.), por ter fixado residencia nesta capital.

Designação — Foi designado o major vet. Gastão Goulart, para o cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 7.ª R. M. (D. O. de 5-10-937).

Requerimentos despachados — Por este commando:

Diogenes de Freitas Montemór, sorteado convocado, pedindo nova inspecção de saude: Deverá baixar ao H. M. D., afim de ser observado convenientemente.

Hindenburg Daruj, sorteado para a 9.ª R. M., pedindo matricula, por opção, no C. P. O. R.: Deferido, devendo apresentar opportunamente os documentos exigidos para a matricula.

João Gargione, cirurgião-dentista civil, pedindo estagio para fins de ingresso no Quadro de Officialato da Reserva: Concedo, no H. M. D., sem onus para os cofres publicos.

Eduardo Alves de Lima, sorteado, pedindo nova inspecção de saude: Deverá baixar ao H. M. D., afim de ser observado.

J. Balaban, pedindo pagamento de debitos contrahidos pelos sgt. ajdt., João Olympio de Moura, 2.º cabo João Moreira e 3.º sgt. Claudionor Martins: Compareça a este Q. G., afim de tomar conhecimento do exposto na informação do 2.º R. Av.

Plinio Fonseca, 2.º ten. da Guarda Nacional, pedindo certidão: Requeira do proprio punho, e com firma reconhecida, de accordo com o aviso n. 249, de 25-5-923.

Lincoln Jeolas Santos, 1.º ten., pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indemnisação.

Jayme Feliciano de Jesus, reservista de 2.ª categoria, pedindo rectificação de nome: Deferido, em face do documento apresentado, e de accôrdo com a informação prestada na I. R. T. G.

D. Maria de Moraes Barbieri, pedindo pagamento de debito contrahido pelo 3.º sgt. João Monteiro de Magalhães: Archive-se, em face das providencias tomadas a respeito.

J. Balaban, pedindo pagamento de debitos contrahidos pelos I. cabo Nuir Tavella, 2.os cabos Luiz Galvão e Julio Arantes Bueno e soldados Belchior Cerca de Oliveira, Waldomiro Sá Queiroz, João Alves de Araujo, Abilio Rogerio de Andrade, Rubens Porphirio Pinho e Manuel Pedro da Silva; 3.º sgt. Lino Alves dos Santos e o 2.º sgt. Hermenegildo Antonio de Araujo (dois requerimentos) — Compareça a este Q. G., afim de tomar conhecimento do exposto na informação da 2.ª F. I. D.

D.ª Angelina Pugliesi, pedindo o licenciamento de seu filho José Pugliesi, soldado do III|5.º R. I.; d. Maria Cosini, pedindo o licenciamento de seu filho Fabio Benedetti, soldado do 6.º R. I. e Manuel Lopes Carneiro, pedindo o licenciamento de seu filho André Lopes Carneiro, soldado do 6.º R. I. — Aguarde opportunidade.

Francisco Pinheiro Jamacaru', pedindo devolução de material de sua propriedade, o qual se acha no quartel do 4.º R. I. — Deferido, em face da informação n.º 3030, de 28-10-937, do 4.º R. I., devendo o material ser restituido com urgencia, e todo no mesmo estado de funccionamento ao tempo em que o requerente deixou de prestar seus serviços profissionaes no 4.º R. I., por determinação do respectivo Commandante.

PASSAGEM DO COMMANDO DA REGIÃO

De accôrdo com o artigo 203 e suas alinéas 1 e 2, do Reg. de Continencia, passarei o Commando da Região a s. exc. o sr. gen. de Divisão Constancio Deschamps Cavalcante, amanhã, dia 10, ás 15 horas, devendo comparecer no acto os officiaes naquelle artigo especificados.

A partir das 16 horas o novo cmt. da Região receberá os officiaes dos Corpos de tropa e dos estabelecimentos militares desta guarnição.

Uniforme 3.º, armado.

OFFICIAES A' DISPOSIÇÃO DO SR. COMMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR

De ordem do sr. ministro, deverão embarcar para São Paulo, onde ficarão á disposição do exmo. sr. general Constancio Deschamps Cavalcanti, os seguintes officiaes:

Cel. Firmo Freire do Nascimento, chefe do E. M. R.; major Cyro do Espirito Santo Cardoso; caps. Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, Edmundo Cavalcanti Dias, Gentil João Barbato e Luiz Gomes Pinheiro (Bol. D. P. E. n.º 254, de 6 do corrente).

3.ª PARTE — Funccionarios publicos civis — Sem alteração.

FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Expediente do dia 10 de novembro de 1937

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Manuel Gomes da Silva, ex-praça, pedindo certidão de assentamentos para fins eleitoraes: "Certifique-se";

Alcindo Stockler de Lima, civil, pedindo devolução de documentos entregues para fins de alistamento: Entreguem-se, mediante recibo".

ESCALA DE SERVIÇO PARA HOJE (5.ª FEIRA — Dia ao Quartel General, capitão Mario; adjunto de dia, sargento Pio; ligação entre este Q. G. e o Q. G. da 2.ª R. M., um official do 6.º B. C.; ronda a guarnição, um capitão do 1.º B. C.

HISTORIA ECONOMICA DO BRASIL — 1500-1820

ROBERTO C. SIMONSEN (Editora Nacional)

O sr. Roberto C. Simonsen acaba de publicar a sua Historia Economica do Brasil, que abrange o periodo de 1500 a 1820. Dizer do valor que é a contribuição desse estudo á formação historica de nossa patria não é coisa facil, uma vez que nesse periodo de mais de tres seculos o autor focaliza os cyclos mais importantes do nosso desenvolvimento economico, com referencias todas especiaes á sua influencia na formação social e politica da nacionalidade. Acostumados a conhecer a formação da nossa patria através de sua historia politica, nunca cogitamos de encarar a sua formação economica e muito menos a influencia desta na consecução do seu progresso social e politico.

"Historia Economica do Brasil" é — segundo Afranio Peixoto, que a prefaciou — a verdadeira historia do Brasil, vista á luz natural, transformando a outra numa historia sempre vista á luz artificial. O prefacista diz que a historia do Brasil que aprendeu na banca escolar ou aquella que ainda se ensina ás crianças de nossos dias é uma historia que não tem relação alguma com a historia do mundo, quasi que nem mesmo com a de Portugal, pois — affirma — póde estudar-se uma e outra independentemente de, com ambas, ter relações.

A "Historia Economica do Brasil", recem-publicada, é uma historia feita no sentido completo, social e economico, do desenvolvimento de uma patria em formação, até os limites de sua independencia. Vemos, nesses dois volumes exuberantes de estatisticas e elucidações de problemas coloniaes, como se veio firmando a actividade propria de um povo que se faz, lutando com problemas da mais delicada envergadura, até attingir, na ante-vespera da sua independencia politica, um estado, senão de evidente predisposição para se pôr ao lado das grandes nações que então se constituiam, pelo menos de padrão nacional, em condições de uma nova e differente jornada politico-economica.

A formação economica do Brasil — ninguem o contesta — recebeu a sua influencia da economia que regia a Hespanha e Portugal no seculo da sua descoberta. Os grandes mercados que esses paizes foram durante muito tempo para o Brasil, bem como a influencia que o seu povo exerceu sobre a colonia, teve repercussão enraizada nos seculos seguintes, criando entre nós, senão os mesmos systemas, pelo menos identicos principios que estabeleciam o desenvolvimento da nossa vida material e espiritualmente.

Para os paulistas, cujo orgulho das suas realizações é mais um patrimonio que brilha nessa Historia Economica, para os paulistas o exuberante relato de Roberto Simonsen traz revelações sensacionaes, focalizando o autor de tão bella e opportuna obra, toda a grande jornada de progressos que já atravessam os seculos, traçada pelos bandeirantes.

Seria extenso enumerar, como apresentação apenas, os capitulos com que se subdivide a obra de Roberto Simonsen. Mas elles se revestem de tanta importancia, seguindo-se uns aos outros dentro da ordem chronologica dos factos e da sua influencia, segundo o que desenvolve, que tornam toda a obra uma das mais ricas contribuições para a bibliotheca de estudos de nossa patria.

Embora tarde, não seria sem tempo se o governo paulista, senão federal, obrigasse os alumnos das escolas elementares a conhecer, através de uma obra como essa, alguns dos principios basicos e quasi unicos que contribuiram com 90 °|° para a formação da nossa terra e da nossa gente, tal como ellas são, formadas pela evolução natural a que se submetteram.

"Historia Economica do Brasil", de Roberto Simonsen, não nos nega em nenhum detalhe os elementos imprescindiveis para esse estudo. Ella é, em muitas phases, tão rica e necessaria aos alumnos dos nossos grupos escolares, quanto aos nossos estadistas, principalmente áquelles que se julgam doutores da vida politica, social e economica brasileira. — M. B.

Impressões do Brasil

O sr. André Siegfried, que esteve recentemente entre nós, estampou, ultimamente, no jornal "Le Petit Havre", do porto do Havre, na França, uma série de artigos dos mais interessantes sobre o Brasil, suas realidades historicas, physica, social e moral.

I

RELAÇÕES ENTRE O HOMEM E A NATUREZA

A impressão dominante que me deixa a estada de um mez, que acabo de fazer no Brasil, é que as relações entre o homem e a Natureza (com letra maiuscula) são nesse paiz muito differentes das de nossas regiões de climas temperados, em nossa velha Europa explorada e civilizada já ha seculos. Esse ponto de vista, que qualquer pessoa é tentada a negligenciar quando estuda a America do Sul nos livros ou mesmo nos mappas impõe-se ao espirito quando se visita esse continente, mesmo sem penetrar profundamente em sua immensidão. Sob esse angulo, que a ninguem tinha ainda preoccupado, os problemas tomam novo aspecto, acima de tudo na ordem economica: uma adaptação, uma "mise-au-point" se nos tornam necessarias para sua comprensão, e ha nisso uma fonte frequente de malentendidos.

Quando o philosopho grego Protagoras dizia que "o homem é a medida das coisas", expressava uma verdade européa. Mas essa verdade faz-se erro manifesto no novo mundo, principalmente na America do Sul, onde o homem perde qualquer senso de proporção com uma natureza demasiado grande para elle. De Pernambuco a Rio ou a Santos, beirei um milhar de kilometros de litoral, mas esse milhar não são senão uma parte, uma fraca parte da costa Atlantica brasileira. Do Rio de Janeiro a Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, embrenhei-me de 500 a 600 kilometros no interior, mas, depois, olhando o mappa, verifiquei que mal havia penetrado na enorme massa do continente, cujas dimensões desanimam com effeito a comparação. De Norte a Sul, ou de Leste a Oeste, o Brasil tem 4 mil kilometros; sua superficie attinge quasi nove milhões de kilometros quadrados; a França caberia tres vezes em Estados como o Pará e o Amazonas, que não passam, em summa, senão de dois dos vinte e um Estados do Brasil.

Essa natureza, que não foi concebida pela nossa escala, esmaga o homem pelo seu poder e é para falar propriamente inhumana. Temos que admiral-a, ainda que o sentimento instinctivo seja do temor, mas, de um temor com a qual não tenha ella affinidades. A bahia do Rio de Janeiro, esta maravilha do mundo, maravilha de verdade e espanta, mais do que não consegue seduzir: essas montanhas de granito sombrio, de fórmas insolitas e gigantescas, a pique sobre o mar e abrindo brechas no céo com agulhas atrevidas, não nos cansamos de admirar tudo isso, mas — todos me disseram — ninguem chega a amar tudo isso, como acontece tantas vezes na Europa das molduras naturaes harmoniosas e familiares. A sensação que domina é a de indifferença, de inhumanidade da natureza.

O clima dos tropicos acaba por despaizar o europeu, que não reencontra o rythmo de suas estações, porque ali não ha estações: quando muito verão e inverno, o que significa a estação secca e a estação chuvosa, succedendo-se quasi sem transicção. Quando o sol brilha todos os dias, com um azul garantido, muito menos por isso o olham, e perdem todos os sentidos do tempo debaixo de um céo que não se renova. "Não temos necessidade de olhar o céo, escreve um brasileiro, não nos preoccupamos com elle, emquanto na Europa... que espera e que alegria ao aproximar da primavera!"

Mais forte ainda é essa sensação do poderio perigoso da natureza quando se topa com a floresta. Na Europa, na França, não sabemos o que seja isso. Entre nós, a floresta tornou-se um sêr fraco, que é preciso proteger, porque ella por certo desappareceria se não fosse objecto de uma attenção de todos os instantes, confiada a um corpo de funccionarios especializados. A valorização do solo, isto é, civilização, fez-se ás custas della. Na America, notadamente na America do Sul, por ser mais tropical, a floresta só é conquistada imperfeitamente. Ao menor descuido ver-se-ia a vegetação retomar o terreno que lhe havia sido ganho. Esse calor humido e constante é gerador de uma vida borborinhante e invasora, que não acolhe bem o homem. Assim, as immensas reservas de riquezas naturaes do continente sul-americano deixam uma dupla e contradictoria impressão: primeiro, a confiança justificada de que essas riquezas são illimitadas, inesgotaveis; e depois, ao mesmo tempo, a consciencia de que sua exploração, a despeito de certas apparencias, é difficil, e de que sua conquista permanece, em summa, precaria.

Essas observações eram uteis de fazer, porque esclarecem as condições da vida economica, sublinhando a necessidade de raciocinar de outro modo que não em nossos velhos paizes. O camponio francez collabora com a natureza, com as estações e, dessa collaboração nasceu um liame complexo, que contém interesse, sentimento, quasi attracção physica. Os productos da natureza não são dados, mas o resultado, depois de tudo, é proporcionado ao trabalho, de modo que, por elle, o cultivador vem a amar seu esforço. No Brasil, o solo, quasi virgem, não exige do agricultor trabalho semelhante. E, essas culturas, acima d tudo, no Norte, estão apparentadas com a simples recolleção. Quando a terra começa a ficar fatigada, basta mudar de sitio e ir um pouco mais adeante. Nas explorações de talhe quasi fabuloso que são certas fazendas, encontram-se frequentemente, ao lado das plantações actuaes, antigas plantações abandonadas e caducas. A colonização se faz largamente por esse deslocamento, deixando atraz de si, não terras conquistadas sobre as quaes se possa apoiar um adeantamento novo, mas espaços usados que ao alqueire. O perigo aqui é o excesso de facilidades; mas, do lado opposto, ha o choque do perigo contrario, perigo de uma massa de natureza impenetravel, impossivel de vencer. A immensidade, que fornecia base magnifica á confiança, transforma-se então em fonte de desanimo. E de um como de outro lado, faltam ao homem, em relação ás coisas naturaes, este sentido da proporção, gerador de disciplina, que, mais que qualquer outro toraço, caracteriza sem duvida o esforço economico da Europa.

Assim o Sulamericano, é ora um vencedor, ora um vencido, mas, mais raramente, um collaborador regular da natureza. A vida economica apparece então como uma succussão de tentativas, das quaes algumas triumpham brilhantemente, outras cáem redondamente, seja porque o solo se tenha esgotado temporariamente, seja porque os mercados de exportação enfraqueçam e falte o escoadouro remunerador. Dahi, sem duvida, esses traços da vida dos negocios; crises cathastrophicas succedendo a "booms" ruidosos; dahi tambem a necessidade de mudar, de vez em quando, o producto que serve de base fundamental para a prosperidade. O assucar, o ouro, a borracha, o café, foram successivamente os lideres da prosperidade brasileira; amanhã poderá ser o algodão, ou então de novo a borracha. Compete-nos a nos comprender que esse desenvolvimento em circulos successivos, com phases alternadas de esplendida exaltação e de depressão, correspondem a condições naturaes que constituem justamente a personalidade profunda de um continente.

II

O POVO BRASILEIRO

Não ha raça brasileira, como de resto não ha raça franceza, mas existe um povo brasileiro possuidor de um sentimento nacional muito vivo. A formação desse povo, originario de elementos ethnicos heterogeneos, a manutenção de uma unidade politica que até aqui arrostou os annos, a despeito de forças centrifugas poderosas, suscita alguns problemas interessantes. Uma comparação, que se impõe, com os Estados Unidos, torna-os mais interessantes ainda.

O Brasil contava, em 1935, 41.560.000 habitantes; tinha 4 milhões em 1800, ... 14.434.000 em 1890, 30.635.000 em 1920. O progresso é assim rapido, e, no entanto, que são 41 milhões de habitantes para uma superficie maior que a dos Estados Unidos? No litoral e na franja immediata, a densidade varia de 11 a 45 habitantes por kilometro, mas no interior o numero desce a 4, e no centro do paiz, quasi só ha um habitante para 4 kilometros quadrados. A população está de facto agrupada, nos Estados ribeirinhos do Atlantico, entre Pernambuco e o Uruguay; o Districto Federal os Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, São Paulo, com 10°|° sómente de territorio, possuem 43°|° da população.

Mesmo nesses Estados, o menor passeio de automovel, até 40 ou 50 kilometros das grandes cidades, é feito através de paizagens immensas, e não sem razão, o Brasil á India; mas a Asia é borbulhante, saturada de humanidade secular, emquanto o continente americano — será essa uma de suas caracteristicas demographicas profundas? — permanece semeado de claros, estigmatizado por uma relativa esterilidade humana.

O elemento basico do povo brasileiro é o portuguez, que se distingue do hespanhol por menor espinha dorsal e por uma boa graça mais langue; o seu "charme", que se adapta tão bem ao clima dos tropicos. No Norte do Brasil, os portuguezes encontraram indios; em Pernambuco, ninguem poderia enganar-se nesse ponto, o fundo da população é nuançada de indio; isto se manifesta na estructura dos craneos, na tez acobreada, principalmente nessa attitude indefinivel que de, longe, de muito longe, lembra a do chinez, por sua fluidez silenciosa, sua reserva defensiva. Mais ao Sul, a presença dos negros outrora trazidos da Africa como escravos é muito sensivel. Na Bahia, no Rio, elles são numerosos, dando á vida social essa tonalidade que por toda parte levam comsigo; a alegria, o "laisser-aller", a preguiça, a musica e a dança. Não são elles, como os indios, economicamente inuteis; vencem em certos officios, mas não constituem nunca afinal de contas, um factor de actividade; se dois dias de trabalho por semana lhes bastam para viver, não trabalharão mais que isso; quando, nas ruas do Rio, vemos homens sentados sobre muros de pedra, saboreando a volupia de não fazer nada, esses homens são sempre negros. Mas que volupia ha nesse "far-niente" que os occidentaes jamais conhecerão!

Ha negros puros e indios puros, mas a regra é a mistura. O portuguez nunca sentiu repugnancia pela mistura, e não encontraremos no Brasil essa barreira ethnica que separa as raças nos Estados Unidos como por um cordão sanitario. Politica e socialmente os homens de côr têm todos os direitos; nada impede um negro de se elevar até o cimo da hierarchia, se elle possue os dons e a ambição necessarios. A apathia negra faz com que essas ascenções se tornem bastante raras; o homem de côr se contenta naturalmente com situações inferiores ou modestas; elle é soldado no Exercito, servente nos Ministerios, criado nas casas, e quanto mais negro mais por baixo da escala. No entanto, a fusão já está muito impulsionada, e ella continua, a ponto de que nos perguntemos se no fim o elemento de côr não será finalmente absorvido no conjunto, imprimindo-lhe sómente uma tinta um pouco mais carregada.

Se fôr assim, o Brasil terá resolvido pacifica e effectivamente o terrivel problema que constitue uma cortina sombria no futuro dos Estados Unidos. Dahi a 100 annos, o negro propriamente dito será verdadeira minoria no Brasil; mas nos Estados Unidos o bloco negro severamente isolado, só se póde desenvolver, cada vez mais marcado em seu typo.

No ponto em que os anglo-saxonicos chegaram a um impasse, a facilidade portugueza encontra, sem a ter procurado, uma solução. O preço pago — os brasileiros conscientes de modo nenhum o ignoram — é o "handicap" dessa presença da côr, fonte de indolencia e, no dominio religioso, de superstições deleterias. O elemento portuguez, todavia, mesmo levando em conta esses reflexos vermelhos ou negros, continua como a tela do quadro e ha já muito tempo que um povo brasileiro, constituido por essas diversas contribuições, existe.

Mas ao povo brasileiro parece occorrer o que occorreu aos Estados Unidos no fim do seculo XIX; um affluxo novo de immigração européa veio modificar essa combinação inicial. Os Estados Unidos possuiam, parece-me, uma personalidade ethnica mais marcada em 1895 que em 1920; o mesmo acontece talvez ao Brasil, de 1886 a 1935 entraram no Brasil 4.010.913 immigrantes. Nesse total figuram os italianos com 1.371.722, os portuguezes com 1.149.502, os hespanhóes com 558.087, os allemães e austriacos com 230.183. E' preciso accrescentar os japonezes, que eram 173.500 em 1934.

Quasi todos esses immigrantes se dirigiram para o sul do Brasil, que estão colonizando pela fórma de uma colonia de povoamento. Por causa delles, o centro de gravidade do paiz tende a deslizar, do Norte em que estava outr'ora, para os Estados que estão ao sul do Rio de Janeiro. Por isso mesmo o paiz tende a se ternar mais branco. Accrescentemos que a assimilação se faz sempre no sentido portuguez; os recem-chegados aprendem o portuguez e fazem-se brasileiros apaixonados, e o mais nacionalista é muitas vezes o que chegou por ultimo. Por detraz desse orgulho ser brasileiro, ha, parece-me, um orgulho americano; um orgulho de pertencer dora avante a um continente do qual se diz que tem um futuro por si.

Uma impressão superficial leva a insistir sobre as forças centrifugas que ameaçam a unidade do paiz; demasiado grande, dizem. Mas semelhante idéa é sem duvida um erro. A unidade existe realmente: na lingua, que leva em si mesma uma tradição de cultura; na civilização, que guarda a côr portugueza, muito bem adaptada a esses céos novos; num patriotismo muito vivo que se orgulha do proprio tamanho do Brasil (superior ao dos Estados Unidos), de seu passado que faz delle uma nação velha, de seu futuro, que o apparenta economicamente com os povos novos. Ainda que haja um Brasil tropical e um Brasil temperado, um e outro se unem para formar essa realidade politica: a America portugueza.

III

O EQUILIBRIO ECONOMICO: ENDIVIDAMENTO, PRODUCTIVIDADE E TRANSFERENCIA

O equilibrio economico brasileiro em relação ao estrangeiro suscita alguns problemas de um interesse não sómente primordial mas geral; os problemas tão graves, tão actuaes, do endividamento, da productitividade, da transferencia, apresentam-se aqui com uma simplicidade e uma clareza excepcionaes.

Temos um immenso paiz, cujos recursos mal foram, não digo explorados, nem mesmo arrolados; a expressão que vem espontaneamente ao espirito quando se fala nelles é que são inesgotaveis. Não ha, entretanto, senão 42 milhões de habitantes e a franja colonizada não se estende profundamente para o interior, de fórma que o caminho aberto á iniciativa é enorme. Assim, estamos logo no coração do problema. Essa valorização, ou simplesmente o equipamento dessa nova sociedade por estradas, casas, trabalho de urbanismo, exige capitaes importantes, que o Brasil não fornece, ou ao menos fornece insufficientemente, por não ser um paiz criador de capitaes; ainda é muito novo para isso, e tal coisa não está em seu temperamento, porque seus filhos gastam sem accumular; ou então, se accumulam no favor da prosperidade, fazem-no em quantidades insufficientes para as necessidades de capitaes que são massiços desde que a obra economica a emprender seja de alguma importancia. E' preciso assim recorrer ao emprestimo externo.

Desse facto nasce uma divida externa que colloca o Brasil na posição do paiz novo commanditado por paizes economicamente mais evoluidos. Se tomarmos a balança das contas antes da suspensão parcial dos pagamentos de 1934, veremos que a columna de debito compreende, além das importações, os gravames seguintes (em libras esterlinas ouro): 22 milhões de juros da divida do govreno, das municipalidades e dos Estados, 12 milhões de juros ou dividendos a pagar ao capital estrangeiro, 3 milhões para os gastos do governo ou dos brasileiros no exterior, 2 milhões e meio para as remessas de immigrantes ás suas familias na Europa, ou seja o total de 39 milhões e meio. Para fazer faces a essas obrigações (quando ellas são solvidas), o paiz dispõe exclusivamente do excesso das exportações de mercadorias sobre as importações, porque não ha nenhuma exportação invisivel: nem rendimentos de capitaes collocados no estrangeiro, nem serviços remuneradores. E' preciso assim que a balança commercial seja, não sómente equilibrada, mas favoravel e mesmo muito favoravel; senão não existirá nenhum meio de pagar o saldo devedor, cuja transferencia se torna impossivel. Ha, é verdade, um meio, que é um novo emprestimo para pagamento dos juros das dividas antigas, mas esse meio, que não resolve nada, acaba necessariamente por levar o devedor a uma situação impossivel, no dia em que os seus prestamistas se recusarem a taes operações. Conclusão: emquanto a exportação caminhar, tudo caminhará.

E' aqui que surge o problema da transferencia, em suas relações como o endividamento na productividade. Os prazos de que póde dispor o devedor nada são sem a possibilidade de formar uma riqueza nova, susceptivel de servir do contra-prestação, isto é, de ser exportada a preços remuneradores. Um endividamento improductivo é irrecuperavel. E' preciso assim, em primeiro lugar, que o dinheiro emprestado seja bem empregado. Não será mal empregado se servir, por exemplo, para melhorar a hygiene geral, para modernizar as cidades: a riqueza do Brasil será augmentada por isso; no entanto, as condições necessarias á transferencia não serão realizadas com esse fim. Para que a transferencia se torne possivel, é preciso que seja estimulada a producção de uma riqueza susceptivel de ser exportada; a construcção de uma estrada de ferro permittindo a exportação de um minerio até então fóra de alcance, estará, por exemplo, nessas condições, como a colonização de uma região productora de café, de assucar ou de algodão. Mas, attenção isto não é ainda bastante: é preciso que esse café, esse assucar, esse algodão possam ser exportados. Se o não puderem ser, a transferencia será impossivel, de modo que se cahirá sempre na exportação, que é a medida verdadeira da riqueza amoedavel do paiz.

Ora, o excesso de exportação foi sempre insufficiente para pagar os 39 milhões de libras acima mencionados; salvo alguns annos excepcionaes, elle nunca foi geralmente, depois da guerra, senão de uma duzia de milhões. O resto só foi conhecido pelo constante affluxo de capitaes estrangeiros, seja sob fórma de subscripção de emprestimos, seja sob fórma de investimentos. Numa palavra, o equilibrio nunca existiu.

Não quer isto dizer que o Brasil não se tenha enriquecido; o Brasil se povoou, equipou-se, embellezou suas cidades, construiu estradas. O que se não desenvolveu sufficientemente foi a productividade de mercadorias susceptiveis de exportação. Talvez, no fundo, não seja o Brasil um paiz rico. Que me comprehendam bem: o Brasil é rico de productos, mas é sempre rico de productos exportaveis. Se a venda do café é má, de que lhe serve a super-producção? As plantações brasileiras são tropicaes, e ha outros paizes tropicaes, notadamente nos grandes imperios coloniaes europeus: o café, o assucar, a borracha, o algodão mesmo (esperança do amanhã para substituir o café), cultivam-se alhures. A consequencia é que o Brasil póde viver e viver feliz por si mesmo, mas só pedirá dinheiro emprestado se puder exportar. Ora, a exportação, expressa em libras esterlinas, não mostra crescimento evidente: 35 milhões em 1891, 36 milhões em 1934.

Desenha-se assim uma curiosa divisão do Brasil em duas distinctas secções economicas. Ha um mercado interior dos preços que não é sensivel ás marés internacionaes e que evolue, por assim dizer, de fóra, ao abrigo do fluxo e do refluxo dessas marés; desse ponto de vista, a autonomia economica brasileira é espantosa. Depois, ha um mercado que se relaciona com um certo numero de productos susceptiveis de commercio internacional e com uma certa fracção da população (principalmente nas grandes cidades e no littoral). Este mercado soffre directa e violentamente o effeito das crises internacionaes, que repercutem no cambio e nos preços; mas no interior, longe das agitações, o mil réis permanece o mil réis, sem nada mais. Poder-se-ia fazer a comparação com um tanque fechado, cujo nivel seria estavel, e só se communicando com o mar por canaes estreitos, fechado por eclusas, de sorte que não haja nem interpenetração nem solidariedade effectiva. Quando sobe a maré dos preços, o Brasil externo aproveita plenamente: seu luxo não mais conhece limites. Quando se retira a maré, o Brasil interno continua a viver a mais calma de suas existencias, protegido das tempestades por sua propria simplicidade.

(Continua).

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Egberto, filho do sr. Tristão da Fonseca, antigo confrade de imprensa; Adaly, filho do dr. Joaquim Silva; Yvonne, filha do sr. Augusto Guilherme Schreiber.

Senhoritas — Helena, filha do dr. Paschoal d'Amore; Maria, filha do sr. J. Machado; Maria Rheinfrank, filha do sr. A. Rheinfrank; Maria, filha do sr. J. Neves; Aurea, filha do sr. Crescencio de Vasconcellos.

Senhoras — D. Titinha Costa Ferraz, esposa do sr. João C. Ferraz; d. Eglantina Machado, esposa do sr. M. Machado; d. Alice da Cunha, esposa do sr. José dos Santos Cunha; d. Anna Moreira Sampaio, esposa do coronel Moreira Sampaio; d. Julia Cintra, esposa do sr. Tertulliano da C. Cintra; d. Maria A. Costa, esposa do dr. Orlando da Costa Lopes.

— Sra. d. Herminia Costa Aggio, esposa do sr. João Aggio Netto, funccionario da Secretaria da Agricultura.

Senhores — Bonecio Ferreira Borges; prof. Enrico Brito de Freitas, do 1.º grupo Escolar de Mogy das Cruzes; Jairo Trigo, funccionario da E. F. Sorocabana; Carlos Malheiros Dettrer; Alfredo Carmo da Rocha Filho; Moacyr de Macedo Pinto; Francisco Antonio Gouvêa; Francisco Negrisolo, academico de Direito.

— Victor D'Eugenio, filho do sr. Annibal D'Eugenio, e da sra. d. Carmen D'Eugenio.

NUPCIAS

ENLACE PALERMO-SANTOS NETTO

Realizou-se, hontem, o casamento do sr. José dos Santos Netto, filho do sr. Antonio Cesar dos Santos, já fallecido e da sra. d. Anna Maria dos Santos, com a srta. Alice Palermo, filha do sr. Francisco Palermo, já fallecido e da sra. d. Clorinda F. Palermo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Melhem, filho do sr. Abrahão Haddad Baruque e da sra. d. Joanna Haddad Baruque; Nelson, filho do sr. Joaquim Corrêa da Silva e da sra. d. Maria C. Corrêa da Silva; Carlos Oswaldo, filho do dr. Oswaldo Pinto do Amaral e da sra. d. Emilia Teixeira do Amaral; Elza, filha do sr. Guido Marini e da sra. d. Alice Pereira Marini; Iris, filha do sr. Jacyntho Costa e da sra. d. Maria Costa; Carlos, filho do dr. Carlos de Paula Chaves e da sra. d. Maria C. de Paula Chaves; Olga, filha do sr. Agnello Carneiro e da sra. d. Maria José Carneiro; Irma, filha do sr. Luiz Rinaldi e da sra. d. Maria Rinaldi; Neyde, filha do sr. Antonio Cid Parada e da sra. d. Maria de Almeida Parada; Cecilia, filha do sr. Sebastião Siqueira e da sra. d. Rosinha Oliveira Siqueira; Carlos, filho do sr. José Cassiano e da sra. d. Deomyra Cassiano; Carmen, filha do sr. Fernando Paulino e da sra. d. Maria Avilez Paulino; Darcy, filha do sr. Arthur Carvalho Junior e da sra. d. Edwiges Carvalho; José, filho do sr. Argemiro Campana, e da sra. d. Maria Angela Campana, moradores em Nova Granada; Alice, filha do sr. Nelson G. Furtado e da sra. d. Alice Martins da Silva Furtado; Marcos Francisco, filho do sr. Idolo Guidolin e da sra. d. Rosa Alberti Guidolin; Antonietta, filha do sr. Thomaz Fratta e da sra. d. Ezolina Augusta Fratta; José Carlos, filho do dr. José Getulio Lima e da sra. d. Iphigenia de Barros Lima; Eunice, filha do sr. Atalibe Bernardo da Silva e da sra. d. Ida Silva; Mafalda, filha do sr. Pedro Paschoali e da sra. d. Maria Paschoali; Carmen, filha do sr. Antonio Duva Filho e da sra. d. Mathilde De Divitiis Duva; Marcellina, filha [illegible] da Silva Gabler; Sergio, filho da sra. d. Mercedes Figueira Marchetti e sr. Fabio Marchetti, auxiliar da Assistencia Clinica da C. A. P. dos Serv. de Tracção, Luz, Força e Gaz de S. Paulo.

FESTAS E BAILES

G. D. "Almeida Garret" — O G. D. "Almeida Garret" realizará, no proximo dia 21 do corrente, um convescote no Parque da Cantareira. Haverá diversas provas esportivas e um baile, sendo eleita a "Miss Convescote". A partida será da Estação do Tamanduatehy, ás 7 horas. No domingo, 14, haverá, uma "soirée" dansante, ás 19 horas na séde social.

A. Elekeiroz S. A. — "A Elekeiroz S/A" fará realizar, no dia 21, um convescote na cidade de Santos, praia de São Vicente, que contará com a participação de todos os seus auxiliares e excellentissimas familias.

Para essa festa, a Commissão elaborou um selecto programma esportivo-recreativo-humoristico.

Terminiano Clube — O Terminiano Clube, fará realizar sabbado um festival dansante, ás 21 horas, no salão do "Marconi Clube", na rua São Caetano, 23.

Clube União Brasil — O Clube União Brasil realizará, hoje, ás 20,30 horas, uma reunião dansante.

Clube "Domingos Freire" — Realiza-se, no proximo sabbado, dia 13, ás 16 horas, nos salões de festas do Lyceu "Rio Branco", mais uma reunião dansante que o Clube "Domingos Freire", associação litero-recreativa dos alumnos desse conhecido estabelecimento de ensino, offerece aos seus associados e suas familias. Com esse festival, que está sendo aguardado com ansiedade, encerrará o Clube "Domingos Freire" as suas actividades sociaes deste anno.

Clube Banco Commercial — O Clube Banco Commercial, promoverá domingo proximo, em sua séde, á Lad. Porto Geral, 3, das 15 ás 19 horas, uma reunião dansante.

Centro Paranaense — Realizar-se-á domingo proximo, nos salões do Portugal Clube, no 6.º andar do predio Martinelli, promovido pelo Centro Paranaense, uma vesperal dansante com inicio ás 20 horas.

HOMENAGENS

HOMENAGEM AO PROF. DR. SOARES DE MELLO

Realizar-se-á, sabbado proximo, nos salões da Casa Mappin, ás 13 horas, o almoço que os alumnos do prof. José Soares de Mello vão offerecer-lhe em virtude de sua brilhante actuação no concurso de Direito Penal.

A commissão organizadora é composta dos academicos Francisco Negrisolo, Benjamin Bevilacqua, Gilberto Ferreira Ramos, Bruno Bueno Pereira, Fortunato Bernardes Valentini, Valentim Alves da Silva e srtas. Beatriz Stella Nogueira do Prado e Olga Moraes.

As adhesões podem ser dadas aos membros da commissão acima ou pelos telephones 9-1865, 2-6200 e 8-2086.

DR. ROBERTO C. SIMONSEN

Conforme tem sido annunciado, realizar-se-á no dia 13 do corrente, ás 12 e meia horas, no Automovel Clube, o almoço que amigos e admiradores do dr. Roberto C. Simonsen lhe offerecem, em homenagem pela recente publicação dos dois primeiros volumes de sua "Historia Economica do Brasil".

Já adheriram ao almoço as seguintes associações e pessoas: Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo, Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, Syndicato das Industrias de Vidros e Crystaes de S. Paulo, Syndicato das Industrias de Louça de Pó de Pedra de S. Paulo, Syndicato dos Productores e Engarrafadores de Bebidas de S. Paulo, Sociedade Brasileira de Estudos Economicos, Ordem dos Economistas de São Paulo, Gremio da Escola Livre de Sociologia e Politica, dr. Afranio Peixoto e sra., Paulo Alvaro de Assumpção, Morvan Dias de Figueiredo, Mario Azevedo, Carlos Pinto Alves e senhora, Armando de Arruda Pereira, José Rodrigues Alves, Nadir Dias Figueiredo, Horacio Berlinck, Tacito de Almeida e senhora, Cyro Berlinck e senhora, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Orlando da Costa Metra, Candido Fontoura, Rangel Christoffel, Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, Herbert Franklyn de Arruda Pereira, José Maria Gonçalves de Almeida, Paulo de Siqueira Cardoso e senhora, Mario Freire, Guilherme de Almeida e senhora, Carlos Eduardo de Camargo, Jayme Torres, Walter Paiva, Gastão Augusto de Toledo, Theophilo Olyntho de Arruda, José Matarazzo, Fabio Prado, A. C. Pacheco e Silva, Renée Thiollier, Nelson V. Nascimento, Fernando Nobre, Fernando Nobre Filho, A. Vieira de Carvalho, A. B. do Guerra Pereira, Nelson Meirelles, J. C. de Almeida, Enrico Bodré, Octavio de Carvalho, Marcello Lacerda Soares, conde Alexandre Siciliano Junior, J. Barbosa Carneiro e senhora, Waldomiro Pinto Alves, Jorge Griesbach, Giorgi Picossi, Manuel de Queiroz Aranha, Germano Schultz, Antonio Rodrigues de Azevedo, dr. Ignacio Abdulkaber, Manuel Joaquim Ribeiro do Valle, Francisco Matarazzo Sobrinho, Antonio Gontijo de Carvalho, Alberto Americano, Wladimir de Toledo Piza, Abelardo Vergueiro Cesar, Hugo Maia, professor Roberto Mange, Americo F. Furtanello, Lourdes de C. Viégas, Herbert Levy, Samuel M. Poltti, Albino Meng, dra. Carmella Juliani, coronel Jaguaribe de Mattos, Arnaldo Lopes, dr. Antonio Bernardes, Carlos de Oliveira, Dr. Rezende Puech e sra., Roberto de Nioac, Octaviano Alves de Lima, L. R. Rezende Puech, Roberto Alves de Almeida e senhora, Martinho Prado, Primitivo Moacyr, Roberto Simonsen Filho, Eduardo Simonsen, Victor Geraldo Simonsen, Carlos Reis de Magalhães, prof. Walter Pereira Laser, Aleyr Porchat, Carlos de Sousa Nazareth, Edy Crisciuma, Antonio Prado Jr., Van de Almeida Prado, Galeão Coutinho, Luiz Forte, Mario Freire e senhora, Francisco T. da Silva Telles e senhora, Octavio Martins de Siqueira e senhora, Guido Layolo, Antonio de Sousa Noschese, Horacio Frugoli, Paulo Pereira Ignacio, Egydio Bianchi, prof. Samuel H. Lowrie, Ernesto Diederichsen, Antonio Carlos Couto de Barros, Rubens Borba Alves de Moraes, Antonio João Jorge de Miranda, Clarice de Magalhães Castro, Manuel de Barros Loureiro, Pedro de Assis Oliveira, prof. Geraldo de Paula Sousa, Octavio de Sá Moreira, prof. Raul Briquet, prof. Alfonso Bovero, Massimo Guerrini, Milton Improta, prof. André Dreyfus, prof. Stuart Rebeis.

As adhesões poderão ser feitas na portaria do Automovel Clube (teleph. 2-4144), na Escola Livre de Sociologia e Politica (2-7974) e na Federação das Industrias do Estado de S. Paulo. (7-2670).

ENFERMOS

Acha-se enfermo o sr. Nicolau Alayon, chefe da repartição do Trafego da São Paulo Railway.

FALLECIMENTOS

D. ROMILDA LATORRE SOBRAL — No hospital Santa Catharina, falleceu, hontem, ás 4,20, a sra. d. Romilda Latorre Sobral, esposa do sr. Jarbas Sobral, adjunta do grupo escolar "João Florencio" daquella cidade.

A extincta era casada com o sr. Jarbas Sobral de cujo consorcio deixa dois filhos: Simeão José Sobral, alumno do Collegio Universitario e José Edmundo, menor.

Era filha do sr. Edmundo Latorre, já fallecido e da sra. d. Jovita Azevedo Latorre e sobrinha das sras. dd. Didita Azevedo Rezende, casada com o dr. Alfredo Rezende e Zizinha Azevedo Oliveira, viuva do sr. Antonio Fernandes Oliveira.

O enterro realizou-se, hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo o feretro daquelle hospital para o cemiterio da Consolação.

DR. GASTÃO FREDERICO UNZER — Falleceu, hontem, ás 4 horas, o dr. Gastão Frederico Unzer.

O extincto deixa viuva a sra. d. Judith Piedade Unzer e uma filha menor.

O feretro sahiu, hontem mesmo, ás 17 horas do necroterio do Hospital Allemão, para o cemiterio São Paulo.

JOAQUIM DE CASTRO PRADO — Falleceu, hontem, nesta capital, com 68 annos de edade, ás 13,20 horas, o sr. Joaquim de Castro Prado, funccionario da Secretaria da Agricultura. Do seu consorcio com a sra. d. Leonor de Castro deixou os seguintes filhos: Rurick de Castro Prado, alto funccionario do Banco do Brasil, em São Paulo, casado com a sra. d. Astrid de Castro Prado, sra. d. Diva Prado Azevedo, casada com o dr. Henrique de Azevedo Junior, engenheiro agronomo do Ministerio da Agricultura; sra. d. Dinorah Prado Storelli, casada com o sr. Cataldo Storelli; Ruy de Castro Prado, casado com a sra. d. Maria Esteves Prado, Ruyter, Maria da Conceição, Joaquim de Castro Prado Junior, Dorcas, Deborah, Rubens e Dulcinéa de Castro Prado. Deixou ainda 8 netos. O enterro sahirá hoje, ás 13 horas da rua Genebra n.º 228.

NILO VAZ DA SILVA — Falleceu, nesta capital, o soldado reformado da Força Publica, Nilo Vaz da Silva.

VIRGILIO BERGAMINI — Falleceu, hontem, ás 17 horas e 45 minutos, nesta capital, o sr. Virgilio Bergamini, com 53 annos de edade. O extincto que era filho de Honorato Bergamini e da sra. d. Carola Mayára Bergamini, já fallecidos, deixa os seguintes filhos: dr. Virgilio Bergamini, advogado nesta capital, Honorato Bergamini, estudante, sra. d. Dictinha Bergamini Rodrigues, casada com o sr. Cid Wasth Rodrigues e os seguintes netos: Affonso Gil e Thereza Christina Bergamini Rodrigues.

O enterro realizar-se-á, hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da sua residencia á rua João Moura, 135, para o cemiterio de São Paulo.

A familia pede não enviar corôas.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1748 nasceu Carlos IV, rei da Hespanha. Era o segundo filho de Carlos III e de Maria Amelia da Saxonia.

— Em 1918 foi assignado o armisticio que pôz termo á Guerra Européa.

— Em 1880 nasceu Julio Romero Torres, pintor hespanhol.

— Em 1751 morreu em Berlim, Julio Offray de la Meterie (Lemettrie) medico e philosopho francez.

— Em 1620 desembarcaram em Cape Cod, os peregrinos do Mayflower.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida, hoje, é grandemente favorecida pelo destino. Durante seus estudos e na profissão a que se dedicar encontrará, sempre, muitas facilidades.

A mulher nascida, hoje, é muito amiga de discutir e possue um temperamento impaciente. Esses defeitos podem ser eliminados com facilidade, com um pouco de calma e de diplomacia.

As suas possibilidades economicas são boas o que lhe permittirá realizar muitas das suas ambições.

Como pintora, escriptora poderá alcançar a fama e a fortuna.

O casamento lhe será propicio, pois, o seu signo é bastante favoravel.

Sendo homem, precisa pôr toda a attenção e todo interesse nas obras que empreende se quizer obter exito.

Como advogado, politico, actor ou commerciante poderá obter successo.

ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ESTADO DE S. PAULO

A Federação dos Estudantes do Estado de S. Paulo enviou, por intermedio da embaixada da Escola de Medicina Veterinaria de S. Paulo, u'a mensagem aos estudantes argentinos e uruguayos, na qual, expressando o pensamento dos seus collegas brasileiros, transmitte os sinceros protestos de amizade e collegüismo. Em commemoração ao primeiro anniversario da sua fundação, transcorrido a 8 do corrente, a Federação, por intermedio da sua Commissão Social, fará realizar, no proximo dia 25, no amplo salão do "Gremio dos Funccionarios Publicos", a 2.ª reunião social dos estudantes, que constará de um sarau dansante franqueado aos associados e exmas. familias. Conforme já foi amplamente divulgado, o programma radiophonico, orientado e dirigido pela entidade, voltará ao ar, impreterivelmente, na proxima 2.ª-feira, dia 15, ás 17 horas, sendo transmittido pela "Radio Bandeirante, P. R. H. 9, dentro do seu programma "Tapete Magico".

EX-ALUMNOS DE PIRAPORA

Realiza-se hoje, mais uma reunião dos antigos alumnos de Pirapora, ás 20 horas, á rua Libero Badaró, 89.

Na reunião de hoje, que será presidida pelo revdmo. conego Melchior Rodrigues do Prado, vigario do Jardim America, deverão comparecer todos os ex-alumnos, ordenados ou não, afim de tomarem conhecimento das ultimas resoluções, sobre a construcção da Residencia de São Norberto e sobre a excursão a Pirapora, que se dará no dia 15 do corrente.

Os que não puderem comparecer á reunião de hoje, poderão enviar a sua adhesão para o endereço acima.

UNIÃO PHARMACEUTICA DE S. PAULO

A' União Pharmaceutica de S. Paulo realizará hoje, ás 20 horas e meia, na séde social, á rua da Gloria, n.º 104, a sua primeira sessão ordinaria do corrente mez, estando inscriptos para falar nessa reunião, sobre assumptos scientificos, os senhores: Abrahão Gonçalves de Barros Braga, José Warton Fleury e José Giolito Sobrinho.

Para essa palestra scientifica estão convocados todos os associados.

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS E MASSAGISTAS DE S. PAULO

Realizar-se-á hoje, mais uma sessão ordinaria de directoria, em sua séde social, sita á rua Silveira Martins, 1-sobrado.

CENTRO OPERARIO CATHOLICO METROPOLITANO

Communicam-nos:

"Haverá, no proximo dia 14, ás 5 horas da tarde, na Egreja da Bôa Morte, uma solenne "Hora santa", dedicada especialmente aos operarios.

A directoria do Centro Operario Catholico Metropolitano, faz grande empenho para que os Circulos Operarios filiados a este centro sejam bem representados nessa "Hora de adoração". Convida, ademais, todos os operarios de bôa vontade, para que essa hora seja bem concorrida e attrahir-a sobre os seus trabalhos as melhores bençams".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje (dia 11), ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Dermatologia e Syphiligraphia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º) — Drs. João Paulo Vieira e A. F. Martins de Castro: — "Favus": Technica de cultura e tratamento radio-therapico.

2.º) — Drs. Vicente Grieco e Benedicto Mendes de Castro: — Lipomatose sub-cutanea dos membros superiores.

3.º) — Drs. B. Mendes de Castro e V. Ferraz Costa: — Considerações sobre um caso de Pelagra.

ALPHABETIZEMOS O BRASIL NESTA GERAÇÃO

ELIEZER DOS SANCTOS SARAIVA, delegado especial da Cruzada Nacional de Educação em São Paulo

O panorama de incultura que se nos depara no Brasil, nos dias presentes, é de molde a nos trazer sérias inquietações, quanto ao futuro do nosso paiz. Os nossos problemas politicos, sociaes, economicos, hygienicos, em summa, de toda a ordem, que dizem respeito á nossa situação no concerto das nações mais civilizadas do mundo, estão a espender, em primeira etapa, do conhecimento do alphabeto, e, em etapas seguintes, da selecção dos valores, para a qual a alphabetização é uma porta que se abre.

Bem sabemos que saber ler, escrever e contar, não basta; mas nenhum surto cultural, de larga extensão, se poderá processar, sem que o preceda a alphabetização. Eis por que todos os nossos esforços se devem concentrar em diffundir, largamente, as luzes do alphabeto.

O exemplo do Japão, é, sobremodo, suggestivo. Em meio seculo de trabalho persistente, em que todos os elementos alphabetizados, por meio do ensino individual, tomaram parte, com propositos de verdadeiro patriotismo, a incultura reinante, em todas as classes sociaes, desappareceu quasi por completo.

O Brasil offerece, actualmente, a seguinte situação: 10.000.000 apenas da população sabem ler, escrever e contar, e é bem reduzido o numero dos que passaram além da escola primaria. Os restantes brasileiros, que se podem computar em 75 %, são completamente analphabetos. E' verdade que, entre estes, estão incluidas as creanças em edade pre-escolar, mas, ainda assim, com a reducção que esta porcentagem póde soffrer, a situação, assoladora, de nosso atrazo mental, continua de pé.

A cifra do eleitorado brasileiro, que talvez venha a attingir, este 4.000.000, representa, apenas, 40 % de entre os brasileiros que têm as qualificações necessarias para opinar perante os comicios eleitoraes, e, tomando em conjunto toda a população brasileira, que, apenas para argumentar, admittimos que seja de 40.000.000, verifica-se o seguinte: uma massa exigua, de 10 %, a dominar uma massa formidavel, de 90 %, ou seja a relação de 1 para 10!

Qual é o nosso dever de cidadãos, que sonhamos com um Brasil melhor, integrado, em situação invejavel, no concerto internacional? Qual a nossa attitude, deante do quadro doloroso de incultura, que se nos apresenta? Não estamos promptos a formar uma frente unica contra o analphabetismo?

Muitos suppõem que essa é funcção precipua dos governos. Mas onde os recursos orçamentarios para realizarem a obra de emergencia que se impõe? Sabemos que os governos não têm descurado da educação popular e que largas dotações, de anno para anno, são consignadas para esse fim. Mas a solução do problema se prolonga, indefinidamente. Cumpre, pois, que o proprio povo, por intermedio das forças vivas da nacionalidade, metta hombros a essa tarefa de urgente renovação nacional.

Assim pensando, um grupo de idealistas a cuja frente se acha o distincto medico dr. Gustavo Armbrust, levantou, na Capital da Republica, a bandeira da Cruzada Nacional de Educação, que, em um lustro de sua existencia, largamente apoiada e prestigiada pelas autoridades superiores da União, dos Estados e dos Municipios, vem realizando a obra de altruismo de maior projecção no paiz. Para mais de 2.000 Escolas de Alphabetização foram installadas, em todos os recantos do territorio brasileiro, levando as luzes do alphabeto a dezenas de milhares de analphabetos.

Quando, em dezembro de 1935, se reunia, no Rio de Janeiro, o Primeiro Congresso Nacional Contra o Analphabetismo, convocado pela Cruzada, a delegação catharinense, considerando a urgencia que se impunha, de uma offensiva contra os reductos da incultura, levantou a bandeira da alphabetização do Brasil nesta geração, e a proposta, apoiada, vivamente, pelo sr. senador Moraes Barros, representante de São Paulo, foi acolhida com o maior enthusiasmo pelos delegados de outros Estados, presentes áquelle certame educativo. Ella exprimiu o anseio do Brasil em banir, de uma vez para sempre, esse oprobio tremendo, que está entravando o progresso do Brasil para os seus grandes destinos; ella traduz o sentimento de brasilidade que animou aquelle Congresso, que, assim, enfrentou o maior problema social do Brasil.

Que não era exaggerado tal anselo, que não era irrealizavel o que aquelles congressistas anhelavam, está no facto de uma interessante proposta que o insigne jornalista patricio, dr. Mario Pinto Serva, encaminhou á Cruzada Nacional de Educação, no sentido de um plano quinquennal de combate ao analphabetismo, e que foi divulgado, ha pouco, pela imprensa, segundo o qual os poderes legislativos do paiz decretariam medidas que, com larga collaboração popular, por intermedio de suas varias organizações, pudessem, durante cinco annos, organizar uma offensiva geral contra o analphabetismo em nossa patria.

Não sabemos se essa magnifica suggestão do dr. Pinto Serva se converterá em realidade. Oxalá ella encontre a repercussão que merece, em todos os circulos da opinião brasileira. Que obra fecunda não se realizaria, se não fosse o pessimismo que, infelizmente, ainda predomina em face de emprehendimentos de tal vulto.

Seja norteados por esse plano quinquenal, ou, melhor ainda, por um plano decenal, seja aguardando pacientemente a passagem desta geração, trabalhemos todos com afinco para alphabetizar o Brasil. Despertemos as energias latentes de nossa raça, para a consecução desse objectivo.

O 13 de Maio de 1938, em que o Brasil commemorará o meio seculo da libertação do elemento servil, será, apenas, a primeira etapa do immenso plano de alphabetização que se esboça. A Segunda Abolição, que será a dos escravos da incultura, virá determinar, em nossos dias, uma nova era de marcha da nação para melhores destinos.

Ao heroico povo bandeirante, ao qual dirigimos este appello em nome do Brasil, nós pedimos, alentados pela mais viva fé nas suas grandes possibilidades, que se congregue em torno da bandeira do ABC, afim de que possamos levar, de victoria em victoria, de arrancada em arrancada, a "Bandeira da Patria, illuminada pelas vinte e cinco letras do Alphabeto".

"O Brasil precisa diminuir os analphabetos, para que os analphabetos não diminuam o Brasil".

Conselho Regional de Engenharia e Architectura

Pelo Conselho Regional de Engenharia e Architectura foram despachados os seguintes processos:

304, de Vicente Ferrari, e 557, de Arthur Travaglini: Annulle-se o auto de cassação da respectiva carteira profissional.

379-S. F., de d. Fradelina Abranches Ferreira: Releve-se a multa e archive-se o processo.

911, de Frederico Siccaldi: Deferido quando á devolução do titulo: quanto á annotação pedida, junte o documento mencionado na petição de 15-7-937.

969, de Ernani Ferraz Nogueira: Mantenha o despacho de 22-7-936, que concedeu ao interessado o registo como agrimensor, e annote-se a prova feita para os effeitos do artigo 47 do decreto 23.569, combinado com o artigo 35, capitulo IV, do mesmo decreto.

1.816, de Domingos Alves Matheus: Annote-se a prova feita para os effeitos do artigo 45 do decreto 23.569, concedendo-se ao interessado as attribuições da alinea "h" do artigo 32 do mesmo decreto.

2.134, de Antonio do Amaral Camargo: Expeça-se ao interessad ocarteira profissional de conductor de trabalhos, com as attribuições do artigo 28 do decreto 23.569, em suas alineas "a" (sómente serviços topographicos), ""b (com o direito de estudar e projectar obras que exijam calculos de resistencia e estabilidade), "c" bem como "j" e "k" na parte referente ás alineas anteriores.

3.674, de Arthur Seissner: Encaminhe-se o processo ao Conselho Federal.

2.556, de Biagio Biancardi: Indeferido. Archive-se o processo.

3.128, de Benedicto de Moraes Silva (consulta da Prefeitura da capital): Mantenha-se a decisão anterior e communique-se á Prefeitura que o interessado não pode obter a carteira profissional de constructor.

3.270, de Antonio Martins Teixeira: Fica sem effeito do despacho de 12-3-37. Expeça-se ao interessado carteira profissionla do engenheiro electricista, com as attribuições do artigo 33 do decreto 23.369, alinea "a" (menos trabalhos geodesicos), "c" (na parte referente á tracção electrica) "d", "e", "f", "g" e "h" (excluidas em todas as alineas as obras que dependem de conhecimentos de resistencia e estabilidade) e mais "i" e "j" na parte relacionada áquellas alineas.

* * *

O Conselho Federal de Engenharia e Architectura, em sessão de 20-10-37, negou provimento ao recurso interposto pelo sr. Antonio Moral Gil (processo 33.373) contra decisão deste C. R. E. A.

ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO

Commemorando o 19.º anniversario da assignatura do armisticio, em Rethondes, a 11 de novembro de 1918, a União dos Ex-Combatentes Francezes de São Paulo, realiza hoje, ás 9 e 30 horas, uma cerimonia defronte á herma erigida, na necropole do Araçá, em memoria dos francezes e brasileiros mortos na Grande Guerra.

A' essa cerimonia comparecerão o consul da França nesta capital, delegações de combatentes alliados, sendo convidados todos os francezes aqui residentes, brasileiros e amigos da França.

A' noite, a União dos Ex-Combatentes Francezes promove um baile nos salões do Esplanada Hotel, que terá inicio ás 21 e 30 horas.

POR ONDE ANDARÁ O AMADEU?

Desappareceu, ha dias, da sua residencia, á rua Coroliano n. 104, o cidadão Amadeu Rissato, de 34 annos de edade, filho de Fortunato Rissato.

Amadeu Rissato é de estatura mediana, corpo regular, cabellos castanhos e olhos azues.

O desapparecido sahiu para arranjar emprego e não deu mais noticias á familia.

Pede-se, portanto, a quem souber do seu paradeiro, a fineza de se communicar com os seus parentes, á rua acima mencionada.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Communicam-nos:

"A Cidade dos pobres em Villa Mascotte recebeu o donativo de 20 carteiras escolares que lhe foram cedidas pelo Abrigo Provisorio de Menores, destinadas ao curso primario que ali funcciona sob a direcção duma das irmãs.

Ha poucos dias ali esteve em visita a todos os departamentos da Villa Mascotte o director geral do Ensino dr. A. Almeida Junior, que nessa visita foi acompanhado por um dos directores da Assistencia e pelo medico assistente do Abrigo de Crianças Anormaes Dr. Quartim Barbosa.

O illustre visitante, agradavelmente impressionado por tudo quanto poude observar deixou no livro respectivo as seguintes impressões: — "Em visita ao Abrigo de Villa Mascotte, mantido pela Assistencia Vicentina aos Mendigos, admiro ao mesmo tempo a organização material do instituto e o espirito caritativo que o anima".

— S. exc. o sr. arcebispo metropolitano approvou a planta da nova egreja que vae ser construida na Colonia Agricola Bussocaba, e que foi organizada por um dos reclusos desse departamento da Assistencia Vicentina".

SAO PAULO ANTIGO

FESTA DE SÃO BENEDICTO

(Para o "Correio Paulistano")

DALMO BELFORT DE MATTOS

A 4 de abril de 1589 morria, no mosteiro de Grigenti, em plena terra italiana, o monge Benedicto, conhecido em toda a Sicilia pela heroicidade de suas virtudes. Pelo espantoso de seus milagres. E pela côr tisnada, que denunciava a origem africana de sua estirpe.

Já o diziam santo. E, como tal, passou para o hagiologio christão, sob o nome latino de Benedictus a Santo Philadelpho. Emquanto que os devotos gaulezes appellidavam-no de Saint Benoite, le More. Relembrando a ascendencia agarena que se fixara na Italia, no tempo em que as galés sarracenas pirateavam até junto ás costas chanfradas das Duas-Sicilias...

* * *

E o tempo correu. Os navios negreiros cortaram o Mar de Treva. E quem passasse, dois seculos mais tarde, pelas vielas coloniaes da Paulicéa, veria uma turba enorme de escravos ondear pela rua Nova de São José, subir o Becco da Lapa, apertar-se pela rua Direita de São Bento. E alcançar, emfim, o velho largo do Capim, onde os dois templos de taipa se aprumavam, entre milhares de corpos semi-nu's...

Os sinos repicavam. Respondiam, ao longe, os campanarios irmãos da Bôa Morte e dos Remedios, convocando africanos para a grande festa de São Benedicto. O patrono da Raça. O santo protector das senzalas. Aquelle a quem os escravos podiam pedir, como a um irmão. Orago negro cujos paes soffreram o captiveiro, e gemeram ao estalar do chicote nas culturas da Italia...

E os pretos chegavam aos magotes. Chusmas de negros desembocavam da rua do Ouvidor, subiam a ladeira do Piques, enchiam o grotão. Outros vinham do Emboaçava distante, através dos campos fervilhantes de perdizes.

Eram todos bantu's, da raça forte que fôra trazida da Angola, do Moçambique e do Congo, de Loanda e Mossamedes. Havia tambem mulatos pernosticos, cafusos nascidos nos quilombos perdidos do Tieté...

E chegavam, mais e mais. Pagens dos senhores sesmeiros, carregadores de agua da Biquinha, quitandeiras da Praça da Sé... Moleques intrigantes faziam momices ao "pae de santo" temido dos candomblês...

O Largo de São Francisco regorgitava. Os casebres enchiam-se de olhos côr de carvão. E os capangas abriam largos circulos na turba, temerosa das boccas largas do arcabuz.

— Ocê se lembra, mãe Zuca, das congada, do tempo de dante?

— Nem diga, Nhá Zéfa... O Morgado de Matheus... Que hôme festêro... Zeri assistia, em pessoa, os batuque, no Largo do Capim...

* * *

Calavam-se de golpe. As portas da Egreja de São Benedicto abriam-se de par em par. Um silencio pesava sobre a turba curiosa. Soavam, depois, as puytas e os caxambu's.

Enquadrado pela rainha, pelo "papeto" irrequieto, pelo secretario, e pelos soldados da guarda, o Rei do Congo surgira, com um amplo manto pendente das espaduas negras. Que, ainda, hontem haviam sangrado ás vergastas do feitor...

Elle era o rei da festa. O chefe da festança. Que lhe importavam a pobreza dos trajes, a fragilidade da corôa de papelão dourado? Era o rei. Elle, que servira de joelhos os maioraes de Jinga, nos planaltos resequidos do Kuango...

E atrás, em prestiti caricato, desfilavam os nobres e o secretario, o quimboto sarapintado, os militares armados de bastões...

Tudo pobre. Nada de belbutes, de estrellas, de meia-luas, fulgentes, de casacos achamalotadas, de calções côr de telha, como nas congadas cariocas. Naquelle São Paulo empobrecido dos capitães-móres, naquelle villarejo pauperrimo que enriquecera o erario joanino e se exhaurira em loucas arrancadas, nunca se applicara a pragmatica de 1749. Que prohibira o uso de seda aos homens de côr. Pois, se até as senhoras dos almotacés vestiam "de redondo" merinaques de baeta, e mantilhas de sarja envelhecida...

* * *

O prestito desfila. Começa o folguedo.

— Sou Rei do Congo,
Quero sambá;
Cheguei ha pouco
de Portugá...
— Engana, emu bem, engana,
Engana que estás olhando.
Se tu não querias os Congos
Para que estavas chorando?

E o côro responde á melopéa monotona, que faz vibrar os cocares de plumas:

— O' gingana, ó gingana, ó ginganoé!
Ginganoé, gilaguelo, ó gibagaloé!...

Todos dansam. Generaliza-se o pandemonio. O vozerio estruge. Patrulhas montadas esgueiram-se pelos beccos, espreitando.

Os negros bamboleiam freneticos, um batuque. Emquanto gemem os reco-recos no adro da egreja, chocalham os ganzás, rangem urucungos e rufam tambu's...

— Que santo é aquelle,
Que anda acolá?
E' São Benedicto,
Que vae "pro altá"!

— Meu São Benedicto,
Cabello de ouro!
Livrae-me, meu santo,
Da terra de mouro!

— Meu São Benedicto,
Cabello de véo!
Levae-me, meu santo,
Da terra "pro" céo...

Mas eis que desembocam da rua da Freira centenas de negros luzidios. A' frente vem um caboclo possante, com uma tangapema guerreira, enfeitada de plumas. E' o trecho inebriante da funcção. Revivem-se os dias livres da Africa. Quando os Makololós desciam em bandos das paragens do Zambeze, para as "razzias" exterminadoras.

Os soldados del-rei Beiçola enfileiram-se, na tarde que vae cahindo. O principe real encabeça as phalanges que marcham para a guerra. Reluzem espadagões recurvos. Retinem cajados.

Um veterano das guerras platinas dá ordens em tom marcial:

— Tenho dois milhões de ouro,
Para comer na batalha,
Já vi o signal de guerra,
Que se içou na muralha!...

— Pega narma, meu soldado,
Pega narma, e leva ao peito,
Quando tu "entrar" na luta,
Faz pontaria com geito!...

E' a epopéa sangrenta das lutas bantu's. A guerra das aringas, quando os regulos em mulambos invadem os "kraals", e as "bambulas" cedem lugar ás façanhas bellicosas. Actos heroicos, relatados mais tarde, nos mocambos pela voz dolente do "arokin"..

— Fogo e mais fogo!
Morra quem morrer!
Que esta batalha,
Nós "ha" de vencer!

A noite cáe de todo, sobre o grotão do Piques. Accendem-se fachos, queimam-se fogueiras. As chammas reflectem-se nos dorsos luzidios dos Macu'as e Angicos. E empresta um tom vago de sangue, ao Anhangabahu'...

Subito, écoam gritos de soccorro. Gemidos e hurros. Dois rivaes se engalfinham, aproveitando a confusão. Um corpo esperneia e estertora.

E logo, esquecendo folguedos e rezas, a multidão dos negros se dispersa, atabalhoadamente, fugindo á reacção da tropa, que já desce, a galope, a rua do Carmo, vinda do quartel dos Voluntarios Reaes...

* * *

E, no dia seguinte, um grupo de pretos carrega, num rythmo bambo, o caixão da Irmandade do Rosario. Emquanto os corvos volteiam, lá em cima, os longos circulos escuros...

Bibliographia — Gustavo Barroso — "Ao som da viola"; Luiz Edmundo — "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis". Sobre a festa de São Benedicto propriamente dicta, nenhum trabalho encontrei, por mais insignificante que fosse.

São Paulo Antigo — Para bem se comprehender a descripção, dou a seguir algumas explicações topographicas: Rua Nova de São José, actual Libero. Becco da Lapa — Travessa do Grande Hotel (hoje Miguel Couto). Largo do Capim — actual largo do Ouvidor. Rua da Freira — Rua Irmã Simpliciana.

CENTRO ACADEMICO "HORACIO LANE"

O C. A. H. L, commemorando o 20.º anniversario de fundação da agremiação academica dos alumnos da Escola de Engenharia Mackenzie, promove, a 15 do corrente, um almoço, ás 12 horas, na Caverna Paulista, para o qual são convidados todos os actuaes directores, bem como os seus ex-presidentes e ex-vices.

Durante o dia, serão realizados jogos esportivos entre os academicos das diversas Escolas Superiores de S. Paulo e á noite será levada a effeito uma sessão solenne no Instituto de Engenharia, séde da Cia. Paulista.

As adhesões para o almoço pódem ser dirigidas ao sr. Gilberto Pacheco e Silva, phone 7-6146.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

Communicam-nos:

E' convidada a comparecer á séde da Caixa Beneficente, afim de tratar de seu proprio interesse, d. Anna Gutierrez, viuva do 1.º sargento reformado João Gutierez.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

A MODA não se contenta em nos offerecer agora uma invulgar variedade. Offerece-nos, tambem, mil possibilidades de "toilettes" elegantes dentro dum plano de economia se soubermos estudal-a com attenção. Vejam vocês, por exemplo, as blusas, boleros e jaquetas que surgem em todos os figurinos e com os mais interessantes detalhes de guarnição e fórma. Tendo uma saia comprida

—(*)—

BLUSAS, BOLEROS, JAQUETAS

Chronica de ROSEMARY

em velludo, "satin" ou "marocain" é facillimo combinar tres ou quatro "vestidos" de noite. Basta para isso a collaboração duma blusa "habillée", blusa de renda ou "paillettes" claras, um bolero de velludo ou de "lamé" e uma jaqueta de brocado ou seda "façonnée".

Com uma outra saia de lã ou linho, teremos blusas ligeiras de "imprimé" florido ou escocez, boleros de "allure" esportiva, jaquetas de "tweed" em duas côres, tecido "rayé" ou "pied de poule".

As blusas realmente "habillées", proprias para baile ou jantar, serão decotadas nas costas, deverão ter as mangas — se as tiverem... — estreitas e compridas e a gola alta na frente ou rodeando o pescoço, enfeitada por uma gargantilha de pedrarias.

Uma blusa de jersey azul pallido ficará lindamente com uma saia de velludo azul escuro — outra em "satin" verde musgo ficará muito original acompanhada por um collar, pulseiras e fivela de coral.

A blusa-collete é uma novidade que merece especial sympathia.

—(*)—

Modelo de "crêpe satin", elegantissimo para uma cerimonia de casamento, por exemplo. Poderá ser tambem executado em "crêpe marolain". O cinto é largo e brilhante e o colar... bordado na propria blusa

DIZEM... OS QUE PENSAM

Tem muito tempo aquelle que o não perde.

* * *

A inveja não é mais nem menos do que admiração... azedada.

* * *

Os impacientes são em geral os que mais facilmente acreditam na paciencia dos outros.

—(*)—

INDICAÇÕES DA MODA

Um colar e uma pulseira em perolas vermelhas para usar com um vestido de crêpe preto e um turbante de velludo vermelho tambem.

* * *

Uma longa écharpe de mousseline sobre um vestido genero esculptural, inteiramente feito de lamé.

* * *

O verde e o lilás orchidéa reunidos na mesma "toilette" para de tarde.

* * *

Um tailleur esportivo em lã rayée, com écharpe de listas mais largas.

* * *

Empiécement verde num vestido rayé de verde e beige, cinto com dois botões no tom do empiécement.

* * *

Uma blusa cujo drapé vertical é sublinhado por duas tiras estreitas que formam dois pequenos laços, marcando a moderna cintura alta.

* * *

Uma idéa de Maggy Rouff: tres bolsas presas por uma chaine e cada uma dellas em côr diversa, combinando com a "toilette".

* * *

Um manteau abotoado de alto a baixo por duas fileiras de botões.

* * *

Longas folhas de fougère bordadas na manga de um vestido de baile.

—(*)—

Um modelo de chapéo "em aureola", extremamente elegante e original

—(*)—

Outro modelo para baile, muito juvenil e bastante original, com duas grandes flores feitas em plissado

—(*)—

Vestido de baile em crêpe côr de geranio

—(*)—

"Béret", de velludo preto

Joias modernas

CONSELHOS UTEIS

As joias de ouro lavam-se com agua de sabão a que se addicionaram algumas grammas de bicarbonato de sodio. Escovam-se ligeiramente, seccam-se com raspadura de madeira aquecida e esfregam-se depois com um pedaço de camurça.

As joias de platina e de prata limpam-se perfeitamente com uma rodela de limão passando-se depois em agua fria e em seguida numa outra espumosa e morna, passar por outra mais quente, seccar com um panno fino e esfregar com uma camurça.

* * *

Para conservar as pelles durante o verão: penteiam-se cuidadosamente, sendo possivel tira-se-lhes toda a poeira com auxilio de um aspirador e guardam-se numa caixa hermeticamente fechada, com um sachet de pastilhas de formol.

CONSELHOS DE BELLEZA

Para evitar as mãos humidas, fazer duas ou tres vezes, por dia, fricções com meia colher da seguinte mistura: agua de colonia, noventa grammas; tintura de belladonna, 15 grammas.

—(*)—

Vestido de baile em "georgette" e velludo. O pequeno bolero de velludo bordado é esplendido para quando não se quer apparecer numa "toilette" decotada e sem mangas

CORRESPONDENCIA — das — LEITORAS

UMA ARARAQUENSE — Excellentes marcas de tinturas modernas para o cabello são:

"Komol", "Immedia", "Inecto", mas deve dirigir-se a um bom cabelleireiro, comprando depois um desses crayons especiaes para escurecer as raizes todas as semanas, de maneira a não ficar com uma dessas medonhas cabeças bicolores de algumas senhoras descuidadas, que afinal ninguem entende porque pintam o cabello, se não têm a paciencia de tratal-o como deve ser.

E. H. — Tendo-se extraviado uma parte da sua carta, peço a gentileza de repetir as suas perguntas, a que responderei com o maior prazer.

ROSEMARY

—(*)—

RECEITAS

PATO EM PURE'E

Córa-se o pato em gordura quente, assim como algumas fatias de bom presunto. Rega-se em seguida com um pouco de caldo e juntam-se-lhe umas cenouras com dois dentes de cravo espetados, cheiros, e uma folha de louro. Cobre-se a caçarola e deixa-se cozinhar lentamente. Quando o pato estiver cozido, passa-se o molho por uma peneira e tira-se a gordura.

Faz-se um "purée" de ervilhas, arruma-se no centro da travessa, collocando o pato em cima e enfeitando-se com bouquets de agrião ou de alface bem fresca.

—(*)—

PENSAMENTOS

A occasião é como o fruto que se deve colher quando está maduro: caido uma vez da arvore, não ha maneira de o unir novamente ao ramo. — VARENNE.

* * *

Não ha trabalho deshonroso nem ociosidade honrada — CASTELLO BRANCO.

Vestido para jantar

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-1565
A's 15 — 19,20 e ás 21,40 horas

Popeye em POR AMOR DA ENFERMEIRA
Desenho
UM JORNAL
Polt. 3$500; 1|2 entr. 2$000 — A' noite: Polt., 4$500; 1|2 entr. e balcões, 2$500.

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-1560
A's 19,30 horas
AS MINAS DE SALOMÃO com Paul Robeson e Cedric Hardwicke. Broad. Prog.
TROUXA SABIDO com Stuart Erwin e Betty Furness. — M. G. M.
— UM JORNAL —
Polt., 3$500; 1|2 entr., 2$000.

ROSARIO
Telephone: 2-6439
Desde ás 14 horas

UM JORNAL E UM DESENHO
Polt., 3$500; 1|2 entr., 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entrada, 2$000

Paramount
Av. Brig. Luiz Antonio — Tel. 2-5762
A's 19 horas
CUPIDO AO VOLANTE Don Ameche e Ann Sothern 20TH-FOX
ALARME EM PEKIM Grande Elenco — Art. (Improprio para crianças)
UM JORNAL
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500 Balcões, 2$000

ALHAMBRA
Telephone: 2-1150
Desde ás 14 horas

UM DESENHO — e — UM JORNAL
Polt., 3$500; 1|2 entr., 2$000. — A' noite: Polt., 4$500; 1|2 entr., 2$500.

BROADWAY
Telephone: 4-2233
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas
EDDIE CANTOR em WHOOPEE TODO COLORIDO
UM JORNAL
Polt., 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000. — A' noite: Polt., 4$500; 1|2 entr. e balcões, 2$500.

S. BENTO
Desde ás 14 horas
DO AMOR NINGUEM FOGE com Clark Gable, Joan Crawford e Franchot Tone. — M. G. M.
CUPIDO AO VOLANTE com Don Ameche. — 20th-Fox.
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS
A'S 14 E 18,45 — HORAS —
O PRINCIPE E O MENDIGO com Errol Flynn e os gemeos Mauch. — Warner.
UMA QUESTÃO DE FAMILIA com Lionel Barrymore. — M. G. M.
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO
A's 18,45 Horas
IDOLO DE NEW YORK Edward Arnold e Gary Grant — RKO
MULHER ANTES DE TUDO Jessie Mathews — Broad. Programma
Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200

STA. CECILIA
Telephone: 2-2544
A's 14 e 19 horas
APAGA A LUA com Charlie Ruggles. Paramount.
O PRINCIPE E O MENDIGO com Errol Flynn e os Gemeos Mauch. — Warner.
Polt., 2$500; 1|2 entr. e senhoras, 1$500 — A' noite: Polt. 2$500; meias entradas e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA
Propr.: Canuto Ciociola & Cia. Telephone: 9-0744
A's 14 e 19 horas
SEU CRIADO OBRIGADO com Jean Harlow e Robert Taylor. MGM.
MODELO DE TENTAÇÃO com Ann Sothern e Gene Raymond. — RKO.
1 SHORT
Polt., 2$000; 1|2 entr., 1$200; gal., 1$000. Só á tarde: senhoras 1$200

COLYSEU
Telephone: 4-1453
A's 19 horas
NANCY STEELE DESAPPARECEU com Victor MacLaglen 20th-Fox.
SORTE NÃO SE COMPRA com Ann Dvorak. — RKO.
O AVENTUREIRO com Charlie Chaplin. RKO.
Polt., 2$500; 1|2 entr., 1$500; gal., 1$200.

OLYMPIA
Telephone: 2-9531
A's 14 e 19 horas
ALDEBARAN com Evi Maltagliati e Nino Cervi.
POR CAUSA DE UMA MULHER com Ralph Bellamy. Columbia.
UM JORNAL
Polt., 2$000; 1|2 entr., 1$200; gal., 1$000. Só á tarde: senhoras 1$200

UFA PALACIO
Telephone: 4-1426
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas
LORETTA YOUNG · TYRONE POWER · ADOLPHE MENJOU — CAFÉ METROPOLE — 20th Fox
— UM JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2,0.. — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcões, 2$500.

PAULISTA
Telephone: 5-2055
A's 19 horas
NANCY STEELE DESAPPARECEU Victor MacLaglen e Peter Lorre 20TH-FOX
CHARLIE CHAN NOS JOGOS OLYMPICOS WARNER OLAND 20Th-Fox
1 comedia
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

GLORIA
Telephone: 2-9616
A's 19 horas
MODELO DE TENTAÇÃO Gene Raymond e Ann Sothern RKO
SEU CRIADO OBRIGADO Jean Harlow e Robert Taylor M. G. M.
1 Short
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200

ROYAL
Telephone: 5-1601
A's 19 horas
CHARLIE CHAN NOS JOGOS OLYMPICOS com Warner Oland. 20th-Fox.
DO AMOR NINGUEM FOGE com Clark Gable, Joan Crawford e Franchot Tone. — M. G. M.
UMA COMEDIA
Polt., 2$500; 1|2 entr., 1$500.

BABYLONIA
Telephone: 9-2399
A's 14 e 19 horas
CONHECI-O EM PARIS com Claudette Colbert, Melvyn Douglas e Robert Young. Paramount.
SUPREMO SACRIFICIO com Brian Donlevy. 20th-Fox.
1 COMP. NACIONAL
1 DESENHO
Polt., 2$000; 1|2 entr., 1$200; gal., 1$000. Só á tarde: senhoras 1$200

S. CAETANO
Telephone: 4-1352
A's 19 horas
NOS LAÇOS DO HYMENEU Anne Shirley
QUANDO MULHER PERSEGUE HOMEM Mirian Hopkins
Polt., 1$500; 1|2 entr., 1$000.

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A's 19 horas
HORIZONTE PERDIDO com Ronald Colman
O REI DO RINK com Dick Porcell W.-FIRST
Poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200

CAMBUCY
Telephone: 7-4388
A's 19,30 horas
SARAU DAS MOÇAS
O AMOR NASCEU DO ODIO
HORAS AMARGAS
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas e geraes, 1$. Senhoras e senhoritas 1$000

AVENIDA
Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
MYSTERIOS do BAIRRO CHINEZ
DISFARCE DA QUADRILHA
DINHEIRO PROHIBIDO
Poltronas, 1$500; 1|2 [illegible] e geraes, $700

LUX
Telephone: 4-2624
A's 19 horas
SONATA AO LUAR Paderewski e Charles Farrell
MULHER ANTES DE TUDO Jessie Mathews
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

S. PEDRO
Telephone: 5-3218
A's 18,50 horas
O REI E A CORISTA Fernand Gravey e Joan Blondell WARNER
O FAVORITO DA RAINHA Jenny Jugo - Alliança
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

RECREIO
Telephone: 5-0499
A's 19,20 horas
RAINHA POR 9 DIAS Nova Pilbean
NASCI PARA DANSAR Eleanor Powell
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

AMERICA
Telephone: 5-1686
A's 19 horas
AVENIDA DOS MILHÕES Dick Powell e Madeleine Carroll
ONDAS SONORAS DE 1937
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000

MAFALDA
Telephone: 2-3304
A's 18,15 horas
PRIMAVERA Jeanette MacDonald e Nelson Eddy
NOS LAÇOS DO HYMENEU Anne Shirley — RKO
Poltronas 1$500; 1|2 entradas, 1$000

Cinematographia

OS TRES CAMPEÕES DA ELEGANCIA NUMA ALTA COMEDIA SUPER-ELEGANTE!
Joan CRAWFORD
WILLIAM POWELL
ROBERT MONTGOMERY
em
A ULTIMA CONQUISTA
Um film da Metro-Goldwyn-Mayer
SEGUNDA-FEIRA

A CENSURA NO CINEMA

JOÃO PAULO DE BRITO

O uso da censura no cinema, além de prejudicar o filme, cortando scenas, que custaram, talvez, centenas de contos de réis, prejudica, tambem, o "good savour" artistico dos "fans", que deixam de assistir a um filme completo, com todos os seus detalhes, com toda a arte e technica de um director cinematographico, "and all sex-appeal of the girls"... Empregam os "camera-men" toda sua sabedoria para apresentar uma scena mais brilhante, excentrica, emfim um formidavel exito de bilheteria... para que a censura, impiedosa, metta a tesoura descontroladamente!

A censura, apesar de rigorosa, é incoherente. Deturpa, estropia um filme, porém, não raro, são vistos "tests" que jamais se exhibirão, pertencentes á sequencias incompletas, figurando em revistas do genero ou collados nos cartazes junto á entrada das casas de espectaculos, mostrando os emprezarios, por singular ironia, o que o publico devia assistir e o que elle assistiu.

A censura devia ser feita somente para filmes de procedencia duvidosa e que, geralmente, trazem o rotulo de scientificos, quando não passam de verdadeiros encadeamentos da depravação humana! Contra esses celluloides a censura devia ser impiedosa, talhando-os, retalhando-os, queimando-os até, se preciso.

Ha, porém, filmes que merecem toda a consideração, quer pela arte, quer pelo assumpto todo especial que, todavia, interessam somente a uma ou outra determinada classe, como a classe medica, por exemplo.

Filmes, ha, tambem, que pela arte subtil e refinada com que os artistas se desempenham, ou pelo trabalho do technica do director ou, ainda, pelo enredo fino e intelligente com que o autor nos mostra todo o entrecho da peça, precisavam merecer um cuidado especial afim de ser conservada, "in totum", a sua integridade.

Um filme deste, "made in U. S. A.", atrophiado pela censura, penaliza.

Nos Estados Unidos da America existe uma Liga, composta de senhoras de certa edade e que officialmente se denomina "Departamento Especial da Censura de Originaes Cinematographicos". Nada é filmado na America do Norte sem que aquelle "hard department" deixe de examinar o respectivo original. Muitas vezes os originaes com scenas menos proprias, mas em parte aproveitaveis, soffrem sérias alterações, tornando-se os mesmos quasi irreconheciveis pelos autores, porém, se fazem delles filmes completos. Nada de tesoura. O filme depois de prompto é exhibido em sessão especial ao "Women's Club". Se está de accordo com o original devidamente censurado, a sua exhibição em todo territorio do paiz é autorizada; caso contrario, é expressamente prohibida a sua projecção, a não ser que os seus proprietarios resolvam substituir as scenas que não constavam do original ou que foram por elles adulteradas.

Depois dessas rigorosas condições está, portanto, o filme, apto a ser projectado tanto na Europa, como no Brasil ou na China...

Não seriam scenas dubias, de mil e uma interpretações e onde a malicia é encontrada só pelo proprio espectador, que se condemne um filme á tesoura.

* * *

UMA PRIMASIA MEXICANA EM CORES

De accordo com um contracto celebrado recentemente pela RKO RADIO com Roberto A. Morales, da cidade do Mexico, a pellicula de curta metragem, em technicolor, produzida por este ultimo, sob o titulo "Novillero", será distribuida pela primeira mencionada, em todos os paizes da America Latina, com excepção da Republica Mexicana, aonde o sr. Morales já se encarregou de sua distribuição com grande eixto.

Esta pellicula de curta metragem tem como famoso toureiro, Lorenzo Garza, e, como interpretes principaes: — Lucha Maria Bautista, Agustin Lara e Manolo Noriega. Tambem apparecem em papeis favoraveis, o famoso trio de guitarristas "Los tres Murciélagos", e um grupo de bailarinas que apresentam bailados typicos da Hespanha.

O famoso compositor Agustin Lara é o autor da canção "Novillero" e os nossos leitores que conhecem Lara por suas inspiradas canções e que anseiam em vel-o pessoalmente, poderão vel-o nesta pellicula curta, onde tem a seu cargo o papel de director da orchestra.

Bastará o nome de Lorenzo para que nossos leitores, apreciadores de (corridas de touros) touradas, dêm valor ao trabalho que esse conhecido toureiro desempenha nesta pellicula "Novillero", não deixando de mencionar ainda que uma das scenas mais interessantes foram tomadas em uma corrida de touros de grande vulto.

"Novillero" é a primeira pellicula em technicolor realizada no Mexico.
NFçalônautoriArqUUCôa'gIh

* * *

MINHA SENHORA: NÃO PERCA ESSA OCCASIÃO DE PREMIAR O SEU FILHINHO, PROPORCIONANDO-LHE O MAIS AGRADAVEL ESPECTACULO DESTA TEMPORADA

Seu filhinho naturalmente tem se portado muito direitinho; ha muito que elle não lhe faz perguntas indiscretas, não tem pedido "bis" na sobremesa, não tem feito teimosia nem malcriações.

Sabemos que isto é fruto da sua tenacidade, esforçando-se para dar ao mundo um caracter perfeito, mas, tambem achamos que é justo premiar o pimpolho que tem seguido á risca os seus conselhos.

E, dahi, a opportunidade que a RKO Radio Pictures acaba de offerecer, de proporcionar ao homem de amanhã, um filme feito especialmente para elle, onde centenas de crianças movimentam-se alegremente, cantando, brincando, e vivendo uma historia leve, adaptavel ao espirito infantil.

"Musica do coração" tem como figura principal, o já muito conhecido Bobby Breen, que é o mais joven tenor infantil, interpretando com a sua admiravel voz, bellissimas composições de Oscar Strauss.

Estamos certos de que não só o pimpolho ficará satisfeito, como tambem todos os seus assistirem a essa pellicula adoravel. Pois nessa se casam á originalidade de sua historia e dos seus ambientes a presença desse incomparavel artista de dez annos de edade, que, com a sua voz e sua extraordinaria expressão artistica, já conquistou o coração dos "fans" do mundo inteiro.

O romance ... entre Basil Rathbone, no seu primeiro papel sympathico, e Marion Claire, notavel soprano da Chicago Grand Opera House de Nova York, e, ha ainda a contribuição humoristica de Henry Armetta, Leon Errol, Leonid Kinsky e Donald, proporcionando ao espectador gostosas gargalhadas.

"Musica do coração" estará muito breve em um dos cinemas da Empresa Serrador.

CASINO ANTARCTICA
HOJE — A's 20 e 22 horas — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Arre, Burro!
PELA
GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
COM
BEATRIZ COSTA
Amanhã — A's 20 e 22 horas — Em primeiras representações —
O SANTO ANTONIO
A segunda novidade sensacional da temporada — 2 actos e 20 quadros de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Sant'Anna. — BEATRIZ COSTA em 7 magnificos papeis. — Quadros patrioticos como "Bandeiras de Portugal", "Alma de Condestavel" e "Nun'Alvares".
Bilhetes já a venda com enorme procura.

THEATROS

COMMUNICADOS

JOSIE FUJIWARA REALIZA HOJE SEU 1.º CONCERTO, NO MUNICIPAL — UM PROGRAMMA DE CANÇÕES ORIENTAES E TRECHOS LYRICOS

A's 21 horas de hoje, no theatro official da cidade, o tenor japonez Josie Fujiwara, que a Empresa Billoro e Cia. contractou para realizar concertos no Brasil, se apresentará ao nosso publico.

O programma com que o tenor Fujiwara se apresentará nesta capital foi organizado da seguinte maneira: 1.ª parte — "O del mio amato ben" (Donaudy); "La violetta" (Scarlatti); "Ninna" (Pergolesi); e "Quando al trovano le basse femine" (Galupi).

2.ª parte — "Du bist die Ruth" (Schubert); "Levels secret" (Granville Bantock); "Ninna Nanna" (Sadero); "Battitori di grano" (Sadero).

3.ª parte — "Il sogno", de "Manon" (Massenet); "Canção da opera Noite de Maio" (Rimsky-Korsakoff).

4.ª parte — "Feijas mitara" (contemplando o Monte Fuji), "Canção do viajante", "Canção do arrozal", "A menina Oroko", (producções de Hashimoto); "Canção do novo" (Tsuyuki); "Sempre de novo) (Itow); "Repiques do sino" e "Canção do pescado" (Yamada).

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Fritz Jank. Bilhetes á venda, no theatro, a partir das 10 horas.

"QUE SANTO HOMEM!" DEIXA HOJE O CARTAZ DO BOA VISTA — AMANHÃ, PROCOPIO REPRESENTA "SE EU FOSSE RICO..."

Nas sessões das 20 e 22 horas de hoje, o actor Procopio offerece as ultimas representações da comedia de Munhoz Seca, "Que santo homem!"

— Amanhã, Procopio trará para a scena do Boa Vista uma das mais applaudidas comedias do theatro francez. Trata-se de "Se eu fosse rico...", 3 actos e 4 quadros dos consagrados escriptores Houezy-Eon e Albert Jean, em traducção de Renato Alvim e Cyro Marques.

Procopio terá a seu cargo o papel de "Anacleto". O enredo de "Seu eu fosse rico..." é dos mais curiosos. "Anacleto", graxeiro de uma estrada de ferro, por motivo de uma aposta entre gente muito rica e excentrica, vê-se de uma hora para outra com as mãos cheias de dinheiro. Elle deverá gastar uma fortuna immensa, mas tem prazo para isso... "Anacleto", rustico, apparece em ambientes aristocraticos, do que resultam scenas de comicidade extraordinaria. No desempenho de "Se eu fosse rico..." entram todos os elementos da Companhia Procopio Ferreira. Os bilhetes relativos aos dois espectaculos novos de amanhã, já se encontram a venda.

— Segunda-feira, dia 15 de novembro, Procopio fará realizar uma vesperal elegante ás 15 horas, com a comedia franceza "Se eu fosse rico..."

"ARRE, BURRO!" EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES, HOJE — AMANHÃ, NO CASINO, "O SANTO ANTONIO", SEGUNDA NOVIDADE DA TEMPORADA BEATRIZ COSTA

Encerra hoje sua carreira, no cartaz do cartaz do Casino Antarctica, a revista "Arre, burro!", que ha quinze dias vem atrahindo a esse amplo theatro da rua Anhangabahu' milhares de pessoas. "Arre, burro!" se despede ainda em pleno exito.

Assim, hoje, é o ultimo dia para os interessados apreciarem os valores de "Arre, burro!", taes como a sua comicidade, as suas satyras, a sua montagem, o seu guarda-roupa, a sua musica e o seu optimo desempenho.

— Amanhã, ás 20 e 22 horas, serão dadas as primeiras representações da grande revista de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Sant'Anna, "O santo Antonio" contará com o desempenho de Beatriz Costa em sete papeis, cabendo ao actor comico Alvaro Pereira a interpretação do engraçado "compére" de nome "Zé Relaço". Dina Thereza e Maria de Portugal se exhibirão em novos e deliciosos fados, cabendo ainda ás actrizes Maria Sampaio, Maria Brazão, Fernanda Coimbra, Rosa Maria, ao actor comico Nascimento Fernandes, aos tres Carlos e as bailarinas Coralia e Trudel excellentes papeis.

A musica desta nova revista é devida aos maestros Raul Portella, Correia Leite e Jayme Silva. Ha quadros muito bonitos em "O santo Antonio", alguns mesmo de empolgante expressão patriotica como "Nun'Alvares" e "Bandeiras de Portugal". Os outros quadros se intitulam: "Santo Antonio prega aos peixes" (prologo); "Era Nova", "Praça da Figueira", "Festas da cidade de Lisbôa", "O Talhão", "E' prohibido affixar cartazes", "Lisbôa é linda", "Voz da patria", "A alma do Condestavel", "Lapis de côres", "Quem quer cerejas?", "No Haway", "Modos de ver", "Ar scenico", "Nos tempos que já lá vão", "Figuras de rethorica" e "Revistas modernas".

— 2.ª feira, ás 15 horas, vesperal com "O santo Antonio".

GENESIO ARRUDA E SEU NOVO "DISPARATE", NO APOLLO

Aquelles que gostam de rir não perdem os espectaculos que Genesio Arruda está realizando no Theatro Apollo, com sua Companhia de Disparates Comicos. São espectaculos que se iniciam em ambas as sessões com escolhidos filmes, seguindo-se o palco com a collaboração efficiente de Genesio.

Hoje, em ambas as sessões, teremos o disparate "Não te exaltes Izaltino!", além de uma fita allemã de successo.

— Sabbado, matinée.

— A primeira matinée de domingo é para a criançada, a preços reduzidos e com programma especial.

BOA VISTA
HOJE — A's 20 e 22 horas — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
QUE SANTO HOMEM!
na empolgante creação comica de
PROCOPIO
AMANHÃ
Primeiras representações de
SE EU FOSSE RICO...
3 actos dos escriptores francezes Meuezy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques.
2.ª feira — VESPERAL ás 15 horas.

PERDURA A CRISE MINISTERIAL BELGA

BRUXELLAS, 10 (A. B.) — Continu'a sem solução a crise belga, não obstante a lista dos membros do governo já ter sido apresentada pelo ministro Paul Spaak ao soberano, como definitiva.

O programma do novo governo fôra confeccionado sem pleno conhecimento de suas clausulas.

Pieroit, que deveria se encarregar da pasta do Exterior, pertence á ala conservadora, ao bloco catholico, em opposição aos seus collegas da ala esquerda .Spaak continu'a esperançado de conseguir solucionar positivamente a crise que ora se manifesta.

com
GEORGE BRENT
BEVERLY ROBERTS
BARTON MacLANE · ALAN HALE
ROBERT BARRAT
Joseph King · Joseph Crehan
El Brendel · Addison Richards
EM TECHNICOLOR
Warner Bros
2.ª FEIRA
BROADWAY

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Presidencia — O sr. presidente dará expediente da séde da Associação Paulista de Imprensa, todos os dias uteis, das 17 ás 18 horas, attendendo exclusivamente a assumptos de interesse da Associação.

Reunião da Directoria — Hoje, ás 17,30 horas, a reunião semanal da directoria.

Theatro Municipal - HOJE — Ás 21 horas — 1.º CONCERTO de
JOSIE FUJIWARA
O MAIOR CANTOR DO JAPÃO, celebre pelas suas interpretações folkloricas e lyricas
PROGRAMMA DE SURPRESAS — AO PIANO: FRITZ JANK — BILHETES A VENDA NO THEATRO, DESDE 10 HORAS

ESTRÉAS
da proxima semana

Os tres campeões da elegancia: **JOAN CRAWFORD, WILLIAM POWELL** e **ROBERT MONTGOMERY**, na alta comedia super elegante da Metro Goldwyn Mayer: **"A ULTIMA CONQUISTA"**, proximo lançamento do **ODEON** — Sala Vermelha.

MARTHA EGGERTH, como os "fans" a adoram: brejeira, amorosa, elegante e cantando cada vez melhor, apparecerá segunda-feira em sua mais recente producção para o Prog. Art: **"CANÇÃO DA LEMBRANÇA"**, para commemorar o primeiro anniversario do **UFA PALACIO**. Emprestando maior realce a este espectaculo Gerard Rohmer, organista da Real Academia de Musica de Londres, executará, em "Hammond Orgam", "grande ouverture".

"OLHOS NEGROS" é um filme que domina e empolga, que provoca emoções e abala os nervos de quem o vê. Producção da Franco Brasileira, tendo como interpretes **SIMONE SIMON, HARRY BAUR, JEAN PIERRE AUMONT** e **JEAN MAX**, dirigida por V. Tourjansky, **"OLHOS NEGROS"** estreará no **ALHAMBRA** na proxima semana.

"PORQUE O DIABO QUIZ", filme inteiramente colorido da Warner Bros, com **BEVERLY ROBERTS** e **GEORGE BRENT**, estreará no **BROADWAY** na proxima semana.

FRED MAC MURRAY e **JEAN PARKER** são os interpretes de **"ATIRADORES DO TEXAS"**, o filme que a Para unt fará exhibir quarta-feira proxima no **ROSARI**

"O QUE ELLAS NÃO SUSPEITAM" é a proxima apresentação da Paramount no **ODEON** — Sala Azul. **CHARLES RUGGLES** e **MARY BOLAND** são os seus principaes personagens.

NOTAS DE ARTE

ARTE DECORATIVA ALLEMÃ

Grupo formado hontem, no acto da inauguração da exposição de arte decorativa allemã

Inaugurou-se, hontem, no salão da Casa das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva n.º 54, a exposição de arte decorativa allemã.

A' cerimonia inaugural compareceram muitos elementos da nossa sociedade, além de amadores de arte e de representantes da imprensa.

1.ª EXPOSIÇÃO DA FAMILIA ARTISTICA PAULISTA

Acaba de dar o seu apoio á "Familia Artistica Paulista", que, presentemente, congrega a maioria dos artistas, pintores e esculptores, de São Paulo, o esculptor Ernesto De Fiori.

A sua participação se dará com o trabalho intitulado "Cabeça de Greta Garbo".

O "grill-room" do Esplanada Hotel, onde se acha installada a 1.ª exposição da "Familia Artistica Palista", con'inua sendo muito visitada.

OTTILIA LINDENBERG

Deu-nos o prazer de sua visita, hontem, a illustre pintora paulista Otilia Lindenberg, que ainda ha poucas semanas realizou, nesta capital, uma excellente exposição de quadro.

Galeria de ladrões

11 gatunos de quintaes e gabinetes recolhidos no Gabinete de Investigações

Vemos, em cima, da esquerda para a direita, Horacio José Mathias, José Francisco de Sousa, Antonio Bulbarelli, José Barbosa, Antonio Paulo de Aquino e Benjamin Joaquim Vaz. Em baixo, seguindo a mesma ordem, Antonio dos Santos Cyro Dano, Francisco Marques dos Santos, José Canucci e Augusto Sousa da Cunha

Entrelaçadas ás diligencias para o esclarecimento dos casos de vulto, centenas de outras, mais trabalhosas ainda, caminham pela Delegacia de Investigações sobre Furtos, concernentes a queixas justas, mas corriqueiras, de delictos dessa natureza.

São ás dezenas os casos que o responsavel por aquella delegacia, dr. Cysalpino de Sousa e Silva e o seu subchefe, Vicente Malzone, diariamente ouvem de furtos de chapéus ou capas em gabinetes diversos, de roupas expostas em varaes e de pequenas coisas outras, que desapparecem de um instante para outro, levados por um gatuno de occasião. A' descoberta de ladrões desta categoria, cognominados de "opportunistas", uma diligencia policial se torna muito mais trabalhosa quem em se tratando de um furto de monta, pois então se trata de um ladrão "especializado". E para cada gatuno que raccionica sobre o que vae roubar, apoderando-se, portanto, de algo de valor, ha uma infinidade de outros — os "opportunistas" — que se apropriam da primeira coisa que encontram ao alcance da mão. Dahi tantos furtos diarios em quintaes, em repartições diversas, em casas commerciaes e as consequentes diligencias da policia sem pistas determinadas.

Tentando pôr um cobro aos crimes dessa ordem, a turma-volante da Delegacia de Investigações sobre Furtos acaba de recolher ás grades do Gabinete de Investigações os onze "opportunistas" que hontem alli encontrámos e cujos "clichés" incluso publicamos. Representam elles a "colheita" de um só dia e muitos outros brevemente lá estarão.

Contam todos innumeros estagios dessordem, sendo que Benjamim Joaquim Vaz e Francisco Marques dos Santos até já devem estar acclimatados á prisão, pois o primeiro foi preso agora pela 16.ª vez e o segundo já foi preso 14 vezes.

As tropas do general Franco proseguem no avanço

Sympathias nipponicas para com o governo nacionalista — Formatura dos sub-officiaes, em Pamplona — O ensino ás crianças pobres

SALAMANCA, 10 (A. B.) — Os jornaes hespanhóes nacionalistas estampam, em suas edições matutinas de hoje, noticias procedentes de Tokio affirmando que, no Japão, crescem continuamente as sympathias dispensadas á Hespanha nacionalista.

Os jornaes desta cidade, suggerem que, em virtude desse movimento de sympathia, venha o governo nipponico a reconhecer brevemente o governo do generalissimo Franco.

PROSEGUE A OFFENSIVA DAS TROPAS DE FRANCO

SARAGOÇA, 10 (A. B.) — Os nacionalistas, em sua nova offensiva sobre o alto Aragon, occuparam hoje novas importantes posições, infringindo aos republicanos elevadas perdas. A avançada das tropas do general Franco prosegue com grande impulso.

O GENERALISSIMO FRANCO PRESENTE A' FORMATURA DOS SUB-OFFICIAES, EM PAMPLONA

SAN SEBASTIAN, 10 (A. B.) — Em commemoração á despedida dos alumnos que cursaram a escola para sub-officiaes, realizou-se em Pamplona grandiosa manifestação, nella tomando parte o generalissimo Franco e uma multidão calculada em mais de duzentas mil pessoas.

A ruas encontravam-se engalanadas de bandeiras hespanholas nacionalistas. Foi celebrada missa solenne na cathedral pelo bispo de Pamplona, após cuja cerimonia, o generalissimo Franco passou em revista as tropas pertencentes á guarnição de Pamplona e aos corpos de voluntarios formados ante o edificio da Camara Legislativa Provincial.

Entre outros corpos, desfilaram tambem frente ao generalissimo nacionalista, membros e representações do governo municipal de Navarra, envergando trajes historicos.

Debaixo de intenso jubilo, a multidão nacionalista saudou as victoriosas brigadas de Navarra, bem como os novos sub-officiaes, aos quaes dirigiu palavras de cordialidade e de fé nos destinos da nação, o chefe do governo nacionalista, generalissimo Franco, que affirmou estar para breve a terminação da guerra. Em seguida foi baixado decreto que concede á bandeira de Navarra a Gran-Cruz de San Fernando, que é a mais alta distincção militar na Hespanha nacionalista.

ULTIMADA A CONCLUSÃO DO ACCORDO ANGLO-HESPANHOL-NACIONALISTA

LONDRES, 10 (H.) — Foi publicado um communicado, annunciando que a conclusão das negociações entre o governo britannico e as autoridades de Salamanca, será, provavelmente, publicada esta tarde, simultaneamente, em Londres e Burgos.

Nos circulos britannicos autorizados, precisa-se que a redacção da declaração já está virtualmente terminada e que a publicação depende, apenas, de uma ultima communicação telephonica entre Burgos e Hendaya.

A HESPANHA NACIONALISTA RESTABELECE O SERVIÇO DE ENCOMMENDAS COM DIVERSOS PAIZES

SALAMANCA, 10 (H.) — A direcção geral dos Correios restabeleceu o serviço de expedição de encommendas, com valor declarado para a Argentina, Allemanha, Inglaterra, Suissa, Italia e Portugal.

50.000 PESETAS A' OBRA DE LEITURA DO SOLDADO

SALAMANCA, 10 (H.) — A Confederação das Caixas de Soccorro doou 50.000 pesetas á Obra de Leitura do Soldado, patrocinada pela esposa do generalissimo Franco.

O GOVERNO NACIONALISTA ASSIGNOU DECRETO CONCEDENDO INSTRUÇÃO GRATUITA AOS POBRES

SALAMANCA, 10 (A. B.) — Foi hoje assignado decreto pelo governo nacionalista, segundo qual será dispensada instrucção secundaria gratuita para as crianças filhas de paes necessitados.

O decreto abrange, em suas disposições, doze cidades universitarias, actualmente sob a administração do governo nacional. As crianças que serão admittidas gratuitamente ás aulas deverão attingir um maximo de vinte e cinco avós, por cento, do numero dos alumnos pagos.

O novo secretariado do governo de Pernambuco

RECIFE, 10 (H.) — O coronel Azambuja Villa Nova assumiu o governo ás 11,30 horas.

Foram nomeados: secretarios da Justiça o sr. Andrade Bezerra, da Fazenda, major Ranulpho Lobo, da Segurança Publica coronel Rodolpho Figueiredo, das Obras Publicas e Viação dr. Gersino Malagueta Pontes, e da Agricultura dr. Novaes Filho.

"Laboratorio dr. Luiz Pereira Barreto"

SERVIÇO GRATUITO DE COMBATE A'S VERMINOSES

O "Laboratorio dr. Luiz Pereira Barreto" acaba de inaugurar, em sua "Secção de Analyses", que está sob a direcção do prof. dr. Mario Domingues de Campos, um serviço gratuito ás pessoas reconhecidamente pobres de exames de fézes para o combate ás verminoses.

Trata-se de uma iniciativa de caracter particular, pela primeira vez realizada entre nós, que deverá ser olhada com sympathia por parte do publico. As verminóses, taes como ascaridose, oxyurose e ancylostomose, grassam com certa intensidade, especialmente entre os habitantes da zona suburbana e rural de São Paulo, como é do conhecimento de todos. Essas affecções, todas de natureza debilitante, obrigam, quantos se julgarem doentes, a procurar os serviços de prophylaxia.

Assim os que não dispõem de recursos, para o pagamento com a despesa de taes exames, poderão recorrer ao "Laboratorio dr. Luiz Pereira Barreto", á rua Rosa e Silva, 211, das 13 ás 15 horas, diariamente.

CLUBE PIRATININGA

EXCURSÃO A' PRAIA DE S. VICENTE

Mais uma excursão a Santos, será levada a effeito pelo Departamento de Esportes e Diversões do Clube Piratininga, no proximo dia 14 do corrente.

O local escolhido, desta vez, é a encantadora praia de São Vicente.

Aproveitando esse passeio, os excursionistas seguirão, em omnibus especiaes, para a praia Grande, onde visitarão o terreno onde será construida a "Colonia de Ferias" do Clube.

A partida dar-se-á da Estação da Luz, ás 5,00 horas, devendo voltar ás 20 horas.

As listas de inscripção encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 12 ás 22 horas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone, 2-4284.

Aéro Clube de Limeira

O "Aéro Clube de Limeira", agradeceu ao "Correio Paulistano" a publicação da reportagem photographica, das festas realizadas, por motivo da inauguração das suas installações.

XADREZ

(COMPLEMENTO DA SECÇÃO DOS DOMINGOS)

TORNEIO SUL AMERICANO DE XADREZ

Já é fóra de duvida que o successo do primeiro Torneio Sul-Americano de Xadrez em São Paulo não deixará nada a desejar.

Todo o mundo enxadristico Brasileiro e da America do Sul se encontra preso de um inexcedivel enthusiasmo, tanto que a imprensa de todo o continente não se cansa de trazer para as suas columnas as menores particularidades do desenrolar da grande batalha intellectual, onde as maiores capacidades do enxadrismo continental se esforçam por sobrepujar aos leaes e fortes adversarios, pois, forças supremas, todos os esforços devem ser bem commedidos, afim de que as surpresas não colham aos adversarios desprevenidos.

O que foram as primeiras lutas, pela sessão inaugural realizada solennemente no "foyer" do Theatro Municipal e pelas sessões seguintes, realizadas na séde do veterano Clube de Xadrez "São Paulo", bem nos demonstram que teremos um Sul-Americano dos mais emocionantes até hoje vistos.

Nesses encontros realizados, apesar do espirito de percepção que procuramos empregar no estudo das referidas sessões, nada mais pudemos notar do que o ainda duvidoso resultado final, porquanto nada menos do que 19 sessões compõe o torneio. Assim mesmo, temos podido julgar, pelo exame rapido feito, que a turma Paraguaya e Chilena, são as que mais homogeneidade possuem, dada a egualdade de forças de seus componentes. No entanto, a turma chilena, por um dos caprichos do sorteio, logo nas primeiras sessões jogou chilenos de encontro a chilenos, forçando, no inicio, a quebra de uma posivel invencibilidade dos seus componentes. Na primeira sessão, Salas Romo e Rodrigo Flores, ambos chilenos, tiveram que medir-se numa luta em que inicialmente resultaria nulla, visto como um dos dois adversarios — Salas Romo — teria de capitular deante do seu proprio companheiro de turma. Ainda na segunda sessão, tambem a luta entre dois chilenos — René Letteller e Salas Romo — mais um ponto veio diminuir á equipe ,e, neste caso, o ponto foi favoravel a Salas Romo, que se conduzio bem. E ainda vem, na terceira sessão, um emparceiramento entre os proprios chilenos: Flores vs. Salas Ramo. São, pois, tres pontos que a turma paraguaya teve que perder para a equipe, logo de inicio. Embora o resultado seja o mesmo, pois de qualquer forma os emparceiramentos teriam que apparecer, de uma escalação differente teria surgido uma maior esperança para qualquer dos seus componentes, dado o calculo para a collocação de um da equipe.

Para as outras equipes, o sorteio não veio trazer emparceiramentos muito frequentes entre os seus proprios componentes, a não ser para a equipe brasileira, qu,e dado o numero de concorrentes, teria que ser inevitavel.

O torneio, que é um dos maiores realizados na America do Sul, reuniu 20 concorrentes dos mais fortes do continente, sendo as forças bem equilibradas, o que deixa duvidas sobre qualquer prognostico que se quizesse fazer logo de inicio, a julgar pelas primeiras sessões.

As duas primeiras sessões decorreram sem o concurso do forte enxadrista argentino, Virgilio Fenoglio, um dos mais sérios adversarios para os seus collegas de torneio, pois só conseguiu chegar ao Brasil no dia 9 de manhã, tendo jogado, na noite do mesmo dia, contra o dr. Gilberto Camara. As suas duas primeiras sessões terão que ser jogadas fóra das horas normaes do torneio, possivelmente de dia ou nos de descanso.

A turma paraguaya está completamente em forma e seus componentes têm agido com seguridade nas partidas realizadas.

Julio Cesar Balparda, o unico representante do Uruguay, está, tambem, destinado a successos, pois, sempre disposto e sorridente para as lutas, tem sido o de mais sadio bom humor.

Da turma brasileira é o que já sabemos: bons elementos, alguns já traquejados em torneios de importancia internacional e, sabemos bem, entre os nossos ha elementos bem capazes de conseguirem as melhores collocações entre os seus rivaes.

Na primeira sessão, o dr. Sousa Mendes venceu ao dr. Gilberto Camara; Aponte e Boris empataram; Paulo Duarte perdeu de Catunda Gondim; Silva Rocha e de Los Rios, empataram; Tromnosky venceu a Balparda; Burlamaqui e Salles Oliveira empataram, o mesmo se dando com as lutas entre Charlier-Kiss e Nacif-Letteller; Salas Romo perdeu de Flores. Esta primeira sessão foi a realizada no "foyer" do Theatro Municipal.

Na segunda sessão, realizada no Clube de Xadrez "São Paulo", os resultados foram os seguintes: Gilberto Camara perdeu de Flores; Letteller perdeu de Romo; Kiss venceu a Nacif; Salles Oliveira e Charlier empataram; Balparda venceu a Burlamaqui; Los Rios e Tromnosky empataram; Catunda Gondim perdeu de Silva Rocha; Boris perdeu de Silva Rocha; Boris perdeu de Paulo Duarte; Diaz Perez perdeu de Aponte.

A terceira sessão, egualmente realizada na séde do Clube de Xadrez "São Paulo", apresentou os seguintes resultados: Fenoglio venceu a G. Camara; Aponte perdeu de Sousa Mendes; Silva Rocha e Boris empataram; Charlier e Balparda empataram; egualmente empataram Nacif e S. Oliveira.

São esses os resultados das primeiras lutas, algumas das quaes passamos a transcrever:

PARTIDA N.º 152

Torneio Sul Americano de Xadrez em São Paulo

Brancas — VIRGILIO FENOGLIO (Argentina).

Pretas — Dr. Gilberto Camara (Brasil).

	Brancas	Pretas
1	C3BR	C3BR
2	P4BD	P3R
3	C3B	P4D
4	P4D	P3B
5	P3R	CD2D
6	B3D	B3D
7	O-O	O-O
8	P4R	PxPR
9	CxP	CxC
10	BxC	P3TR
11	B2B	T1R
12	T1R	C1B
13	B2D	D2B
14	C5R	BxC
15	PxB	P4BD
16	D4C	P4BR
17	PxP ep.	P4R
18	D3T	D2B
19	DxD+	RxD
20	PxP	RxP
21	B3B	Abandonam.

PARTIDA N.º 153

Torneio Sul Americano de Xadrez

Brancas — AUGUSTO T. APONTE — (Paraguay)

Pretas — BORIS SCHNEIDERMAN — (Brasil)

	Brancas	Pretas
1	P4R	P3R
2	P4D	P4D
3	C3BD	C3BR
4	B5CR	PxP
5	CxP	B2R
6	CxC	BxC
7	B3R	P4BD
8	C3B	C3BD
9	P3B	PxP
10	PxP	DxT+
11	B2D	D4D
12	B3B	0-0
13	B2R	T1D
14	0-0	P4CD
15	P3TD	B2C
16	D3D	P3TD
17	TR1D	T2D
18	TD2D	TD1D
19	TD1D	P4C
20	D2B	P5CR
21	C1R	B4C
22	T3D	D4B
33	P3T	PxP
24	TxP	DxD
25	CxD	P4R
26	T(3T)3D	PxP
27	CxP	

Empatada.

EM CIMA — Fenoglio (o da direita), o forte enxadrista argentino que terça-feira fez sua estréa no Sul-Americano, enfrentando o dr. Gilberto Camara, representante do Ceará. — EM BAIXO: Um aspecto geral da sessão de terça-feira, realizada no Clube de Xadrez "São Paulo"

PARTIDA N.º 154

Torneio Sul Americano de Xadrez em São Paulo

Brancas — DR. LUIZ FELIPPE BURLAMAQUI (Brasil).

Pretas — ANTONIO DE SALLES OLIVEIRA (Brasil).

	Brancas	Pretas
1	P4D	P4D
2	P4BD	P3BD
3	C3BR	C3BR
4	C3B	PxP
5	P3R	B4B
6	BxP	P3R
7	O-O	CD2D
8	D2R	B2R
9	P4R	B3C
10	TR1D	P4CD
11	B3D	P5CD
12	C4TD	O-O
13	B4BR	D4TD
14	P3C	P4BD
15	TD1BD	D1B
16	B6T	TD1D
17	B3D	TD1B
18	B6TD	T1D
19	B3D	T1B
20	C5R	CxC
21	PxC	C2D
22	B1C	TR1D

Empatada.

Em palestra que mantivemos com o operoso e esforçado presidente do Clube de Xadrez "São Paulo", sr. Bento de de Queiroz Porto, scientificou-nos de que era seu desejo que todos os interessados assistissem ás lutas do Torneio Sul Americano, para o que aquelle clube tem franqueado a entrada a todos os enxadristas que queiram comparecer ás sessões que se realizarão não só no clube como em outros locaes previamente designados.

Santos esportivo

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 10.

SEM GRAVIDADE — Alfredinho, ponteiro esquerdo do Santos, contundiu-se domingo, no inicio do jogo que seu clube disputou contra o Estudante. Ao contrario do que se suppunha, a contusão não tem gravidade, pois, submettido a exame radiographico, ficou constatada uma pequena lesão em um dos tornozellos. Segundo os medicos, Alfredinho deverá ficar acamado por alguns dias, ficando portanto impossibilitado de participar nos treinos que se realizarão nesta semana.

ESPANHA x IPIRANGA — A tabella do campeonato da Liga Paulista de Futebol não realizará jogos de campeonato em nossa cidade, no proximo domingo. Assim sendo, teremos um prélio amistoso entre o Espanha e o Ipiranga, na praça de esportes "Antonio Alonso". O Espanha está empenhado em melhorar a sua turma para esse embate, pois o clube da "Collina Historica" está em excellentes condições technicas, sendo sobejamente conhecidos os seus ultimos successos na capital.

CAMPANHA DA SACCA DE CIMENTO — Vem obtendo successo em todas as linhas "A campanha da sacca do cimento", promovida pelo Santos F. C. Segundo apurámos nos meios da commissão, são esperados por todo mez corrente, grandes donativos vindos do interior e da capital do paiz, de pessoas a quem o alvi-negro santista dirigiu officios solicitando collaboração. Damos, a seguir, o resumo das contribuições recebidas até hontem:

Resumo

Contribuições anteriores, 2.953 saccas, no valor de	31:006$500
Contribuições publicadas hoje, 181 saccas, no valor de	1:900$500
Total geral — 3.134 saccas, no valor de	32:907$000

MELHORAMENTOS NO SANTOS — Os melhoramentos que estão sendo realizados no campo do Santos, vão proseguindo com grande actividade, devendo estar terminado, conforme annunciámos, até o fim do mez de dezembro. Serão iniciadas, na proxima semana, a nova cobertura das archibancadas do publico e a construcção do novo pavilhão para a impernsa e a cabine de radio. E', tambem, do estudo da directoria, a continuação immediata da construcção da archibancada de cimento da geral, isto é, da segunda torre de illuminação até o final.

CAMPANHA DA AMIZADE — E' conhecido o enthusiasmo dos associados do Espanha F. C., pela "Campanha de Amizade", em pról do engrandecimento do clube. A Junta Governativa, auxiliada por todos os seus associados, não tem poupado esforços para que mais esta boa iniciativa seja coroada de successo absoluto.

A commissão respectiva tem recebido innumeros e valiosos donativos, os quaes já attingiram a bella somma de quinze contos, além de grande numero de novos socios. Quanto aos melhoramentos em sua praça de esportes, estes já foram iniciados na semana passada e, ao que se dize, estará concluida dentro de sessenta dias.

ARY E O ESPANHA — Os desentendimentos que haviam entre Ary e a directoria do Espanha foram resolvidos. O vigoroso zagueiro do quadro espanhol, no proximo domingo, figurará no time que enfrentará o Ipiranga, da capital.

VIVEIROS, NO SANTOS — O Santos acaab de convidar o centro-avante Viveiros, que está inscripto em suas hostes, afim de que aquelle elemento tome parte nos proximos jogos a disputar. As negociações para essa acquisição continuam, esperando-se que Viveiros chegue a esta cidade nos primeiros dias da proxima semana.

RUY VOLTOU — O ponteiro esquerdo Ruy, que tomou parte em dois exercicios realizados em Villa Belmiro, chegou, hontem, a esta cidade. Foram reiniciados os entendimentos com esse elemento, pois pretende o clube de Neves, logo que Ruy esteja de posse de seu passe, engajal-o em sua turma principal.

CAMARÃO NÃO DEIXARA' O SANTOS — O competente technico Camarão, conforme antecipamos, diziam que ia deixar a direcção esportiva do Santos F. C., por motivos de ordem technica. Entretanto, hoje, temos prazer em levar ao conhecimento de nossos leitores, que Camarão continuará em seu posto, em virtude do incidente com elle occorrido já ter sido resolvido satisfatoriamente.

Antes de tomar qualquer attitude, o ex-campeão achou que não deveria abandonar o seu clube, ao qual, ao nosso ver, tem prestado grandes e relevantes serviços. Os adeptos do alvi-negro santista, portanto, estão de parabens.

SANTOS EM RIO PRETO? — Conforme annunciamos, o Santos deveria embarcar para Rio Preto, onde enfrentaria um club local, nos proximo dias 14 e 15, em disputa de dois amistosos. Entretanto, com grande surpresa, lemos um communicado da Liga Paulista de Futebol, cedendo aquellas datas para o Estudante.

Por certo, agora, o alvi-negro convidará um clube paulistano, para jogar amistosamente nesta cidade, num Jaquelles dias.

PORTUGUEZA x PORTUGUEZA — A cidade assistirá, no proximo dia 15, no campo da av. Pinheiro Machado, uma interessante partida amistosa entre a Portugueza santista e sua homonyma da capital. Esta partida vem sendo aguardada com grande interesse, dado a sympathia que gosa em nossa cidade o quadro paulistano.

MORAN RESTABELECIDO — Encontra-se completamente restabelecido da contusão que recebera, o apreciado avante Moran, pertencente ao quadro principal do Santos F. C. No primeiro jogo de campeonato, isto é, dia 21, contra a A. A. Portugueza, Moran ingressará no quadro alvi-negro, onde defenderá as cores de seu clube, com o mesmo enthusiasmo e ardor que sempre dedicou.

AUDACIOSO ROUBO NO BAIRRO LONDRINO DE PARKLANE

LONDRES, 10 (A. B.) — O bairro londrino de Parklane, um dos mais antigos da cidade, onde se ostentam as vivendas mais elegantes e apuradas de Londres, foi theatro de um audacioso roubo perpetrado por tres homens mascarados que, armados de revolveres, se apossaram de grande quantidade de diamantes.

Os ladrões conseguiram amarrar a senhora Hesketh-Wright, apoderando-se de grande quantidade de aneis, perolas e collares, avaliados em trinta mil libras esterlinas.

A policia tomou todas as medidas necessarias, promettendo generosa recompensa para quem pudesse fornecer dados que possam esclarecer sobre a pista dsse bando.

Os joalheiros de Amsterdam receberam cópias photographicas dessas joias, pois, acredita-se que os larapios tentarão vendel-as naquelle centro de commercio de diamantes.

VERDADEIRO MILAGRE

UM JOVEM, ATACADO DE UMA TERRIVEL ULCERA NO ESTOMAGO E OUTRA NO PYLORO, ESTÁ HOJE RESTABELECIDO, DEPOIS DE UM TRATAMENTO COM MILAGROSOS PAPEIS

Um notavel medico do Rio de Janeiro, declara que D. V., residente em São Januario, soffrendo de uma ulcera no estomago e outra no pyloro, em estado bastante adeantado, ficou restabelecido com o uso dos papeis "Banketa". O tratamento durou 3 mezes e a cicatrização foi constatada pela radiographia. Os papeis Bankets estão sendo receitados por muitos medicos não só no tratamento das ulceras, como tambem das molestias do estomago em geral, ou sejam: dôres de estomago, azia, dyspepsia, gastralgia, aerophagia, etc.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
CRUZEIRO — 7,30, Programma alvorada.
S. PAULO — 7.00 São Paulo reporter — 7.05 Programma despertador. — 7.30 Aula de gymnastica. — 7,50, Programma despertador.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
CRUZEIRO — 8,30, Programma Classificador.
S. PAULO — 8.30 Programma "Tudo é bão".

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — 9,00, Bom dia musicado.
CRUZEIRO — 9,00, Radio jornal. — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9.00 Reporter-jornal — Noticias e telegrammas.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — 10,00, Programma sertanejo. — 10,15, Doce musica. — 10,30, Cancioneiro.
CRUZEIRO — 10,30, Programma dos bairros.
CULTURA — 10.00 Programma Para todos. — 10.30 Programma lig lig lé.

DIFFUSORA — 10,00, Programma de arte. — 10,45, Orchestra de Bandolins.
EDUCADORA — 10.00 Programma de variedades.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — 11,00, Programma Murano. — 11,30, Meia hora em Nova York.
CRUZEIRO — 11,30, Vozes de Portugal.
CULTURA — 11,00, Noticioso. — 11,05, Ondas sonóras, cinemas, musicas de filmes. — 11,30, Programma portuguez.
DIFFUSORA — 11,00, Alzirinha Camargo e suas gravações. — 11,15, Programma italiano. — 11,35, Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11.00 Prog. de intermezzos — Orchestra de cordas de PRA-6. — 11,15, Programma de canções italianas. — 11,30, Programma de musicas argentinas — Orchestra Typica Carlos. — 11,45, Programma de musicas viennenses — Orchestra PRA-6.
S. PAULO — 11,00 São Paulo Reporter. — 11.05 Programma de arte. — 11,30 Programma littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — 12,00, Artistas celebres. — Grace Moore. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, Côros celebres. — 12,45, Rumbas.
CRUZEIRO — 12,00, Programma de canções brasileiras. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA — 12.00 Hora lusa — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12,30, Musicas brasileiras. — 12,30, Conselheiro Doria.
EDUCADORA — 12,00 Programma brasileiras. — 12,15, Programam de canto viennense — Richar Carrol. — 12,30, Programma de musicas leves — Orchestra de cordas PRA-6. — Programma de musicas hungaras em gravações.
S. PAULO — 12,00, São Paulo Reporter. — 12,30, Programma popular brasileiro. — 12,45, Programma de musicas argentinas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — 13,00, Programma italiano. — 13,30, Programma esportivo.
CRUZEIRO — 13,00, Interpretes de Chopin. — 13,15, Musica de Paulo Tosti. — 13,30, Programma das mãezinhas.
CULTURA — Programma caipira.
DIFFUSORA — 13,00, Raul Torres e suas gravações. — 13,15, Ika Ikanoff e suas gravações. — 13,35, Programma americano.
EDUCADORA — 13,00, Programma social. — 13,30, Hora da educação.
S. PAULO — 13.00 São Paulo reporter — 13.05 Programma a cargo do Quartetto da Gavea. — 13,30, Programma vesperal.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — 14,30 Intervallo.
CRUZEIRO — 14,30 Intervallo.
CULTURA — Intervallo.
DIFFUSORA — 14.00 Fim do primeiro periodo de irradiações.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA — Hora da educação.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS — 16,00, Programma socega.
CRUZEIRO — 16.30 Programma da tia Justina.
CULTURA — Noticioso. — 16,10, Sociedade. — 16,15, O estrillo é livre. — 16,30, Programma Eu Sei Tudo.
DIFFUSORA — 16.00 Segundo supplemento informativo do diario sonoro. — 16.10 — Radio Social — supplemento do Diario Sonoro — 16.15 — Programma popular — 16,30 — Clube Papae Noel.

EDUCADORA — 16.30 Programma de educação.
EDUCADORA — Hora da educação.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — 17.00 Hora de arte.
CRUZEIRO — 17.00 Hora da Broadway. — 17.30 Pergunte o que quizer.
CULTURA — 17,00, Chá musicado. — 17,30, Programma seculo XX.
DIFFUSORA — 17,00, Programma popular. — 17,30, Programma Casa Terminus. — 17.45 Programma popular — continuação — 17.50 Livro do dia.
EDUCADORA — Hora de educação.
S. PAULO — 17,00, São Paulo Reporter. — 17,05, Programma popular brasileiro. — 17,30 — Programma popular brasileiro; 17,30 — Programma da Orch. Marek Weber. — 17,45 — Programma de musicas norte americanas.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — 18.00 Hora social — 18.15 Programma arabe — 18.45 Hora do Brasil.
CRUZEIRO — 18.00 Programma agricola — 18.14 Radio Cinema — 18.30 Jornal falado da "Gazeta" — 18.45 Hora do Brasil.
CULTURA — 18,00, Ave Maria, chronica. — 18,10, Continuação do Seculo XX. — 18.45 Hora do Brasil.
DIFFUSORA — 18,00, Programma breve e leve. — 18.25 — Socita — commentario do do mercado de café do algodão. — 18,30 — Programma Breve e Leve — cont.; 18,45 — Hora do Brasil.
EDUCADORA — Programam de musicas viennenses; orch. viennense PRA-6; prog. de musicas argentinas; Arnaldo Carrapa e Typica Carlos; prog. de musicas brasileiras — Francisco Alves; programma de musica allemã; tenor Ferry Preuss.
S. PAULO — 18,00, São Paulo Reporter. — 18,05, Programma francez. — 18,45, Hora do Brasil.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19.30 Saudades de alemmar.
CRUZEIRO — 19.30 Jockey Clube. — 19,45 — Carlos Gardel.
CULTURA — 19,30, Hora italiana.
DIFFUSORA — 19.30 Supplemento esportivo do diario sonoro; 19,45 — Orlando de Alencar com violão.
EDUCADORA — 19,30 — Programma israelita — orch. Tel Avid.
S. PAULO — Programma a cargo de Gisella Paumann e Olyntho de Moura.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — 20.00 Musica popular com Torres, Marilda e novidades; 20,30 — Programma da cascatinha.
CRUZEIRO — 20,00 — Programma com coros famosos; 20,15 — Orch. Columbia; 20,30 — Paraguassu' e grupo verde amarello; 20,40 — Bilhete de Cyrano; 20,45 — Canções por Del Rio; 20,55 — 1.º Noticiario illustrado.
CULTURA — 20,15 — Musica variada; 20,30 — Programma União.
DIFFUSORA — Programma "Touring Clube" com Lia Marivana e Jazz Diffusora; 20,30 — Programma "Flamour" com orch. viennense.
EDUCADORA — 20,00 — Programma de musica viennense roel. viennense PRA-6; 20,15 — Programma de musicas argentinas; Arnaldo Carrapa e Typica Carlos; 20,30 — Programma de musica brasileira — Francisco Alves; 20,45 — Programma de musica allemã — tenor Ferry Preuss.
S. PAULO — 20,00, São Paulo Reporter. 20,05 — Programma Sul America com orch. viennense; 20.20 — Programma a cargo de d. Elisa Gonçalves e trio romantico; 20,45 — Programma da boa illuminação.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,00, Hora cultural italiana.
CRUZEIRO — 21,00, Concerto de Grieg para piano e orchestra, solista d. Maria do Carmo Botelho — Orchestra symphonica Cruzeiro, sob a regencia de Amaral Gurgel. — 21,30, Programma especial — em homenagem ao rei da Italia, palavras pelos srs. embaixador e consul geral da Italia. Soprano Dolly Ennor e Orchestra Symphonica Cruzeiro do Sul.
CULTURA — 21,00, Solo de piano. — 21,15, Canções regionaes com Castro Azevedo. — 21,30, Lanterna magica.
DIFFUSORA — 21,00, Shell Fox, com Antonio Marino Gouvêa e orchestra viennense. — 21,15, Rosina Prudente de Moraes com trio. — 21,30, "Chá no ar".
EDUCADORA — 21,00 Programma de musicas americanas — Orchestra E. Duchim. — 21,15, Programma de solos de piano com a sra. Anna Stella Sochic. — 21,30, Programma internacional — Orchestra de cordas PRA-6.
S. PAULO — 21,00, São Paulo Reporter.

— 21,04, Programma a cargo do tenor Alberto Sartorato. — 21,20, Programma a cargo do Grupo X. — 21,30, Theatro Alegre — PRA-5.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — 22,00, Programma allemão. — 22,30, Rythmo do Seculo.
CRUZEIRO — 22,30, Musica norte-americana. — 22,45, Torres e sua embaixada regional.
CULTURA — 22,15, Musica symphonica. — 22,30, Audição dos premiados da Peneira.
DIFFUSORA — 22.00 Programma da "Saudade", a cargo do "Conjunto Serenata".
EDUCADORA — 22,00, Programma de musicas brasileiras — Carmen Barbosa. — 22,15, Programma de musicas suissas. — 22,30, Programma de musicas para dansar.
S. PAULO — 22.30 Programma lyrico.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO — Programma das notas magicas — Orchestra Symphonicas. — 24,00, Encerramento das irradiações.
CULTURA — 23.00 Boletim noticioso — 23.15 Programma pan-americano — 24.00 Final das irradiações.
DIFFUSORA — 23.00 Edição principal do diario sonoro — 23.15 Boa noite musicado - gravações escolhidas — 24.00 Fim das irradiações.
EDUCADORA — 23,00, Programma de musicas para dansar — Hymno Nacional — Final das irradiações.
S. PAULO — 23.00 São Paulo reporter — 23,05 Programma de repouso — Solos de orgam pelo professor Angelo Camin.

P. R. A.-7 — RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje:
7,00 — Programma Estimulante
7,15 — Supplemento social. Bahu' de Recordações.
8,00 — Programma Economico.
8,15 — Fabricas reunidas
8,30 — Jornal do mundo e noticiario corisco.
INTERVALLO
10,00 — Viajante Relampago
10,30 — Musica brasileira.
10,45 — Musica de camera.
11,00 — Boletim Noticioso.
11,15 — Programma de musica argentina.
11,30 — Trechos de operas.
11,45 — Programma de Aracy de Almeida.
12,00 — Grandes orchestras.
12,15 — Departamento de radio da acção catholica
12,30 — Programma variado.
12,45 — Cantos leves.
13,00 — Programma "As suas ordens"
13,30 — Intervallo
17,00 — Cantos leves.
17,15 — Valsas brasileiras.
17,30 — Resenha do cinema brasileiro.
17,45 — Grandes orchestras.
18,00 — Departamento de radio da acção catholica.
18,15 — Programma variado.
18,25 — Boletim official da Prefeitura.
18,30 — Trechos de operas.
18,45 — "Hora do Brasil".
19,30 — (STUDIO) — Miscellanea.
19,45 — Programma de solos finos.
20,00 — Programma variado.
20,15 — Musica argentina por Gilda Ladeira.
20,30 — Conjunto da Madrugada.
20,45 — Vozes masculinas — Salvador e Leporace.
21,00 — Orchestra de Salão.
21,15 — Lina, com Edul Rangel ao piano.
21,30 — Rede Verde e Amarella
22,15 — Fala P. R. A. 7, dentro da Rêde Verde e Amarella.
22,30 — Encerramento e bôa noite da P. R. A.-7.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

10 DE NOVEMBRO DE 1937

Sessão ordinaria da 4.a Camara: — Presidencia do sr. desembargador Mario Mazagão. Secretariada pelo chefe de secção sr. dr. Flavio Pinto de Toledo. A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos e Macedo Vieira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. PASSAGENS DE AUTOS: O sr. desemb. Mario Mazagão ao sr. desemb. Theodomiro Dias: agg. de pet. 2.147 da capital, app. 1.626 de Monte Aprazivel. Ao sr. desemb. Macedo Vieira: agg. de pet. 2.132 de Biriguy, agg. do instr. 2.138 de Mogy-Mirim, apps. 1.632 e 2.040 da capital, 1.743 de Araraquara, 944 de Sorocaba. A' mesa para julgamento: agg. de pet. 2.014 da capital. A' secretaria para informar: agg. de pet. 2.179 da capital. Ao cartorio com despacho: embs. 1.188 de Santos, 1.631 de Salto Grande. Devolvidos com accordams: agg. de pet. 1.765 de Bragança, app. 1.315 de Campinas, embs. 22.438 de Santos. O sr. desemb. Theodomiro Dias ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: embs. 22.403 da capital. Ao sr. desemb. Mario Mazagão: confl. de jurisd. 322, agg. de pet. 2.053 e agg. de instr. 2.094, da capital. A' mesa para julgamento: agg. de pet. 2.069 e despacho no agg. de pet. 1.659 da capital. O sr. desemb. Meirelles dos Santos ao sr. desemb. Theodomiro Dias: aggs. de pet. 2.091 e 2.158 da capital, 2.130 de Rio Preto, agg. de instr. 1.884 de Santos. A' mesa para julgamento: aggs. de pet. 2.056, 2.076 e agg. de instrumento 2.006 da capital. Ao cartorio com despacho: embs. 22.384 da capital. Devolvidos com accordams: embs. de decl. no agg. de pet. 1.603 da capital, embargos 22.279 e 22.399 da capital. O sr. desemb. Macedo Vieira ao sr. desemb. Mario Mazagão: carta test. 2.208 e agg. de pet. 2.146 da capital, apps. 242 de Botucatu', 1.559 de Pedernelras, embs. 22.367 e 22.424 da capital, 22.498 de Espirito Santo do Pinhal. Ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: agg. de pet. 1.847 da capital, 2.155 de Santos, agg. de instr. 2.137 e app. 2.104 da capital.

A' mesa para julgamento: mandado de segurança 334 de Caconde, aggs. de pet. 1.997, 2.016 e 2.092 da capital, 1.968 de Santos, embs. de decl. 686 da capital. Ao sr. desemb. presidente da Côrte, para nova distribuição: agg. de instr. 1.918 de Araçatuba, app. 22.297 da capital. Ao cartorio com despacho: aggs. de pet. 1.164 e embs. 1.031 da capital. Devolvido com accordam: embs. 22.527 de Santos. JULGAMENTOS — Appellação civil: — 22.027 — Capital — appellante, Guilherme Pehlow e appellada, The S. Paulo Tramway Ligth and Power Co. Ltd. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Relator. Designado o sr. desemb. Meirelles dos Santos para escrever o accordam. CARTA TESTEMUNHAVEL: 1.105 — Salto Grande — Testemunhante, dr. Curador Geral de Orphams da comarca de Salto Grande. Testemunhado, o Juizo. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Não tomaram conhecimento. Aggravos de petição: 1.926 — Capital — agravante, espolio do cel. Luiz Vaz de Lima e aggravado, Olavo Putol Pinheiro. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento. 1.943 — Capital — aggravante, Manuel Corrêa Fuste e aggravado, Lameirão e Cia. Ltda. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 1.953 — Santos — aggravante, cel. Olympio Felix de Araujo Cintra e aggravado, Proconio Carvalho e Cia. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Não tomaram conhecimentos. Impedido o sr. desemb. Meirelles dos Santos. 2.017 — Capital — aggravante, Pedro Masoero e aggravada, massa fallida de Emilio Galdi. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Adiado para voto do sr. desemb. Macedo Vieira. 2.020 — Santos — aggravante, Joaquim Vaqueira e aggravado, Almeida e Gonçalves. Relator o sr. desemb. Mario Mazagão. Adiado para voto do sr. desemb. Meirelles dos Santos. Aggravo de instrumento: 1.966 — Capital — aggravante, Charlotte Pingel Foschini e aggravado, Edmundo Foschini. Relator o sr. desemb. Mario Mazagão. Não tomaram conhecimento. Appellação civil: 720 — Capital — appellante, Banco Hypothecario Lar Brasileiro S|A. e appellado, Olavo de Queiroz Guimarães. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Conheceram da appellação e a ella deram provimento prejudicado o aggravo em appenso. Aggravos de instrumento: 2.000 — Capital — aggravante, Manuel Ferreira Guimarães e aggravada, Empresa Cine Brasil Ltda. Relator o sr. desemb. Mario Mazagão. Não tomaram conhecimento. 2.007 — Piratininga — aggravante, Manuel Jorge Verissimo e aggravado, espolio de Luiz Ferro. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Não tomaram conhecimento. Appellações civis: 21.167 — Capital — appellante, Fazenda do Estado e appellado, Accacio Faria. Relator o sr. desemb. Mario Mazagão. Adiado para voto do sr. desemb. Macedo Vieira. 608 — Capital — appellante, Juizo ex-officio e appellados, Salvador Alcaro e Albina Guizzo. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 742 — Santos — appellantes, J. Pimentel ou João Pimentel Maduro, e Joaquim de Mello Menezes, appellados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Deram provimento em parte á appellação do réo e negaram-no á do autor. 1.365 — Capital — appellante, Juizo ex-officio e appellados, Joaquim Ferreira Loureiro e s|mulher. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento. Embargos: 93 — Capital — embargante, José Modica e embargados, José Gaiba e outros. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Adiado por falta de numero. Conflicto de jurisdicção: 293 — Piraju' — Suscitante, Francisco B. da Cunha e suscitados, Juizes de Direito das comarcas de Piraju' e Avaré. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz de Direito de Avaré. Carta testemunhavel: 2.062 — Capital — testemunhante, Raphael Morales e testemunhada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Julgaram procedente a carta. Aggravos de petição: 1.939 — Santos — aggravante, João de Plato e aggravada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento. 1.994 — Avaré — Aggravante, Antonio Negrão e aggravada, Prefeitura Municipal de Avaré. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 2.009 — Santos — aggravante, Curcio e De Plato e aggravada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 2.051 — Capital — aggravante, Prefeitura Municipal de São Paulo e aggravado, José Elia. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Não tomaram conhecimento. Aggravos de instrumento: 1.434 — Santos — aggravante, Ambrosina de Sousa Meirelles e aggravado, cel. Olympio Felix de Araujo Cintra. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Não tomaram conhecimento. Impedido o sr. desemb. Meirelles dos Santos. 1.965 — Jaboticabal — aggravante, Francisco A. de Sousa Carvalho e aggravados, João Nascinbem e outros. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Deram provimento, em parte. 1.989 — Capital — aggravante, dr. Carlos Assumpção, inventariante dos bens deixados por Maria Savage Assumpção e aggravada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Não tomaram conhecimento. 2.098 — Araraquara — aggravante, Plinio de Carvalho e aggravada, Prefeitura Municipal de Araraquara. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento.

Appellações civis — 21987 — Capital — Appellante, Tanus Zacca e appellado, espolio do major Jayme Olinto Rangel. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Converteram o julgamento em diligencia; 43 — Batataes — Appellante, João de Sousa e appellado, Antonio Alves de Oliveira. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento. 860 — Araçatuba — Appellantes, Agostinho Nascinbem e outros, appellados, Mario de Aguiar e outros. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Deram provimento á appellação, unanimemente. Impedido o sr. desemb. Mario Masagão. Presidiu o julgamento o sr. desemb. Theodomiro Dias. 1033 — Capital — Appellante, Miguel Stefuo e appellada, Municipalidade de São Paulo. Relator o sr. desemb. Mario Masagão. Não tomaram conhecimento.

1931 — Capital — Appellante, juizo ex-officio e appellados, José Francisco Wolff e Clarice Fonseca Wolff. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento.

Embargos: — 575 — Olympia — Embargante, Joaquim Borges de Sousa e embargado José de Lova ou Dell'Oca. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Adiado por falta de numero. 806 — Capital — Embargante, José Fernandes Carreiro e embargados, Henrique de Sousa Queiroz e outro. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Adiado por falta de numero.

SESSÃO ORDINARIA DA 5.a CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada, interinamente, pelo escripturario sr. José Diniz da Silva.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Toledo Piza, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado e Paulo Colombo, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida o sr. desembargador Gomes de Oliveira pediu a palavra para propor que ficasse constando da acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do professor dr. Raphael Sampaio. A Camara approvou essa homenagem, associando-se, egualmente, a ella o sr. desembargador presidente.

PASSAGENS DE AUTOS — O sr. desemb. Toledo Piza ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: aggs. de pet. 2180 da capital, 2153 de Olympia, embs. 21789 de Jundiahy. Ao sr. desemb. Paulo Colombo: agg. de pet. 2033 da capital, agg. de instr. 2105 de Baurú'. A' mesa para julgamento: aggs. de pet. 2129, 2049 da capital, apps. 874 de Santos e 278 de Baurú'. Devolvidos com accordams: apps. 957 da capital e 1579 de Rio Claro.

O sr. desemb. Gomes de Oliveira ao sr. desemb. Vicente Penteado: embs. 20443 da capital. Ao sr. desemb. Toledo Piza: agg. de pet. 2133 e agg. de instr. 2139, apps. 1771 e 1420 da capital. A' Secretaria com despacho: embs. 1602 da capital. Ao cartorio com despacho: app. 1360 da capital. A' mesa para julgamento: embs. de decl. no agg. de pet. 1603, agg. de pet. 2052, embs. 787 da capital e agg. de instr. 2030 de Piratininga.

O sr. desemb. Vicente Penteado ao sr. desemb. Paulo Colombo: aggs. de pet. 971 e de instr. 2209 da capital e agg. de pet. 2008 de Taquaritinga. Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: agg. de instr. 2160 da capital, aggs. de petição 2156 de Pirajuhy, 2124 de Santo Anastacio, 2131 de Marilia, e app. 211 de Ribeirão Preto. Ao cartorio com despacho: embs. 1598 da capital. A' mesa para julgamento: aggs. de pet. 2080, 1907 da capital, aggs. de instr. 2119 de Santos, 2101 de São José do Rio Pardo e app. 2035 de Piraju'. Devolvidos com accordams, embs. 20018 de Capivary e app. 12 da capital.

O sr. desemb. Paulo Colombo ao sr. desemb. Toledo Piza: agg. de pet. 2161 e embs. 22155 da capital, app. 947 de Barretos, embs. 1186 de Jahu'. Ao sr. desemb. Vicente Penteado: agg. de pet. 1358, app. 972 da capital, agg. de pet. 2163 de Santos, app. 22031 de S. Pedro e carta test. 2097 de Pirassununga. A' mesa para julgamento: agg. de pet. 2067 de Itu', app. 1281 de Amparo.

JULGAMENTOS — Carta testemunhavel — 1988 — Piracaia — Testemunhante, Guilherme Ricanello e testemunhados, Castro e Allaglo. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Julgaram procedente a carta, unanimemente.

Aggravos de petição: 1801 — Santos — Aggravantes, João de Oliveira Simões e outros e dr. Paulo Ferreira de Castilho, aggravados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do sr. desemb. Paulo Colombo.

Apregoando o julgamento deste feito o sr. desemb. presidente passou a presidencia ao sr. desemb. Toledo Piza, por ser impedido. 1927 — Serra Negra — Aggravantes, João Fazolin e sua mulher e aggravados, Antonio Ricci e outros. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Adiado o julgamento, a pedido do sr. desemb. Gomes de Oliveira, para o seu voto.

1931 — Barretos — Aggravante, João Junqueira Franco e aggravado, Jorge de Oliveira Barros. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente. 1982 — Capital — Aggravante, Banco do Brasil e aggravado, Espolio de João Rocha. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente. Aggravos de instrumento: 1106 — Capital — Aggravante, Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo e aggravado, Antonio Mazzo. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente. 1655 — Capital — Aggravante, Fazenda do Estado e aggravado Julio de Mattos e sua mulher. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente. 1693 — Capital — Aggravante, Juan Esper e aggravada, M. F. Predial Sul America S|A. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente.

Appellações civis — 21788 — Ribeirão Preto — Appellantes, Cia. Mogyana de Estradas de Ferro e Mario Junqueira e appellados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. Toledo Piza, nos termos da lei: Impedido o sr. desemb. Vicente Penteado. 1027 — Capital — Appellante, Olavo Franco Caluby e appellada, Cia. Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento, unanimemente. 1200 — Santos — Appellantes, Fuschini e Cia. e appellados, Sebastião Matheus e outros. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

1456 — Lins — Appellantes, Ludovico e Gelis e sua mulher e appellado, Cesar Andreaucci. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento, unanimemente.

Embargos — 19866 — Capital (aggravo de despacho do relator) — Aggravantes, Hermenegildo Zaneti e sua mulher, aggravados, Alves Loureiro e Cia. e outros. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente.

512 — Pirassununga — Embargante, Angelo Risso e embargados, Ettore Baggio e outros. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Aggravos de petição: — 1125 — Santos — Aggravante, Empresa de Pesca Santos Ltda. e aggravado, Antonio Figueira. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Negaram provimento, unanimemente. 1906 — Capital — Aggravante, Municipalidade de S. Paulo e aggravado, Luiz Loria. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Não tomaram conhecimento, unanimemente. 1985 — Santos — Aggravante, Irmãos Dand e Cia. Ltda. e aggravada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. 1998 — Capital — Aggravante, José Farina Sobrinho e aggravado, Francisco Calabria Tancredi. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente. 1999 — Capital — Aggravantes, Manuel Antunes e outro e aggravada, Industria Paulista de Porcellanas "Argiles" S|A Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente. 2019 — Capital — Aggravante, Luiz Gregnanin e aggravado, Luiz de Paiva Azevedo. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Não tomaram conhecimento, unanimemente. 2032 — Capital — Aggravante, Cotonificio Rodolpho Crespi S|A e aggravado, Arthur Moreno. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Negaram provimento, unanimemente. 2036 — Capital — Aggravante, Gioelli Bertolli e aggravados, Adelisa Fazano Ciannini e outros. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Não tomaram conhecimento, unanimemente. 2037 — Capital — Aggravante, Manuel Antonio Tubett e aggravada, S|A Fabrica de Productos Alimenticios "Vigor". Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente.

2065 — Araçatuba — Aggravante, Annibal Baptista e aggravada, Prefeitura Municipal de Araçatuba. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento, unanimemente.

Agravos de instrumento: — 1993 — Mogy das Cruzes — Aggravantes, Francisco Vaqueira Lusuola e outros e aggravados, oJaquim Antonio de Almeida e sua mulher e outros. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Adiado, a pedido do sr. desemb. Relator o retirado o feito da ordem do dia, ate ulterior deliberação. 2045 — Capital — Aggravante, Calil Cotait e aggravado, dr. Mario Boeria Audrá. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Adiado, para o voto do sr. desemb. Vicente Penteado, a seu pedido. 2031 — Presidente Prudente — Aggravante S|A I. R. F. Matarazzo e aggravado, José Joaquim Florence. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. Acção rescisoria: 1962 — Capital — Autor, Luiz Antonio Teixeira Leite e réo, Mariana Grisi de Magalhães Bastos. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Adiado o julgamento para o voto do sr. desemb. Vicente Penteado. Appellação civil: — 212 — Capital — Appellantes, Eduardo Antably e Isaac Kogan e Cia. Ltda. e outro, appellados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. Gomes de Oliveira.

Appelação civil: — 457 — Capital — Appellante, Rosa Arsuffi Gennari e appellado, João Arsuffi. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados: — Dos srs. drs. José Travassos dos Santos, Mario Sousa Lopes, Albertino C. Moreira, Luiz de Campos Vergueiro, Octavio Guimarães e dos srs. José Dias de Arruda Campos e Francisco Bastos — J. Sim, em termos. Do sr. dr. Alvaro Corrêa Lima — Junte-se. Do sr. dr. Francisco Sousa Carvalho — Nos autos, por linha. Dos srs. drs. Luiz Silveira Mello — Ao sr. revisor, a quem já foram os autos, afim de que s. exc. tome na consideração que merecer.

* * *

Justificação de faltas: — Foram justificadas as faltas dadas, a 20 e 21 de outubro p. passado, por motivo de molestia em pessôa de sua familia, pelo sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, juiz de direito da comarca de Rio Claro.

ORDEM DO DIA PARA OS JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 2.a CAMARA EM 12-11-937 — Adiados. Aggravo de petição. Relator o sr. desembargador Antão de Moraes (912) — (100). 1.960 — CAMPINAS — Aggravante, Fazenda Municipal de Campinas; aggravado, Francisco Gomide Novaes. Appellações. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua (252) — (540). 22.358 — CAPITAL — Appellantes, Sociedade Commissaria Paulista Ltd. e Antonio Monteiro Diogo e outros; appellados, Antonio Monteiro Diogo e outros e Sociedade Commissaria Paulista Ltd. Relator o sr. desembargador Antão de Moraes (915) — (233). 22.519 — CAPITAL — Appellantes, e appellados, Fazenda do Estado e Eugenio Doneaud. Incidente na appellação. — Relator o sr. desembargador Abeillard Pires (2.292). 1.891 — CAPITAL — Appellante, Fazenda do Estado; appellado, Abrahão Toga Machado. Embargos. Relator o sr. desembargador Julio de Faria (97) — (821) — (1.497-1.392) — (2.167-2.067). 22.390 — CAPITAL — Embargante, Carlos Luiz Azzoni; embargado, Miss Margaret Ennis. Feitos novos. Appellações. — Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua (257) — (920). 1.786 — SANTOS — Appellante, Juizo Ex-Officio; appellados, Nelson Silva e sua mulher. Relator o sr. desembargador Antão de Moraes (908) — (105). 1.837 — CAPITAL — Appellante, Zerrener, Bulow e Cia. Ltd.; appellado, Mase Wolfgang Klee. Aggravo do despacho do sr. desembargador relator nos embargos. Relator o sr. desembargador Abeillard Pires (2.281). 1.445 — CAPITAL — Aggravante, Maria Luiza Zanotta de Lorenzi e seus filhos menores; aggravado, syndico da massa fallida de Zanotta Lorenzi e Cia. Embargos. Relator o sr. desembargador Antão de Moraes (782) — (253) — (2.161) — (12). 33 — CAPITAL — Embargante, Municipalidade de S. Paulo; embargados, dr. Alvaro Martins Fontes e outros. Aggravo do despacho do sr. desembargador relator nos embargos. Relator o sr. desembargador Antão de Moraes (927). 1.012 — CAPITAL — Agravantes, Antonio Vieira Sobrinho e João Vieira de Moraes ;aggravado, liquidatario da massa fallida de Fazenda Pirituba S|A. Aggravos de petição. Relator o sr. desembargador Abeillard Pires (2.240) — (241). 1.256 — CAPITAL — Aggravantes, João Pedro Vasco e sua mulher; aggravados, Edith Rocha e outros. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua (216) — (2.235). 1.527 — CAPITAL — Aggravante, d. Carmen Paladino; aggravado, juizo. Relator o sr. desembargador Abeillard Pires (2.263) — (259). 1.598 — CAPITAL — Aggravantes, Garcia Bojar e Cia. e Adrinuo Augusto Domingues; aggravados, os mesmos acima. Relator o sr. desembargador Antão de Moraes (917) — (110). 2.096 — CAPITAL — Aggravante, S|A. Frigorifico Anglo; aggravado, Fazenda do Estado. Aggravos de instrumento. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua (264) — (925). 1.744 — CAPITAL — Aggravante, Fazenda do Estado; aggravado, espolio de Germano Vert. Relator o sr. desembargador Abeillard Pires (2.243) — (267). 1.792 — CAPITAL — Aggravantes, d. Virginia Fazoli Cottardi e outra; aggravado, Antonio Zampedri. Relator o sr. desembargador Antão de Moraes (922) — (109). 1.074 — CAPITAL — Aggravante, Lameirão e Cia. Ltd.; aggravados, Fazenda do Estado e Justino Paixão. — Appellação. Relator o sr. desembargador Antão de Moraes (989) — (2.295). 1.071 — MARILIA — Appellantes, dr. Constantino Gonçlaves Fraça e José de Rezende Meirelles e sua mulher; appellado, Marillo Ribeiro e outros. Relator o sr. desembargador Abeillard Pires (2.270) — (268). 2.025 — CAPITAL — Appellante, Juizo ex-officio; appellados, Ruy Fogaça de Almeida e d. Edméa Ercilia da Silva Fogaça.

ORDEM DO DIA PARA OS JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 3.a CAMARA EM 12-11-937. — Mandado de segurança. Relator o sr. desembargador Cunha Cintra (350). 305 — CAPITAL — Recorrente, Primiano Monaco; recorrido, dr. juiz de Direito da 4.a Vara Civel e Commercial da Capital. — Adiados. Aggravos de petição. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (718) — (1.047). 1.044 — MONTE APRAZIVEL — Aggravante, George Edward Steward; aggravados, Antonio Joaquim Pereira e outro. 1.608 — CAPITAL — (753) — (1.144). Aggravante, Galdo Pavelle; aggravados, Attilio Garrini e outros. Embargos. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga (1.066) — (528) — (662) — (1.299). 105 — CAPITAL — Embargante, Fazenda do Estado; embargado, Botelho Martins e Cia. Ltd. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua (110) — (957) — (100) — (709-12). 20.288 — CAPITAL — Embargantes, Felicio e Jamil Scaf; embargado, International Harvester Export Co. Relator o sr. desembargador Oswaldo Pinto (131) — (227) — (1.178) — (1.024). 21.036 — S. PEDRO — Embargantes, Augusto Albonet Mazaroto e outros; embargados, Isaac Jorge e Roston e sua mulher. Autos que já estiveram em mesa: Aggravos de petição. Relator o sr. desembargador Cunha Cintra (322) — (641). 644 — SANTOS — Aggravante, The City of Santos Improvements Co. Ltd.; aggravada, Prefeitura Municipal de Santos. Relator o sr. desembargador Leme da Silva (542) — (730). 1.304 — CAPITAL — Aggravante, Anglo Brasileira Commercial Ltd.; aggravada, Mase de Barros Erbart. Aggravos de instrumento. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga (1.073) — (625). 1.262 — CAPITAL — Aggravante, Municipalidade de São Paulo; aggravada, Andréa Gustava de Morgan Suell. 1.263 — CAPITAL — (1.072) — (625) — (728) — aggravante, Fazenda do Estado; aggravada, Andréa Gustavo de Morgan Suell. 1.493 — CAPITAL — (1.007) — (629) — Aggravante, Tecelagem de Sedas Italo-Brasileira; aggravado, Antonio Dardano. Appellação. — Relator o sr. desembargador Frederico Roberto (51) — (1.061). 241 — SANTOS — Appellante, oJosé Maria de Almeida; appellado, Francisco Rodrigues Secler. Embargos. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (736) — (139) — (579) — (2.019). 30.113 — SANTOS — Embargante, Empresa Atlantica de Pesca; embargado, J. Spanghero e Cia. Sobras. Appellação. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua (166) — (823). 21.193 — OLYMPIA — Aggravante, Manuel Francisco Martins; appellada, Maria Antonia do Sacramento. Agg. do despacho do sr. desembargador relator nos embargos. Relator o sr. desembargador Frederico Roberto (70). 85 — CAPITAL — Aggavante, Januario Funiccelli; aggravados, Pedro Pires Bueno e outro. Embargos. Relator o sr. desembargador Cunha Cintra (347) — (55) — (968) — (598-398). 49 — RIO PRETO — Embargantes, Paschoal Valero Cascales e sua mulher; embargados, José Estevam Gil e sua mulher. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga — (1.194) — (535-144) — (154) — (747). 20.904 — CAMPINAS — Embargante, S. Faber e Cia. Ltd. de Campinas e outro; embargado, Lapis Joahn Faber Ltd. de São Carlos. Relator o sr. desembargador Cunha Cintra (342) — (59) — (511) — (628). 21.295 — CAPITAL — Embargantes, Caleffi, Menegotti e Cia. e outros ;embargada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Pau'o Passalacqua (170) — (560) — (1.200) — (744). 21.997 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Embargante, Fernando de Almeida Prado; embargado, H. Yoneda. Feitos novos. Cartas testemunhaveis. Relator o sr. desembargador Armando Fairbank (641) — (596). 1.497 — RIO CLARO — Tteste., José Martins da Silva, testemunhado, Banco do Commercio e Industria de São Paulo. Relator o sr. desembargador Leme da Silva (595) — (735). 1.781 — CAPITAL — Teste., Francisca Paladina Perrota; tesdos. — Ricardina Sarsano e Luiza Joanna Sarsano. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (740) — (1.151). 1.855 — MONTE APRAZIVEL — Testes., Antonio Matheus da Silva e sua mulher; testemunhados, Abilio Severiano Pedroso e sua mulher. Aggravos de petição. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (746) — (1.129). 142 — CAPITAL — Aggravante, Barbosa Meca e Cia.; aggravado, J. A. Moreira. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga — (1.177) — (645). 450 — SANTOS — Aggravante, Escriptorio Levy e Cia. Ltd.; aggravada, Prefeitura Municipal de Santos. Relator o sr. desembargador Cunha Cintra (339) — (679). 594 — PEDERNEIRAS — Aggravantes, José Gomes de Faria e sua mulher; aggravado, Victorino Garcia de Almeida. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga (1.085) — (633). 697 — JAHU' — Aggravantes, Gregorio de Oliveira e outros; aggravados, Cunha Bueno e Cia. e outros. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua (276) — (146). 983 — CAPITAL — Aggravante, Ictorio Padovani; aggravado, Cotonificio Rodolpho Crespi. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga (1.058) — (642). 1.109 — SANTOS — Aggravante, Industrias Reunidas Manfredi; aggravada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (716) — (1.157). 1.173 — SANTOS — Aggravante, Fazenda Municipal de Santos; aggravado, Narciso Herrero. Relator o sr. desembargador Oswaldo Pinto (162) — (1.125). 1.322 — JABOTICABAL — Aggravante, Jorge de Oliveira; aggravado, Irmãos Dellalana.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Mandando cumprir o despacho de fls. 329v., nos autos de deposito requerido pela Fazenda do Estado contra Justino Paixão e outros.

— Mandando dar nova vista ao dr. Curador Fiscal, na fallenci ade Valenti e Gonçalves.

— Recebendo os artigos para discussão, e mandando cumprir o disposto no art. 104 do C. do Processo, nos autos de deposito em consignação, requerido por Cotrim e Cia. contra Simão Poppof e outro.

— Pondo em prova a acção ordinaria que José Antonio Cordeiro e outros movem a Francisco Ginnazzi e outros.

— Recebendo para discussão, sem condemnação, os embargos oppostos pelo dr. Ulysses Fagundes á acção decendiari aque lhe move Alberto Maier.

* * *

2.a VARA CIVEL — Dr. Renato Gonçalves de Oliveira:

— Mandando proseguir no executivo fiscal n.º 19.441 - série B, movido pela Fazenda do Estado contra Adelia Mugnaini Carrara.

— Idem no de n.º 19-527-19530 - série d-C movido contra Maria Hener.

— Mandando dar vista á Fazenda do Estado no executivo fiscal n.º 4795 - série 8-A movido contra Caluby Ladeira Rosa.

— Declarando em prova a acção de despejo movido por Paschoal Fusco contra Maria Maluf.

— Declarando em prova a acção summaria movida por Crescencia Giordano contra I. R. F. Matarazzo.

— Homologando o calculo na adjudicação requerida por morte de Sabino Simões Peño.

— Approvando a louvação de peritos nos autos de executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra a Cia. de Gaz de S. Paulo, e nomeando para terceiro Agostinho Janequine.

— Determinando que não sejam juntas aos autos as razões apresentadas pelo réo, por estarem fóra do prazo legal, nos autos de acção summaria movida por João Pauli de Araujo Figueira contra Antonio Gonçalves Seabra.

— Mandando dizer os interessados nos autos de inventario de Ant.º Pereira.

— Deferindo o pedido de pagamento de despesas feitas pelo syndico nos autos de fallencia de Januario Dell Isola.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. Frederico R. A. Marques:

Julgando comminada a Municipalidade de S. Paulo a pena de confissão, na acção especial que lhe move d. Lucia Matheus.

5.a VARA CIVEL — Dr. Candido Cunha Cintra:

Decretando a fallencia de Giugliano e Cia., nomeando syndico a Casa Bancaria Agostinho Pereira Diniz de Andrade.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Pedro R. Marcondes Chaves:

Julgando por sentença a liquidação no executivo cambial que Januario Gouveia e Cia., move a Tarquinio de tal Junior.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. José R. Aguiar Vallim:

— Julgando improcedentes as impugnações aos creditos da Fazenda do Estado e Municipalidade de São Paulo e Instituto de Aposentadorias, na fallencia de Nary e Cia.

— Julgando procedente em parte a acção ordinaria e improcedente a reconvenção entre partes Tecelagem Lyoneza de Seda Limitada e S|A. Cia. Prada.

* * *

9.a VARA CIVEL — Dr. Paulo O. Diniz Junqueira:

— Julgando improcedente a acção de revisão de processo de accidente do trabalho que Alexandre Lazaro intentou contra João Pires.

— Comminaendo a pena de confissão á ré S|A. Industrias Reunidas F. Matarazzo na acção contra a mesma intentada por Isabel Gouvêa.

— Recebendo para discussão os embargos oppostos por Soares e Veiga no executivo fiscal que contra a mesma firma move a Prefeitura Municipal de S. Paulo.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.º officio civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Clube Commercial; 14 horas — Audiencia extraordinaria — G. M. Sabbaga.

2.º officio civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio Campos Moreira; 15 horas — Depoimento pessoal — S. A. Irmãos Rudge.

3.º officio civel: — 13,30 horas — Inquirição de testemunhas — J. Hauer; 13,30 horas — Depoimento pessoal — Eduardo Frenk; 14,30 horas — Depoimento pessoal — João Carlos Mauro; 15 horas — Depoimento e inquirição de testemunhas — Alfredo Frenk.

5.º officio civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Fiação Marcello Dall'Oro Ltda.; 14 horas — Audiencia extraordinaria — Oscar Martins Almeida.

7.º officio civel — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Alexandre G. Bueno na acção contra Francisco Scarpell.

8.º officio civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Fortunato Rodrigues; 14 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio Cantarella.

9.º officio civel: — 13 horas — Audiencia ordinaria do M. Juiz de Direito da 5.a Vara Civel, dr. Candido Cunha Cintra; 15 horas — Depoimento pessoal — H. S. Blumenthal.

10.º officio civel: — 13 horas — Audiencia ordinaria do M. Juiz de Direito da 5.a vara civel, dr. Candido Cunha Cintra.

11.º officio civel — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Geraldo Abboudanza; 14 horas — 1.a praça — Fernando A. Nobre contra Rosa Gama e sua mulher.

12.º officio civel: — 13,30 horas — Depoimento pessoal — S. A. M. Torquato Di Tella S|A; 14 horas — Depoimento pessoal — Antonio Possa.

FEITOS DISTRIBUIDOS

2.º officio civel — Ordinaria — Manuel Cachalia contra Espolio de Antonio T. da Silva; Despejo — Achilles Fragnan — Elbert Toldness.

3.º officio civel — Despejo — José Garcia Domingues contra Assani Yosbil.

4.º officio civel: — Despejo — Maria G. Faria contra Bruno Furchi; adjudicação — Julia Agostinelli e outros — Guilhermina M. Huffenbalcher.

5.º officio civel — Adjudicação — João B. Pinto Toledo Jr. contra João Baptista Pinto de Toledo; Despejo — Lodovico Molinari contra Paulo Zanetti.

6.º officio civel — Ordinaria — dr. Rodolpho de Mello Barros contra Fazenda do Estado.

7.º officio civel: — Ordinaria — Costa, Lion e Cia. Ltda. contra Mahfuz Irmão e Cia.

10.º officio civel — Desapropriação — The S. Paulo Tranway Light and Power contra J. Lopes e s|m.

11.º officio civel — Inventario — Maria Hering contra Guilherme Hering. Precatoria — Curityba — The Texas Cy South America contra Abelardo Lima.

14.º officio civel — Protesto — Baptista Migliori contra Anna D'Alessio.

15.º officio civel: — Notificação — Granja e Irmão contra Francisco Annunciata; Despejo -- Rodolpho Piram contra A. Simmis.

16.º officio civel — Despejo — Armando de Alvares Penteado contra dr. Carlos Almeida Rodrigues.

FALLENCIAS

JOSE' RODRIGUES DIAS DOS SANTOS — Foi nomeado syndico da fallencia supra, o credor requerente, Firmino Freire Louro. — (13.º officio).

ALBERTO GROSSMANN — Em assembléa de credores realizada na fallencia supra, foi eleito liquidatario o dr. Gaspar E. Passos, com a commissão legal e o prazo de um anno para liquidação da massa — (3.º officio).

R. TEIXEIRA BASTOS — Foi adiada para o dia 18 do corrente, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra. — (15.º officio).

VALENTE & GONÇALVES — Acham-se no cartorio do 2.º officio, pelo prazo legal e a disposição dos interessados, as habilitações de creditos e demais documentos referentes a fallencia supra.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.a VARA — A's 13 horas — Mauricio Hassari, artigo 331, n. 2 e 330; Maria Antonia Gomes, artigo 303; Moysés Kaufmann, artigo 303; Antonio Diniz, artigo 294.

2.a VARA — A's 13 horas — Rosa Cury Branco, artigo 268; José Baptista e outro, artigo 253; Caetano Pradella, artigo 331, n. 3.

3.a VARA — A's 13 horas — Nicola Miola, decreto 22.798; José Constancio, artigo 303; Otto Nestari, artigo 303; Sebastião Silverio, artigo 356.

4.a VARA — A's 13 horas — Rinaldino Laurenti, artigo 297; Emilio Affonso e outro, artigo 159; José de Tal e outro, artigo 304; Luiz Felippe de Tal, artigo 303.

5.a VARA — A's 13 horas — Emygdio de Lima, artigo 297; Sebastião Moreira, artigo 297; Joaquim de Tal, artigo 297; Alipio Duarte Varella, artigo 297.

LIBELLOS OFFERECIDOS

O dr. J. A. de Paula Santos Filho, adjunto dos promotores em commissão na Terceira Vara, offereceu, em audiencia de hontem, libellos crime accusatorios contra os réos Rino Starnini, Jacomo Passeri, Sylvio Ratti e Carmino Aurieno, respectivamente incursos no artigo 356, combinado com o artigo 358, da Consolidação das Leis Penaes.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

A's vezes, ainda deitado, passo em revista os factos de minha meninice e lá, no fundo da memoria, encontro uma lembrança interessante do passado: um trechozinho da "Cartilha da Infancia", ponto inicial da criançada daquelle tempo com o mundo das letras. Era uma poesia longa sobre o amanhecer, e terminava com a finalidade de demonstrar que só o dorminhoco não assiste ao esplendido espectaculo do nascer do sol.

E, quasi sempre, ainda pensando nessa pedaço de vida, uma força violenta me arranca da cama. E' o programma "Tudo é bom", da Radio São Paulo com a interessante introducção sertaneja, que termina com o philosophico pensamento:

"prantano nasce, mais n'um pranto não".

Realmente, "plantando dá".

Tudo na vida é assim. Se não houver incentivo, se não se esmerilharem as faces ainda grosseiras das rochas, as pedras preciosas guardarão, eternamente, a sua belleza.

Na vida humana, é preciso plasmar o homem dentro de um complexo de leis naturaes para que elle, dentro de uma especialidade, possa produzir um resultado de proveito collectivo.

* * *

O esporte, hoje, é funcção do Estado. Assim o têm comprehendido os mais adeantados paizes, que timbram em dispensar aos seus elementos toda a assistencia possivel, desde moral até material.

Não é demais realçar a attitude do pequenino Uruguay que, ha annos, quando os seus campeões de futebol alcançaram o cubiçado titulo de campeões olympicos, fazendo, assim, subir ao mastro da gloria, a sua linda bandeira.

Ainda recentemente, o campeão brasileiro e nosso collaborador permanente Estevam Strata ao regressar das Olympiadas de Berlim, nos contava que soubera dos proprios remadores allemães estarem elles seis mezes antes, em sério preparo final para aquellas provas, á margem completamente de outras actividades!

Os proprios remadores italianos affirmavam que se preparavam um anno sem cessar, e que o Estado se encarregara do estado economico de cada um dos elementos indicados para a delegação do paiz peninsular...

* * *

Mas no Brasil, como a interessante philosophia caipira, os poderes publicos esperam que os campeões nasçam naturalmente, como no reino vegetal nasce o matto.

Não se preoccupam com os esportes e quando delles se lembram é para um recurso material, traduzido em pesados impostos burocraticos, como temos visto, ou para uma exploração eleitoral, como se deu ha pouco com o São Paulo F. C.

A's vezes, o executivo vem em auxilio do esporte, mas para attender ao filhotismo, que precisa de viagem principesca ou festas deslumbrantes para divertir a rapaziada... folgazã.

Não seria tempo dos dirigentes dos clubes se aproximarem das autoridades e conseguissem para os elementos do esporte uma certa facilidade para conseguir-lhes empregos publicos?

Lucrariam todos, especialmente o Estado, pois além de ficar com servidores capazes, physica e moralmente, attenderiam á necessidade de proporcionar a taes elementos uma situação melhor, moral e materialmente, que pudesse dar margem a um preparo mais efficiente para as lutas esportivas e melhor representação do paiz.

O nosso movimento hippico

A PROVA "VOLTA DE S. PAULO" — A CLASSIFICAÇÃO FINAL APRESENTADA PELA COMMISSÃO JULGADORA

Acaba de ter o seu desfecho final, de accordo com o estatuido em seu regulamento, a grande prova de hippismo "Volta de S. Paulo", disputada domingo ultimo pelos cavalleiros da Sociedade Hippica Paulista.

Prova das mais difficeis e arduas, o progresso technico produziu profunda impressão nos meios hippicos, em virtude do mau tempo reinante que alagou os arrabaldes da capital, difficultando, assim o circuito.

Foi essa a quarta disputa da série e releva notar que accentuados são os progressos sempre registados, quer no aspecto qualitativo como quantitativo, demonstrando, por isso mesmo, que o hippismo se ambientou completamente na nossa terra.

Instituida em 1925, então com cerca de 60 kilometros, foi seu vencedor o sr. Guilherme Prates, montando Colorado. Em 1935 foi a prova restabelecida, desta vez reduzido o percurso para 40 kilometros em virtude das difficuldades do calçamento de varias ruas. Laureou-se campeão o sr. Aristides Lara de Toledo, sobre Zingaro, em 1 hora, 45 minutos e 15 segundos. No anno seguinte, devido mau tempo, o resultado technico decresceu algo, pois o vencedor, sr. Amadeu Silveira Saraiva, montando Tayassu' assignalou 1 hora, 44 minutos e 1 segundo.

Este anno, porém, tal foi a energia e disposição de animo que o mau tempo se transformou em elemento incentivador dos concorrentes, dentre os quaes alguns cavalleiros novatos se destacaram.

Após o relatorio veterinario, a commissão julgadora apresentou a seguinte classificação principal: 1.º lugar, Amadeu Silveira Saraiva, montando Tiberio, em 1 hora, 26 minutos e 20 segundos; 2.º, Oscar R. Fagundes, sobre Lambary-Guassu', em 1 hora, 28 minutos e 43 segundos; 3.º, Aldo Prada, montando Bayadera, em 1 hora, 29 minutos e 50 segundos; 4.º, Celso Corrêa Dias.

O CAMPEONATO DE CAVALLO DE ARMAS DO RIO GRANDE

A classificação final do certame

Reunida em Porto Alegre, sob a presidencia do coronel Leon C. Pasca e secretariada pelo tenente Nelson Maurell Salgado, a Commissão Julgadora do "Campeonato de Cavallo d'Armas do Rio Grande do Sul" acaba de proclamar os vencedores do recente certame, que foram os seguintes:

1.º lugar — tenente Eloy de Oliveira do 2.º R. C. D., de Bagé que montou o cavallo Rex.

Venceu elle as provas de obstaculos e resistencia, classificando-se em 2.º lugar no "staple chase" e em 3.º na prova de adextramento.

2.º lugar — capitão Gastão Annanias da Silva Filho, do 9.º R. C. D., de S. Gabriel, que montou o cavallo Rato.

Venceu elle a prova "steeple chase", classificou-se em 2.º na de adextramento e o 4.º nas provas de obstaculo e de resistencia.

3.º lugar — tenente Bayard de Magalhães Evangelho, do 3.º R. C. D., que montando o cavallo Indio, classificou-se em terceiro lugar na prova de obstaculo, em 3º lugar na de resistencia, em 3.º no "steeple chase" e em 4.º na de adextramento.

O 4.º lugar coube ao tenente Odilon de Figueiredo, do 12.º R. C. D., que montando a egua Gurya demonstrou uma boa regularidade nas provas constantes do importante certame.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10.

Conforme estava convocada, reuniu-se a assembléa geral da Confederação Brasileira de Desportos, afim de tratar da reforma de alguns artigos dos estatutos. A proposta apresentada pela directoria quanto á organização dos Conselhos Nacionaes e em relação aos votos nos congressos e assembléas foi approvada sem emendas.

Esteve presente, como representante da Federação Brasileira, o sr. Plinio Leite, tendo sido homologado o pacto firmado entre a C. B. D., e a entidade nacional. O texto do accordo será appenso aos estatutos, afim de estabelecer a norma das relações entre as duas entidades.

Por fim, foi approvado por unanimidadeum voto de louvor ao sr. Luiz Aranha, tendo os representantes ratificado a autorização para a directoria da C. B. D., tratar da pacificação dos outros esportes.

—— O campeonato da Liga Carioca de Basketball terminou empatado entre o C. R. Botafogo e o Riachuelo T. C., tendo agora aquella entidade marcado as datas para a série de partidas em "melhor de tres" para decidir a possedo titulo de campeão de 1937.

Dando um justo intervallo para que as equipes contendoras se preparem convenientemente, a Liga designou o 1.º encontro entre os dois applaudidos "fives" para quarta-feira, 17, e o segundo para sexta-feira, 19.

Se houver necessidade da 3.ª partida, — a "negra" — esta será na terça-feira a seguir, isto é, a 23.

O local escolhido é o amplo rinque do Boqueirão do Passeio, que possue um optimo piso e dimensões regulamentares; entretanto, os dois clubes não ficaram satisfeitos com a escolha, e pretendem obter da Liga, a permissão para que seja o gymnasio tricolor.

—— O consagrado volante allemão barão Von Stuck, que participou este anno do "Circuito da "Gavea", acaba de escrever ao Automovel Clube do Brasil solicitando informações sobre as datas das corridas automobilisticas do paiz. Von Stuck desligou-se da fabrica Auto Union e, neste caso, é possivel que venha passar algum tempo em nosso paiz.

—— O Fluminense, novamente, ficou sózinho na liderança do campeonato carioca, como veremos pela resenho dos principaes collocados:

1.º, Fluminense: com 7 jogos; 6 victorias; 1 derrota; 12 pontos ganhos, 2 perdidos; 21 goals pró e 12 contra. Saldo: 12 goals.

2.º, Botafogo: com 8 jogos; 5 victorias; 3 empates; 13 pontos ganhos; 3 perdidos; 26 goals pró e 11 contra. Saldo: 15 goals.

3.º, São Christovão: com 8 jogos; 5 victorias; 3 empates; 1 derrota; 9 12 pontos ganhos; 4 perdidos; 25 goals pró e 10 contra. Saldo :15 goals.

4.º, Flamengo: com 8 jogos; 4 victorias; 3 empates; 1 derrota; 11 pontos ganhos; 5 perdidos; 25 goals pró e 16 contra. Saldo: 9 goals.

5.º, Vasco da Gama: com 7 jogos; 3 vitcorias; 3 empates; 1 derrota; 9 pontos ganhos; 10 perdidos; 12 goals pró e 16 contra. Saldo: 6 goals.

Quanto á collocação dos "artilheiros", o primeiro posto está empatado entre Hercules, do Fluminense, e Caxambu', do São Christovão, com 10 tentos, seguidos de Jarbas, do Flamengo, e Carvalho Leite, do Botafogo, com 7. Jayme, da Portugueza, e Placido, do America, estão em 3.º lugar, ambos com 6 tentos.

Dos arqueiros, o mais vasado foi Onça, da Portugueza, com 28 goals, seguido de Panello, do Andarahy, com 22.

O juiz que mais apitou foi Carlos Monteiro, 11 vezes, acompanhado de perto por Sanchez Diaz e Guilherme Gomes, 7 vezes.

—— O campeão chileno Colo-Colo, que se encontrou com o São Christovão, no Peru', está disposto a uma excursão ao Brasil. O clube andino nomeou o conhecido esportista dr. Castello Branco, que chefiou a delegação sãochristovense ao Peru', seu representante no Brasil, autorizando-o a entrar em entendimentos com os clubes brasileiro. No caso de vir ao nosso paiz, aquelle clube trará alguns jogadores da selecção chilena.

Para a decisão da liderança do returno...

PALESTRA E CORINTHIANS LUTARÃO DOMINGO EM IMPORTANTE CONFRONTO NO GRAMADO DO PARQUE ANTARCTICA — SYLVIO STUCHI ARBITRARÁ O ENCONTRO — OUTRAS NOTAS

A peleja que se effectuará domingo vindouro, no campo do Parque Antarctica, entre o Palestra e o Corinthians, classicos rivaes do nosso futebol, vem sendo o assumpto principal das discussões nas rodas esportivas da capital.

Com effeito, o proximo encontro entre alvi-verdes e alvi-negros, em que,

Jurandyr

positivamente, ficará decidida a marcha para a conquista do titulo de campeão paulista de 1937, está despertando um desusado interesse. Calcula-se que este prélio — o "derby" do nosso futebol — supere todos os recordes desta temporada, quer como successo em bilheteria, quer como espectaculo futebolistico.

Aliás, ha razões para se formular essa perspectiva.

Este embate é o que se apresenta mais importante do campeonato; poderá decidir a posse do titulo, sendo, sobretudo, a abertura do caminho para essa victoria, tanto para o Palestra como para o Corinthians, que, após a terceira rodada do segundo turno, emparelharam-se no primeiro posto com 5 pontos perdidos cada um. E', portanto o que maior somma de importancia accumula entre os demais prélios da Liga Paulista de Futebol deste anno.

E' sobretudo o classico confronto entre os dois maiores rivaes do futebol bandeirante que, na maioria das vezes, têm representado a nossa maior força technica, e, quando não, sempre se encontram em campo com as mesmas disposições de animo e possibilidades. Através do passado temos visto o Palestra enfrentar o Corinthians sem que ambos estivessem no mesmo nivel; no entanto, raramente o tradicional equilibrio foi quebrado; tem vencido o quadro tido como favorito, mas sempre dentro das normas, por assim dizer, classicas dos confrontos entre alvi-negros e alvi-verdes.

Ha ainda outra condição que concorre para o interesse do prélio de domingo proximo. E' o firme desejo dos dois adversarios em provar não só aos seus adeptos como tambem a todos os afficionados do S. Paulo, que Palestra vs. Corinthians é ainda a maior exhibição que o nosso futebol póde proporcionar.

Justifica-se, portanto, plenamente o interesse que o choque de domingo está despertando e vemos, egualmente, que ha razão sufficiente para se esperar que esse embate supere aos da presente temporada.

OS DOIS CONJUNTOS EM OPTIMA FORMA

Se ha razões para se affirmar que o encontro attrahirá apreciavel assistencia ao Parque Antarctica, é porque se reconhece que os afficionados têm plena confiança na forma dos dois conjuntos e esperam assistir a um vistoso e empolgante embate.

Sabemos perfeitamente que os dois quadros estão em apreciavel forma, apesar das constantes surpresas do actual certame da L. P. F. E' natural, porém, que nos lembremos de que a este segundo turno só concorrem seis quadros — os melhores de que actualmente dispomos — e que, portanto, as possibilidades são maiores a todos.

A EQUIPE ALVI-VERDE

O bando palestrino está disposto a se rehabilitar de vez neste seu compromisso vindouro. A força do seu adversario é conhecida, mas mesmo assim o desejo palestrino é muito justo e razoavel, pois bem evidencia o estado de animo de seus componentes, que desejam realizar bôa exhibição. E' signal tambem de que o prélio vae ser disputado. Os jogadores, estando dispostos a alcançar objectivo desses desde logo dão a impressão de que lutarão com desenvoltura.

Para domingo é provavel que o Palestra apresente a sua equipe definitiva dahi por deante. E' bem provavel que Luizinho reappareça, com o que o quinteto atacante alvi-verde ficará completo e com possibilidades de realizar notavel façanha.

OS CORINTHIANOS

Desnecessario se torna dizer que o gráu de enthusiasmo dos alvi-negros do Parque São Jorge não é inferior ao do seu adversario. Este é um dos factores em que ha rigorosa condição de egualdade entre os litigantes.

Os corinthianos esperam e tem possibilidades de confirmar a sua "performance" registada contra o Santos, afim de obter a liderança da tabella e marchar com perigos reduzidos para a conquista do titulo. As condições geraes do "onze" corinthiano são satisfactorias; no seu ultimo treino provou-se a homogeneidade do conjunto e as bôas condições individuaes de cada integrante. Tambem é provavel que Teléco volte a commandar a ataque alvi-negro e isto assegurará ao conjunto maior confiança, pois com Te-

José

léco, a linha alvi-negra torna-se muito mais perigosa e é justificadamente temida pelas mais fortes defesas.

RECAPITULANDO...

Em vista das circumstancias que cercam este prélio, que, como accentuamos poderá causar desfecho do campeonato, fazemos uma breve recapitulação das "performances" que o Palestra e o Corinthians marcaram neste certame.

O Corinthians registou o seguinte movimento: 1.º turno — Estudante, 1 a 0; Juventus 4 a 0; Hespanha, 3 a 1; Palestra, 1 a 2; Portugueza, 3 a 2; Santos, 2 a 3; São Paulo, 1 a 0; S. P. R., 6 a 2; e Lusitano, 5 a 0 — 2. turno — Portugueza, 2 a 3; e, Santos, 1 a 0. Total de pontos marcados, 20, pró e, 12, contra.

O Palestra registou: 1.º turno — Corinthians, 2 a 1; Estudante, 3 a 0; Juventus 2 a 1; Hespanha 7 a 0; Portugueza, 3 a 1; Santos, 1 a 1; São Paulo, 1 a 0; S. P. R., 3 a 0; e Lusitano, 5a 0; 2.º turno — Estudante, 0 a 1; e, Portugueza, 0 a 3. Total de pontos marcados, 27, contra 8.

PROVIDENCIAS DA LIGA

Para este jogo a Liga do Futebol Paulista tomou as seguintes providencias:

Campo, do Palestra Italia, Parque Antarctica.

Juiz, Sylvio Stuch.

Juiz de linha, Fausto Molina Lang e Paulino Vendramini.

Preliminar, Garage Municipal vs. Bombeiros Municipaes.

Juiz da preliminar, Adão Menon.

Representante. Herculano Graveiro Junior.

Campeonato bancario de futebol

DOIS JOGOS INTERESSANTES E EQUILIBRADOS DARÃO PROSEGUIMENTO AO RETURNO — O CITY ENFRENTARA' O LONDON E O SUDAMERIS LUTARA' COM O GERMANICO — PROVIDENCIAS DA LIGA — A SITUAÇÃO ACTUAL DOS CONCORRENTES

Num desenvolvimento ultimamente regular, o campeonato bancario de futebol inclina-se a definir as posições dos concorrentes, sem embargo das difficuldades a serem transpostas ainda pelos clubes que lideram a tabella. Com effeito, já se tornam mais raras as surpresas, evidenciando o certame maior regularidade, e consequentemente resaltam aos clubes que vem disputando o segundo turno os seus reaes predicados.

Nesse sentido, as rodadas passadas foram ferteis em exemplos. Comquanto se previsse uma reacção por parte dos gremios menos cotados, não se chegou a crêr que viessem quebrar a brilhante trajectoria dos maioraes. De facto, a jornada de sabbado passado, segundo se previa, apresentou uma forte reacção da parte dos gremios não favoritos, evidenciando o natural interesse que move os clubes ainda não bem situados ás collocações de maior projecção. E' claro, e isso está de accordo com a logica, os favoritos desenvolveram grandes esforços para que as suas cores não fossem derrotadas. E, mercê de actuações apreciaveis, onde, ás vezes, não lhes faltou a necessaria "chance", conseguiram se impôr, mantendo assim a collocação brilhante que desfrutam.

Os resultados, em que pese o grande enthusiasmo que dominou o Satellite e Sudameris, a levar-se em consideração a actuação mantida pelo C. A. Banco de São Paulo e A. A. Nacional do Commercio — os vencedores — durante todo o campeonato, foram justos. Justos porque não se registando por contagens largas, foram, no entanto, favoraveis aos clubes que melhores predicados até agora evidenciaram no torneio.

Com as victorias de sabbado ultimo do lider e sub-lider, difficilmente poderemos esperar que a situação dos primeiros collocados venha a soffrer novas modificações, pois, a A. A. Banco Nacional do Commercio só terá um adversario realmente perigoso pela frente nos jogos futuros. Trata-se do E. C. Banespa, poderoso conjunto, que se mantem invicto no returno. Os demais contendores, não podem ser collocados em identico plano, ainda que tenham alguns boas possibilidades.

A RODADA N. 9

A proxima jornada, a effectuar-se depois de amanhã, muito embora pelos seus resultados não venha influir nas collocações dos categorizados, póde ser apreciada como suggestiva, pois agora mais ardua se torna a luta pelo abandono das collocações inferiores.

A pugna Sudameris vs. Germanico, então, é a que mais se amolda a essas caracteristicas. Ambos os antagonistas encontram-se na rabeira, com 6 pontos perdidos. Além de possuirem quadros de forças mais ou menos identicas, alimentam fundadas esperanças de vencer, o que torna a peleja das mais interessantes. Para que se possa avaliar a equiparidade de situações entre o Sudameris e o Germanico, basta dizer que os prognosticos favoraveis a respeito da justa que irão manter estão divididos, 50 % para cada lado...

A segunda luta que veremos realizar, pelos adversarios que reunirá — City Bank Clube e London Bank — está fadada a obter tambem egual exito. São quadros de boas possibilidades que irão se defrontar. O City, occupante do 5.º posto, com 1 ponto de desvantagem do contendor — o London, 4.º collocado — tentará fugir á "rabeira", onde se encontra em companhia dos gremios que irão emprehender o encontro já alludido. Desta maneira, terá que produzir uma actuação superior de molde a não se ver abatido pelo favorito.

Nestas condições, a rodada vindoura, que será a nona do returno, tem seu interesse todo resumido na fuga das ultimas posições.

UM PRELIO ADIADO

Pela tabella, a A. A. Banco Nacional do Commercio deveria lutar sabbado proximo com o Germanico. Entretanto, em virtude de uma solicitação do quadro lider invicto, a Liga Bancaria resolveu transferir para data opportuna o referido prelio, fazendo realizar, como já adiantámos, o cotejo que já havia sido adiado entre o Sudameris e Germanico.

CAMPOS E AUTORIDADES

Para os seus proximos jogos a Liga Bancaria providenciou:

City Bank Clube vs. London Bank Clube:

Campo, da Portugueza (Ipiranga).
Juiz, Aristides Mastellari.
Preliminar amistosa.
Representante, Clube Banco Commercial.

Sudameris Clube vs. Germanico A. C.

Campo do Syrio (Ponte Pequena).
Juiz, Antonio Santos Nascimento.
Representante, Satellite F. C.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

E' a seguinte a actual situação dos concorrentes ao certame bancario.

Collocação por pontos perdidos

1.º	Associação Athletica Banco Nacional do Commercio	0
1.º	Esporte Clube Banespa	0
2.º	Clube Athletico Banco de São Paulo	2
3.º	Satellite F. C.	4
4.º	London Bank Clube	5
4.º	Clube Banco Commercial	5
5.º	City Bank Clube	6
5.º	Sudameris Clube	6
5.º	Germanico A. C.	6

2.os quadros

1.º	Germanico Athletico Clube	0
2.º	Clube Athletico Banco de S. Paulo	2
2.º	Associação Athletica Banco Nacional do Commercio	2
3.º	London Bank Clube	4
3.º	Satellite Futebol Clube	4
3.º	Sudameris Clube	4

Artilheiros

Del Becchio (Associação Athletica Banco Nacional Commercio)	6
Tim (Clube Athletico Banco de São Paulo)	5
David (Clube Athletico Banco de S. Paulo	5
Mario Seixas (Esporte Clube Banespa)	4
Magliari (London Bank Clube)	3
Belfort (Satellite Futebol Clube)	3
Militino (Satellite Futebol Clube)	2
Roberto (Clube Banco Commercial)	2
Pericles (Associação Athletica Banco Nacional do Commercio)	2
Attilio (London Bank Clube)	2
Palazzi (Clube Banco Commercial)	2
Brandão (C. A. Banco de São Paulo)	2
Simonato, Roverso, Coelho (Associação Athletica Banco Nacional do Commercio)	1
Aristides, Armando, Costa, Lara (Esporte Clube Banespa)	1
Frank, Cello (London Bank Clube)	1
Camarguinho, Menon, Foz (Sudameris Clube)	1
Laurito, Bruno, Lessi (Clube Associação Banco São Paulo)	1
Henrique, Mello, Pedro (Satellite Futebol Clube)	1
Jorginho (Banco Banco Commercial)	1
Schall (Germanico Athletico Club)	1

—(*)—

A presença dos francezes em Tokio

O Comité Olympico Francez resolveu submetter ao governo de seu paiz um sério problema: saber se a França participará das Olympiadas de 1940, em Tokio, ou se apoiará o grupo de nações que exige a transferencia do grande certame esportivo para a Finlandia.

O presidente do Comité, sr. Armand Massard, acompanhado do ministro dos Desportos, sr. Leo Lagrange, deverá conferenciar o mais breve possivel com o premier Camille Chautemps e com o sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores, afim de estudar a participação da França e o subsidio que o governo poderá dar.

Falando a um grupo de jornalistas, o sr. Massard declarou que sómente após a proxima reunião do Comité Olympico Internacional, no Cairo, será possivel tomar uma decisão final acerca da representação franceza nas Olympiadas. Naquella reunião será resolvido se se poderá alterar o regulamento referente a amadores, no sentido de que os athletas sejam pagos pelo tempo perdido nas viagens de ida e volta ao local dos Jogos Olympicos, compensando-os assim pelo abandono temporario de suas occupações.

Finalmente, o sr. Massard declarou: "Se a reunião de Cairo decidir contra a modificação no regulamento de amadores, a França terá que resolver se enviará ou não uma equipe, pois não desejariamos mandar uma equipe incompleta, integrada sómente por athletas ricos, ou termos o desgosto de ver desqualificados certos amadores de grande valor".

Convites para jogar

Juvenil Vasco da Gama — Para domingo proximo, 14 do corrente, em seu campo, á tarde. Tratar na séde, á rua Tapajós n. 25, ou pelo telephone 4-5601, com Nico ou Amorim, das 16 horas em deante.

—(*)—

Dupla... individualidade

O futebol nacional está ás voltas com um caso de dupla individualidade.

Está no Rio um centro-médio procedente de Porto Alegre que acaba de se alistar no Fluminense.

A Associação Uruguaya está pleiteando junto a C. B. D. seus direitos sobre esse jogador, que ella affirma ser Carlos Ortega Escobar, do Wanderers, de Montevidéo. Mas o jogador allega não ser o procurado pelos uruguayos.

A esse respeito um collega carioca ouviu um dos dirigentes tricolores:

— "A dirigente do futebol uruguayo invoca direitos sobre um jogador uruguayo, chamado Carlos Ortega Escobar, que actuava num dos clubes de Montevidéo e o jogador que contractamos chama-se João Carlos Escobar, não tendo, portanto, Ortega no nome.

BRASILEIRO E ELEITOR

O nosso interlocutor admitte a hypothese de alguem julgar a certidão falsificada para effeito de registo, mas adeanta que poderá rebater facilmente aquella supposição:

— Para legalizar a sua situação como eleitor, João Carlos Escobar precisou mostrar a sua certidão de nascimento tirada em Bagé, cidade onde nasceu.

COMPRAR GATO POR LEBRE...

Terminando suas declarações o dedicado paredro tricolor, accentua que o Fluminense poderá incluir Escobar a qualquer momento na turma, não podendo haver difficuldades para collocal-o em situação legal.

— Preferiamos negociar o passe com o clube uruguayo, mas não podemos comprar o attestado liberatorio de um jogador, e inscrevel-o com outro nome. O nome inserido no passe terá que ser identico ao do registo e não é o que acontece com o jogador por nós

Terminando suas declarações, o passe do verdadeiro João Carlos Escobar, ex-defensor do 14 de Julho, clube da cidade de Sant'Anna do Livramento, e isso bastará para inscrevel-o legalmente da Liga de Futebol do Rio de Janeiro como profissional do Fluminense".

DE TUDO UM POUCO

COM A EXCURSÃO do São Paulo F. C. á Bahia, está surgindo um grande movimento ao norte do paiz, para que o tricolor paulista estenda a sua viagem. Pernambuco está pleiteando uma série de tres jogos. Depois do Palmeiras, em 1917 e Commercial, de Ribeirão Preto, em 1919, nenhum clube paulista foi mais ás terras pernambucanas, cujos representantes já nos visitaram em 1933. O Pará, segundo telegrammas de Belem, quer ter o prazer de receber pela primeira vez um clube paulista. Apenas uma vez se desenhou a possibilidade da visita de clube bandeirante á terra do assahy, foi em 1927. O excursionista era o Clube Athletico Santista, então em grande forma; mas á ultima hora a excursão não pôde realizar-se.

* * *

BRANDT, o conhecido centro-medio mineiro que actua ha annos no Fluminense, está sendo esperado em Bello Horizonte, onde passará uma temporada de restabelecimento. Aquelle jogador, no Rio, logo após o jogo do seu clube com a Portugueza carioca soffreu uma intervenção cirurgica urgente no appendice, tendo sido feliz. Agora vae para as montanhas de Minas gozar a excellencia do clima privilegiado para regressar completamente restabelecido.

* * *

O CAMPEONATO BAHIANO encerrou o seu segundo turno. A posição dos concorrentes era um tanto desanimadora deante da vantagem do Galicia, com 6 pontos á frente do certame. No ultimo encontro, porém, o Galicia foi derrotado, diminuindo, assim a sua vantagem. A collocação actual é a seguinte:

1.º lugar, Galicia, com 2 pontos perdidos; 2.º, Ipiranga, com 6; 3.º, Botafogo e Bahia, com 8; 4.º e ultimo, Fluminense, com 14 pontos perdidos.

* * *

O COMITE' executivo da Federação Internacional de Futebol concorodu em que tivessem admissão na FIFA a Federação de Futebol do Panamá e a Liga de Futebol da Venezuela.

* * *

TELEGRAPHAM de Bello Horizonte que Hale, o arqueiro que brilhantemente defendeu o arco do America contra o Athletico, não mais voltará para o gremio rubro, pois está em vias de ser contractado pela Portugueza, do Rio.

* * *

SÃO OS SEGUINTES os resultados dos jogos de futebol realizados entre varios clubes de diversas provincias da Italia: em Florença, clubes Florentina e Liguria, 3 a 1; em Bologna, clubes Bologna e Lucchese, 3 a 0; em Turim, Juventus e Lazio, 1 a 1; em Livorno, Livorno e Napoli, 1 a 0; em Roma, Roma e Torino, 2 a 1; em Genova, Genova e Ambrosiana, 1 a 1; em Milão, Milão e Atlante, 3 a 0; em Trieste, Triestina e Bari, 6 a 0.

* * *

EM NOVA YORK, com a edade de 27 annos, segunda-feira ultima, falleceu o antigo campeão amador pesopesado Arthur Huttick, que já uma vez derrotára Bob Olin, ex-campeão daquella categoria, tendo-se batido tambem com Joe Louis. Huttick falleceu em consequencia de uma punhalada que recebeu de um assaltante desconhecido.

* * *

A LIGA DE FUTEBOL DE BELLO HORIZONTE, para resolver um problema que vem prejudicando a marcha dos jogos, tomou uma deliberação radical. Não ha propriamente uma crise de juizes, mas de juizes que queiram apitar e submetter-se á necessidade de conduzir suas funcções dentro do espirito que orienta a nova estructura do futebol local. Assim, a Liga resolveu criar um curso para a formação de juizes profissionaes, contractando, para isso, em São Paulo ou no Rio, um technico capaz de organizar, prestigiar e fazer progredir o curso.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

O TORNEIO INTERNO DA ATHLETICA — VARIAS

De accordo com o que tivemos occasião de noticiar, a Athletica iniciará brevemente a disputa do seu campeonato interno de bola ao cesto, o qual reuniu o apreciavel numero de nove turmas, para as quaes o prestigioso gremio da Ponte Grande deu os nomes dos respectivos jornaes da capital, em homenagem á imprensa bandeirante. As turmas contendoras estão assim formadas: "Estado de São Paulo": — Sebastião Gregorut, Henrique Rosetti, Bruno A. Benevenutti, Nivaldo Faria, Jorge Elias Aun, Dante Ridolpho e Oswaldo O. Pinnho (cap.); "Diario Popular": — Renato Valente, Ubaldo Lago, José Azevedo Vianna, João Calabrez Filho, Francisco Roveri, Torquato J. Concilio, Arnaldo Moratti e Felinto Brandão (cap.); "Diario da Noite": — José Gomes Vilhena, Alcides Lago, José Cargiullo, Vinicio Braidato, Olympio Tino, Orlando G. Manike e Alberto Furmankiewicz (cap.); "Diario de S. Paulo": — Milton Ruiz, Orlando Pacheco, Paulo Cabral Medeiros, Ary Pereira Fiusa, Amaro P. de Oliveira, Lourenço Ramazotti e Luiz Marazzi (cap.); "Correio Paulistano": — Raul Martins Costa, Nuno Mello Vianna, Raymundo F. Albuquerque, Ivan Gallo, Expedicto Prata, Laercio Fonseca, José Floriano e Plinio Faro (cap.); "Correio de S. Paulo: — José Alves Ferreira Junior, Fausto Villarinho, Orpheu Dotta, Antonio Alves Pinto, Ennio Zucchini, Braz Rodolpho França, Sylvio Fonseca e Sylvio Faro (cap.); "Folha da Manhã": — Briscio Fompeu de Toledo, Ary Albuquerque, Americo Ferreira Neves, Roque Malolino, Jarbas Cotrin, Oswaldo Negrão, Achilles Balbon e Itamyr Costa Moraes (cap.); "O Dia": — Henrique Ewbank, Donato Gueta Neto, Victor Mattar, Paulo Pereira Fiuza, Celso Castellar, Walter Oliveira Pinho e Eugenio Misseran (cap.); "A Gazeta": — Saverio Gregorut, Manuel Lago, Octavio B. F. de Mendonça, Waldemar Argento, Emilio Maluf, Jayme Silva e Ernesto Concilio (cap.).

OS JOGOS DA 1.ª RODADA

Para os dias 17 e 19 do corrente, quarta e sexta feira vindouras da proxima semana, serão realizadas as primeiras rodadas do campeonato, com os seguintes jogos:

Dia 17: "Folha da Manhã" vs. "O Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano vs. "Diario de São Paulo".

Juizes — Paulo Lopes e Armando Palma; annotadores — Luiz Marazzi e Ernesto Concilio.

O 1.º jogo terá inicio ás 20 horas e o 2.º ás 22 horas.

Dia 19 — "A Gazeta" vs. "Diario Popular". "O Dia" foi beneficiado pelo sorteio.

Juizes — Carlos Lenk e Estevam Strata; annotadores — Oswaldo O. Pinho e Itamyr Moraes.

Nota: — A rodada seguinte, de perdedores, fica dependendo de sorteio. Os vencedores nessa rodada serão classificados para novo sorteio com os vencedores da rodada anterior.

Haverá uma unica rodada de perdedores.

O N. DOPOLAVORO vs. DROGASIL CESTOBOL CLUBE

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas o encontro amistoso, entre as 1.ª e 2.ª turmas dessas duas agremiações, na quadra da rua Visconde do Rio Branco n.º 425.

Os encarregados e os jogadores desta secção do Dopolavoro, deverão estar em campo ás 20 horas com a maxima pontualidade.

Para juiz, foi convidado o sr. Mario Cimino do S. P. R. e para a mesa, os directores das duas sociedades.

A entrada será franca ao publico.

FUTEBOL

EXTRA A. A. GUARANY VS. JARDIM CONCORDIA

Não se realizou o annunciado prélio entre as equipes acima por motivo do não comparecimento da turma do Jardim Concordia.

E. C. JUVENTUS PAULISTA VS. C. A. FLOR DO BRAZ

Neste encontro, realizado domingo, venceu o E. C. Juventus Paulista, por 2 a 1.

O C. A. Flor do Braz venceu a preliminar por 4 a 1.

— Domingo o Juventus não jogará.

FILIZOLA E. C. VS. SUPERBA F. C.

No jogo effectuado sabbado passado entre os clubes acima, os 1.o e 2.º quadros do "time" das balanças levaram de vencida os seus contendores, respectivamente, pelas nitidas contagens de 2x0 e 4x2.

Os pontos do 1.º quadro foram feitos por Rayas e Julio.

A. A. BOTUCATUENSE (DE BOTUCATU'), 2 vs. A. A. URUGUAYO (DA CAPITAL), 1

Foi de agrado geral para a assistencia de Botucatu' o jogo acima mencionado em que o Uruguayo, apesar da viagem, cahiu vencido honrosamente pela contagem de 2 a 1, onde a sorte favoreceu o time local, no segundo ponto, num verdadeiro golpe de sorte.

O Uruguayo levou até o fim da primeira phase o jogo empatado por 1 a 1, ponto este conquistado por Salles, de cabeça, em disputa com o guardião adversario. Na phase derradeira o clube local consegue seu segundo ponto, feito como acima mencionamos.

O quadro visitante pisou a cancha assim constituido:

Santista, Nicola e Riquetto; Martin, Vicente e Picho, Martinzinho, Chico, Lara, Nego e Salles.

MINAS GERAES F. C. VS. DOMINGOS PAIVA F. C.

Domingo proximo, no campo do primeiro, pela manhã, defrontar-se-ão as turmas representativas dos clubes acima. A commissão esportiva do Minas pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores ás 7,30 horas: Aprille, Caleffi, Moreira, Manolo, Pepe, Farid, Sergio, Porto Filho, Todoschini, De Vitto, Conti, Antoninho, Biois, Guedes; ás 8,30 horas: Canhoto, Teixeira Delphino Soler, Luiz, Turatti, Remo, Tico, Scarpa, Eugenio, Yreneu e Alvaro.

2.º campeonato interno: — Acham-se abertas as inscripções para o 2.º campeonato do Minas.

A. A. PAULISTANA VS. C. A. INDIANO

Domingo ultimo, a veterana agremiação do Parque S. Jorge, defrontou-se com os disciplinados conjuntos do C. A. Indiano, no campo deste.

Na partida preliminar, a victoria sorriu aos locaes por 4 a 2.

O prélio principal terminou empatado por 2 pontos.

JUVENIL AROUCHE VS. JUVENIL S. FRANCISCO

O encontro entre os quadros em epigraphe deixou de se realizar por motivo do não comparecimento do Juvenil São Francisco.

A. A. DEMOCRATA VS. A. A. BRASIL, DE SANTOS

Domingo o "Demo" enfrentará, na cidade praiana, no lindo recanto da Praia do Boqueirão, a valorosa Associação Athletica Brasil.

A A. Democrata avisa a todos os interessados que queiram tomar parte na caravana do "Demo" que, na antiga rua das Palmeiras, 136, acham-se, com os srs. Alberto dos Santos, Oscar de Oliveira e Americo Tavares, as listas de adhesões.

NOSSO CLUBE DE ESPORTES VS. OLYMPICUS F. C.

Domingo passado, os quadros de futebol do N. C. E., participando do festival do E. C. Glorioso, levaram de vencida os fortes quadros do Olympicus, conquistando duas lindas e artisticas taças.

Os quadros vencedores se impuzeram pelos seguintes escores: 2.os quadros: N S. E. (2) tentos contra (1) e (2) escanteios.

1.os quadros: N. C. E. (2) tentos e (1) escanteio contra (2) tentos.

Os vencedores estavam assim constituidos: 1.º — Waldimir, Wilson, Ibrahim, Agapito, Charuska, Quim, Guazello, Gagliano, Lambada e Queiroga.

2.º — Carlos, Nando, Ferreira, Oswaldo, Julio, Perotta, Moacyr, Joaquim, Miro, Helio e Zéca.

ESPORTE SOCIAL

C. A. BANCO DE S. PAULO

Obteve successo a excursão que o C. A. Banco de São Paulo promoveu domingo ultimo a Santos. Num ambiente de viva alegria, foram realizadas diversas provas esportivas, tendo agradado aos numerosos excursionistas sãopaulinos.

A. A. AZ DE OURO

A A. A. Az de Ouro fará realizar um grande festival litero-dansante no proximo sabbado e um festival esportivo domingo, no qual haverá provas esportivas para rapazes e senhoritas, em commemoração do seu 5.º anniversario de fundação.

A. A. ORDEM E PROGRESSO

No proximo dia 20 a A. A. Ordem e Progresso fará realizar, no salão da A. B. São Pedro do Pary, um festival dansante em homenagem á posse da nova directoria, eleita na assembléa geral de 28 p. passado.

Os convites se acham á disposição dos interessados aos domingos no vesperal dansante, nesse mesmo salão, ou em sua séde social, á rua Affonso Arinos. Para os socios dará direito a entrada o recibo n.º onze.

E. C. SYRIO

E' grande o enthusiasmo no meio social do E. C. Syrio, pelo vesperal do proximo dia 15 de novembro. Essa festa, que será realizada nos salões do Trianon, em vista da costumeira e satisfatoria organização que o Syrio dá ás suas realizações, promette alcançar exito.

SNOOKER

CAMPEONATO DE SNOOKER DO PREDIO MARTINELLI PATROCINADO PELO "CENTRO GAUCHO"

Inscreveram-se para este campeonato os seguintes clubes: Associação Paulista de Medicina, União da Mocidade Arabe, Associação Athletica Matarazzo, Portugal Clube, Centro Paranaense, Clube Homs, Gremio dos Funccionarios Publicos e Centro Gaucho.

O campeonato deverá ter inicio no dia 16 do corrente mez, devendo a designação dos representantes ser dirigida até o dia 13 ao "Centro Gaucho", data em que serão feitos os sorteios dos jogos.

Através dos hippodromos

Disputa-se, domingo, na Gavea o Classico "Imprensa Fluminense" — O Classico "Ferreira Lage" é o premio basico da reunião do proximo dia 15

AS PROXIMAS REUNIÕES DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

O Jockey Clube Brasileiro não realizará sabbado sua habitual reunião de "week-end". Entretanto, abrirá os portões da Gavea, domingo e segunda feira, para a realização de duas corridas que promettem alcançar o exito do costume.

Para a domingueira, foi organizado um attraente programma de oito pareos, dos quaes os melhores são o 5.º e o 8.º, respectivamente, premios Classico "Imprensa Fluminense", em 1.800 metros, com o dote de 15 contos e reservado a nacionaes da ultima geração, e "Quati", tambem em 1.800 metros, com sete contos de dote e destinado a parelheiros de boa categoria.

No programma da reunião extraordinaria do dia 15, as provas são em numero de sete, sendo que a basica, isto é, a principal do conjunto, é a 5.ª, Classico "Ferreira Lage", em 2.000 metros, com o dote de 12 contos e reservada a concorrentes de boa classe, como sejam: Star Light, Carioca, Chief Guide, etc.

Merecem, ainda, menção nesse programma os dois ultimos pareos, que, muito equilibrados, muito harmonicos, deverão proporcionar á "afición" guanabarina duas disputas magnificas.

—:*:—

REAPPARECE MAY BE...

May Be reapparece, depois daquella celebre "tunda" que lhe deu o O. Maria, disputando o pareo "Extra" da reunião de domingo na Moóca. A ex-Bellegra está em companhia um tanto aborrecida. Comtudo, se for á raia com vontade mesmo de correr, poderá dar um alegrão a seus responsaveis.

—:*:—

PROGRAMMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

E' o seguinte o programma a ser cumprido na proxima domingueira do Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — Premio "Leviathan" — 1.500 metros — 4:000$.

	KILOS
Estrellita	54
Zeni	54
Aldo	56
Uracó	56
Observador	56
Filhinho	56
Piccolino	56
Tendy	54
Casanova	56

2.º pareo — Premio "Vulcain" — 1.400 metros — 10:000$.

	KILOS
Quincas	55
Miscellania	53
Brincadeira	53
Tanguá	55
Brau'na	53
Afortunado	55
Smocky	55

3.º pareo — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 8:000$.

	KILOS
Mignon	53
Mon Desir	55
Gandaia	53
Quatipuru'	55
Sugador	55

4.º pareo — Premio "Xavier" — 1.600 metros — 4:000$.

	KILOS
Ogarita	48
Lord Breck	58
Caracapu'	51
Yora	57
Votu'	51
Cannes	50
Ennio	56
Mineral	49
Commodoro	50

5.º pareo — Premio classico "Imprensa Fluminenese" — 1.080 metros — 15:000$.

	KILOS
Daiatangá	48
Buru'	50
Grato	50
Tapyr	50
Kadjar	53
Toca	51

6.º pareo — Premio "Caiçó" — 1.600 metros — 4:000$.

	KILOS
Bill	50
Natal	56
Belgrano	50
Fleu d'Amour	58
Triste Vida	56
Picuhy	50
Cobre	52
Punhal	42

7.º pareo — Premio "Cheerio" — 1.600 metros — 4:000$.

	KILOS
Perigosa	49
Xodózinho	58
Carassu'	50
Bracatéa	49
Murmurio	48
Everest	58
Dominó	49

8.º pareo — Premio "Quati" — 1.800 metros — 7:000$.

	KILOS
Thales	56
Tiniely	56
Ubajara	52
Uyrapára	54
Passos Largos	54
Agente	58
Lobo	58

PROGRAMMA DA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DE SEGUNDA-FEIRA

Na reunião extraordinaria de segunda-feira, no prado da Gavea, será desenvolvido o programma abaixo:

1.º pareo — Premio "Arlette" — 1.400 metros — 4:000$.

	KILOS
Atuman	54
Domitilla	52
Coroada	54
Industrial	53
Oitava	58
Lohengrin	52

2.º pareo — Premio "La Sonkina" — 1.600 metros — 4:000$.

	KILOS
Tarjador	58
Mango	52
Sommeil	52
Zug	51
Tia King	55
Grey Don	48

3.º pareo — Premio "Gimone" — 1.400 metros — 10:000$.

	KILOS
Mist	53
Pyrrho	55
Nickel	55
Quilate	55
Assula	53
Suassry	55
Tarandal	53
Mina	53
Ukrania	53
Belartes	55
Ninita	53
Ki-tapá	53
Mirna	53
Ih-Tan-Tan	55
Polycarpo Sereno	55
Castella	53

4.º pareo — Premio "Hoquendo" — 1.500 metros — 4:000$.

	KILOS
Salvarsan	55
Canto Real	52
Clipper	53
Realengo	52
Disthenio	53
Irapuazinho	50
Utu'	52
Miroró	58
Auditor	58
Chicote	48

5.º pareo — Premio Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 12:000$.

	KILOS
Carioca	54
Star Light	62
Chief Guide	52
Coeur d'Or	52
Hockeridge	52
Allubia	50
Miss Praia	50
Garia	50

6.º pareo — Premio "Little One" — 1.800 metros — 5:000$.

	KILOS
Tapirapé	55
Micuim	50
Yeoman	58
Uruoca	49
Raio do Luar	49
Ortruda	48

7.º pareo — Premio "Tomate" — 1.800 metros — 6:000$.

	KILOS
Mi Flete	58
Coringa	50
Stayer	55
Caricatura	52
Nhá	52
Carreteiro	57
Arquero	52
Oh!	56
Oswaldo Aranha	52

Importantes resoluções da F. P. F. A.

Em reunião conjunta das commissões e directorias da F. P. F. A., realizada em 9 do corrente, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — rectificar as decisões da reunião anterior;

b) — solicitar informações ao Clube Rex, afim de instruir seu processo de filiação;

c) — approvar os seguintes boletins de jogos de campeonato: — Piratininga vs. Tieté-São Paulo, com a victoria do Tieté, nos segundos e primeiros quadros, respectivamente, por 5 x 3 e 4 x 1; Syrio vs. Funccionarios, com a victoria do Syrio por 2 x 1 e 3 x 1, respectivamente, nos segundos e primeiros quadros;

d) — I — applicar as seguintes penalidades:

suspensão por 3 jogos de campeonato, de accordo com o art. 17, letra B do Codigo de Penalidades, do amador Francisco Fritoli, da A. dos Funccionarios Publicos;

II — suspensão por 3 jogos de campeonato, de accordo com o art. 17, letra B do Codigo de Penalidades, do amador João Severino, do C. R. Tietê-São Paulo;

III — Suspensão por 3 jogos de campeonato, de accordo com o art. 17, letra B, (desacato ao representante da Federação), do amador Rodolpho Del Bianco, da A. Funccionarios Publicos;

IV — excluir do quadro de juizes, de accordo com o art. 26, letra F, do Codigo, o sr. Antonio Taveira.

e) — escalar as seguintes autoridades para o proximo domingo:

Tietê x Guanabara, campo do Tietê; juiz dos principaes quadros, sr. Elpidio Fiorda; juiz dos segundos quadros, sr. Bruno Nina; representante, sr. Lourenço Dellaringa.

f) — encaminhar ás commissões o protesto do Departamento de Educação Physica da A. Funccionarios Publicos, contra a situação do juiz Julio Ribeiro Lafundes;

g) — Approvar o recurso do C. A. Indiano pleiteando a annullação do desconto de tempo havido no jogo entre o clube acima e o C. A. Piratininga, realizado a 31 de outubro, para resolver o seguinte:

1) — Reformar a decisão da commissão que approva o jogo Piratininga x Indiano, com o resultado de 2 a 2, annullando o desconto do tempo havido, de accordo com as provas apresentadas e o depoimento do representante da Federação nesse jogo e approvar a contagem de 2 a 1, favoravel ao C. A. Indiano, verificada no instante em que se prorogou o jogo illegalmente;

2) — advertir o representante da F. P. F. A., do jogo Piratininga vs. Indiano por ter realizado o illegal desconto de tempo;

3) — mandar contar para o C. A. Indiano, em razão das decisões, os pontos do jogo que este clube disputou com o C. A. Piratininga a 31 de outubro.

O Torneio da Divisão Vermelha da Leci

NO UNICO ENCONTRO DA PROXIMA RODADA, O LIGHT AND POWER DISPUTARA' COM O SUDAN UM PRELIO DE RESPONSABILIDADE

No proximo domingo, apesar de ser realizado sómente um prelio pela Liga Esportiva Commercio e Industria, a rodada tem a apresentação de uma grande partida, especialmente para o Light e Power que, achando-se em segundo lugar na tabella de pontos perdidos, ainda poderá ser o campeão deste anno. Com effeito, o conjunto lightheano precisará vencer o seu adversario deste domingo. No entanto, isso será um pouco difficil, pois o Sudan possue um quadro de classe, que tem produzido nas ultimas partidas disputadas. Sobrepujou até o Ramenzoni, que se achava no primeiro posto, collocação essa que novamente conseguiu pela derrota que soffreu o Klabin, domingo passado, frente ao Aluminio Couraça.

Vencendo o Sudan, seu adversario de domingo, ainda lhe resta vencer os dois ultimos prelios para terminar victorioso o campeonato.

Os seus futuros adversarios são exactamente os dois actuaes ponteiros: Ramenzoni e Klabin. Nesse caso, tres serão os candidatos ao titulo maximo deste anno, na LECI.

Como se vê, esse prelio estará fadado a grande successo e porisso espera-se venha a ser um dos melhores deste final de campeonato.

Para esse unico e interessante prelio da rodada de domingo, a Commissão Technica da LECI providenciou:

A. A. LIGHT E POWER (Bonde Team) x C. A. SUDNAN — Campo do C. A. Ipiranga, á rua Sorocabanos — Juiz dos 1.ºs quadros: José Vigena — Juiz dos 2.ºs quadros: André Villani — Representante: João Assis Costa.

Horario: — 2.ºs quadros, ás 8,30 horas; 1.ºs quadros, ás 10 horas.

ENCONTROS AMISTOSOS

ESCALAÇÕES DA L. P. F.

Para os dois proximos jogos amistosos, que se realizarão ambos na vizinha cidade de Santos, domingo e segunda-feira proximos, a Liga de Futebol Paulista procedeu á seguinte escalação:

Domingo: — Hespanha F. C. vs. C. A. Ipiranga:

Campo do Hespanha, Santos.

Juiz, a designar.

Preliminar, amistosa.

Juiz da preliminar, Antonio Ayres da Silva.

Juizes de linha, Fortunato Dantas e Francisco Ximenes.

Representante, Fausto Fonseca.

Dia 15: — A. A. Portugueza vs. A. Portugueza de Esportes.

Campo, da A. A. Portugueza, Santos.

Juiz, Jorge Miguel.

Juizes de linha, Antonio Ayres da Silva e Fortunato Dantas.

Preliminar, amistosa.

Juiz da preliminar, Ascanio Bueno.

Representante, Vidal B. Sion.

CLUBES QUE TREINAM

CORINTHIANS PAULISTA

Em seu campo, no Parque S. Jorge, treinarão hoje, a partir das 15 horas, todos os jogadores do 1.º e 2.. quadros do campeão do Centenario.

S. CAETANO E. C.

A partir das 16 horas de hoje, no campo social, no vizinho suburbio do mesmo nome, treinarão todos os jogadores inscriptos para o São Caetano.

LUZITANO F. C.

Hoje, a partir das 15,30 horas, no campo da rua S. Jorge, para todos os elementos dos quadros principaes e respectivas reservas.

O campeonato da Acea

OS PROXIMOS JOGOS — ANTARCTICA VS. SILEX CLUBE E MECANICA VS. GENERAL MOTORS

Sabbado proximo teremos, no certame da Associação Commercial de Esportes Athleticos, a 9.ª rodada e na qual defrontar-se-ão Antarctica vs. Silex Clube e Mecanica F. C. vs. General Motors E. C.

O primeiro encontro, Antarctica vs. Silex Clube, que terá lugar no gramado do Estudante Paulista, á rua da Moóca, vae reunir novamente os dois "novatos" na ACEA.

O Antarctica, que no primeiro turno foi derrotado pelo seu adversario pelo escore de 2 a 0, vae ao gramado agora em outras condições, pois todos sabem que o actual conjunto do sympathico clube da empresa da avenida Presidente Wilson, melhorou 100 % e possue elementos de grandes possibilidades.

O Silex, embora já tenha estreado auspiciosamente na ACEA, pois foi campeão do Torneio Experimental, possue um quadro de respeito e no qual militam jogadores conhecidos e que egualam a potencialidade do Silex aos esquadrões veteranos da ACEA.

E', pois, com taes credenciaes que os "fans" aceanos assistirão ao desenrolar de uma partida, na qual, sem duvida, haverá uma apreciavel exhibição do "soccer".

O sr. Jorge Miguel será o arbitro desta partida e o sr. André Barone Junior representará a ACEA.

* * *

O outro enscontro terá lugar no gramado do Juventus, á rua Javary e reunirá novamente Mecanica e General Motors, um veterano e outro "novato" na ACEA.

O Mecanica é aquelle quadro que todos conhecem: occupa actualmente o primeiro lugar no campeonato e sómente ha cerca de duas semanas é que perdeu o titulo de invicto, que vinha mantendo galhardamente desde o inicio do torneio. Tri-campeão, possue um dos bons conjuntos da ACEA.

O seu adversario será desta vez o General Motors, quadro mais novo da ACEA; todavia, graças aos esforços dispendidos pelos seus dirigentes, seu conjunto já é bastante harmonico e reune valores.

O Mecanica está actualmente collocado em 1.º lugar, com apenas dois pontos de differença dos 2.os collocados, Atlantic e Metallurgica Matarazzo, havendo, portanto, bastante espectativa por este encontro, pois um seu novo revéz significará a collocação em primeiro lugar dos actualmente em segundo.

Este encontro será arbitrado pelo sr. Sylvio Stucchi e o sr. José Pimentel Junior será o representante da ACEA.

LIGA DE FUTEBOL PAULISTA

DELIBERAÇÕES DE SUA DIRECTORIA

Em sua ultima reunião a directoria da Liga de Futebol Paulista tomou as seguintes resoluções:

Approvar os jogos do campeonato realizados em 7 do corrente;

advertir o juiz Demosthenes Corrêa de Sylos, que a pena de expulsão de campo por jogo violento proposital, só é applicavel depois de advertido o jogador por tres vezes;

deferir o pedido de inquerito, requerido pelo C. A. Estudante Paulista, para apurar a irregularidades havidas no jogo disputado com o Santos F. C., pagas as taxas devidas;

multar em 400$000 o jogador Ernesto Narciso Gomes, do Santos F. C., de accordo com o artigo 32, letra "d", combinado com o artigo 33, do Codigo de Penalidades (reincidencia);

multar em 300$000, cada um, os jogadores Araken Patusca e Carlos José Ponzinibio, do C. A. Estudante Paulista, de accordo com o artigo 32 do Codigo de Penalidades;

negar por unanimidade a demissão solicitada pelo sr. Demosthenes Corrêa de Sylos, do quadro de juizes officiaes desta entidade;

convocar para o proximo dia 18, uma reunião do Conselho Fiscal, para exame, das contas referentes ao mez de outubro;

classificar na categoria "a" do quador de juizes officiaes, o sr. José Alexandrino;

justificar a excusa apresentada pelo juiz Thomaz dos Reis Cardoso de Almeida, em vista dos motivos allegados;

conceder a licença de 60 dias, solicitada pelo sr. dr. Anis Tranjan, do cargo de 2.º thesoureiro desta entidade;

delegar poderes, durante o impedimento do sr. dr. Anis Tranjan, ao sr Eduardo Vaz, presidente em exercicio do Hespanha F. C., para confirmar os pedidos de registos de jogadores;

transferir, mediante sorteio que será realizado no tempo opportuno, para o dia 12 de dezembro um dos jogos de campeonato marcados para 28 do corrente, attendendo aos interesses collectivos;

conceder á Associação Portugueza de Esportes as datas de 26 de dezembro e 2 de janeiro entrante e deixar de conceder a data de 12 de dezembro, em vista da resolução anterior;

conceder a licença solicitada pelo C. A. Estudante Paulista, para disputar em 14 e 15 do andante, jogos amistosos com o Rio Preto E. C., em Rio Preto;

conceder a licença solicitada pelo São Paulo Railway A. C. para disputar em 14 e 15 do corrente, jogos amistosos em Jaboticabal, com o Jaboticabal Athletico;

encaminhar á Commissão de Registo a communicação do jogador Eliseo Siqueira e officio 926 da Federação Brasileira de Futebol;

transmittir aos filiados o conteudo do officio 914, recebido da Federação Brasileira de Futebol;

officiar ao sr. Arthur Janeiro, solicitando sua presença para regularizar a respectiva ficha.

COISAS DO TENNIS...

TENNIS CLUBE PAULISTA

Chamada para o campeonato de classificação:

Hoje, ás 8 horas, quadra 1: José Chedide x Olympio Lins F. Lopes; ás mesmas horas, quadra 2: Paulo T. Vasconcellos x Alvaro Vieira e ás 17,30 horas, quadra 2: Alfredo Venezia x Erasto C. Toledo.

Sabbado, dia 13, ás 15 horas, quadra 1: Euthymio S. Figueiredo x Edgard de Moraes e ás mesmas horas, quadra 2: Elias Yazigi x Alfredo Sadocco.

Assembléas e reuniões

O CONSELHO DO S. PAULO REUNE-SE HOJE

Está marcado para hoje, ás 21 horas, uma reunião do conselho do São Paulo F. C., a se effectuar na séde social do tricolor, á av. S. João, 1001-sobrado, sendo solicitado, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os srs. conselheiros.

Directoria do Ensino

(EDUCAÇÃO SECUNDARIA E NORMAL)

Exames finaes do Curso de Formação Profissional

Nos termos do art. 682, paragraphos 2.º e 3.º, do Codigo de Educação, iniciar-se-ão, a 6 de dezembro proximo, os exames finaes do Curso de Formação Profissional das Escolas Normaes, devendo ser attendidas as seguintes normas:

1.º — Só poderão prestar os exames finaes de cada Secção os alumnos cuja média das quatro notas do anno fôr egual ou superior a 30.

2.º — Na 1.ª Secção, o 1.º anno fará tres provas: Psychologia, Pedagogia e Pratica de Ensino; e o segundo anno quatro: Psychologia, Pedagogia, Historia da Educação e Pratica de Ensino. Na 2.ª Secção, tanto no 1.º como no 2.º anno, haverá uma prova abrangendo toda a materia da Secção. O mesmo se dará quanto á 3.ª Secção, onde tambem só haverá uma prova. Na 4.ª Secção, haverá tres exames: Desenho, Musica e Trabalhos Manuaes. Os exames de Desenho e Trabalhos Manuaes serão praticos, tendo os de desenho a duração de 20 minutos para cada turma de 6 alumnos. Todos os outros exames serão escriptos.

3.º — As questões para as provas serão sorteadas dentre dez theses para cada materia, (não para cada Secção), organizadas com assumptos estudados durante o anno e annunciadas aos alumnos a 30 deste mez.

4.º — A nota de exame final, na Secção, será a média das notas obtidas em cada uma das respectivas provas acima determinadas.

5.º — O tempo maximo para a execução de cada prova escripta será de hora e meia.

6.º — Nas Normaes Officiaes tomarão parte nas bancas o chefe da Secção ou o professor da materia, e mais dois, do estabelecimento, designados pelo director da Escola. Nas Escolas Normaes Particulares, as bancas examinadoras serão assim constituidas: presidente, o delegado de ensino ou inspector por elle designado; membros: o professor da Secção ou materia e outro, de preferencia o de Educação do estabelecimento, designado, no interior, pela delegacia de ensino e, na capital, pela chefia da Educação Secundaria e Normal.

7.º — As provas não serão assignadas mas, por forma regular e conhecida, identificadas após o julgamento.

8.º — As provas assignadas ou com qualquer signal para irregular identificação serão consideradas nullas.

9.º — O alumno que não comparecer a qualquer prova, por motivo de força ou molestia, poderá obter nova chamada, no final dos exames, desde que o requeira ao director da Escola e comprove devidamente a allegação.

10.º — A acta a que se refere o artigo 4.º, paragrapho 2.º, do decreto n. 6.427, de 9 de maio de 1934, deve ser lavrada diariamente, consignando a realização do exame, hora inicial e duração, as bancas, pontos sorteados, numero de alumnos presentes e nome dos que não compareceram.

11.º — O julgamento das provas deverá estar terminado até o 5.º dia após a realização do ultimo exame quando, obrigatoriamente, deverá ser lavrada, de proprio punho, pela autoridade que presidiu aos exames, a acta final. (Sem razuras nem borrões, com ressalva se preciso, notas por extenso, etc.).

12.º — As Normaes Officiaes deverão enviar directamente á chefia da Educação Secundaria e Normal, com antecedencia de cinco dias, o quadro dos exames, e as municipaes e particulares o farão, ás respectivas delegacias, com antecedencia de tres dias e acompanhado das theses.

Estão revogadas as disposições do paragrapho 1.º do artigo 682, do Codigo de Educação, que dispensavam do exame final da Secção os alumnos cuja média das quatro notas fosse egual ou superior a 90.

Na 4.ª Secção — Disciplinas auxiliares — a promoção do alumno está regulada pelas disposições do art. 7.º do decreto n. 7.318, de 5 de julho de 1935.

A chefia da Educação Secundaria e Normal aproveita a opportunidade para chamar a attenção dos senhores directores e demais autoridades do ensino para o seguinte: Nos termos do art. 8.º — Oitavo — do decreto n. 6.304, de 22 de fevereiro de 1934, é eliminado o alumno que tiver 30 faltas nas aulas de qualquer materia ou nos trabalhos praticos ou na pratica de ensino.

PAUL DWYER, don Juan, prodigo e estrangulador

UM CRIME MACABRO — UMA EXCURSÃO EM COMPANHIA DE DOIS CADAVERES — UMA SÉSTA INTERROMPIDA PELA POLICIA

A madrugada de 16 de outubro era uma madrugada fria e brumosa, na pequena cidade de North Arlington, Estado de Nova Jersey; seus tranquillos habitantes começavam a accender o fogo, e fumaças azues avisavam o sargento da policia, Louis Haiphold e o gendarme Michael Kane, de que já se aproximava a hora do repouso. Estavam elles de ronda, num automovel munido de radio, nos arredores da pequena cidade; e, por isso, apressaram-se a regressar ao quartel.

Desciam a avenida União, quando, num terreno baldio, viram um automovel novo, com chapa do Estado de Maine; pelas janellas deste carro, assomavam pés calçados com sapatos sujos e rotos. Estranhando esta circumstancia, Kane parou o auto policial e foi vêr de que se tratava.

Um moço de bôa apparencia, mas um pouco embaraçado pelo somno, ao ser interrogado, mostrou uma carta de chauffeur de propriedade do dr. John H. Littlefield, de 66 annos de edade. Notando que o documento não coincidia com a apparencia de quem o apresentava, Kane ordenou ao moço que o acompanhasse até ao posto policial.

Uma vez neste posto, o joven deu o seu verdadeiro nome: — Paul N. Dwer, de 18 annos, nascido em South Pars, Estado de Maine. No momento em que Dwer prestava estas informações, o sargento Kaufhold, que tambem descera para inspeccionar o carro parado em terreno baldio, appareceu, correndo, e gritando ao rapaz: — "Você assassinou uma mulher, dentro do seu automovel. Encontrei o cadaver". A isto, o moço, com grande calma, respondeu: "Sim, o senhor tem razão; mas, se procurar na parte trazeira do automovel, no logar em que se collocam as malas de viagem, tambem encontrará o cadaver de um homem".

Interrogado pela policia, Dwyer deu a identidade das suas duas victimas. O homem era o dr. Littlefield, de 66 annos de edade, cuja carta de "chauffeur" mostrara logo ao ser abordado pelo gendarme Kane; a mulher era a esposa de Littlefield, chamada Lydia, de 64 annos de edade.

1 — O dr. Littlefield. 2 — A esposa do medico. 3 — Paul Dwyer, o estrangulador. 4 — A policia retirando os dois cadaveres do automovel

— Na quarta-feira, dia 13, chamei á minha casa — começou Dwyer — para consultal-o sobre assumptos intimos, o dr. Littlefield. Depois de examinar e de me encontrar em boas condições, elle fez uma piada de mau gosto, aconselhando-me a casar com uma amiga minha, com quem eu sahia a passeio, desde o anno passado. Encolerizado pelo que me disse, vibrei-lhe um socco que o atirou por terra. Depois, temendo que me denunciasse á policia, quando voltasse a si, estrangulei-o com a cinta. Para assegurar-me de que estava de facto morto, vibrei-lhe alguns golpes de martello. A seguir tomei o cadaver e o levei ao carro do proprio Littlefield. Tudo isto consegui fazer sem que pessoa alguma me visse, porque a casa em que moro está isolada das outras e é propriedade de minha mãe. Minha mãe não vive nesta casa, porque trabalha como enfermeira no Hospital Bergen, de Boston.

"Uma vez no automovel de Littlefield, pensei que a mulher do medico poderia suspeitar de mim, se o marido não regressasse ao lar. Com esta idéa, fui á casa de Littlefield; desci do carro, entrei e disse á sra. Littlefield que, quando vinhamos de regresso, o marido atropelara dois homens, e que resolvera fugir para Boston, encarregando-me de ir buscal-a, a ella, para que o acompanhasse na fuga.

"A sra. Littlefield acreditou no que lhe disse. Tomei o caminho de Boston; a esposa do homem que eu assassinára ia ao meu lado. Emquanto dirigia o carro, eu ia pensando na tragedia da minha situação, pois ella nem sequer imaginava que o cadaver do marido estava na parte trazeira do mesmo carro em que viajava. A certa altura, pensei em entregar-me á policia; mas havia alguma coisa que me impedia de o fazer. Depois de quatro horas de viagem, desci do carro; entrei numa venda, onde fingi proceder a um chamado telephonico; dali voltei para dizer á sra. Littlefield que tinha falado com o esposo e que este me déra novas instrucções; queria que eu fosse para o Estado de New Haven, a 55 milhas de Boston; ella nos esperaria ali, no dia seguinte.

"Chegámos a Concord, cidade de New Haven, na quinta feira, ás seis horas da manhã. Fomos ao hotel, dormimos duas horas e depois fizemos mais de vinte visitas á estação. E' logico que o medico nunca chegava. Afinal, resolvemos passar a noite em viagem, de regresso a Southe Pars, no Estado de Maine.

"Emquanto viajavamos, a sra. Littlefield começou a suspeitar de mim, e perguntou-me varias coisas. Por causa do somno, não pude responder-lhe com clareza. Afinal, ella me accusou de haver assassinado o medico, e tratou de saltar do automovel, emittindo gritos espantosos. Parei o carro á margem da estrada, e não tive outro remedio senão estrangulal-a. Colloquei-a deitada, sobre o soalho do automovel, e cobri-a com mantas e maletas. Puz de novo o motor em movimento, e comecei uma peregrinação durante a qual passei por varios Estados, na sexta feira. A' noite, cheguei a Nova York.

"A sra. Littlefield tinha 250 dollares em sua carteira; com este dinheiro, pensei que poderia chegar a Baltimore; mas, aborrecido com o Estado de Nova York, entrei no de Nova Jersey, onde o somno me venceu e onde os policiaes me encontraram".

No Estado de Maine não existe a pena de morte. Dwyer, assim, passará o resto da vida entre quatro paredes de um carcere.

Medicina Popular

Non nova, sed novi.

(ADOLESCENCIA E SECREÇÕES INTERNAS)

(Para o "Correio Paulistano")

DR. VIEIRA RAMOS

Ainda na ultima parada eugenica, realizada na avenida Paulista, os medicos tiveram occasião de vêr typos classicos de insufficiencias endocrinas desfilarem, de calções, disputando o concurso de saude da raça.

Vê-se, pois, que o assumpto é mal conhecido. Merece ser debatido e divulgado.

Temos deante dos olhos um joven portador de grave disfuncção glandular. E' um adolescente demasiado alto e gordo para sua edade. Com uma gordura espessa, mais vizinha do edema, depositando-se, de preferencia, no abdomem, nas ancas e sobretudo na região mammaria — a formar, nos meninos, a chamada falsa gynecomastia.

Essa abundancia de proporções impressiona os espiritos pouco attentos. Mas um exame minucioso verificará, logo, o equivoco. Ha uma grande discordancia entre o peso e a estatura. Uma verdadeira desharmonia de formas, quer na menina, quer no menino, afastando-os do que é conhecido como expressão artistica da belleza physica.

A face tem forma e expressão pueril. A pelle é fina, delicada, marmorea. Os rapazes são bonitos, de rosto largo, de expressão feminil, nariz delicado, cilios longos, cabeça grande — num conjunto attraente.

Mas, analysando-se-lhes intimamente, os signaes de degenerescencia vão apparecendo. Os dentes são frageis; os molares precocemente sujeitos á caries. A aboboda palatina ogival. O thorax é infantil, se bem que coberto de abundante camada de gordura. Os meninos têm verdadeiros seios. Nas meninas, estes são sem mamillos e desprovidos de pigmento. Os joelhos apresentam um valgismo typico. Os organs genitaes de ambos sexos são reduzidos e apresentam, frequentemente, deformações. O cryptorchismo nos do sexo masculino e o infantilismo labial nos do sexo feminino. A pelle pobre em pigmentos; os pello raros e no corpo, com frequencia, echimoses espontaneas de hemorrhagias cutaneas.

E, além de tudo, grandes alterações no metabolismo, influindo sobre a nutrição, que se revela, exteriormente, por uma desproporcionada voracidade.

Este é o typo classico da insufficiencia thymica. Os doentes deste grupo possuem vivacidade psychica, o que faz pensar em gráu elevado de intelligencia. Mas, logo, demonstra a irrequietação motora e a falta de concentração, sobretudo para o pensamento abstrato, revelando que ha erro evidente na precipitada conclusão.

Por outro lado existe hypertrophia das amigdalas e adenoides. A psychosexualidade é ausente, havendo casos de verdadeiro hemaphroditismo.

Ora, este é o quadro de uma das insufficiencias endocrinas. Ellas são de diversos typos. Ha os disturbios por máu funccionamento da hypophise, da thyroide e das glandulas sexuaes (o testiculo ou o ovario) ao lado desta do thymos, cuja syntomatologia analysamos.

E' commum estas deficiencias se associarem, apresentando, ao mesmo tempo, symptomas de uma e de outra disfuncção. Ha correlação evidente, tanto na mulher como no homem, entre a hypophise e as funcções sexuaes. O funccionamento da thyroide tambem se regula pela boa secreção hypophisiaria. Por isto é muito raro a deficiencia de uma só glandula. Sendo o organismo — principalmente, neste aspecto das endocrinas, — uma engrenagem de multiplas relações: qualquer alteração de uma se reflecte, promptamente sobre as outras

Ha, ainda as formas frustas que, muitas vezes, passam despercebidas e que só os seus portadores — homens ou solteironas edosas — conhecem a extensão de seu mal, cuidando de que assim é a sua natureza. Não encaram o seu caso, como um caso clinico e têm receio de o revelar a estranhos. Mas ha os outros, cujos disturbios só não se escondem aos olhos dos medicos, que chegam a apontal-os, quando se preparam para receber a laurea de typos de saude. Tudo está em se lhes examinar bem o corpo...

Ha casos oppostos, no seu aspecto exterior, ao que, em primeiro lugar citamos. Os por hydro-pituitarismo se apresentam com caracteres de infantilismo somatico, com nanismo, como chamamos, tendo pequenez de formas e pouco desenvolvimento morphologico. Ainda que gordos em excesso, ha uma verdadeira hypoplasia corporea. Os que têm alteração primaria das glandulas sexuaes, com pouco comprommettimento das outras — são pequenos eunucos, de estatura baixa da média, com formas femininas, sem pellos, falsete na voz, tronco curto e pés e mãos longos.

A insuficiencia thyroidea, cujos typos são muitos e não comporta o estudo e relação de todos, nos limites desta columna, se revelam, caracteristicamente pela apathia, pelo atrazo do desenvolvimento intellectual, na linguagem, na deambulação. São somnolentos, com a pelle secca, terrosa, sujeitos, ás vezes, á consideravel adiposidade.

A intelligencia, nestes casos, se retarda, de tal modo, que rapazes raciocinam e distinguem, como meninos de 7 e 8 annos mais novos.

Ao lado destes, ha ainda os typos mais avançados, de degeneração cerebro-endocrinopathica, que o povo tem na classe de alienados. São de aspecto mongoloide e revelam, realmente, gráu adeantado de perturbações na affectividade e no caracter.

Em geral, estes são atirados para um canto, sobretudo nas casas pobres, como um peso, uma carga da familia. E acreditam que nasceram assim e assim será o seu fim. Quantos não temos visto nas cidades e sobretudo no interior, tristonhos, apathicos, lidando em brinquedos infantis, num lado escuro da sala, por todos considerados loucos ou incapazes, sem que nunca se lhes tivesse feito um exame medico cuidadoso, para se apurar em que grupo se inclue a sua deficiencia endocrina.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Martinho, natural de Panomia, na Hungria, seguiu a carreira das armas. Depois de servir cinco annos nas hostes do imperador Juliano, resolveu dedicar-se a outro soberano. Conhecendo os mysterios dos christãos, abraçou com enthusiasmo a fé catholica. Fez-se depois sacerdote e fundou, em Liguza, um mosteiro que deu á Egreja Catholica muitos santos e doutores. Quando menos esperava, foi eleito bispo de Tours, cuja Sé honrou sobremodo. Morreu santamente, como viveu.

Commemoram-se egualmente, nesta data, São Mennas, São Valentim, São Feliciano, São Vicente, Santo Athenodoro, todos martyres da fé.

CONFRARIA DO ROSARIO DA PAROCHIA DA SE'

(Egreja da Boa Morte)

A Confraria do Rosario da parochia da Sé, erecta na egreja da Boa Morte, fez celebrar hontem missa com encommendação geral, em suffragio de todos os finados da Consfraria. Essas cerimonias religiosas, effectuaram-se ás 8 horas, na capella de Nossa Senhora do Rosario daquella egreja.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS DOS PADRES JESUITAS

Esta associação cumprindo o disposto no artigo 21 dos estatutos, fará celebrar, amanhã, ás 8 horas e meias, na capella do Collegio São Luiz, avenida Paulista, n. 2.234, a costumeira missa em suffragio das almas dos mestres e collegas fallecidos.

São de um modo especial lembrados os seguintes consocios, fallecidos após a missa de novembro do anno passado e cujos passamentos chegaram ao conhecimento da directoria:

Adelardo Xavier Lisbôa, Alexandre Lopes Branco, Antonio Arruda Mendes, Antonio Bento Almeida, Antonio Oliveira Camargo, Bento Ferraz Arruda, Hilarino Vieira, Itagiba Paula Leite Barros, João Michell Schwenck, dr. João Zepherino Ferreira Velloso, dr. José Augusto Toledo Filho, José Calmon Nabuco Araujo, José Henrique Mesquita Sampaio, Juvenal Ferraz Junior, Luiz Ferdinando de Souza Queiroz, Luiz Gonzaga Fonseca, dr. Marcello Uchôa da Veiga, Marcello Vautier, dr. Raul do Valle, dr. Renato Marcondes Machado, dr. Rogerio Pinto Ferraz, Sebastião Marinho de Azevedo, Sylvio P. Souza Lima, Victoriano Barros, Virgilio Dias Silva.

KERMESSE EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE SANTA GENEROSA

Continua até ao proximo dia 15, inclusive, a kermesse em beneficio das obras da Matriz de Santa Generosa, na Praça Rodrigues de Abreu, em Villa Marianna, com o gentil concurso de distinctas familias da parochia.

Realiza-se hoje no bar, annexo á kermesse a tradicional ceia ás 21 horas e meia. Os cartões para a ceia podem ser obtidos no bar da kermesse.

No proximo domingo, bem como na segunda-feira, feriado, ás 14 horas, haverá um chá infantil, com sessão de João Minhoca e distribuição de lindas bolas ás crianças e uma grande pesca maravilhosa com innumeros e variados premios.

NO SANTUARIO DO SUMARE'

Realizar-se-á depois d'amanhã a festa mensal em louvor de Nossa Senhora de Fátima, em seu respectivo Santuario á av. dr. Arnaldo 101, no Sumaré.

A primeira missa será celebrada ás 6,30 horas. A's 8,30 haverá missa cantada com acompanhamento do côro do Santuario, sob a regencia do maestro prof. do Conservatorio, sr. Frederico de Chiara.

A Sagrada Communhão será distribuida aos fieis devidamente preparados.

Após a missa, realizar-se-ão os demais actos do costume.

A's 17 horas, sahirá a tradicional procissão das velas.

Em execução do artigo XI dos estatutos da Confraria de N. S. de Fátima, a missa das 8,30 horas será rezada "em favor dos confrades defuntos e das almas mais esquecidas do Purgatorio, conforme desejo de Nossa Senhora aos pastorzinhos".

De facto em suas apparições, repetidas vezes, a Virgem ensinou-lhes a rezar, entre os Mysterios do Terço, a seguinte invocação:

"O meu Jesus, perdoae-nos e livrae-nos do fogo do inferno; alliviae as almas do Purgatorio, principalmente as mais abandonadas".

RETIRO PARA SENHORAS

Hoje, com o horario do costume, realizar-se-á o "Retiro Mensal" para senhoras, prégado pelo padre Domingos Giovanini, no Convento das Servas do Santissimo Sacramento, á rua da Gloria, 474.

SEMANA EUCHARISTICA NA EGREJA DA BOA MORTE

Na egreja da Boa Motre, séde da "Obra da Adoração Perpetua ao SS. sacramento", como annualmente, vae celebrar-se solenne Semana Eucharistica, desde o dia 14 do corrente até o dia 21.

O fim da semana Eucharistica da Adoração Perpetua, é, além de prestar a Nosso Senhor uma homenagem collectiva e social em nome e pelos interesses da archidiocese de S. Paulo, bem como de todo o Brasil — tambem o de envidar todos os esforços para arregimentar o maior numero de adoradores, quer diurnos, quer nocturnos, para o serviço real de Jesus Sacramentado.

A missa de communhão das 8 horas será sempre dialogada com explicação liturgica. Para acompanhar as vesperas cantadas do SS. Sacramento, os fieis poderão trocar, na porta da egreja, os livrinhos com letra e musica.

Para a procissão todos deverão comparecer com seus distinctivos eucharisticos; para maior uniformidade, as senhoras deverão apresentar-se de preto, com a cabeça coberta; as Filhas de Maria e os collegios com seus uniformes, cantando todos os hymnos eucharisticos que serão indicados.

As conferencias do conego dr. Manuel de Macedo versarão sobre o thema: "A Eucharistia, segredo dos triumphos da egreja."

Os socios da guarda de honra, que ainda não receberam o distinctivo, procurem recebel-o na recepção do dia 18, não havendo recepção no terceiro domingo de novembro. A secretaria da Obra estará todos os dias da semana no Consistorio da egreja, para receber inscripções, donativos e dar todas as informações.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 10

Mons. Pereira Barros despachou:

Justificações: Parochia de S. João Baptista: Jayme Antonio Beringer e Carmela Capuano. Parochia de Indianopolis: Antonio de Mattos e Augusta dos Santos Pires, Paulo Schubert e Theresa Eck. Parochia de Santa Generosa: Edgard Gomes Ferreira e Benedicta Quirino Alves do Nascimento. Parochia do Braz: Angelo Basile e Rosalina Simoni. Parochia de Nossa Senhora do O': José Vieira da Silva e Alzira Alves Penteado. Parochia de Perdizes: Oswaldo Raymundo e Amelia Spoladori, Eugenio Lugon e Ondina Moreira Camargo. Parochia da Penha: Manuel dos Santos e Julia Perella, Vicente Zacharias e Maria Capolletti, Prudencio Franco e Clara Brasilina Sassi, Ary Oliveira e Luiza Santiago Oliveira, Mario Galvani e Amelia Toffoli. Parochia da Mooca: Aldo de Sá Cavalcante e Anna Rocchi. Parochia de Jaçanã: Amelio Fernandes e Jorgina Ricci. Hungaros: Carlos Donescez e Helena Majczan, Estevam Tostei e Rosa Bakó.

Oratorio Particular: Luiz Zicari e Erminia Bernardi.

Dispensa de impedimento: Oscar Jacob e Guilhermina Jacob de Moraes.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 10.

FELICITAÇÕES AO DR. OSORIO DE SOUSA LEITE — Por motivo da passagem, dia 7 do corrente, do seu anniversario natalicio, e da homenagem que nesse dia lhe foi prestada por seus amigos e correligionarios politicos, conforme noticiámos, o dr. Osorio de Sousa Leite, presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista de Santos, tem recebido grande numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações e manifestações de solidariedade.

Além das que já publicamos, enviaram expressivos telegrammas de felicitações ao presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista os srs. dr. Cyrillo Junior e Maximiliano Ximenez.

Da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, recebeu a seguinte carta: "São Paulo, 7 de novembro de 1937. — Illmo. sr. dr. Osorio de Sousa Leite — Santos — Cordiaes saudações. — A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista vem, pela passagem do anniversario natalicio do nobre vereador e illustre presidente do Directorio Politico local, expressar-lhe os seus renovados sentimentos de estima e admiração, ao mesmo tempo que lhe formula os melhores votos de felicidade no seio de sua exma. familia. A Commissão Directora serve-se do ensejo para reaffirmar-lhe os seus protestos de elevado apreço e consideração. Pela Commissão Directora, o presidente, Heitor Penteado; o secretario, E. Rodrigues Alves".

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Porto Alegre e Buenos Aires, passou, hoje, por este porto o hydro-avião "Guarany", da Condor, com os seguintes passageiros em transito:

Em transito passaram, para Florianopolis, Onesino Lima; para Porto Alegre: Marcellino Jacyntho Aduriz, Irma Salgado Aduriz, dr. Arthur Carlos Kliemann, Alda Dahne Kliemann; para Montevidéo: Cora Hors Pereira de Sousa e Julio Pereira de Sousa; para Buenos Aires, Ernesto Glaessner.

Embarcaram nesta cidade, para Porto Alegre: dr. Frederico Barata, George Anthony Marshall, Granville Ray Loines, dr. Horacio Gonzalez; para Buenos Aires, Gabriel Dias da Silva.

De Porto Alegre, com destino ao Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 12,21 horas e partindo 20 minutos depois, o hydro-avião nacional "Caiçara" da Condor, com o seguinte movimento de passageiros:

Trouxe para Santos, de Porto Alegre, Ernesto Igel e Alfredo Marcher; de Florianopolis, Henrique Berenhauser.

Em transito para o Rio de Janeiro: dr. Adayr Eiras de Araujo, Maria Araujo, Sarah Zambrano, dr. Alberto Pasqualini, Adalgiza de Miranda, Myriam de Miranda, Anthymio de Miranda, consul Bertholdo Hauer, Pedro Camargo, Waldemiro Pinto de Abreu, Haydée Pereira, Rosemary Pereira, Shirley Pereira, dr. Alexandre Gutierrez.

Embarcaram nesta cidade, para o Rio de Janeiro, Walter Heuer, Ferdinando Bianchi.

Procedente de Porto Alegre, com destino ao Rio de Janeiro, passou, hoje, pelo nosso porto, o hydro avião Panair do Brasil S|A., "PP-PAU", com o seguinte movimento de passageiros:

Trouxe para Santos, Mauricio G. Lagos.

Em transito, passaram: Darcy Bittencourt, Renato Barroso e Tristão Escobar.

Embarcaram nesta cidade: Kenneth Clarence Kendell, Una Elisabeth Kendell e Carl B. D. Dougherty.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Cabedello e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Itaquera", com os seguintes passageiros para Santos:

De Recife: Modesto Ximenez e 7 de 3.ª classe;
da Bahia: 10 de 3.ª classe;
de São Sebastião: Hildebrando Ferreira de Freitas, Eurico Santos Pereira, Pedro de Pinho e 3 de 3.ª classe.

Em transito, passaram 26 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, o vapor nacional "Carl Hoepeck", com um passageiro para o porto, sr. Albert Steinberg e 27 em transito.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Gdynia e escala, o vapor polonez "Pulasky", com os seguintes passageiros para Santos:

de Gdynia: Irena Albert, Anna Kasminska e 5 de 3.ª classe.
do Rio de Janeiro, 4 de 3.ª classe.

Em transito, passaram 861 passageiros.

ITINERANTES — A bordo do vapor nacional "Itaquera", passaram, hoje, pelo nosso porto, procedentes do Rio de Janeiro, os drs. Nelson de Araujo, medico, para Porto Alegre; Gernard Schneider e Waldemar Barbosa Bezerra, engenheiros, para Paranaguá; Benjamim Lobo Faria, engenheiro, para Florianopolis; e Enéas Vasconcellos Queiroz, para Imbituba.

— Vindo do Rio de Janeiro, passou, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor nacional "Carl Hoepeck", com destino a Itajahy, o medico dr. Julius Jungoluth.

IMMIGRANTES POLONEZES — A bordo do vapor polonez "Pulasky", que hoje passou pelo nosso porto, procedente de Gdynia, viajam 801 immigrantes dessa nacionalidade que se destinam: 420 ao Paraguay; 66 ao Rio Grande; 26 a Montevidéo e 395 a Buenos Aires.

CINEMAS — Programma da Empresa Santista de Cinemas:

Casino — Em mat. ás 14 horas.
"Actualidades Rossi Rex n.º 20".
"20th. Fox Atual. n.º 20x2".
"De manhã á noite", des.
"Café Metropole", com Loretta Young.
"Oriente contra Occidente", British, com George Arliss.
Em soir., ás 19,30 horas — Sessões corridas:
"Actualidades Rossi Rex n.º 20".
"20th. Fox Atual. n.º 20x2".
"De manhã á noite", des.
"Café Metropole", com Loretta Young.
Poltr., 3$000; cam., 1$000; crs., 1$500.

Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas.
"Navio negreiro", 20th. Fox, com Warner Baxter, Wallace Beery e Elisabeth Allan.
"Filme Jornal n.º 41", nacional.
"20th. Fox Atual. n.º 19x104".
"Coroação de Buddy", des.
"Illusão da mocidade", Art-Films, com Emil Jannings.
Poltronas, 2$300; crs., 1$200.

C. Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas.
"Nancy Steele desappareceu", 20th. Fox, com Victor Mc Laglen, Peter Lorre e June Lang.
Um complemento nacional.
"Noticias do dia n.º 2x9".
"Padrinho da tropa", c| Jean Pery.
Poltronas, 2$300; crs., 1$200.

São José — A's 19,30 horas — Espectaculo completo.
"Industria do papel", complemento nacional.
"Festa campestre", des.
"Demonio do volante", esportivo.
E só na primeira sessão:
"Amor maldicto", metro, com Robert Young, Florence Rice e Lewis Stone.
"A dama das Camelias", Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.
Poltr., 1$500; crs., balcões e geral, $700.

São Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas.
"Com um sorriso", Art-Films, com Maurice Chevalier e Mary Glory.
Um complemento nacional.
20th. Fox Atual. n.º 19x102".
"Pelo amor da arte", des.
"Nancy Steele desappareceu", 20th. Fox, com Victor Mc Laglen, Peter Lorre e June Lang.
Cad., 1$500; crs. e geral, $700.

Paramount — Em mat. e soi., ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas.
"Oriente contra Occidente", British, com George Arliss.
"Actualidades Rossi Rex n.º 20".
"20th. Fox Atual. n.º 20x2".
"De manhã á noite", des.
"Café Metropole", 20th. Fox, com Loretta Young e Tyrone Power.
Em matinée:
Poltr., 2$300; cam., 1$500; crs., 1$200.
Em soirée:
Poltronas, 3$000; cam., 1$000; crs., 1$500.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Esta instituição attendeu hoje, em seus ambulatorios, a 310 pessoas, sendo 32 homens e 278 mulheres.

O laboratorio de analyses procedeu a 27 exames.

BOLETIM DO TEMPO — Previsões até ás 18 horas do dia 10:

Tempo instavel, com chuvas; ventos, do quadrante sul, com rajadas bastante frescas; temperatura em declinio.

IRAPUAN

(Do nosso correspondente em 8)

DESASTRE — Na noite de 4 para 5 do corrente, quando se recolhia ao leito, o sr. Chicralla Boulos, interessado na firma Eskandar Boulos & Irmão, desta praça, foi victima de um desastre.

Uma arma que estava sob o travesseiro cahiu, disparando e ferindo a perna do sr. Chicralla Boulos.

Segundo o exame medico procedido pelo dr. Xisto Rangel, ficaram fracturadas as duas tibias, tendo sido a victima internada no hospital em Catanduva.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

AGENTE CORRESPONDENTE — Deixou o cargo de agente correspondente do "Correio Paulistano", nesta localidade, o sr. Vicente Sanchez, tendo ha dias sido nomeado o sr. Elias Assad José, a quem os interessados devem procurar para reformas ou novas assignaturas do "Correio Paulistano".

MISSA — Será celebrada, amanhã, na egreja Matriz desta localidade, missa pela passagem do anniversario de morte, do capitão Manuel Faustino Rosa.

DE MINAS GERAES — De Campo Bello, regressou o sr. Elias Assad João, commerciante e agente correspondente do "Correio Paulistano".

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos o menino Edison, filho do sr. José Jamus, socio da firma Jamues & Filhos Ltda. desta praça; o menino Zito, filho do sr. Vicente Sanchez.

NA CIDADE — De Catanduva, regressou a senhorita Dejanira Bauab, filha do sr. Elias Bauab, acompanhada pela senhorita Geny Bauab, ornamento da "elite" catanduvense.

— Em visita a seus irmãos dr. Xisto A. Rangel e d. Lydia Rangel, acha-se, nesta cidade, a senhorita Nina Rangel, vinda de São Paulo.

— Em principios do corrente mez, seguiu para São Paulo e Apparecida do Norte, acompanhado de sua familia, o sr. Miguel Jamus, commerciante e industrial, residente nesta cidade.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 10.

CONSTRUCÇÃO DE UM CINEMA MODERNO — Conforme já tivemos opportunamente occasião de noticiar, foi approvada pela Camara Municipal e em seguida promulgada, a lei n. 523, que concede favores para a construcção de um cinema moderno em Campinas.

A primeira firma cinematographica que se interessou pelo assumpto foi a "Ufa", a qual pretendia construir em Campinas um majestoso edificio, de diversos andares, onde seria installado um cinema semelhante ao Ufa-Palacio dessa capital, com bar e confeitaria, salas de escriptorios e appartamentos.

O primeiro local escolhido para a projectada construcção foi o do terreno onde existe actualmente as Lojas Americanas e a "Mascotte", não tendo havido, porém, entre aquella firma e o proprietario desses terrenos algum accordo, por questões de preços.

Actualmente, e segundo planta existente na Prefeitura, a "Ufa" cogita da construcção no terreno do actual Cine-Republica, onde ergueria um grande predio para ser installado o cinema e um luxuoso hotel, iniciativa essa que vem merecendo franco apoio da Prefeitura.

No momento, o projecto da "Ufa" depende exclusivamente da decisão do alargamento ou não da rua Francisco Glycerio, objecto de cogitação do plano de urbanismo, ora em estudos na Camara Municipal. Logo que decida essa questão, a "Ufa", provavelmente, iniciará a construcção referida.

Outra firma se acha interessada na construcção de um novo cinema em nossa cidade. E' a empresa "Cine-Paratodos", de Araraquara. O sr. Graciano R. Affonso, proprietario daquella empresa, enviou uma carta solicitando, com urgencia, uma certidão da Prefeitura informando quaes os favores que a mesma Prefeitura concede a quem construir um cinema de primeira ordem nesta cidade.

Assim sendo, verifica-se que no momento pretendem construir cinemas em Campinas as duas firmas apontadas, e, certamente, dentro em pouco a nossa cidade possuirá optimas casas de diversões, graças ás reformas porque vae passar o "Rink" e provavelmente o "S. Carlos", segundo informações que obtivemos.

Este ultimo cinema, graças aos esforços da empresa a que pertence, inaugurou ha dias um novo e excellente apparelho de som, com que muito lucraram os seus numerosos "habitués".

A REFORMA DA "CASA DAS ANDORINHAS" — Na ultima reunião do Legislativo Municipal, foi lido o officio da Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas, apresentando a suggestão de autoria do engenheiro Carlos Penteado Stevenson, para a remodelação da "Casa das Andorinhas" e largo Heitor Penteado.

O trabalho do illustre engenheiro foi enviado á Commissão de Obras, que dentro em breve opinará a respeito.

A suggestão do distincto urbanista campineiro é a seguinte: Casa das Andorinhas — A Casa das Andorinhas convém seja melhorada em seu aspecto. Pensamos que revestindo de pedras suas pilastras lateraes e parte da frente, haveria de se conseguir sem grandes despesas resultado esthetico apreciavel. Outras obras supplementares e pouco dispendiosas viriam completar o seu embellezamento, como substituição das telhas antigas pelas do typo paulista de encaixe, o que dispensa argamassa e sobretudo o revestimento das taboas e vigas de madeiras lateraes por estuque ou cimento armado.

Resta, todavia, como a desafiar o bom gosto dos esthetas, o deslocamento em que se encontra a Casa das Andorinhas do centro da praça Heitor Penteado, deixando largo espaço vasio e inexpressivo. Julgamos ter ainda conseguido resolver o problema satisfatoriamente com a construcção de arcadas e meias arcadas em balanço, imitando ruinas, revestidas de pedras e encimadas por vigotas, á guiza de pergola. Uma série de arcadas identicas proxima ao actual muro do fundo, em meia pergola, completaria, ao par de uma cerca viva bem elevada, um conjunto mais pittoresco, melhorando o aspecto local e, ao mesmo tempo, encobrindo os fundos de quintaes, que talvez tão cedo não desappareçam."

SALÃO DE ARTE INFANTIL — Proseguem animados os preparativos para a inauguração do primeiro salão de arte infantil, no Centro de Sciencias, Letras e Artes, a realizar-se nos primeiros dias do mez proximo.

Os premios são os seguintes: — 1.º) "Prefeitura Municipal", 100$; 2.º) — Um curso de pintura gratuito, offerecido pelo sr. Salvador Caruso; 3.º) — 50$, offerecido pelo sr. José de Castro Mendes; 4.º) — 1 estojo de pintura, offerecido pela "Nossa Casa"; 5.º) — 1 estojo de pintura, offerta da senhorita Celia Duarte; 6.º, 7.º, 8.º e 9.º, premios de 25$, offerta da Instrucção Artistica do Brasil.

Os trabalhos dos alumnos devem ser entregues até o dia 25, na séde do Centro de Sciencias.

GUARDA NOCTURNA DE CAMPINAS — Graças aos esforços que vem sendo dispendidos pelo actual director da Guarda Nocturna de Campinas, dr. Ruy de Almeida Barbosa, augmenta de dia para dia o quadro social desta prestavel organização policial.

Ainda ha pouco, inscreveram-se como socios contribuintes da Guarda as seguintes pessoas:

Raymundo Prado Hoffmann, Danilo Varanda, Henrique Santos, Affonso Ramasco, Carlos de Oliveira, Antonio Secco, João Baptista de Camargo, Pedro Fazzi, Luiz Pires Barbosa, José Moraes, João Baptista de Sousa Filho, Nabuco M. Ortega, Umbelino Rodrigues Pinheiro, dr. José de Castro Andrade, Di Lascio e Cia., João Vieira, Pedro Dias, Eduardo Baptista Leite, Paulo Gomide, Manuel Ferreira Vinagre, Reynaldo Schneider, Carlos Gianetto, dr. Victor Falson, João Verginelli, Sebastião de Lima, Carmine Alberti, dr. Oswaldo Cerqueira, Sarquiz Jorge, Victor Palandini, Maria Paulo, Maria Luiza Martins, Gremio Cruzeiro do Sul, Humberto Piva e Cia., Fausto Dias de Mello, Waldemar Marques, Maximiliano Orsini, João Leme de Paula, Guido Panzani, Eugenio Castelli, Laurindo Amaral, Luiz Presente, Antonio Galvão Freire, dr. Sebastião Otranto, Alfredo Costa Moura, Nazareno Mienoni, Francisco Gonçalves, Vicente Taralo, Francisco Salvi, João Marsaioli e Luiz Chinaglia.

— Afim de reforçar o policiamento nocturno da cidade, nas zonas em que esse policiamento mais se resentia, o dr. Ruy de Almeida Barbosa augmentou o effectivo da corporação com mais tres guardas.

Com esse augmento, o effectivo da Guarda Nocturna, de Campinas elevou-se a vinte e oito.

FESTAS DE FORMATURA — Os alumnos formados neste anno pela Academia de Commercio "S. Luiz" promoverão no proximo domingo, nos salões do Tennis Clube, um vesperal dansante em regosijo á sua formatura.

— Realizar-se-á no dia 20 do corrente, no Tennis, a festa de formatura dos bacharelandos do Instituto Cesario Motta.

O programma é o seguinte: ás 7 horas, na capella do Instituto das Missionarias, missa em acção de graças; ás 19 horas e meia, sessão solenne no Instituto; ás 22 horas, baile no Tennis Clube.

NOTAS DO FORUM — Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 1.ª Vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi condemnado Sergio Ribeiro Pinto, a cumprir, na Penitenciaria do Estado, a pena de 3 annos de prisão cellular, bem como ao pagamento da multa de 20 % sobre o valor do furto, como incurso no grão maximo do artigo 330, paragrapho 4.º da Cons. Penal, como autor do furto de 3 peças de tricoline, da Loja Armenia, desta cidade, sita á rua Conceição n. 17, pertencente ao commerciante Antonio Abrahão. Dessa sentença foram intimados o dr. 1.º promotor publico e o réo.

PRONUNCIADO E PRESO — Por despacho proferido pelo m. juiz de direito da 2.ª Vara, dr. Vasco Smith de Vasconcellos, foi pronunciado Miguel Costa Nascimento, como incurso nas penas do artigo 303 da Cons. Penal, por ter, no dia 13 de julho do corrente anno, por volta das 16,30 horas, por motivo reprovado, aggredido e ferido Maria de Jesus, como se verifica do auto de corpo de delicto e mais do processo. Expedido contra o réo o competente mandado de prisão, foi esta effectuada pela policia, sendo recolhido á cadeia publica, onde aguardará julgamento.

JULGAMENTO SINGULAR — Realizou-se, hontem, ás 15 horas, no edificio do Forum, sob a presidencia do m. juiz de direito da 2.ª Vara, dr. Vasco Smith de Vasconcellos, o julgamento singular do réo Corinthio Rosini, como incurso nas penas do artigo 338, n. 5 da Cons. Penal, servindo o 2.º promotor publico, dr. José Molina Quartim Filho e o escrivão do jury, sr. Elviro Silva. Feita a chamada, compareceu o réo e ás perguntas do m. juiz, declarou não ter defensor, pelo que foi nomeado, para seu defensor ad-hoc, o dr. Carlos de Araujo Pimentel, que serviu sob o compromisso de seu grão. Proferida a accusação e a defesa, foram os autos conclusos ao m. juiz para a respectiva sentença.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente em 8)

COMMEMORAÇÃO CIVICA — Deverá realizar-se no proximo dia 15, ás 20 horas, nos salões do Clube Recreativo Literario uma sessão civica promovida pela directoria dessa sociedade commemorando a passagem do 48.º anniversario da proclamação da Republica.

Discorrerão sobre a data o sr. dr. Benevolo Luz, juiz de direito da comarca e o sr. capitão Aurelio Valporto do 6.º R. I.

Em seguida, realizar-se-á o baile que mensalmente o clube offerece aos seus associados e suas familias.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Encerrou-se no dia 29 do mez findo o serviço de inscripção eleitoral com um total de 612 novos eleitores, dos 340 alistados pelo P. R. P. 272 pelos demais partidos.

A. A. CAÇAPAVENSE — Projecta-se grandes festas por occasião do anniversario da fundação da veterana Associação Athletica Caçapavense a realizar-se no dia 9 de dezembro completando os seus 24 annos de existencia.

Para esse fim está sendo elaborado um programma a capricho, destacando entre os numeros a serem executados, uma partida de futebol, em que será disputada uma rica taça, offertada pelo dr. Raphael Boldacci.

CALÇAMENTO DA RUA MARQUEZ DO HERVAL — E' uma necessidade inadiavel o calçamento dessa via publica. Por ella é que transita todo o movimento de vehiculos da estrada de rodagem Rio-São Paulo. Quando chove é a lama, quando faz sol é a poeira que obriga todos que ali residem a conservarem suas janellas fechadas.

Parece que agora o caso vae ser resolvido, pelo menos é a esperança que se está tendo, visto os passos que estão sendo postos em pratica para esse fim, são de natureza a acreditar-se na sua realização.

Todos os habitantes dessa rua e não menos os proprietarios de casas, gozam dos mesmos direitos que os de outras ruas, entretanto, a frente de suas casas ficam em estado lastimavel, de lama atirada pelos vehiculos em sua passagem por ali.

CONSTRUCÇÃO — Estão bastante adeantadas as obras de construcção do novo posto de gazolina, de propriedade do sr. Antonio Spinelli, na rua Marquez de Herval.

Além do posto de gazolina, foi construido um grande barracão que servirá de officina e garage e um sobrado para residencia contiguo ao mesmo posto, trazendo com isso, aquelle senhor, um grande melhoramento para Caçapava com essas obras prestes a concluirem.

IPAUSSU'

UMA HISTORIA MAL CONTADA... — BOLETIM ELEITORAL — A NOVA POLITICA CAFE'EIRA — Com fito de malquistar um dos mais proeminentes membros do nosso Directorio, inventou o correspondente do "Estado", em Ipaussu', que a sua população se acha revoltada com a attitude do proprietario da fazenda "Santa Herminia", que mandou fechar uma das tres estradas que, atravessando aquella propriedade agricola, se communicam com Timbury.

E' fóra de duvida que tal revolta existe, mas não contra aquelle proprietario, e sim contra quem deu causa ao fechamento da referida estrada — o prefeito de Ipaussu', que só conseguira permissão para sua abertura, mediante condições que jamais satisfez, conforme ficou publicamente demonstrado na publicação divulgada muito opportunamente, em Ipaussu', por meio de boletins.

— Sahiu o primeiro numero do "Boletim Eleitoral" do Directorio do Partido Republicano local, dirigido aos seus numerosos correligionarios e que causou a melhor impressão.

— Produziu optima impressão a nova politica caféeira adoptada pelo governo federal e de que se esperam grandes resultados.

BAURÚ

(Do nosso correspondente, em 8)

CAMARA MUNICIPAL — Na sua ultima sessão ordinaria, a Camara Municipal desta cidade approvou por unanimidade, uma indicação do vereador sr. Carlos Fernandes de Paiva, do Partido Republicano Paulista, para que o sr. prefeito municipal diligencie no sentido de fornecer os elementos essenciaes afim de enderaçar ao legislativo estadual, um memorial no qual será expostas as razões do protesto que foi pelo mesmo vereador feito nesta ultima sessão, contra o projecto de lei, apresentado pelo sr. Edgard França, alterando as divisas do municipio de Bauru' com o de Piratininga.

O vereador Fernandes de Paiva está providenciando junto a Prefeitura Municipal, colhendo dados e documentos para solicitar da Camara dos Deputados sejam áquellas divisas alteradas mas, não com o prejuizo do territorio deste municipio que por si só já é pequeno.

Todos os vereadores que compõem a Camara Municipal estão de pleno accôrdo com o sr. Fernandes de Paiva.

EXCURSÃO ARTISTICA A CAMPINAS — Conforme estava annunciado, seguiu para Campinas, uma caravana de estudantes do Conservatorio Aymorés do Brasil, afim de ali dar um recital. Segundo noticias que recebemos os visitantes sahiram-se bem perante a platéa, tendo recebido fartos applausos. O prof. Aymoré, acompanhado pelo prof. Torres Brito, executou no violino algumas peças do seu repertorio, tendo sido muito applaudido.

Os excursionistas já regressaram, trazendo as melhores impressões daquelle povo hospitaleiro.

VISITA ESTUDANTIL — De Botucatu', onde terminam o curso profissional vieram a esta cidade, em visita de estudos e cortezia aos seus collegas, os estudantes da Escola Normal que aqui passaram o dia.

DR. J. B. FERRAZ — Regressou do Estado do Rio de Janeiro, o sr. dr. João B. Ferraz, prefeito municipal deste municipio.

FUTEBOL — No jogo realizado no ultimo domingo entre os quadros do Lusitana F. C. de Bauru' e o respectivo do São Manuelense, daquella cidade, houve empate de 3x3.

No proximo domingo, jogarão no campo da rua Rio Branco os quadros do Lusitana e 15 de Novembro, este de Jahu'.

RADIO THEATRO — Continua proporcionando excellentes espectaculos ao publico esta nova casa de diversões.

CIRCO ARRUDA — Este circo, a cuja frente se encontram o popular Arruda e os conhecidos artistas Aldo Zapparolli e Alma de Andrade, tem dado variados espectaculos nesta cidade, conseguindo agradar.

BAILE DA SAUDADE — Realiza-se no proximo sabado, nos amplos salões da Sociedade Dante Alighieri, (Casa D'Italia) um baile, denominado "Baile da Saudade". Promovem-no um bloco de senhoritas da nossa élite social que tem trabalhado sobremaneira para que esta festa tenha o maior brilhantismo. Sabemos que além das valsas, mazurcas, schottis, polkas e outras contradanças antigas, será marcada uma quadrilha com todo rigor e como manda a marcação antiga. Reina muito enthusiasmo por esse baile.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: a sra. d. Alice Sardinha, esposa do sr. Nelson Miranda, funccionario da Noroeste; sr. João Maringoni, funccionario da Noroeste.

RELATORIO POLICIAL — O sr. dr. Carino Espirito Santo, delegado regional de policia desta cidade, remetteu ao delegado de Ordem Politica e Social o seu relatorio sobre as actividades communistas nesta região.

CAMARA MUNICIPAL — No proximo sabbado realiza-se mais uma sessão da Camara Municipal, na qual serão tratados diversos assumptos de interesse local.

TAUBATE'

(Do nosso correspondente, em 6)

FINADOS — Os cemiterios da cidade foram muito visitados, notando-se grande affluencia de fieis. Os tumulos estavam caprichosamente ornamentados.

PELO ESPORTE — No jogo realizado domingo ultimo, no campo do E. C. Taubaté, entre um combinado do Braz, São Paulo, e um combinado Juta-C. I. T., desta cidade, houve um empate honroso.

Reinou muita disciplina e a assistencia foi numerosa.

São João x E. C. T. — Amanhã, realiza-se no estadio do E. C. Taubaté um importante jogo entre os quadros acima.

Nova directoria. — Na eleição ultima, ficou assim constituida a nova directoria do veterano E. C. Taubaté: presidente, Arthur Audrá; vice, Antonio de Mattos Ribas; 1.º secretario, Manuel O. Marcondes; 2.º secretario, Luiz Negrini; thesoureiro, Juventina Tavares; 2.º, Luiz Vieira Marcondes; director esportivo, Francisco de Mattos; director de publicidade, Evandro Campos; orador, prof. Joaquim M. Moreira. Commissão de contas: dr. Soares Meirelles, Luiz Peres e Manuel Fazenda.

VIAJANTES — Vindo de São Paulo, estiveram nesta cidade o dr. Carlos Caldas e esposa.

—— Estiveram aqui o sr. José Marcondes de Mattos, o sr. Paulo de Barros e a senhorita Regina de Aguiar.

—— De São Luiz do Parahytinga, nesta cidade o sr. Bernardo Dias, e de Guaratinguetá o prof. Paes Junior, redactor do semanario "O Parahyba".

LOUVAVEL MEDIDA — O dr. juiz de direito acaba de tomar medidas de alto alcance social, determinando que se exerça energica acção contra os menores que frequentam casas de jogos e de tolerancia. Esse gesto do illustre magistrado causou a melhor impressão na sociedade taubateana.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos, no dia 11, a senhorita Tidinha de Mello; o sr. Nicolau Sebe, commerciante; a sra. Guiomar Barbosa Martins, esposa do dr. Euclydes Martins; dia 13, a menina Maria Philomena, filha do sr. Antenor Penna e da sra. Apparecida F. Penna.

SORVETERI AUBIRAJARA — Como noticiámos, esta sorveteria, no dia da sua inauguração, offereceu aos representantes da imprensa local, finos sorvetes.

Os convidados tiveram magnifica impressão do estabelecimento.

BICA DE PEDRA

(Do nosso correspondente, em 8)

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — Foi o seguinte o resultado do serviço de inscripções e transferencia deste municipio:

Inscripções, 382; tranferencias, 47; P. R. P., 296; P. C. 133.

CATANDUVA

(Do nosso correspondente em 8):

PELO ESPORTE — O Guarany F. C., entidade esportiva catanduvense, que se achava em crise, acaba de ser reorganizado.

Sua nova directoria ficou constituida dos seguintes srs.: presidente, Lourenço Betti; vice-presidente, Pedro Tricca; thesoureiro, Manuel de Freitas Filho; secretario, José de Carvalho Moraes; 2.º secretario, Lourival Guimarães; technico, Hugo Ramazzini.

O esquadrão principal soffreu ligeiras modificações, e todos os seus elementos se submetteram a rigorosos treinos durante a semana finda, preparando-se para enfrentar, em Rio Preto, o Palestra Italia, daquella cidade, "na melhor das tres", para a posse da taça "Café", offerecida pelo sr. Scandar Amar.

A partida que foi largamente annunciada pela imprensa e pela estação de Radio de Rio Preto, PRB9, realizou-se, hontem, terminando com a victoria do Guarany por 1 ponto a 0.

Dest'arte, o "bugre catanduvense" ficou na posse definitiva da referida taça, pois venceu a primeira partida por 3 pontos a 1; empatou a segunda por 2 pontos a 2; e venceu a 3.ª por 1 ponto a 0.

No dia 15 de novembro, deverá chegar a esta cidade, uma linda taça, conquistada, para Catanduva, por um anno, pelo athleta Salvador Lopes.

SECÇÃO COMMERCIAL

O PROBLEMA DO TRIGO

Entre os problemas de maior relevancia da economia nacional e que o governo deveria empenhar-se por resolver, como com outros tem procedido, está o do trigo em grão, importado por preços cada vez mais elevados, custando á Nação a sahida de ouro em proporções jamais constatadas.

Bastaria lançar as vistas para a importação desse producto, neste ultimo quinquennio, por totaes annuaes, para vermos que a situação se nos torna cada vez mais grave e por isso mesmo estimuladora de providencias energicas, cuja applicação póde ser difficil, mas não impossivel.

Em 1932 pagamos pelo trigo importado, 253.419 contos de réis; em 1933, 256.219; em 1934, 256.567; em 1935, 434.463 contos e em 1936 617.075 contos de réis. Muito mais de 17 milhões de libras-ouro dispendemos pela importação do trigo em grão nesse periodo de cinco annos, justamente o quo nos proporciona no periodo de uma safra toda a nossa exportação de café.

Em 1937 — no periodo comprehendido de janeiro a julho — importamos 589.971 toneladas desse c/eal, sendo esse o maior total já registado num periodo de sete mezes destes ultimos cinco annos. Pagamos, por isso, em papel, 405.403 contos de réis e em ouro, 3.148.000 libras, mais portanto do que dispendemos nos doze mezes do anno de 1935, que enviamos para a acquisição do trigo, ao exterior, cerca de tres milhões de esterlinos.

Todo o movimento que se fizer para combater este estado de coisas — criado mais pelos *trusts* de alguns exportadores e pela politica valorizadora de alguns Estados entre os que controlam a economia mundial do trigo, é digno de applauso, porque encarece um dos maiores e mais importantes factores do estabelecimento do padrão e do custo da vida da nossa gente.

MARIO BENI

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que era officialmente e diariamente affixada pela Bolsa Official de Café continua a não ser dada a publico, por se achar fechada a alludida Bolsa.

DISPONIVEL: — Conhecida embora a mensagem official que estipula em 33$000 por sacca a reducção da taxa dos 15 "shillings" que estava affixada em 45$000, o mercado local continuou hontem paralysado, porque na alludida mensagem não constavam as medidas collateraes que se esperam para regularizar o mercado, no novo regime annunciado de liberdade de commercio.

Além disso, as noticias politicas de fechamento das Camaras Federaes e Estaduaes e da promulgação de uma nova Constituição para o Brasil, repercutiram grandemente, impossibilitando quaesquer negocios pela expectativa que se gerou, muito intensa.

ENTREGAS DIRECTAS — Paralysado praticamente, este mercado tinha porém possibilidade de negocios a .. 17$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de janeiro a junho do anno proximo, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida "Rio".

TERMO — A Bolsa Official de Café permanece fechada.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Cotações do dia 10:

CONTRACTO A

	Abert.	Fech.
Novembro a julho ..	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	—
Desde 1.º de julho	480.000

Certificados expedidos:

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
No mez corrente	20.500
Idem, idem nos mezes passado	358.000
Total	380.500
Séries excluidas cujos cafés foram embarcadas:	
Café embarcado	—
Ficaram em circulação ..	380.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Novembro a julho ..	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	—
Desde 1.º de julho	180.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafes competentemente conferidos	—
Idem, idem, nos mezes correntes	2.000
Idem, idem desde o 1.º do mez	70.000
Total	72.000
Séries excluidas, cujos cafés exportados	—
Ficaram e mcirculação ..	72.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Novembro a julho ..	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	—
Desde 1.º de julho	1.165.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	5.000
No mez corrente	16.500
Idem, idem, nos mezes passados	482.000
Total	503.500
Séries excluidas cujos cafés foram exportados ..	—
Ficaram em circulação ..	503.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 10.

PASSAGENS

	Saccas
Paulista	22.692
Sorocabana	5.448
Regulador Santos	9.567
Regulador S. Paulo	2.260
Regulador Pary	—
Central	1.168
Regulador C. Limpo	—
	Saccas
Total	41.135
Desde 1.º do mez	237.798
Desde 1.º de julho	2.409.394

Em egual data do anno Passado:

	Saccas
Foram baldeadas	284897
Desde 1.º do mez	211.996
Desde 1.º de julho	2.908.690

ENTRADAS

	Saccas
Em 9	33.508
Desde 1.º do mez	214.348
Desde 1.º de julho	2.471.013
Média	30.621
Em egual data do anno passado:	
Em 9	33.179
Desde 1.º do mez	128.581
Desde 1.º de julho	2.915.417
Média	21.430

EXISTENCIA

	Saccas
7m 9	3.143.092
No anno passado:	
Em 9	2.196.067

DESPACHO

	Saccas
Em 10	3
Desde 1.º do mez	61.029
Desde 1.º de julho	2.282.930
Em egual data do anno passado:	
Em 10	37.320
Desde 1.º do mez	189.226
Desde 1.º de julho	3.248.976

EMBARQUES

	Saccas
Em 9	31.592
Desde 1.º do mez	91.431
Desde 1.º de julho	2.372.667
Em egual data do anno passado:	
Em 9	112
Desde 1.º do mez	116.363
Desde 1.º de julho	3.141.657

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	135$000
Café paranaense	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	135$000
Café paulista	2.746:305$000
Café goyano	—
Café mineiro	—
Café mineiro	—
Total	2.746:305$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 10

Portos	Saccas
Consumo taxado (50 ;gxc|..D	3| ..
Consumo taxado (50 ks.) ..	0
Consumo isento	3
Total (50 kilos)	3

Nota — Embarque em Paranaguá, de 1.004 saccas.

Exportador	Saccas
Consumo isento	3
Consumo taxado	0

Total do mez — 60.523 e 57 kilos.
Total da safra: — 2.370.977 e 24 ks.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

SANTOS, 10

Relação do café embarcado em 9 de novembro de 1937:

Destinos:	Hoje:
Boston	3.244
Bremen	7.178
Buenos Aires	205
Copenhague	1.907
Hamburgo	6.334
Nova Orleans	11.397
Philadelphia	1.000
Tchecoslovaquia	313
Exterior	31.578
Consumo de bordo — Diversos (19 kilos)	14
Cabotagem:	
Aracaju'	—
Belem	—
Itajahy	—
Pelotas	—
Penedo	—
Porto Alegre	—
Recife	—
Rio de Janeiro	—
Victoria	—
Total geral (14 kilos) ..	31.597

Destinos:	Mez:
Abo	25
Alger	500
Amsterdam	1.446
Antuerpia	4.122
Austria via Hamburgo ..	250
Baltimore	7.806
Bergen	195
Bordeaux	1.613
Boston	4.242
Bremen	5.348
Buenos Aires	1.113
Copenhague	4.277
Dantzig	441
Dunquerque	875
Gdynia	813
Gefle	125
Genova	382
Gibraltar	125
Gothemburgo	3.022
Halifax	7.664
Halmstad	125
Hamburgo	8.246
Havre	2.810
Helsinki	750
Helsingborg	1.000
Houston	1.600
Houston	25.480
Hundskwall	125
Hungria via Hamburgo ..	63
Jacksonville	250
Karlskrona	125
Karlstad	375
Kristiansand	155
Los Angeles	150
Leixões	150
Liverpool	3
Londres	51
Los Angeles	1.100
Malmoe	125
Marselha	439
Montevidéo	100
Montreal	8.143
Nova Orleans	4.925
Nova York	20.236
Norfolk	3.250
Norrkoping	125
Oslo	722
Philadelphia	125
Quebec	50
Portland	200
Quebec	50
Rosario	610
Rotterdam	4.758
San Francisco	1.000
Sousse	63
Stavanger	109
Stavanger	27
Stockolmo	2.780
Strasburgo	520
Sundswall	375
Tchecoslovaquia via Hamburgo	250
Tchecoslovaquia via Rotterdam	376
Toronto	500
Trieste	2.876
Trondjem	63
Vancouver	250
Winipeg	250
Winnipeg	250
Exterior	4.367
Consumo de bordo — Diversos (30 kilos) e	8
Cabotagem:	
Aracaju'	—
Belem	—
Itajahy	—
Pelotas	—
Porto Alegre	—
Penedo	—
Recife	—
Rio de Janeiro	—
Victoria	—
Total geral (49 kilos) ..	59.850

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 10:

Relação do café embarcado em 10 de novembro de 1937:

Exportadores	Hoje
Almeida Prado e Cia.	11.093
Cia. Prado Chaves	1.532
E. Johnston e Cia. Ltda. ..	1.988
Exp. Rubiac Ltda.	250
Hard, Rand e Cia.	4.359
J. G. Martins e Cia. Ltda.	674
J. M. Hafers e Cia Ltda ..	397
Leon Israel Co S|A	750
Lima, Nogueira e Cia.	1.400
Luiz Ferreira e Cia.	525
Martins, Gregory e Cia. ..	500
Mellão, Nogueira e ICa. ..	375
Nioac e Cia. Ltda.	400
Osvaldo Ferreira e Cia. ..	790
Ray Deininger e Cia. Ltda ..	1.176
Ribeiro do Valle e Cia. ..	882
Sampaio Bueno e Cia.	625
Soc. Mogyana Exp. Ltda. ..	2.843
Soc. Nacional Exp.	574
Vidigal, Prado e Cia	200
Zander e Cia. Ltda.	245
Exterior	31.578
Consumo de bordo — Diversos (19 kilos)	14
Total geral 14 kilos)	31.597

Observação

Embarcadas hoje até ás 17 horas (14)	64967

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

Movimento de café entrado em Santos por séries de 2 de janeiro de 1937 até no dia 8 de novembro como segue

	Saccas
Safra de 1935|1936 — série 2-R-35	152.484
Safra de 1935|1936 — série 3-R-35	187.730
4-R-35	320.892
Safra de 1935|1936 — série 5-B-35	301.642
Safra de 1935|1936 — Série 6-R-35	285.313
Safra de 1935|1936 — Série 7-R-35	221.328
Safra de 1935|1936 — série 6-R-35	219.046
Safra de 1935|1936 — série 9-R-35	126.131
Safra de 1935-1936 — Série 10-R-35	170.180
Safra de 1935-36 — Série 11-R-35	59.659
Safra de 1936|1937 — Série 4-D-36	574
Safra de 1936-37 — Série 5-D-36	782
Safra de 936-37 — Série 7-D-36	381.410
Safra de 936-37 — Série 8-D136	308.582
Safra de 936-37 — Série 10-D-36	509
Safra de 936-37 — Série 12-D-36	452
Safra de 936-37 — Série preferencial	1.919.063
Safra de 1936|1937 — sem série	610
Safra de 937-38 — Quota L-37	561.057
Safra de 937-38 — Quota L-L-37 — Resolução 372 ..	32.200
Safra de 1937-38 — Quota L-37 — Resolução 372 ..	30.913
Safra de 937-38 — Quota L-37 — para consumo interno .	560
Safra de 937-38 — Quota L-37 — para consumo interno	113
Safra de 936-37 — série 10-D-36 — P. Troca	1.313
Safra de 936|37 — série 11-D-36 — P. TROCA	1.568
Safra de 936|37 — série 12-D136 — P. TROCA	782
Safra de 936|37 — série 11-D-36 — P. Troca	14.710
Safra de 936-37 — Série I-R-36 — P. TROCA	5.928
Safra de 936-37 — Série 2-R-36 — P. TROCA	288
Safra de 936|37 — Série 3-R-36 — P. TROCA	4.732
Safra de 936|37 — Série 18-D-36-P. troca	45.833
Safra de 936|37 — Série 1-R-36 — P. Troca	3.618
Safra de 936|37 — Série 2-R-36-P. troca	1.494
Safra de 936-37 — série 3-R 36 — P. Troca	3.289
Safra de 936-37 — Séire 4-R-36 — P. Troca	3.408
Safra de 1936-37 — Série 5-R-36 — P. Troca	3.679
Safra de 936|37 — Série 6-R-36 — P. Troca	3.179
Safra de 936-37 — Série 7-R-36 — P. troca	4.145
Safra de 1936-937 - série 8 R-36 — P. TROCA	5.023
Safra de 936-37 — Série 9-R-36 — P. Torac	2.378
Safra de 936-37 — Série 10-R-36 — P. TROCA	1.655
Safra de 936|37 — Série 11-R-36 — P. TROCA	2.654
Safra de 936|37 — série 12-R-36 — P. Troca	2.529
Safra de 1936|37 — série 13-R-36 — P. Troca	2.534
Safra de 936|36 — Série 14-R 36 — P. Troca	12.519
Safra de 936|37 — Série 15-R-37 — P. Troca	6.671
Safra de 1936-37 — Série 16-R-36 — P. Troca	175
Safra de 1936-37 — Série 17-R-36 — P. TROCA ..	5.223
Safra de 1936-37 — Série 18-R-36 — P. TROCA ..	39.384

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 10 de novembro de 1937.

Stock existente hontem ..	2.150.045
Café entrado desde 1.º do corrente mez	214.348

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	28.039
Mineiro	832
Paranaense	—
Goyano	—
	28.871
Total entrado durante o mez até hoje	243.219

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	84.468
Café embarcado hoje	6.962
Total embarcado durante o mez até hoje	91.430

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	61.026
Café entrado hoje	3
Café desembarcado hoje ..	3
Total despachado durante o mez até hoje	61.029

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez ..	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	9.515
Total retirado durante o mez, até hoje	9.515
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock existente na praça hoje	2.171.951

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

Em 9 de novembro de 1937:
Rio — Typo 6 8 1\|2 — Inalterado.
Rio — Typo 7 7 3\|8 — Idem.
Santos — Typo 4 9 53 — Baixa de 1\|8
Santos — Typo 7 8 5\|8 — Idem.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 10 (Comtelburo).

Entradas em 9:

	Saccas
Pela Estrada de Ferro Central do Brasil	1.328
Leopoldina	3.121
Armazens autorizados . . .	3.836
Devolvidos	150
Total	8.435
Embarques	11.328
	Saccas
Sahidas em 10:	
Outros paizes	—
Europa	—
Estados Unidos	1.182
Existencia	692.860

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H) — O mercado de café funccionou hoje nominal.

Cafés communs	1$650
Cafés finos	2$270
	Saccas
Entraram no mercado	7.506
Existencia	696.253

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento .. .. Nomin.

Foram as seguintes as cotações respectivamente para os typos 3, 4, $, 6, 7 e 8: nominal.

Nova York mandou na abertura: alta de 2 a 12 e no fechamento: alta de 2 a 3.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Dezembro	6.73	6.72
Março	6.56	6.67
Maio	6.64	6.69
Julho	6.68	6.68
Mercado	Acess.	Ap.est.

Abertura — Baixa de 15 a 31 pontos.
Fechamento — Baixa de 16 a 28 pontos.
Vendas — 80.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A" RIO

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Dezembro	4.70	4.72
Março	4.56	4.51
Maio	4.53	4.51
Julho	4.50	4.46
Mercado	Ap.est.	Ap.est.

Abertura — Baixa de 6 a 10 pontos.
Fechamento — Baixa de 8 a 14 pontos.
Vendas — 15.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de Compradores

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	8-1|8	8-1|8
Typo Rio, n.º 7	7-3|8	7-3|8
Mercado — Inalterado.		
Typo Santos n.º 4	9-5|8	9-3|4
Typo Santos n.º 7	8-5|8	8-3|4
Mercado — Baixa de 1|8.		

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Dezembro	203	199-1|4
Março	207-1|4	203-1|2
Maio	212	208
Julho	215	210-1|4
Vendas	35.000	65.000
Mercado	Estav.	Ap.est.

Abertura — Baixa de 5-1\|4 a 8 francos.
Fechamento — Baixa de 9-1\|4 a .. 111-34\| francos.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou hontem, na abertura, em posição calma, affixando os diversos bancos, a seguinte tabella de saques:

A' vista — Londres, 88$000; Nova York, 7$780; Genova, $943; Paris, .. $610; Madrid, sem cotação; Berna, ... 4$150; Lisboa, $814; Buenos Aires, papel, 5$355; Montevidéo, ouro, 10$000; Berlim, 7$230; Amsterdam, 9$930; Antuerpia, ouro, 3$050; Marcos Compensados, 5$500 e Japão, 5$220.

A' tarde, o mercado passou a ser fraco, tendo os bancos afixados os saques seguintes:

A' vista — Londres, 90$000; Nova York, 18$000; Genova, $955; Paris, .. $617; Madrid, s\| cotação; Berna, 4$200; Lisboa, $824; Buenos Aires, papel, .. 5$410; Montevidéo, ouro, 10$120; Berlim, s\| cotação; Amsterdam, 10$050; Antuerpia, ouro, 3$085; Marcos compensados, 5$500 e Japão, 5$220.

O Banco do Brasil affixou, hontem, os seguintes saques:

A' vista — Londres, 88$460; Nova York, 17$700; Genova, $930; Paris... $607; Madrid, sem cotação; Berna ... 4$140; Lisboa, $810; Buenos Aires, papel, 5$335; Montevidéo, ouro, 9$960; Berlim, sem cotação; Amsterdam, ... 8$890; Antuerpia, ouro, 3$040; Marcos Compensados, 5$500.

A' tarde, o Banco do Brasil alterou apenas a cotação da libra, que passou a ser contada á vista, em 88$540.

O Banco do Brasil affixou, hontem, a seguinte tabella de saques:

A' vista — Londres, 57$530; Nova 11$520; Genova, $605; Madrid, s cotação, Paris, s\|cotação; Lisbôa, $520; Berlim, 3$520; Amsterdam, 6$360; Berna, 2$660; Antuerpia, ouro, 1$960; Buenos Aires, papel, 3$420; Montevidéo, ouro, 6$430.

O dinheiro foi cotado nestas bases:

A' 90 d\|v — Londres, 56$620; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $375.

A' vista — Londres, 56$720; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris $380; Berlim, 3$500; Madrid, s cotação; Lisboa, $510; Amsterdam, 6$270; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$930 Buenos Aires, papel, 3$380; Montevidéo, ouro, 6$300.

Cabogramma: Londres 56$750 e N. York, 11$360.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil. nas seguintes bases: compras de letras a 90 d\|v., entregas a 180 dias, libras a 56$620 e dollares a 11$330; á vista libras entregas a 180 dias a 56$720, dollares a 11$350, francos entregas a 5 dias a $285, escudos a $515, marcos a 3$500, florins hollandezes a 6$300, francos suissos a 2$635, francos belgas a 1$935, pesos argentinos a 3$380 e pesos uruguayos a 6$330 e cabogrammas letras para entregas a 180 dias a 56$980 e dollares a 11$360.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi affixado o preço de 19$400, registando, assim, alta de $200.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — O mercado de cambio livre, hontem, funccionou indeciso, praticamente paralyzado, sendo accentuado o desinteresse dos tomadores e saccadores.

Os bancos extrangeiros affixaram os seguintes saques: Libras a .... 88$600,, dollares a 17$730, florins hollandezes de 9$890 a 9$942, francos de $608 a $615, francos suissos de 4$140 a 4$158, marcos a 7$215, liras a $943, escudos de $811 a $816, pesos argentinos de 5$336 a 5$360, pesos uruguayos a 10$80.

O Banco do Brasil, na abertura sacava para suas cobranças apenas: á vista libras a 88$460 e dollares a 17$700 e á tarde alterou a taxa para libras a 88$540.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 88$500 e dollares a 17$700, fechando para o almoço com dinheiro para libras a 89$000 e dollares a 17$800.

Na segunda phase, á tarde, o mercado abriu em condições irregulares, fechando com dinheiro para libras a 88$400 e dollares a 17$700.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CAMBIO LIVRE

MÉDIA

SANTOS, 10.

Londres	89$150
Nova York	17$794
Paris	$609
Italia	$939
Portugal	$815
Hamburgo-Reichsmark	7$204
Suissa	4$140
Hollanda	9$889
Argentina	5$328
Uruguay	9$944
Hamburgo (Verrechnuncsmark	—
Japão	—
Belgica	3$037
Valor do Soberano	140$630

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado do cambio funccionou com saques s\|Londres a 90 d\|v., sendo o papel de cobertura negociado a:

No fechamento o cambio apresentou-se:

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	88$460
Paris	$610
Nova York	17$700
Hamburgo	7$210
Zurich	4$160
Milão	$940
Lisboa	$820
Madrid	—
Bruxellas	3$055
Buenos Aires	5$370
Montevidéo	10$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 10 (Comtelburo).

Taxas á vista

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Nova York . . .	4.99.75	5.00.19
Genova	94.90	95.10
Barcelona . . .	95.00	95.00
Paris	147.07	147.07
Lisbôa	110.18	110.18
Berlim	12.37-3|4	12.37-3|4
Amsterdam . .	9.01-1|2	9.02-1|2
Bernam	21.57	21.58-3|8
Bruxellas . . .	29.37-1|4	29.39-3|4

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

Taxas á vista

S/ Nova York:

	Abert.	Fech.
Londres	5.00-3|8	4.99.9|16
Paris	3.40-3|8	3.39-3|4
Genova	5.27.00	5.27.00
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam . . .	55.45.00	55.30.00
Berna	23.18.00	23.16.00
Bruxellas . . .	17.02.50	17.00.00
Berlim	40.43	40.40

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra

	Abert.	Fech.
Vendededores . . .	16.00 p.	16.00 p.
Compradores . . .	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por Libra:

	Abert.	Fech.
Compradores . . .	16.76 p.	16.74 p.
Vendedores . . .	16.75 p.	16.72 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 10 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores . . .	38.19 p.	38.19 p.
Compradores . . .	38.81 p	38.81 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra

	Abert.	Fech.
Compradores . . .	9.00 p.	9.10 p.
Vendedores . . .	8.97 p.	9.07 p.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 10 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista . . .	89$500	89$000
Bancos compram libras á vista . . .	88$500	88$000
Bancos sacam $, á vista	17$900	17$800
Bancos compram $, á vista	17$700	17$000
Mercado	Ap. est.	Firme

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2%
Banco da Italia	4-1|2%
Banco da Allemanha	4%
N. York a 90 dias (comp.) ..	1|2%
Banco de França	4-1|2 °|°
Banco da Hespanha	6%
Londres a 90 dias	9|16 %
N. York a 90 dias (vend.) .	7|16 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos decorreu, hontem, em ambiente completamente calmo. As operações não tiveram a incrementa-las interesse digno de nota, tendo os operadores dado margem apenas a vendas equivalentes a 529:109$, dos quaes 298:469$ produzidos no prégão da manhã e 230:640$ obtidos no fechamento. Em titulos publicso, os negocios equivaleram a 477:855$ e, em titulos particulares, corresponderam a 51:254$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

287 — Apolices Populares, portador	195$000
120 — 45 — 6 — 3 — 9 Apolices, Uniformizadas, portador	930$000
27 — Apolices Federaes, nominativas	780$000

Titulos Particulares:

140 — Acções Cia. Paulista, nominativa	206$000
20 — Acções Cia. Paulista, nominativas	206$000
36 — Acções Companhia Mogyana	28$000
5 — Acções Banco Commercio e Industria	270$000
75 — Acções Cia. Paulista, portador, definitiva	212$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

318 — Apolices Populares, portador	195$000
108 — Apolices Uniformizadas, portador	930$000
30 — Apolices Uniformizadas, nominativas	930$000
5 — Apolices Municipaes "1933"	930$000
60:000$ — Bonus do Thesouro 12-H	90$500
50:000$ — Bonus do Thesouro 12-H	90$000
30 — Letras Camara São Bernardo	950$000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 10:

APOLICES

Emp. exter. 15.000.0000 lib. Est. de São Paulo, 6.ª á 12.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, 7.ª á 14.ª	—	—
Idem, 1929	—	944$
Idem, 1931	—	984$
Idem, 1933	—	924$
Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro	—	930$
Fechamento		
Idem, do Estado de Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado	—	—
Do Café	—	686$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	90$
São Paulo ,1913	—	84$5
São Paulo, 1918	—	87$

DEBENTURES

Companhia Armazens Geraes	—	—

ACÇÕES

Moinho Santista . . .	500$	300$
Paulista E. F.	—	205$
Mogyana E. F.	31$	27$
Companhia Seg. Armagens Geraes ..	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$

BANCOS

Comm. e Ind.	—	285$
Commercio S. Paulo .	283$	278$
Noroeste do Est. de S. Paulo	174$	159$

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO

Bolsa fechada.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	Nominal
Vendas	—
Mercado	Nominal

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado, de 1.ª, 60 kilos	66$000	67$000
Moido, branco, de 58 kilos	59$000	60$000
Crystal bom secco de Campos	59$000	60$000
Crystal bom, secco de Pernambuco	59$000	60$000
Crystal bom secco de Estado	61$000	62$000
Sómenos, bom	54$000	55$000
Mascavo	45$000	46$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Comtelburo).

Mercado — Calmo.

(Por saccas de 60 kilos)

	Actual
Usina primeira	50$500
Usina segunda	47$500
Crystaes	44$000
Demerara	36$000
Terceira sorte	32$000
(Por 15 kilos):	
Someno	10|10$5
Brutos seccos	5$8\|6$

ENTRADAS

	Saccas	Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	30.300	38.000
Desde 1.º de setembro proximo passado	946.300	888.000

EXPORTAÇÃO

	Hoje	Ant.
Ri ode Janeiro ..	—	800
Santos	—	14.900
Outros portos do Sul do Brasil ..	700	13.000
Outros portos do Norte do Brasil .	2.000	3.000
Existencia (em saccas de 60 kilos	653.800	598.200

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal Branco	55$500	56$000
Demerara	Nominal	
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	41$000	42$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	54.273
Entradas	6.110
Sahidas	5.280

O mercado apresentou-se paralyzado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	2.37	2.36
Março	2.37	2.35
Maio	2.40	2.39
Julho	2.42	2.40

Mercado — Estavel.
Fechamento — Alta de 1 á 2 pts.
N. B. — Amanhã é feriado.

INGLATERRA

LONDRES, 10 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Novembro	6|-	5|10-1|2
Dezembro	6|1-1|2	6|0-1|2
Março	6|2-1|2	6|1-3|4
Maio	6|3-1|2	6|2-1|2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Novembro	46$800	—
Dezembro	48$000	—

Janeiro	48$300	—
Fevereiro	48$200	48$400
Março	48$300	—
Abril	47$200	—
Maio	47$000	47$600
Junho	46$400	—
Julho	46$400	—

FECHAMENTO

Algodão em rama

Typo 5 — 15 kilos:

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Novembro	47$200	—
Dezembro	48$000	—
Janeiro	48$200	—
Fevereiro	48$400	—
Março	48$300	—
Abril	47$500	48$000
Maio	47$100	47$400
Junho	46$800	47$000
Julho	46$500	46$900

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

500 arrobas para fevereiro a 48$400
500 arrobas para março a .. 48$300
500 arrobas para abril a . 47$400

FECHAMENTO

500 arrobas para o mez de julho a .. .. 46$800

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA

(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	Nominal	
Typo 4	50$000	51$000
Typo 5	49$000	50$000
Typo 6	47$500	48$500
Typo 7	46$500	47$500
Typo 8	43$000	44$000
Typo 9	41$500	42$500

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

RIO, 9 (Comtelburo).

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	1.000	177.000
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço	—	—
Caroç ode algodão	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	17.245	2.963.753
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão .	21.783	747.882

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme

Preços de pri-

meira sorte, vendedores ..	—	—
Preços de primeira sorte, compradores a	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos ..	500	400
Desde 1.º de setembro proximo passado	37.500	37.000
Exportação: (Fardos de 180 kilos):	—	—

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Algodão — No disponivel, as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa Seridó — 38$500 39$000
Fibra média Sertão — 37$500 a 38$500
Fibra média — Ceará Não cotado
Fibra curta — Mattas Não cotado
Fibra curta — Paulista Não cotado

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	14.604
Entradas	72
Sahidas	786

O mercado apresentou-se estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 10 (Comtelburo). Cotações das 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
São Paulo Fair . .	4.63	4.57
Pernambuco Fair . .	4.23	4.17
Maceió Fair	4.23	4.17
American Tulley Middling	4.63	4.57
Janeiro	4.53	4.49
Março	4.59	4.54
Maio	4.64	4.59
Julho	4.67	4.61

Disponivel São Paulo: — Alta de 6 pontos.
Disponivel Brasileiro: — Alta de 6 pontos.
Disponivel Americano: — Alta de 6 pontos.
Termo Americano: — Alta de 4 a 6 pontos.
(Contra o fechamento: — Alta de 5 a 6 pontos).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 10 (Comtelburo). American "Futures" para:

	Foje	Fech. ant.
Janeiro	4.56	4.48
Março	4.62	4.53
Maio	4.67	4.59
Julho	4.70	4.62

Mercado: — Alta de 8 a 9 pontos.

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 10 (Comtelburo). American "futures" para:

	N. Y.	N. O.
Janeiro	7.89	7.96
Março	7.95	8.02
Maio	8.00	8.07
Julho	8.04	8.09

Mercado: — Nova York: — Alta de 4 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 (Comtelburo). A's 11,30 horas: American "futures" para:

	N. Y.	N. O.
Janeiro	7.92	N|cot.
Março	7.97	8.07
Maio	8.02	8.10
Julho	8.03	8.14

Mercado — Nova York: — Alta de 7 a 8 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver Fine (por lb. lbs. cts.	15-1|2	15-3|4
Plantation Rubber		
Smoked Sheets	14-5|8	14-1|2
Mercado	Estav.	Estav.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10 (Comtelburo).
Fechamento 12,15 p. m.
Preço por 100 kilos.
Para entrega em:

	Hoje	Ant.
Novembro	N cot.	N|cot.
Dezembro	11.54	11.61
Fevereiro	10.96	10.94
Março	11.06	—
Mercado	Firme	Access.

O mercado fechou com baixa de 7 e alta de 3 pontos.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 10.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	34:875$000
Sello por verba	34:171$300
Impostos	243:863$000
Estampilhas	1:836$000
	314:746$200

MALAS POSTAES

SANTOS, 10.

O correio local expedirá, em 11 do corrente, as seguintes malas:

Pelo Avião da "Condor", para o Norte do paiz e Europa, recebendo objectos para registar até ás 9 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

Pelo vapor "Itaquatiá", para portos do Norte, recebendo objectos para registar até ás 11 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 12 hs.

Pelos vapores "Itanagé" e "Aratimbó", para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registar até ás 12 horas, e cartas para o interior da republica até ás 13 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 10.

Armazem

Ilha Barnabé — vapor Parnahyba
1 — Itaquéra — São Pedro.
2 — Duque de Caxias
4 — Carl Hoeck
5 — Itaguassu' — Taubaté — hiate Sul Paulista
6 — São Paulo
7 — Chuy
8 — Trez de Outubro — Miranda
9 — Draga Santa Cruz
10 — Tenerife
12 — Uruguay
13 — Hagen — Delplata
14 — Millais — Pulski
18 — Montevidéo
19 — Argentina
22 — Pacific
23 — Brittany
25 — Néla — Atlanta
27 — St. Margareta

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 10 (H) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM:

Vapores — Nacionalidade — Procedencia: — "Bury", nacional, Porto Alegre; "Amaragy", nacional, Aracaju'; "Molada", norueguez, Zarbus; "Kolbjorg", norueguez, Porto Arthur; "Urú", nacional, Porto Alegre; "Aragano", nacional, Belém; "Estern Prince", inglez, Buenos Aires; "Pará", nacional, Santos; "General Artigas", allemão, Buenos Aires; "Itapagé", nacional, Porto Alegre.

SAHIRAM:

Vapores — Nacionalidades — Em transito para: — "Araby", inglez, Rio Grande do Sul; "C. Reefer", dinamarquez, Gottemburgo; "Western Prince", inglez, Nova York; "Vigo", allemão, Santos; "General Artigas", allemão, Hamburgo; "Cuabá", nacional, Hamburgo; "M. Paschoal", allemão, Buenos Aires; "Itanagé", nacional, Porto Alegre; "Araranguá", nacional, Porto Alegre; "Bury", nacional, Porto Alegre; "Arassú", nacional, Porto Alegre; "Carras", grego, Ymuiden.

Acquisições de immoveis na Capital

Transmissões "inter-vivos" realizadas hontem:

PREDIOS: — rua Diogo Faria, 15:000$; rua Urupes, 8:000$; rua Ingles de Sousa, 24:000$; rua Joaquim Floriano, 15:000$; rua Olavo Egydio, n.º (partes dos predios), 6:107$600; rua Conde São Joaquim, 25:000$; rua S. Domingos, 30:000$; rua Brig. Galvão, 18:000$; rua Rola, 7:500$; rua Siqueira Bueno, 8:000$; rua Pinto Ferraz, 90:000$; rua Affonso Celso, doação, 17:000$; rua Vieira Filho, 40:000$. TERRENOS: — Rua Dr. Antonio Macedo Lima, 2:000$; rua Diogo Faria, 15:000$; av. Lins Vasconcellos, 3:000$; av. Itaquera, 10:000$; rua Saccadura Cabral, ... 6:000$; rua Siqueira Bueno, 7:000$; rua Uriel Gaspar, 6:000$; rua Uriel Gaspar, 6:000$; rua David Campista, 20:000$; av. Celso Garcia, 20:000$; rua Nicolino Stoffa, 6:000$; rua "D" - V. Monumento, 5:000$; rua Segundo, 4:000$; rua Luiz Góes, 7:768$000; rua Almirante Marques Leão, 10:000$; av. Agua Funda, 700$; av. Brasil, 43:200$; av. Brasil, 43:200$; av. Brasil, 48:000$; rua Santa Marina, ... 700:000$; Sitio Alto - bairro Piquery, 1:500$; rua D. Carolina, 6:435$; rua Francisco Kossuta, 4:000$; rua dos Ottonis, 5:000$; rua Octavio, 28:000$; rua Formoza, assim tambem o predio, n.º —, ... 650:000$; Estrada Cantareira, 15:000$; rua Voluntarios da Patria, 30:000$. Total: 2.015:419$400.

Sociedade de Etnographia e Folklore

A Sociedade Ethnographia e Folcklore, realiza, hoje, ás 20,30 horas, a sua reunião no predio da Discotheca Municipal, á rua Florencio de Abreu, 65, sobrado.

Constará da ordem do dia o expediente geral e uma communicação do professor Plinio Ayrosa, sobre "Anhagá" e "Juruparu".

A Organização Cooperativa e a Economia Municipal

Communicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura de São Paulo:

No ultimo communicado que distribuimos á imprensa e que mercê da boa vontade com que sempre nos têm acolhido os jornaes desta e da capital do paiz, teve larga divulgação, examinámos, em synthese, os beneficios que se podem auferir da pratica dos postulados cooperativos, para o renascimento das zonas em decadencia.

Citámos, então, para melhor documentar o acerto das considerações, que fizemos, a esse respeito, casos em que as actividades de uma só cooperativa puderam exercer influencia, decisiva, na revitalização do organismo economico de alguns municipios paulistas. A questão é, sem duvida, do maior interesse. Merece, por isso mesmo, mais alguns commentarios.

Nos casos a que alludimos, convem insistir, a cooperativa, congregando pequenos esforços e administrando-os intelligentemente, logrou realizar o milagre de criar novas riquezas, e, assim contribuir de maneira mais efficaz, para que reingressasse na senda do progresso o municipio em que se constituira a sociedade.

Imaginemos, agora, os resultados extraordinariamente vantajosos que conseguiria o municipio que organizasse suas forças economicas, segundo os principios indicados pelo systema cooperativo.

Como consequencia disso, estaria automaticamente abolido o intermediario e o lucro. O capital seria reintegrado em suas verdadeiras funcções de instrumento da producção da riqueza. Estariam conjurados os males da especulação e da agiotagem.

Mediante as cooperativas de producção, conseguir-se-ia baixar o custeio das actividades agricolas, pois que seria facil á sociedade collocar ao alcance dos cooperados os elementos a isso necessarios.

O pequeno proprietario que, isolado, não pode adquirir um tractor, nem pode dispôr de um caminhão para o transporte do que produz, reunido a varios outros proprietarios, na cooperativa, teria á sua disposição, para facilitar-lhe o trabalho, o tractor e o caminhão. Ao mesmo tempo, tornando-se menos dispendioso o custeio, systematizado o transporte para os centros consumidores, e facilitada, ahi, a collocação do producto, abrir-se-ia a possibilidade de serem muito melhor remunerados os esforços por elle dispendidos no amanho da terra.

Por meio das cooperativas de consumo, não teria o consumidor que arcar com os onus decorrentes da intermediação. No armazem social, fornecer-se-iam os generos de que carecessem, para satisfazer as suas necessidades — generos sempre de primeira qualidade, pesados e medidos com a mais absoluta xactidão, ou, mais claramente, com kilos de mil grammas e litros de um decimetro cubico. E não seria logrado; não lhe impingiriam, por exemplo, arroz de primeira, misturado com arroz de segunda ou de terceira, por arroz de "primeirissima"; compraria um metro de fazenda, sem que o dedo do vendedor "escorregasse" alguns centimetros a menos...

Por sua vez, as cooperativas de credito resolveriam o problema do credito agricola; os emprestimos seriam facilitados a quem a elles fizessem ju's, a juros modicos e sem que fossem, portanto, onerados pelos excessos de agiotagem.

E todos, no fim de cada anno, teriam direito a participar das sobras ou utilidades liquidas, apuradas em balanço, na proporção do valor global de suas operações para com a sociedade. Nas cooperativas de producção, essas utilidades seriam distribuidas na razão do valor dos productos que cada associado entregou á sociedade. Nas de consumo, partilhar-se-iam, na proporção do total correspondente ás acquisições de cada qual. Nas de credito, distribuir-se-iam proporcionalmente aos juros que cada um pagou, por emprestimos obtidos.

Está claro que, assim, se obteria sensivel melhoria no padrão de vida. A producção e o consumo da riqueza, organizados pela formula cooperativa, imprimiriam novas forças á economia do municipio que puzesse em pratica esse plano.

Choque de vehiculos na Avenida Rangel Pestana

Hontem, ás 5,30 horas, o bonde 303, da linha "Villa Maria", dirigido pelo motorneiro de chapa numero 1.650, quando transitava em grande velocidade pela avenida Rangel Pestana, apanhou o caminhão 25.395, dirigido por Francisco Gomes Sanchez.

Do choque sahiram feridos o ajudante do motorista, José Garcia, de 20 annos, solteiro, residente á rua Carneiro Leão, 572, e o vendedor de jornaes Paulo Verderame, de 14 annos, morador á rua Antunes Maciel, 62, que viajava no electrico.

Os feridos foram medicados na Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto sobre a occurrencia.

O motorista fugiu, abandonando o carro no local do desastre.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 9-11-1937

Presidente, sr. Carlos de Sousa Nazareth; secretario-procurador, dr. Renato Maia; membros: srs. Alberto de Mello, Gregorio Sabato, José Luiz de Campos, Martins Pontes e Rodovalho Nogueira de Sá; supplente, sr. Adelino Sant'Anna Junior.

Expediente: — Fallencias: Augusto Ferreira, Fausto Rodrigues e Cia., Francisco Francescucci, Ricardo Navajas, G. Comparato e Cia. Ltda., A. Vertullo, M. Silva e Cia., desta praça; Mario Amazonas, de Santos; Francisco Marcondes, de Bauru'; Cunha e Black, de Rio Preto: — Archive-se.

— Distractos deferidos: Sociedade de Sorteios "Casa Brasil Ltda"., Vito e Hugo Romanini, Ltda., Instituto Biotherapico Americano Ltda., desta praça; Antonio Caparrós e José Moralles, de S. Caetano.

— Contractos deferidos: Monteiro, Heinsfurter e Rabinovitch, Metzger, Leite e Cia., Graupner e Ghiraldini, Ltda., Sociedade de Sorteios do Brasil Ltda., Menke e Contini, Bindo Guida e Senise, Farias e Pimentel Ltda., Pereira e Demetrio Ltda., Chimica Industrial Motari Ltda., Sociedade Industrial Calfat Ltda., Laboratorio Kobe Ltda., Fabrica de Thesouras Record Marx e Cia. Ltda., Perfumaria Yvonne Ltda., Osvaldo Ghilardi e Irmão, Abrão Demetrio e Irmão, Ribeiro, Marques e Cia., Empresa de Minerios Ltda., desta praça; F. Seixas e Cia., de Palestina; Begliomini e Filhos, de Santo André; Fernandes e Henriques, de Santos; Irmãos Ferretti, de Itu'; Bedo Giuseppi e Irmão, de Araras; Luiz Viganó e Filhos, de Araras.

— Contractos com exigencias: Sociedade Brasilia Ltda., desta praça: — Apresente os documentos juntos assignados por todos os socios e duas testemunhas e junte prova de pagamento de imposto de industrias e profissões. — José Luiz Alves e Cia., de Taquaral: — Façam reconhecer as firmas das 2.ª vias e resalvem as emendas feitas.

— Registos de firmas deferidos: Artefactos de Gallalite e Metal Ltda., Menke e Contini, Bindo Guida e Senise, Rebello, Fontes e Cia., Orsine e Alves Ltda., T. Aguiar, Chimica Industrial Mortari Ltda., Caetano Gramani, Zulmira Urbaites, Zelmann Gimelfarb, M. Pignatari, João Avezum, Vito Romanini, Jair Bourdot Dutra, Laboratorio Kobe Ltda., Perfumaria Yvonne Ltda., GroeszÄang e Polichetti, Osvaldo Ghilardi e Irmão, Abrão Demetrio e Irmão, Pereira e Demetrio Ltda., Ribeiro, Marques e Cia., Sociedade Chá Tupy, Ltda., desta praça; Jair Boudot Dutra, de Garça; Fernandes e Henriques, de Santos; Irmãos Ferretti, de Itu'; Bedo Giuseppi e Irmão, José Festa, Cesar Fumagalli, de Araras; Candido Alonso Alvares, de Cafelandia.

— Registos de firmas com exigencias: Francisco Seixas e Cia., de Palestina: — Reconheçam a firma social. — Luiz Viganó e Filhos, de Araras: — Harmonizem as declarações das letras "a" e "c", das vias juntas relativamente a assignatura da firma social pelos colos Luiz e Vicente. — Fabricas de Thesouras Record Marx e Cia. Ltd., Sociedade Industrial Calfat Ltda., desta praça: — Declare a data do inicio do negocio.

— Documentos de companhias deferidos: Bolsa de Immoveis do Estado de São Paulo S|A., Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha: — Companhia de Desenvolvimento Internacional, desta praça; Cia. Segurança de Armazens Geraes, de Santos; Tognato S|A., de Santo André; Banco Agricola de Itapetininga, de Itapetininga; Consorcio Profissional Cooperativo dos Agrarios de Poá; Sociedade Anonyma Usina Itanhaense, de Itanhaen.

— Documento de companhia com exigencia: Cia. Jahuense de Armazens Geraes, de Jahu': — Compareçam para esclarecimentos.

— Diversos: Vito Antonio Lamanna, desta paça, pan se feita annotação em seu registo de firma: — Deferido. — Baimann e Cia. Ltda., desta praça, para o mesmo fim: — Apresentem o reconhecimento de firma com a assignatura do tabellião que o fez. Alfredo Laudizio, desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma: — Declare o numero do registo de firma a ser cancellado, visto não conferir o indicado pelo requerente.

C. B. LESPIER

Communica aos seus amigos e a quem possa interessar, que em absoluto não reconhecerá nenhuma divida contrahida pelo menor Bolivar Lespier.

Declaro que a propriedade doada ao mesmo na rua Oriente em 1932, foi cancellada.

São Paulo, 6 de Novembro de 1937.

C. B. LESPIER.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

EDITAL

A BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO communica aos interessados que, de accordo com o artigo 74.º dos Estatutos approvados na ultima Assembléa Geral, fica aberto concurso, pelo prazo de trinta dias, a partir desta data, para aquelles que desejarem ingressar no quadro de intermediarios de negocios (disponivel), creado no Capitulo XV dos mesmos Estatutos, desde que satisfaçam as exigencias previstas no artigo 75.º, a saber:

a) — apresentem todos os requisitos a que estão sujeitos os corretores officiaes pelo artigo 49.º;

b) — provem que, na data da approvação destes Estatutos, exerciam a profissão de intermediarios de negocios ha mais de um anno e que de cinco annos para cá trabalhavam como intermediarios ou como commerciantes, no paiz;

c) — estejam estabelecidos com escriptorio montado; e

d) — obriguem-se a fazer a caução, referida no artigo 73.º, dentro de trinta dias posteriores á sua nomeação.

Quaesquer outras informações poderão ser dadas na Secretaria da Bolsa.

São Paulo, 8 de Novembro de 1937.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
(a) JOSE' BARROS DE ABREU
Director — 1.º Secretario

DECLARAÇÃO

— LELLO & IRMÃO, editores em Portugal e proprietarios da bem conhecida LIVRARIA CHARDRON, têm a honra e prazer de fazerem a seguinte declaração:

— O seu grande diccionario encyclopedico LELLO UNIVERSAL, é o mais extraordinario dos successos de Livraria dos ultimos annos.

— LELLO UNIVERSAL, já está composto até á palavra "Saude".

— LELLO UNIVERSAL, já está paginado até á letra T.

— LELLO UNIVERSAL, ficará concluido dentro em pouco.

— LELLO UNIVERSAL, é o mais completo e actualizado de todos os diccionarios encyclopedicos luso-brasileiro.

— LELLO UNIVERSAL, com dezenas de milhares de artigos e de gravuras, é o maior emprehendimento editorial da LIVRARIA CHARDRON.

— LELLO & IRMÃO, saberão sempre corresponder á amizade e confiança que ha 70 annos o publico brasileiro lhes vem dispensando.

LELLO & IRMÃO, cumprem o que promettem, e o seu LELLO UNIVERSAL ficará juntamente com a obra do immortal Eça de Queiroz, o seu maior padrão.

LELLO & IRMÃO — Editores

PORTO — (PORTUGAL)

J. O. Antunes & Cia. — 133, Rua Buenos Aires — Tel., 23-2754 — Rio de Janeiro
SOCIEDADE PROPAGADORA DE CULTURA MUNDIAL — Alvaro Nunes Martins — Rua 11 de Agosto, 66 — 6.º — Sala 32 — Tel., 2-8480 — S. Paulo.

Departamento Estadual do Trabalho

PROCURAS

356 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.987 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $800.

299 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

397 familias para a lavoura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

339 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando por metro cubico de 2$000 a 2$500.

Carpinteiros, esmaltadores, rebarbadores, funileiros, serradores, serralheiros, electricista, empregados para o trafego da Light, operarios para fabrica de espelhos, de escovas, de doces, de estopa, mecanicos, especializados em fabricação de venezianas de aço para enrolar, confeiteiros, plainadores, confeccionador de oleos vegetaes, contabilistas, vendedores, foguistas, cervejeiros, cacheiros, aux. de escriptorio, desenhistas, costureiras, ajud-confeiteiro, montadores de calçados, machinistas.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fora della: — Operarios para construcção, carpinteiros, mecanicos, serralheiros, etc.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 5 operarios para construcção e 1 familia.

Destino certo: — 7 familias de colonos e 9 operarios avulsos.

ANTONIA BUONAFINA FALCHI

Os filhos presentes, José, Pedro, Amalia, Emidio e o genro João Senise agradecem a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pela perda da idolatrada mãe e sogra

ANTONIA BUONAFINA FALCHI

e communicam que a missa do 7.º dia que será celebrada na egreja de Santa Ephigenia, 6.ª feira, 12 do corrente, ás 9 horas e meia. Por esse acto de religião antecipadamente agradecem. Dispensam-se pesames na egreja.

EDITAES

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

JUIZO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E ANEXOS — 1.º OFICIO

O DOUTOR ALBERTO DE OLIVEIRA LIMA, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e anexos, da comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia nove (9) de Dezembro de mil novecentos e trinta e sete, ás 14 horas, no Palacio da Justiça desta Capital do Estado de S. Paulo, á rua 11 de Agosto, e em sua área contigua á Galeria em que estão situados o oitavo cartorio de Orfãos e a quinta Zona Eleitoral, o porteiro dos auditorios — Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer porá em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de Rs. 5:553$221 (cinco contos quinhentos e cincoenta e tres mil duzentos e vinte e um réis), valor da parte ideal do imovel adiante descrito, pertencente ao espolio de ANTONIO JOAQUIM CARDOSO e sua mulher, e que vai á esta primeira praça a requerimento dos credores J. RANGEL & CIA., para pagamento dos mesmos, pelos impostos, custas de despesas do processo que pagaram, conforme despachos de fls. 300 e 329. "PARTE IDEAL CORRESPONDENTE AO VALOR DE RS. 5:553$221, no sitio denominado Silveiras ou Portão com trinta alqueires de terras mais ou menos, situado no bairro de Tamanduatehy, Municipio de São Bernardo, e comarca da Capital, sitio este que foi de Manoel Joaquim da Silveira e tem as seguintes confrontações pelas escrituras, principia na parte do rio Guarará na estrada quem vem para S. Bernardo, segue por esta estrada até dar no rio Piauhy, vae por este acima até dar em um valo, e por este adiante até dar no corrego do Barreiro, vem por este abaixo até o rio Guarará, e segue por este abaixo até dar na Estrada onde principia, avaliado em sua totalidade em Rs. 30:000$000 (trinta contos de réis)". Sobre o imovel ora pracendo adquirido pelas transcrições sob numeros trinta mil cento e setenta e sete e trinta mil cento e setenta e oito (30.177 e 30.178) da terceira Circunscrição desta Capital, não pesa onus de especie alguma segundo certidões das respectivas Circunscrições de Imoveis. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem alegue ignorancia mandou expedir o presente que será afixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos tres de Outubro, digo tres de Novembro de mil novecentos e trinta e sete (1937). Eu, Gastão Crossé Saraiva, Official Maior do primeiro oficio de Orfãos e anexos, subscrevi. O Juiz de Direito, Alberto de Oliveira Lima.

FALLENCIA DE CELSO MORATO LEITE & CIA.

LEILÃO E PRAÇA

Eu, o Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que a requerimento do liquidatario da massa fallida de CELSO MORATO LEITE & CIA., no dia 23 do corrente mez, ás 13 horas, na séde da fallida, proximo á Estação da Estrada de Ferro Paulista, nesta cidade, o official de justiça deste Juizo — João Coutinho, servindo de leiloeiro, venderá em leilão, a quem mais der e maior lanço offerecer, os bens pertencentes a referida massa fallida, que se acham na mesma séde e constantes da relação n.º 1, adeante descripta e que, no dia 9 de dezembro p. futuro, ás 12 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, á Praça Tiradentes desta cidade, o mesmo official de justiça, servindo de porteiro, na falta deste, ou quem suas vezes fizer, venderá em praça publica, os bens descriptos na relação numero 2 adeante transcripta, tambem pertencentes á dita massa fallida. A não ser o onus de uma hypotheca constituida a favor da SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO sobre os bens da relação n.º 2, dos referidos autos não consta que pesem outros quaesquer sobre os bens a serem vendidos em leilão e praça, acima alludidos. RELAÇÃO N.º 1 — Mercadorias, moveis e utensilios. — 1 conjunto recalcador e aspirador de caroço de algodão, novo (encaixotado) — 13:000$000. 1 balança Mercedes, 500 kls. — 400$000. 1 balança Howe, 200 kilos — 100$000. 1 idem, idem — 100$000. 1 idem Mercedes, 500 kilos — 400$000. 2 carrinhos para transporte fardos de algodão — 90$000. 1 carrinho de ferro, de mão — 40$000. 1 quadro chapas operarios — 10$000. 2 extinctores incendio — 200$000. 1 carrinho tartaruga — 100$. 1 chave parafusos — 20$000. 1 escrivaninha na plataforma — 15$000. 3 ditas, no escriptorio c/ banco — 150$. 3 bureaux com 7 gavetas — 360$000. 2 idem, idem — 240$000. 1 idem, idem — 100$000. 1 mesa com 2 gavetas — 35$000. 2 mesinhas para machina escrever — 90$000. 10 cadeiras de madeira — 65$0000. 2 cadeiras giratorias — 50$000. 1 archivo de aço, 4 gavetas — 1:000$000. 1 ficherio de aço, 6 gavetas — 200$000. 1 cofre de aço, Bernardini, grande — 2:000$000. 1 relogio para guarda — 250$000. 1 espingarda Winchester, calibre 38 — 200$. 2 estantes de madeira — 25$000. 2 banquetes e 1 cabide — 20$000. 1 centro telephonico — 200$000. 2 telephones de mesa e 1 de parede — 500$000. 1 machina de picotar papel e 1 de grampar — 24$000. 1 machina Brunsviga, de calcular, velha — 400$000. 1 idem de escrever, L. C. Smithe — 500$000. 1 terno panno couro — 60$. 1 mesinha para dispensa e 1 prateleira — 25$000. 6 tinteiros diversos — 42$000. 3 furadores de papel — 15$. 4 berços para mataborrão — 8$000. 15 caixinhas de madeira p/ correspondencia — 30$000. 1 armario p/ impressos com divisões — 30$000. 1 cadeira de palha e 1 estante de madeira — 33$000. 1 balcão e 1 mesa carimbar saccos — 15$000. 1 escada na machina — 70$000. 3 cotovellos para a Murray, alta pressão — 60$000. 1 T (tê) idem, idem — 20$000. 1 junta de união, idem, idem — 30$000. 1 união para cano — 5$000. 1 esticador fitas, 1 selador e 1 tesoura — 35$000. 1 bomba flit — 4$000. 40 kls. m/ menos arseniato de chumbo — 200$000. 7 polias diversas — 370$000. 3 grades de madeira — 30$000. 2 graxas oleo lubrificante — 120$000. 8 foles matar formigas — 160$000. 2 latas oleo — 120$000. 2 tambores vazios, ferro — 30$000. 1 quartola vazia — 15$000. 2 meios barris c/ graxa — 40$000. 1 machina de amolar serras — 1:000$000. 1/2 kilo anilina — 5$000. 32 costellas p/ machina — 300$000. 3 collarinhos para pistão — 30$000. 18 caixas emendas correias m/ menos — 220$. 150 parafusos com porca — 70$000. 1 fusivel 600 A. — 14$000. 22 folhas serras triplex — 110$000. 9 ditas velhas — 45$000. 1 polia de ferro — 50$000. 6 latas carga extinctores incendio — 60$000. 1 chave trifasica p/ amperes — 80$000. 16 kilos secalina — 30$000. 1 bloco de aço (parte bomba Murray) — 1:500$000. 2 canos alta pressão p/ bomba — 120$000. 1 engrenagem para machina — 30$000. 3 molas asparees — 9$000. 15 fusiveis 120 A. — 7$500. Total Rs. 26:121$500.

RELAÇÃO N.º 2 — 1 Chacara "São Paulo", sita nos suburbios desta cidade de Agudos, com cerca de 14,5 alqueires de terras, tendo as seguintes divisas: — começam nas divisas que foram de Affonso Joaquim da Costa, descem pela cerca até dividir com Berte Roberto ou successores; dahi pela cerca até a agua; por esta abaixo dividindo com o Matadouro Municipal e com Gasparino de Quadros até a barra da agua desce agua abaixo pelo lado direito, dividindo com terras de José Celestino de Aguiar & Filhos ou successores deste, até dividir com terras de Giovanini Monchellato e Alexandre Dalberto; segue por esta até o ponto de divisa com os herdeiros de Deconte Cegare; dahi pela estrada de Baurú em direcção á cidade de Agudos até encontrar terras da viuva Petronilhas de tal; dahi por uma cerca, até encontrar um cafezal; depois, dividindo com a Companhia Paulista, até encontrar o ponto de partida, atravessando a linha, exceptuando-se das terras compreendidas dentro destas divisas uma pequena parte vendida a Gasparino de Quadros — terras avaliadas em Rs. 30:000$000. Todas as bemfeitorias, machinismos e accessorios do mesmo immovel, a saber: a) — 20.000 cafeeiros formados, avaliados em .... 70:000$000. b) — 1 edificio de tijolos, coberto de telhas, de grande dimensões, no qual estão assentados os machinismos — 400:000$000. c) — 4 casas de taboas p/ colonos — 11:000$000. d) — 1 predio de tijolos para escriptorio — 10:000$000. e) — 1 barracão de madeira p/ almoxarifado — Rs. 5:000$000. f) — 1 barracão para balança de caminhão — 1:500$000. g) — Os machinismos assentados no edificio compreendidos na letra b, são os seguintes: — 1 conjunto Murray de beneficiar algodão, de 3 descaroçadores pneumaticos de 30 serras, n.º 3.005-B, com prensa de 2 pistões e todos os demais pertences — 100:000$000. 1 conjunto Continental de quatro descaroçadores de 80 serras, numeros 133, 134, 135 e 136, com batedeiras de 4 rolos, com super limpadores triplex e prensa Paragon de 3 pistões n.º 461964 — 200:000$000. 1 motor electrico "G. E.", de 80 H. P., n.º B-35871 — 20:000$000. 1 transformador "G. E." de 75 KWA, n.º 50197 — 8:000$000. 1 idem "G. E." de 200 KWA n.º 50201 — 15:000$000. 1 linha de wagonetes, c/ 200 mts. m/ menos — 4:000$000. 1 balança para caminhões, 6.000 kls. — 15:000$000. 1 idem para wagonetes, montada — 2:000$000. 1 grupo electro-bomba e encanamento d'agua — 2:000$000. 1 desvio da C. Paulista, c/ 230 mts. m/ menos — 23:000$000. 1 linhatrifasica, alta tensão, 2:000$000. 6 wagonetes e 2 caçambas — 1:800$000. Installação electrica nos predios e machinismos — 1:000$000. Total Rs. 921:300$000. E, assim, serão ditos bens levados a leilão e praça, nos dias, horas e logares, no começo deste referidos, e vendidos a quem mais der e maior lanço offerecer, os bens levados a leilão, e, a quem mais der acima da avaliação os bens levados em praça. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 5 de Novembro de 1937. Eu, João Ferreira Silveira, Official Maior, dactylographei e subscrevo. (a.) J. de Castro Roza. (Devidamente sellado). Nada mais. Está conforme. O Official Maior do 2.º officio, João Ferreira Silveira.

7.ª VARA — 13.º OFFICIO

Citação de Leon Worward, com o prazo de trinta dias

O doutor Alexandre Delfino de Amorim Lima, juiz de direito da 7.ª vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se processam os termos de um executivo por alugueres, promovido por Antonio Lerario contra Leon Worward, no decorrer do qual foram sequestrados bens do executado, tendo o feito ficado perpetuado em Juizo em virtude de não ter sido intimado o referido executado, por se achar o mesmo ausente, em lugar incerto e não sabido, consoante declaração de sua esposa, que assignou o auto de deposito das coisas sequestradas, pelo presente edital o cita e chama para vir á primeira audiencia deste Juizo, após findo o prazo de trinta dias, ver-se-lhe converter o sequestro em penhora e assistir á propositura da acção e na qual lhe será assignado o prazo para defesa, valendo esta citação para os demais termos da execução, sob pena de revelia. As audiencias deste Juizo são dadas ás quartas-feiras, ás treze horas, no Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, n. 43, ou no primeiro dia util immediato, ás mesmas horas. São Paulo, 23 de outubro de 1937. Eu, Antonio de Oliveira e Costa, escrivão ajudante que o subscrevi no impedimento do escrivão. O juiz de direito (a.) Alexandre Delfino de Amorim Lima.

NUMERO DO DIA: 200 RS.

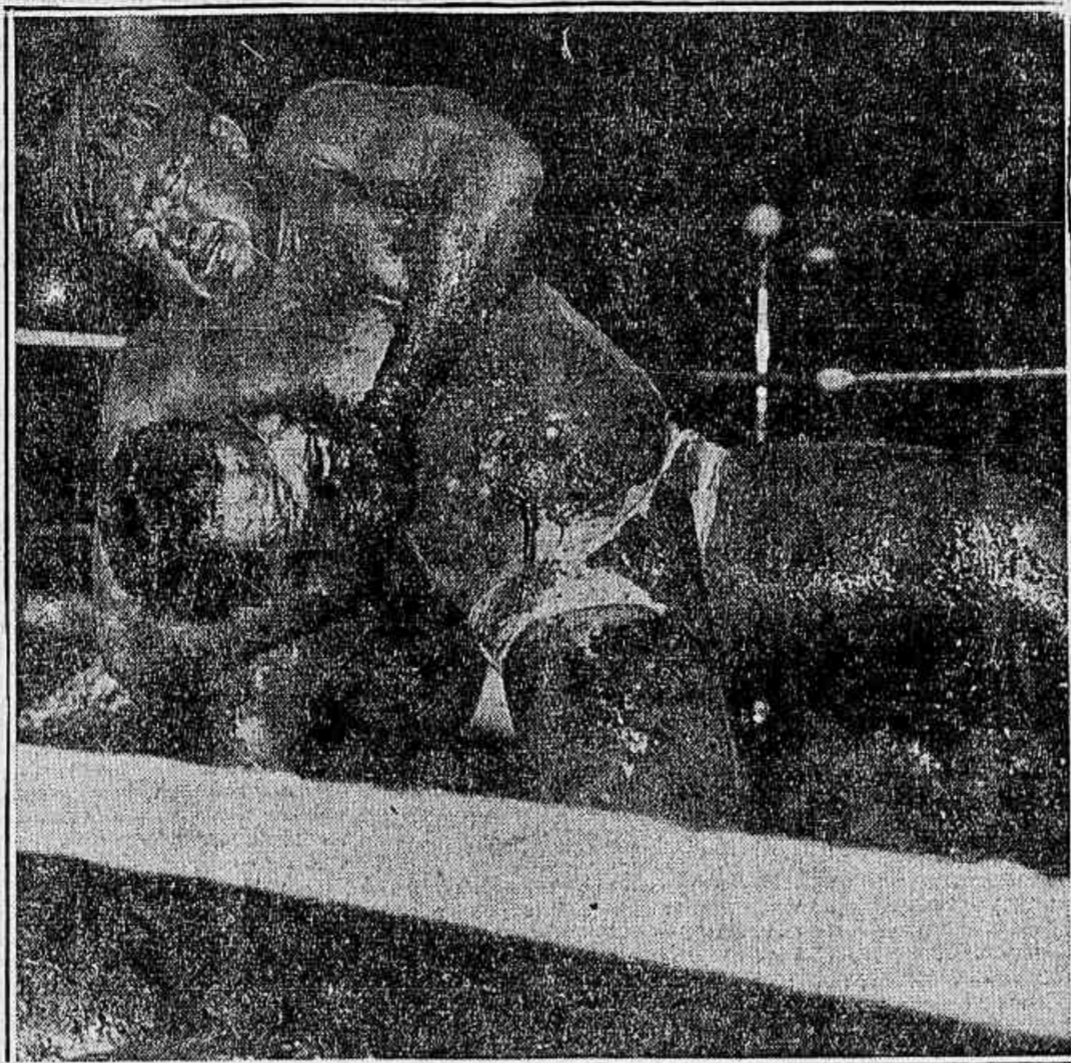
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe ... 2-0842
Redacção ... 2-6241
Escriptorio ... 2-0803
Publicidade e officinas ... 2-6242

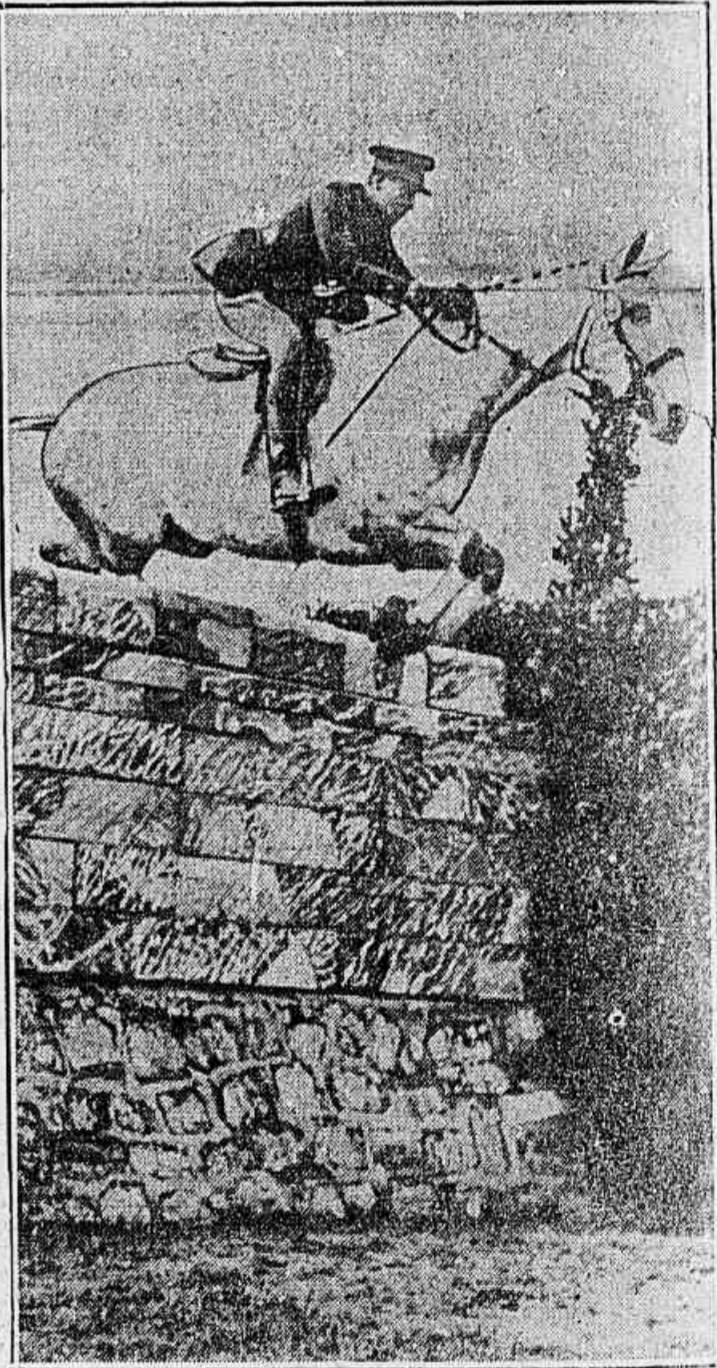
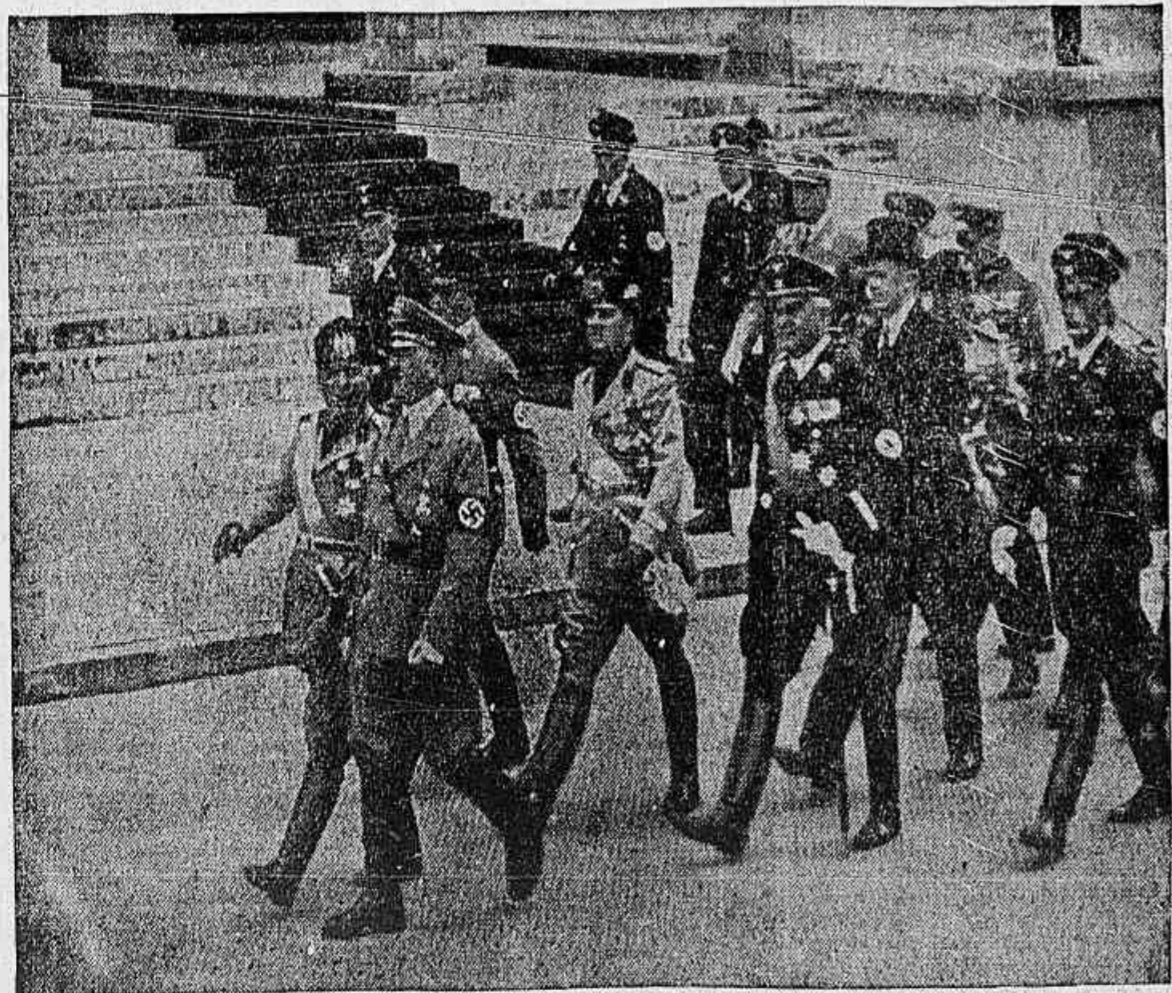
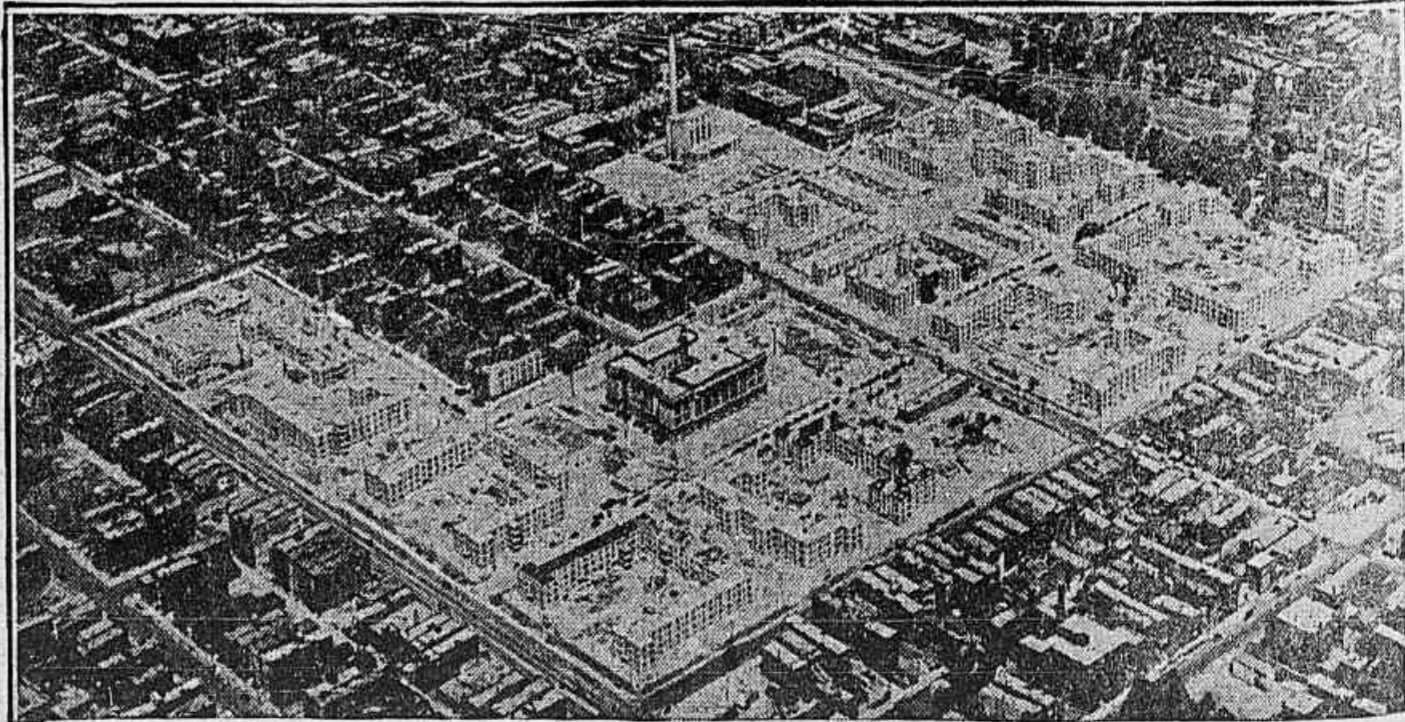
S. PAULO — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1937

NOVIDADES INTERNACIONAES

UM PILOTO CHINEZ E O SEU TROPHÉO DE GUERRA — O coronel Wu Ting-Shen, um dos officiaes mais jovens do novo exercito da China, com a metralhadora de um avião inimigo abatido sobre a cidade de Hang-chow, após violento e demorado combate aéreo.

LUTANDO A' MANEIRA INDIANA — Sandor Szabo, esportista hungaro, e Prince Pinder (o de cima), lutando, á moda indiana, sobre 12 toneladas de lama. Venceu Szabo, após 14 minutos.

RUMO AO JAPÃO — O barão Von Cramm e Mariluise Horn, no momento de embarcar rumo a São Francisco, de onde seguirão para o Japão. Os grandes tennistas foram convidados para jogar em Tokio, pela Associação Japoneza de Tennis.

UM BARCO DE PESCA ORIGINAL — Este garotinho — Young Lonny Bliss — de Miami, desejando pescar e não tendo um bote de madeira, appropriado para esse fim, se sentou, commodamente, em uma balsa fluctuante, destinada ao cultivo de flores, e ou deixou-se photographar nesse original barco improvisado.

DESAFIANDO UM RIVAL ODIADO — John L. Lewis, falando á "União de Trabalhadores de Transporte", em Nova York. Nesse discurso, Lewis desafiou William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, a dissolver as agrupações do C. I. O., que Green affirma serem communistas.

UM SALTO ESPECTACULAR! — O tenente Paul Medron saltando, com o cavallo Ibrahim, um obstaculo de seis pés e 10 pollegadas e meia, durante a recente exposição de Aachen, Allemanha.

A RECENTE VIAGEM DE MUSSOLINI A' ALLEMANHA — Hitler e Mussolini photographados juntos com o ministro dos Negocios Estrangeiros Von Neurath e o conde Ciano, quando do recente encontro dos dois dictadores na Allemanha.

UM NOVO PROJECTO REALIZADO — Este grupo de edificios, terminado, recentemente, em Chicago, foi baptizado com o nome de "Jane Adms Houses", sendo entregue ao governo federal para localização de 1027 familias, descongestionando-se, assim, os bairros residenciaes.